TOYOTA

Manual do Proprietário

CAMRY

Publicação Nº OM 33579E
Impresso no Brasil
Outubro/2002

Bem-vindo ao crescente grupo de pessoas que dirigem os veículos Toyota. Temos muito orgulho da engenharia avançada e qualidade dos veículos que produzimos.

Este Manual do Proprietário apresenta as características de seu novo Toyota. Leia-o cuidadosamente e certifique-se de que todos os ocupantes leiam todas as instruções atenciosamente. Agindo assim, você irá desfrutar por muitos anos da segurança e funcionamento perfeito do seu veículo. Leia atentamente as páginas a seguir para mais informações sobre este manual e sobre seu Toyota.

Quando precisar de assistência, lembre-se de que o seu distribuidor Toyota conhece perfeitamente o seu veículo e visa a sua satisfação total. Ele lhe prestará serviços de qualidade e toda a assistência necessária.

Deixe este Manual do Proprietário no veículo quando for revendê-lo. O próximo proprietário também precisará destas informações.

Todo o conteúdo e especificações contidos neste manual estão baseados nas informações mais recentes disponíveis sobre o produto no momento de autorização da impressão. Contudo, devido à política Toyota de melhoria contínua, reservamo-nos o direito de efetuar alterações a qualquer tempo e sem aviso prévio.

Este manual aplica-se a todos os modelos e apresenta todos os equipamentos, inclusive opcionais. Portanto, pode haver informações sobre alguns equipamentos não encontrados em seu veículo.

TOYOTA DO BRASIL LTDA.

© 2002 TOYOTA MOTOR CORPORATION

Todos os direitos reservados. Este manual não pode ser reproduzido ou copiado, total ou parcialmente, sem a permissão por escrito da Toyota do Brasil Ltda.

Informações importantes sobre o seu Toyota

Acessórios, peças de reposição e modificações em seu Toyota

Uma grande variedade de peças de reposição não genuínas, bem como acessórios para os veículos Toyota, estão atualmente disponíveis no mercado. A utilização de peças e acessórios não originais pode afetar a segurança do veículo, mesmo que tais componentes sejam aprovados pelas leis vigentes. Assim sendo, a Toyota do Brasil não se responsabiliza nem garante peças e acessórios não genuínos Toyota, e tampouco sua substituição ou instalação.

Este veículo não deve ser modificado com produtos não originais Toyota. As modificações através de peças não genuínas podem afetar o desempenho, segurança e durabilidade do veículo, ou ainda violar as regulamentações governamentais. Sendo assim, quaisquer danos ou problemas de desempenho resultantes de tais modificações não são cobertos pela garantia.

Instalação de sistema móvel de radiocomunicação

A instalação de sistema móvel de radiocomunicação em seu veículo poderá afetar os sistemas eletrônicos, como sistema de injeção multiport/sistema de injeção seqüencial multiport, sistema de controle do acelerador eletrônico, sistema de controle da velocidade de cruzeiro, sistema de freio antiblocante, sistema de controle de tração, sistema de controle de estabilidade do veículo, sistema SRS airbag e sistema dos pré-tensionadores do cinto de segurança. Consulte o seu distribuidor Toyota sobre as precauções e instruções especiais relativas à instalação.

Sucateamento de seu Toyota

Os dispositivos do sistema SRS airbag e dos pré-tensionadores do cinto de segurança de seu Toyota contêm produtos químicos explosivos. Se o veículo for sucateado com o airbag e pré-tensionadores instalados, poderá ocorrer um acidente, como por exemplo, um incêndio. Certifique-se de que o sistema de airbag e pré-tensionadores do cinto de segurança sejam removidos e inutilizados por seu distribuidor Toyota, antes de sucatear o veículo.

Índice

Seção

1 FUNCIONAMENTO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo ..... Página

1-1 Visão Geral dos Instrumentos e Controles 1-1-1

1-2 Chaves e Portas 1-2-1

1-3 Bancos, Cintos de Segurança, Volante e Espelhos 1-3-1

1-4 Luzes, Limpador do Pára-brisa e Desembaçador 1-4-1

1-5 Medidores, Instrumentos e Indicadores de Serviço 1-5-1

1-6 Chave de Ignição, Transmissão e Freio de Estacionamento 1-6-1

1-7 Sistema de Ar Condicionado 1-7-1

1-8 Outros Equipamentos 1-8-1

2 ANTES DE DIRIGIR O SEU TOYOTA 2-1

3 PARTIDA E FUNCIONAMENTO 3-1

4 EM CASO DE EMERGÊNCIA 4-1

5 PROTEÇÃO ANTICORROSIVA E CUIDADOS COM A APARÊNCIA 5-1

6 MANUTENÇÃO 6-1

7 MANUTENÇÃO QUE VOCÊ MESMO PODE EFETUAR

Capítulo

7-1 Introdução 7-1-1

7-2 Motor e Chassi 7-2-1

7-3 Componentes Elétricos 7-3-1

8 ESPECIFICAÇÕES 8-1

9 ÍNDICE ALFABÉTICO 9-1

Informações importantes sobre este manual

Avisos sobre segurança e danos ao veículo

Neste manual, você encontrará avisos sobre segurança e danos ao veículo. Siga as instruções apresentadas cuidadosamente para evitar possíveis ferimentos pessoais e danos.

Os avisos encontrados ao longo do manual são apresentados da seguinte maneira:

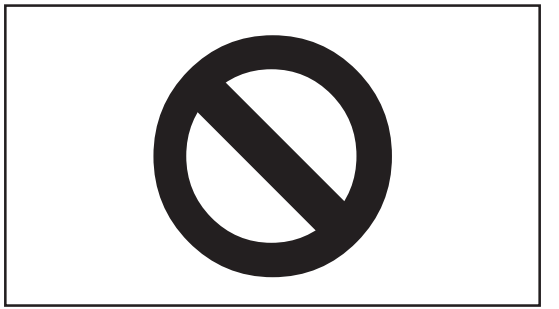
⚠ ATENÇÃO

Indica risco de ferimentos pessoais, caso as instruções não sejam seguidas. Apresenta o que deve ou não ser feito para diminuir o risco de ferimentos.

NOTA

Indica a possibilidade de dano ao veículo ou seus equipamentos, caso as instruções não sejam seguidas. Apresenta o que deve ou não ser feito para diminuir o risco de danos.

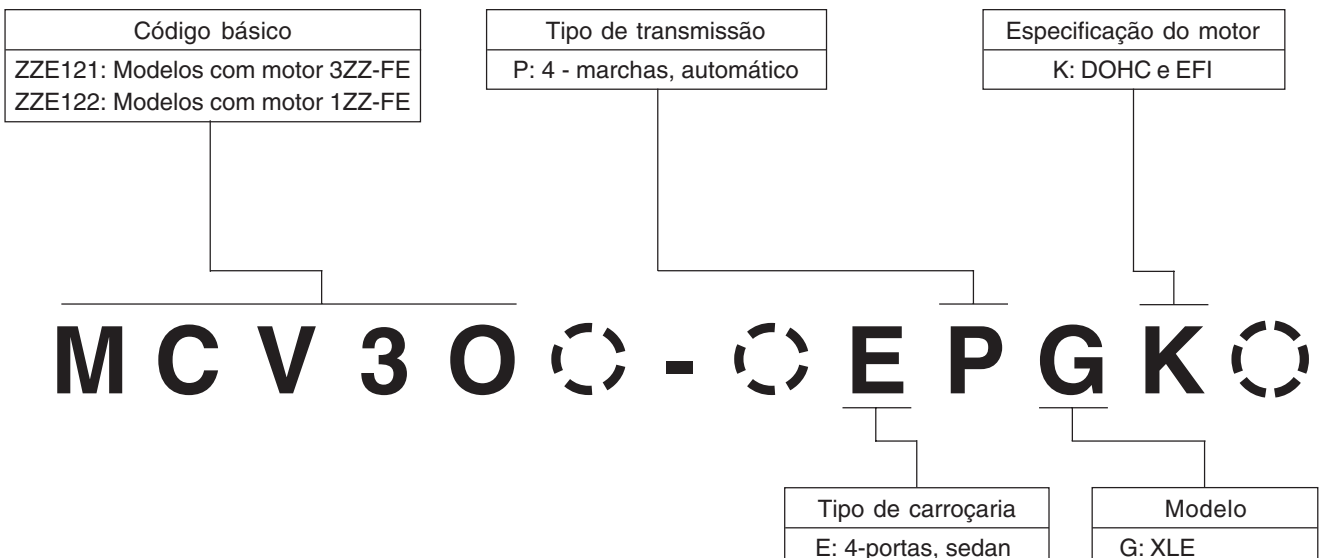
Símbolo de segurança



Neste manual, você encontrará este símbolo. Ele significa “Não”, “Não faça isto” ou “Não deixe isto acontecer”.

Código do modelo

Verifique o código do modelo para identificar o seu veículo


Código básico
ZZE121: Modelos com motor 3ZZ-FE
ZZE122: Modelos com motor 1ZZ-FE
Tipo de transmissão
P: 4 - marchas, automático
Especificação do motor
K: DOHC e EFI
M C V 3 O ○ - ○ E P G K ○
Tipo de carroçaria
E: 4-portas, sedan
Modelo
G: XLE

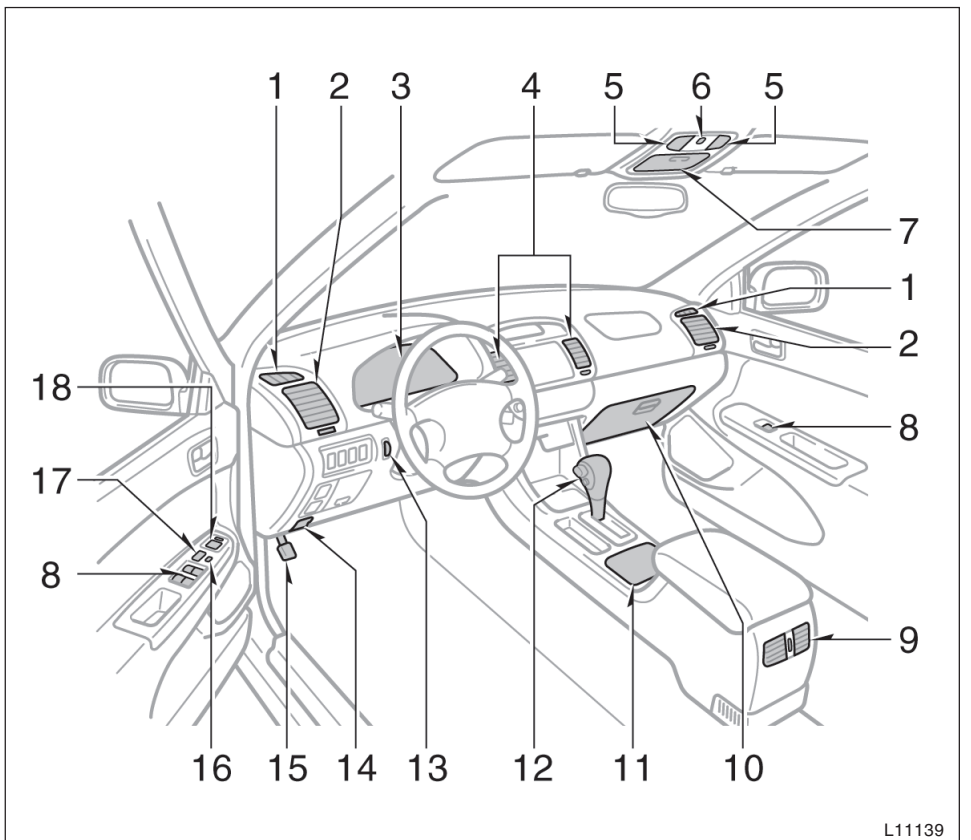
O código do modelo aparece na etiqueta de identificação, localizada no compartimento do motor (painel dash). Consulte “Identificação do seu Toyota” na Seção 2 quanto à localização da plaqueta do fabricante.

Seção 1
FUNCIONAMENTO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

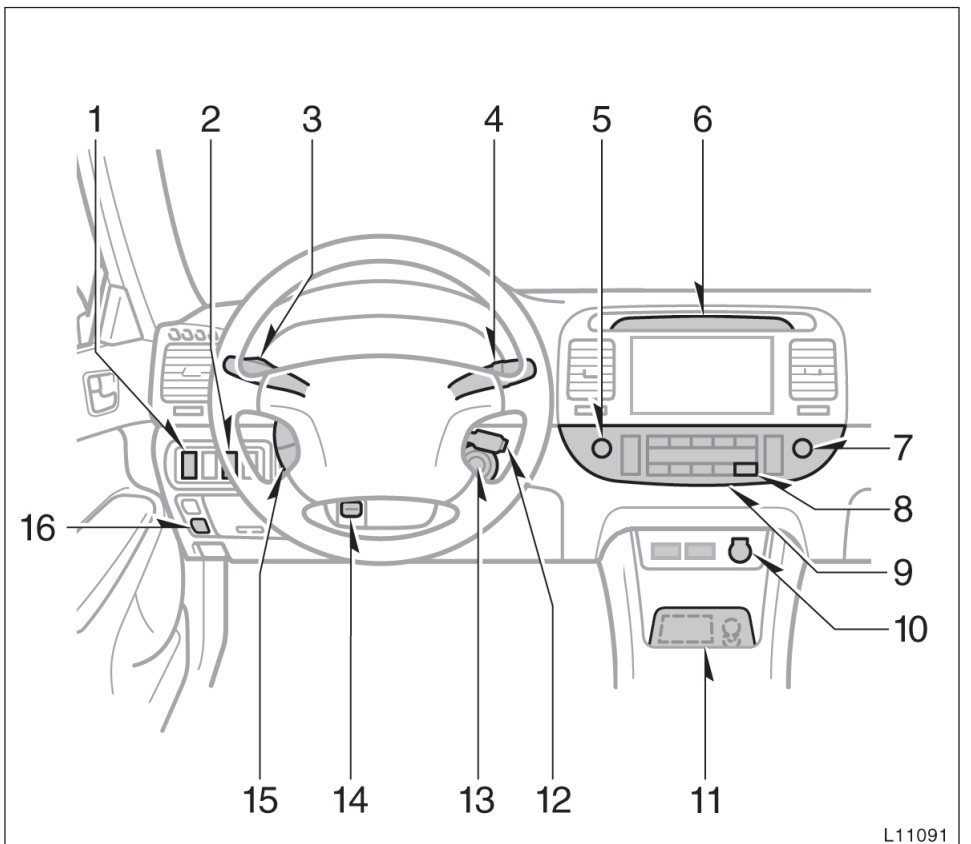
Capítulo 1-1
Visão Geral dos Instrumentos e Controles

- Visão geral dos instrumentos e controles
- Visão geral do painel de instrumentos
- Símbolos dos indicadores do painel de instrumentos

Visão geral dos instrumentos e controles —

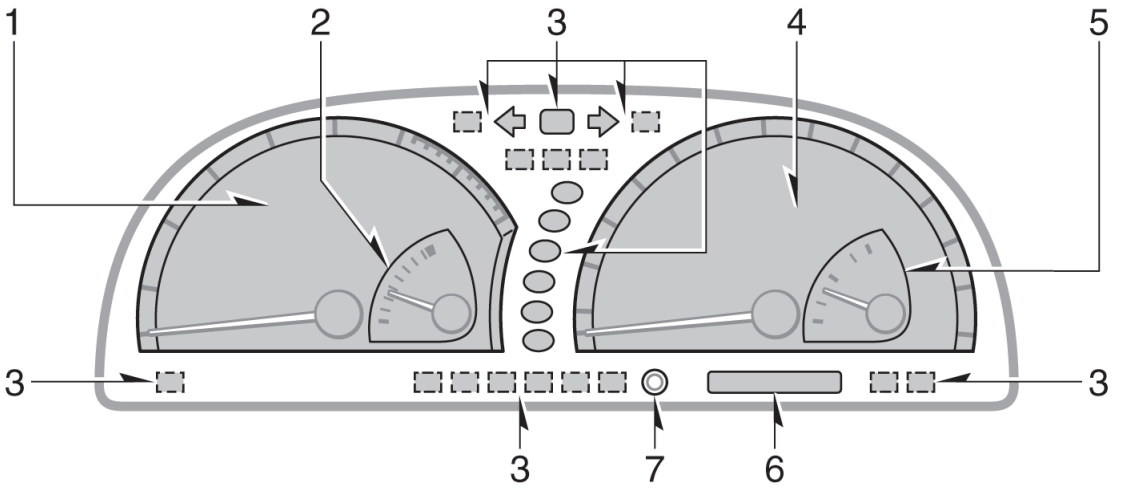


1. Difusores do pára-brisa
2. Difusores laterais
3. Painel de instrumentos
4. Difusores centrais
5. Luzes de leitura
6. Interruptor do teto solar
7. Porta-objetos
8. Interruptores dos vidros elétricos
9. Difusores traseiros
10. Porta-luvas
11. Porta-copos
12. Alavanca seletora da transmissão automática
13. Botão de controle da iluminação do painel
14. Alavanca de destravamento do capô
15. Pedal do freio de estacionamento
16. Interruptor de travamento dos vidros elétricos
17. Interruptor de travamento das portas
18. Interruptores de controle elétrico dos espelhos retrovisores externos



1. Interruptor da lanterna de neblina traseira
2. Botão de controle de altura do facho dos faróis
3. Interruptor do farol, sinalizador de direção e farol de neblina
4. Interruptor do limpador e lavador do pára-brisa
5. Interruptor do pisca-alerta
6. Relógio/mostrador de temperatura externa e mostrador multifunção
7. Luz indicadora do sistema imobilizador do motor
8. Interruptor do desembaçador do vidro traseiro e dos espelhos retrovisores externos
9. Controles do ar condicionado
10. Saída de alimentação
11. Acendedor de cigarro e cinzeiro
12. Interruptor de controle da velocidade de cruzeiro
13. Chave de ignição
14. Alavanca de ajuste do volante com altura regulável
15. Interruptores de controle do mostrador multifunção
16. Interruptor de desligamento do sistema de controle de tração

Visão geral do painel de instrumentos —



1. Tacômetro
2. Medidor de temperatura do fluido de arrefecimento do motor
3. Indicadores de serviço e luzes indicadoras
4. Velocímetro
5. Medidor de combustível
6. Hodômetro e hodômetros parciais A e B
7. Botão de reajuste do hodômetro parcial

Símbolos dos indicadores do painel de instrumentos

	Luz de advertência do sistema de freio*1
	Luz de aviso do cinto de segurança do motorista*1
PASSENGER	Luz de aviso do cinto de segurança do passageiro dianteiro*1
	Luz de advertência de carga da bateria*1
	Luz indicadora de mau funcionamento*1
	Luz de advertência de baixa pressão de óleo*1
	Luz de advertência de baixo nível de óleo*1
	Luz de advertência de baixo nível de combustível*1
ABS	Luz de advertência do sistema de freio antiblocante*1

	Luz de advertência de porta aberta*1
	Luz de advertência do sistema SRS airbag*1
	Luz de advertência de baixo nível de fluido do lavador do pára-brisa*1
VSC	Luz de advertência do sistema de controle de estabilidade do veículo/sistema de controle de tração*1
	Luz indicadora do sinalizador de direção
	Luz indicadora do farol alto
	Luz indicadora da lanterna
	Luz indicadora do farol de neblina
	Luz indicadora da lanterna de neblina traseira

P R N D 2 L	Luzes indicadoras da transmissão automática
O/D OFF	Luz indicadora de sobremarcha desligada
	Luz indicadora de deslizamento
TRC OFF	Luz indicadora de desligamento do sistema de controle de tração
CRUISE	Luz indicadora do controle da velocidade de cruzeiro*2

*1: Para mais detalhes, consulte “Indicadores de serviço e alarmes de advertência” na página 127.

*2: Se a luz piscar, consulte “Controle da velocidade de cruzeiro” na página 147.

Seção 1

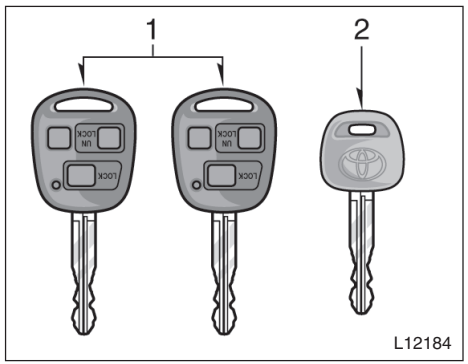
FUNCIONAMENTO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-2

Chaves e Portas

- Chaves
- Sistema imobilizador do motor
- Portas
- Vidros elétricos
- Tampa do porta-malas
- Capô
- Tampa do tanque do combustível
- Teto solar

Chaves



O seu veículo possui dois tipos de chaves.

1. Chaves principais – Estas chaves funcionam em todas as fechaduras. O seu distribuidor Toyota necessitará da chave principal para providenciar uma nova cópia com chip transponder.

Como as portas e a tampa do porta-malas podem ser travadas sem a chave, é recomendável que uma chave principal de reserva esteja sempre com você, caso tranque acidentalmente o veículo com as chaves dentro.

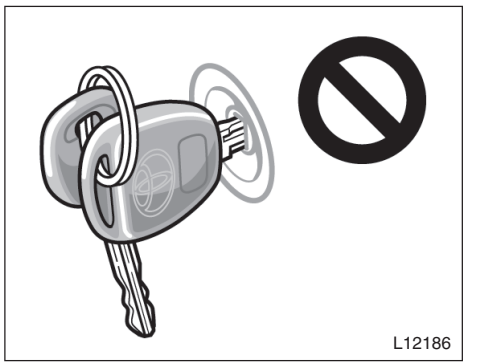
Esta chave está equipada com o transmissor do controle remoto. Para mais informações sobre o uso do controle remoto, consulte “Portas” na página 1-2-4.

2. Chave secundária – Esta chave não funciona no porta-luvas e porta-malas.

Para proteger os objetos guardados no porta-luvas e porta-malas, ao deixar o veículo em um estacionamento, deixe a chave secundária com o manobrista.

O chip transponder do sistema imobilizador do motor se encontra nas extremidades das chaves principais e secundária. Esse chip é necessário para que o sistema funcione corretamente. Tome cuidado para não perder as chaves. Caso obtenha cópias por conta própria, não será possível desativar o sistema ou acionar o motor.

L12185


L12186

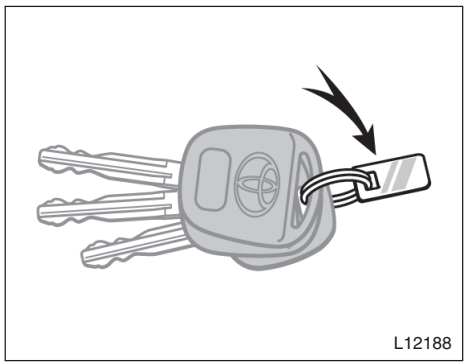
L12187

NOTA

Ao utilizar uma chave com chip transponder, observe as precauções abaixo.

- ***Ao acionar o motor, não use uma chave com argola de chaveiro nem permita que a argola pressione o corpo da chave. Caso contrário, o motor poderá não dar a partida ou ele poderá ser desligado logo após a partida.***
- ***Durante a partida do motor, não coloque outras chaves com chip transponder em contato com sua chave (incluindo chaves de outros veículos) nem permita que qualquer placa metálica pressione o corpo da chave. Caso contrário, o motor poderá não dar a partida ou ele poderá ser desligado logo após a partida. Se isto acontecer, remova a chave e insira-a novamente, após retirar as outras chaves com chip transponder da argola (incluindo chaves de outros veículos), ou dê nova partida segurando as chaves com a mão para que não toque na chave do veículo.***
- ***Não dobre o corpo da chave.***
- ***Não cubra o corpo da chave com materiais que isolem as ondas eletromagnéticas.***
- ***Não bata a chave em outros objetos.***
- ***Não deixe a chave exposta a altas temperaturas por longos períodos. Não a deixe, por exemplo, no painel ou capô sob a luz direta do sol.***
- ***Não coloque a chave na água nem use limpadores ultrasônicos.***
- ***Não use a chave com materiais eletromagnéticos.***

Sistema imobilizador do motor

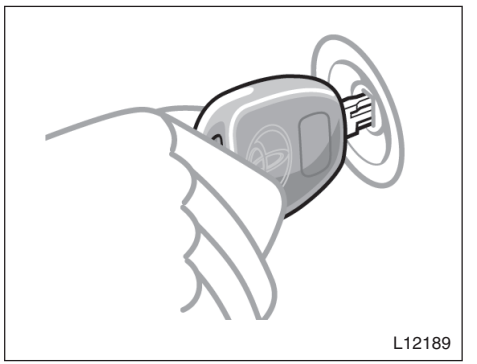

L12188

PLAQUETA COM O NÚMERO DA CHAVE

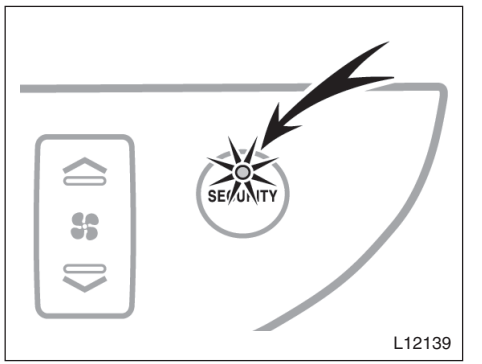
O número da sua chave está gravado na plaqueta. Guarde a plaqueta em um local seguro, como por exemplo, em sua carteira. Jamais guarde-a dentro do veículo.

Caso perca as chaves ou necessite de chaves adicionais, procure um distribuidor Toyota para obter cópias usando o número da chave.

Anote o número da chave em um papel e guarde-o em local seguro.


L12189

O sistema imobilizador do motor é um sistema antifurto. Ao inserir a chave na ignição, o chip transponder localizado na chave envia um código eletrônico para o veículo. O motor será acionado somente se o código eletrônico corresponder ao código de identificação registrado para o seu veículo.



L12139

O sistema é automaticamente ativado quando a chave é removida da ignição. Neste momento, a luz indicadora começará a piscar indicando que o sistema está acionado.

Se alguma das condições abaixo ocorrer, entre em contato com seu distribuidor Toyota.

- A luz indicadora permanece acesa.
- A luz indicadora não começa a piscar quando a chave é retirada da ignição.
- A luz indicadora pisca de forma irregular.

Ao inserir a chave na ignição, a luz indicadora se apagará e o sistema será automaticamente cancelado, o que possibilitará a partida do motor.

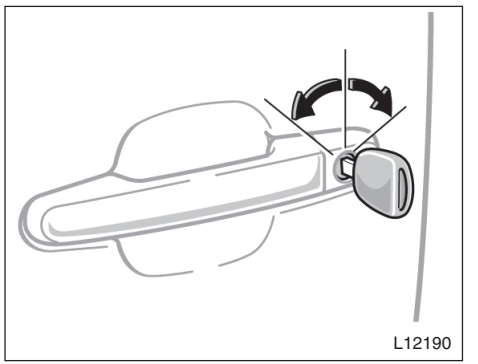
Para que seu distribuidor Toyota possa fornecer uma nova chave com chip transponder, serão necessários o número da chave e a chave principal. Contudo, a quantidade de chaves adicionais que podem ser fornecidas por seu distribuidor Toyota é limitada.

Caso obtenha cópias da chave por conta própria, não será possível desativar o sistema ou acionar o motor.

NOTA

Não modifique, remova ou desmonte o sistema imobilizador do motor. Caso sejam efetuadas modificações não autorizadas, o sistema pode não funcionar corretamente.

Portas



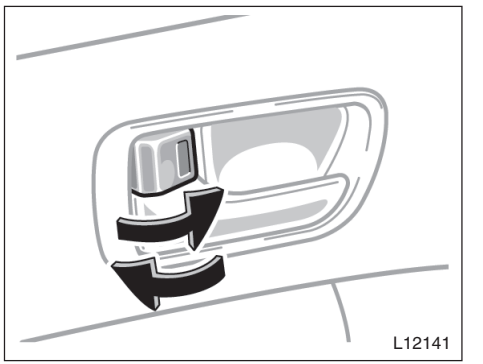
TRAVAMENTO E DESTRAVAMENTO COM A CHAVE

Coloque a chave na fechadura e gire-a.

Para travar: Gira a chave para a frente.
Para destravar: Gire a chave para trás.

Todas as portas travam e destravam simultaneamente com a porta do motorista.

Quando todas as portas forem destravadas simultaneamente com a chave, a luz interna e a luz da chave de ignição se acenderão e permanecerão acesas por 15 segundos, apagando-se em seguida. Para mais informações, consulte “Luz interna” na página 1-4-6 e “Luz da chave de ignição” na página 1-4-7.



TRAVAMENTO E DESTRAVAMENTO COM O BOTÃO DE TRAVA INTERNO

Movimente o botão de trava interno.

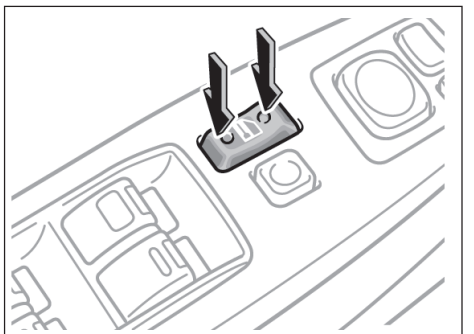
Para travar: Pressione o botão para a frente.
Para destravar: Pressione o botão para trás.

Caso queira travar as portas ao sair do veículo, aperte o botão antes de fechar a porta. A maçaneta externa deve ser mantida puxada durante o fechamento da porta. Certifique-se de não travar as portas com as chaves dentro do veículo.

Se o veículo sofrer um forte impacto frontal, lateral ou traseiro com a chave de ignição na posição “ON”, todas as portas destravarão automaticamente.

A porta do motorista poderá ser aberta pelo lado interno, mesmo se o botão de trava estiver acionado.

A porta do motorista não será travada se a porta for aberta e a chave estiver na ignição.



TRAVAMENTO E DESTRAVAMENTO COM O INTERRUPTOR DE TRAVAMENTO DAS PORTAS

Pressione o interruptor.

Para travar: Pressione o interruptor para a frente.
Para destravar: Pressione o interruptor para trás.

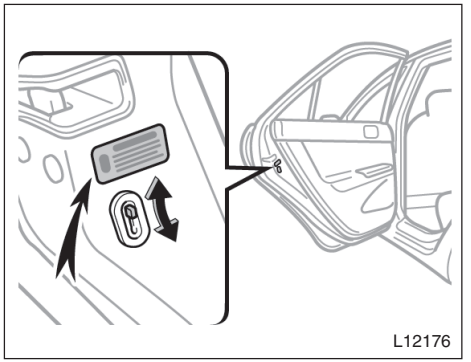
Todas as portas travam ou destravam simultaneamente.

Se algum dos procedimentos abaixo for efetuado, nenhuma porta poderá ser destravada através do interruptor de travamento.

- Travar todas as portas com a chave ou controle remoto com todas as portas fechadas.
- Colocar o botão de trava interno da porta do motorista na posição de travamento e fechar a porta do motorista com a maçaneta externa puxada.

O interruptor de travamento das portas pode ser reativado das seguintes maneiras:

- gire a chave de ignição para a posição “ON”;
- destrave todas as portas através da chave ou controle remoto;
- destrave a porta do motorista com o botão de trava interno e então destrave todas as portas através do interruptor de travamento.



TRAVA DE SEGURANÇA DAS PORTAS TRASEIRAS

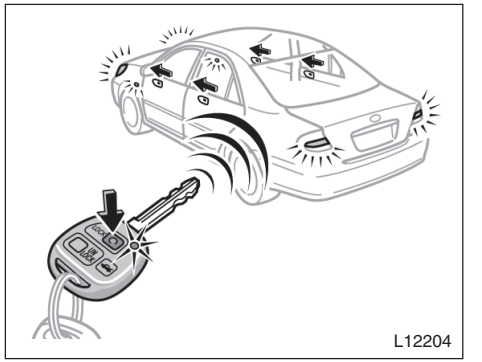
Mova a alavanca para a posição de trava, conforme indicado na etiqueta.

Sempre que houver crianças pequenas no veículo, trave as portas traseiras a fim de que não sejam abertas pelo lado de dentro, inadvertidamente.

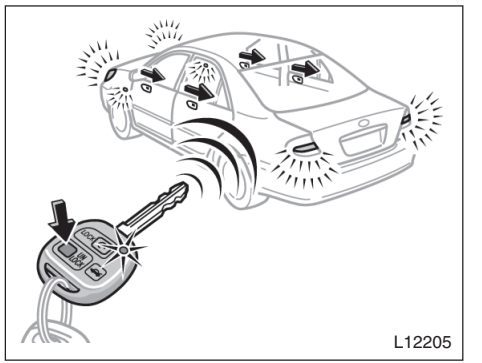
⚠ ATENÇÃO

Antes de dirigir, certifique-se de que todas as portas estejam fechadas e travadas, especialmente quando houver crianças no veículo. Juntamente com o uso dos cintos de segurança, o travamento das portas ajuda a evitar que o motorista e passageiros sejam arremessados para fora do veículo durante um acidente. Isto também evitará que as portas sejam abertas inadvertidamente.

— Chave com controle remoto



Operação de travamento



Operação de destravamento

O sistema de controle remoto foi projetado para travar e destravar todas as portas, ou destravar a tampa do porta-malas, a uma distância de, aproximadamente, 1 metro do veículo.

TRAVAMENTO E DESTRAVAMENTO DAS PORTAS

Ao acionar os botões da chave, aperte-os devagar e com firmeza. Quando forem pressionados, a luz indicadora na chave piscará uma vez.

Não será possível destravar qualquer porta através do interruptor de travamento das portas quando o controle remoto for utilizado para o travamento. Quando travar com o controle remoto, as portas não poderão ser destravadas com o interruptor de travamento das portas. O interruptor pode ser reativado destravando-se as portas com o controle remoto. (Consulte "Portas" na página 1-2-4.)

Para travar: Pressione o botão "LOCK". Todas as portas serão travadas simultaneamente. Neste momento, os sinalizadores de direção irão piscar uma vez.

Certifique-se de que todas as portas estejam corretamente travadas.

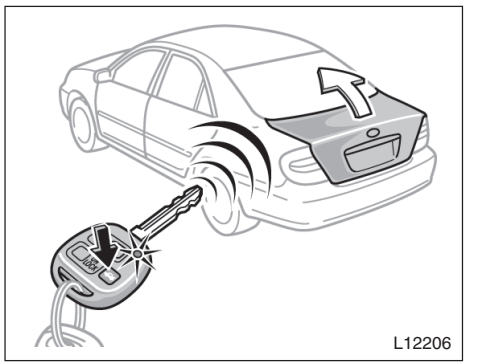
Se alguma porta não estiver totalmente fechada ou se a chave estiver na ignição, o travamento não será possível com o botão "LOCK".

Para destravar: Pressione o botão "UNLOCK". Todas as portas serão destravadas simultaneamente. Neste momento, os sinalizadores de direção irão piscar duas vezes.

Quando todas as portas forem destravadas simultaneamente com o controle remoto, a luz da chave de ignição e a luz interna se acenderão por 15 segundos, apagando-se em seguida, mesmo que nenhuma porta seja aberta. (Para mais detalhes, consulte "Luz interna" na página 1-4-6 e "Luz da chave de ignição" na página 1-4-7.)

Você terá 30 segundos para abrir a porta após o destravamento com o controle remoto. Caso nenhuma porta seja aberta, todas as portas serão automaticamente travadas.

Se o botão "LOCK" ou "UNLOCK" for mantido pressionado, as operações de travamento e destravamento não serão repetidas. Solte o botão e pressione-o novamente.



DESTRAVAMENTO DO PORTA-MALAS

Para destravar o porta-malas, pressione o botão de destravamento da tampa do porta-malas por 1 segundo.

Se a chave de ignição estiver na posição "ON", a tampa do porta-malas não poderá ser destravada com o controle remoto.

Para abrir a tampa do porta-malas com a chave principal, consulte "Tampa do porta-malas" na página 1-2-13.

CHAVE COM CONTROLE REMOTO

A chave com controle remoto é um componente eletrônico. Observe as seguintes instruções a fim de evitar danos.

- Não deixe a chave em locais onde a temperatura possa tornar-se excessivamente alta, como por exemplo, sobre o painel.
- Não a desmonte.
- Evite batê-la em outros objetos ou deixá-la cair.
- Evite o contato com a água.

Podem ser utilizadas até 4 chaves com controle remoto para o mesmo veículo. Entre em contato com seu distribuidor Toyota para mais informações.

Caso a chave com controle remoto não esteja acionando as portas, não esteja funcionando a uma distância normal, ou ainda se sua luz indicadora estiver fraca ou não se acender:

- verifique quanto à proximidade de algum transmissor de rádio, como por exemplo, estações de rádio ou aeroporto, que podem interferir no funcionamento normal da chave;
- a bateria pode estar descarregada. Inspecione a bateria da chave e efetue a substituição, seguindo as instruções apresentadas em “Substituição da bateria”.

Em caso de perda da chave, entre em contato com um distribuidor Toyota o mais rápido possível para evitar a possibilidade de furto ou acidente. (Consulte “Se perder as chaves do veículo” na página 4-19.)

SUBSTITUIÇÃO DA BATERIA

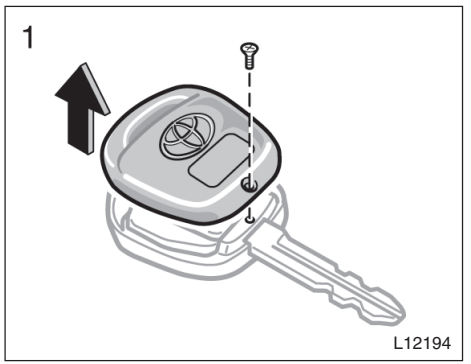
Para substituir, use uma bateria CR1616 de lítio ou equivalente, e uma chave de fenda apropriada.

⚠ ATENÇÃO

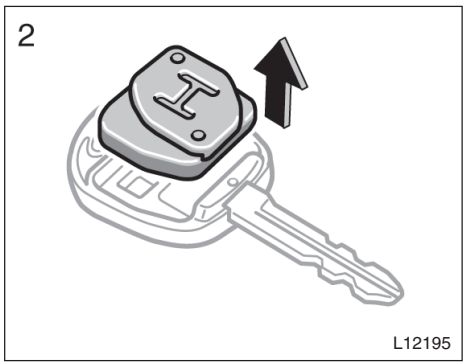
Tome cuidado para que crianças pequenas não engulam a bateria ou componentes removidos.

NOTA

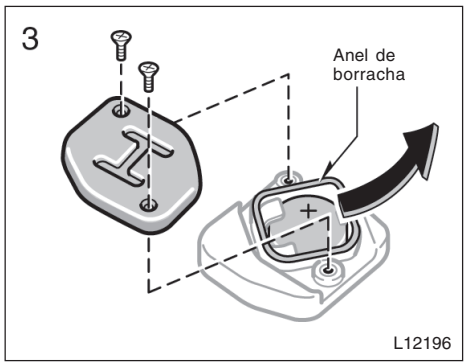
- ***Ao substituir a bateria, tome cuidado para não perder seus componentes.***
- ***Substitua a bateria somente por outra igual ou equivalente, conforme recomendado por seu distribuidor Toyota.***
- ***Descarte a bateria usada de acordo com as regulamentações locais.***



1. Remova o parafuso e, em seguida, retire a tampa.



2. Remova o módulo da chave.



3. Remova os dois parafusos para retirar a tampa do módulo. Remova a bateria descarregada e instale uma nova bateria com o lado positivo virado para cima.

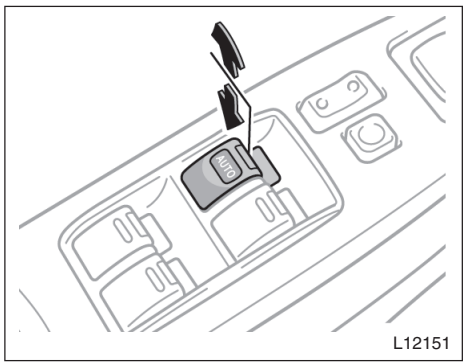
NOTA
Não dobre os terminais.

4. Instale a tampa com os dois parafusos após verificar se o anel de borracha está corretamente instalado no módulo, conforme mostrado na ilustração.
5. Instale o módulo na chave e fixe a tampa com o parafuso.
6. Ao pressionar os botões do controle remoto, certifique-se de que a luz indicadora se acenda.

NOTA

- ***Certifique-se de que os lados positivo e negativo da bateria estejam na direção correta.***
- ***Não substitua a bateria com as mãos molhadas a fim de evitar a formação de ferrugem.***
- ***Não toque em qualquer componente interno da chave nem o desloque. Caso contrário, o funcionamento poderá ser inadequado.***
- ***Tome cuidado para não dobrar o eletrodo da bateria. Não permita que poeira ou graxa contaminem o interior da chave.***
- ***Tome cuidado para não perder os parafusos e o anel de borracha.***
- ***Feche firmemente a tampa da chave.***

Vidros elétricos



Os vidros elétricos podem ser operados através dos interruptores localizados em cada porta.

A chave de ignição deve estar na posição "ON".

Acionamento com a ignição desligada (OFF): Se ambas as portas dianteiras estiverem fechadas, os vidros poderão ser acionados por, aproximadamente, 43 segundos, mesmo que a chave de ignição esteja desligada. Eles deixarão de funcionar quando alguma das portas for aberta.

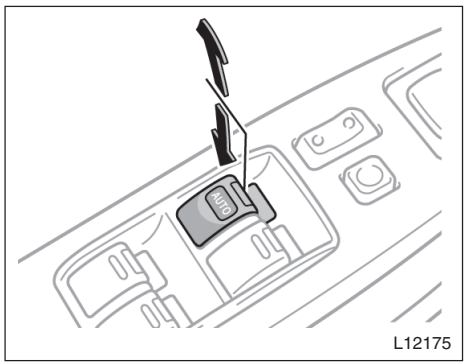
OPERANDO O VIDRO DO MOTORISTA

Utilize o interruptor localizado na porta do motorista.

Operação normal: O vidro se movimentará enquanto o interruptor estiver pressionado.

Para abrir: Pressione levemente o interruptor.

Para fechar: Puxe levemente o interruptor.



L12175

Operação automática: Pressione totalmente o interruptor ou puxe-o totalmente para cima, e solte-o em seguida. O vidro será completamente aberto ou fechado. Para interromper o movimento do vidro, acione levemente o interruptor para o lado oposto e solte-o.

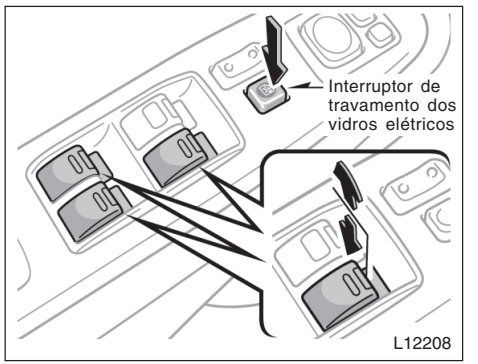
Função antiesmagamento

Durante a operação automática de fechamento ou com a ignição desligada (OFF), o vidro irá parar e será abaixado caso algo fique preso entre ele e a estrutura da porta.

Caso ocorra um impacto no vidro, esta função poderá ser acionada mesmo sem qualquer obstrução.

⚠ ATENÇÃO

- **Nunca use qualquer parte do seu corpo para obstruir o levantamento do vidro a fim de ativar a função antiesmagamento intencionalmente.**
- **A função antiesmagamento pode não funcionar caso a obstrução ocorra um pouco antes do vidro estar totalmente fechado.**



L12208

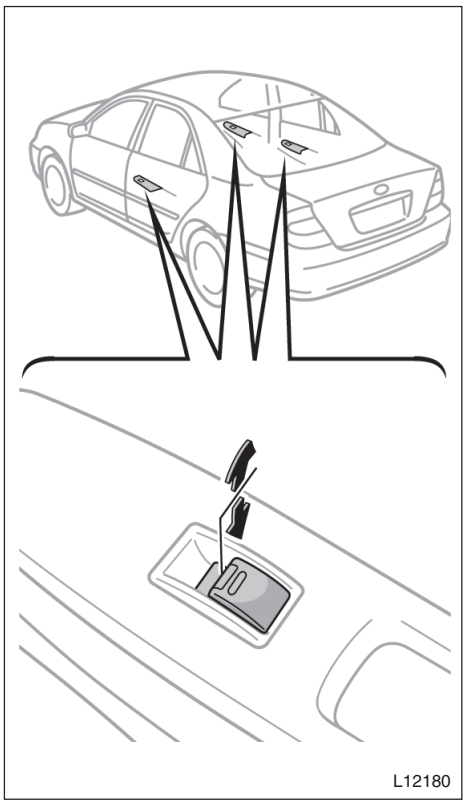
OPERANDO OS VIDROS DOS PASSAGEIROS

Utilize o interruptor localizado nas portas dos passageiros ou os interruptores na porta do motorista que controlam os vidros dos passageiros.

Os vidros se movimentarão enquanto os interruptores estiverem pressionados.

Para abrir: Pressione o interruptor.
Para fechar: Puxe o interruptor.

Se o interruptor de travamento dos vidros elétricos, localizado na porta do motorista, for pressionado, os vidros dos passageiros não poderão ser acionados.

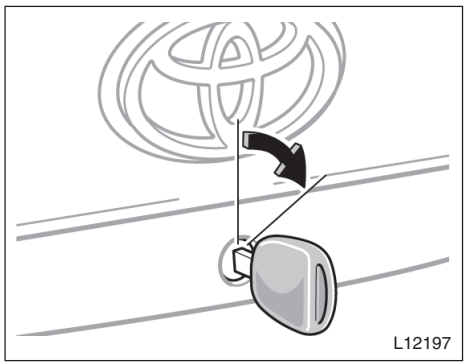


⚠ ATENÇÃO

Para evitar ferimentos pessoais graves, observe as precauções abaixo.

- **Antes de fechar os vidros, certifique-se de que todos os ocupantes estejam afastados. Certifique-se também de que ninguém esteja com a cabeça, mãos ou braços para fora. Prender o pescoço, as mãos ou os braços no vidro que está sendo fechado pode resultar em ferimentos graves. Todas as pessoas que acionarem os interruptores dos vidros devem fazê-lo com cuidado.**
- **Quando estiver com crianças pequenas no veículo, não deixe que elas utilizem os interruptores dos vidros sem supervisão. Utilize o interruptor de travamento dos vidros para evitar que os interruptores sejam acionados inadvertidamente.**
- **Nunca deixe crianças pequenas desacompanhadas no veículo, especialmente se a chave estiver na ignição. Elas podem acionar os vidros e ficar presas. Crianças desacompanhadas no veículo podem envolver-se em graves acidentes.**

Tampa do porta-malas —



Para abrir a tampa do porta-malas pelo lado de fora, coloque a chave principal na fechadura e gire-a no sentido horário.

Consulte “Precauções relativas à acomodação de bagagem” na página 2-9.

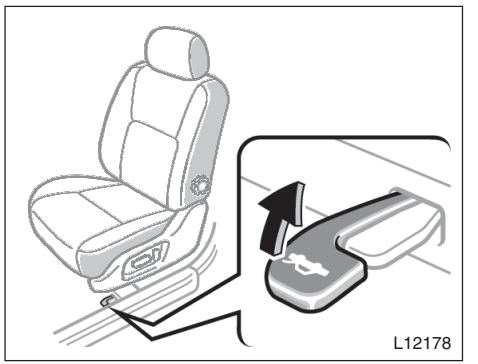
Para fechar a tampa do porta-malas, abaixe-a e pressione-a. Após fechá-la, tente levantá-la para certificar-se de que esteja fechada seguramente.

A tampa do porta-malas pode ser destravada com o controle remoto da chave. Consulte “Chave com controle remoto” na página 1-2-6.

⚠ ATENÇÃO

Mantenha a tampa do porta-malas fechada enquanto dirige. Além de evitar que a bagagem seja arremessada para fora do veículo, isto impedirá a entrada de gases de escapamento no interior do compartimento de passageiros.

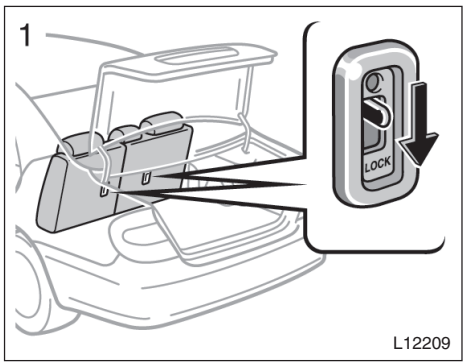
— Alavanca de destravamento da tampa do porta-malas



Para destravar a tampa do porta-malas de dentro do veículo, puxe a alavanca sob o banco do motorista.

Para desativar a alavanca de destravamento, consulte “Sistema de segurança de bagagem” ou “Sistema de desabilitação da alavanca de destravamento”, descritos na próxima página.

— Sistema de segurança de bagagem

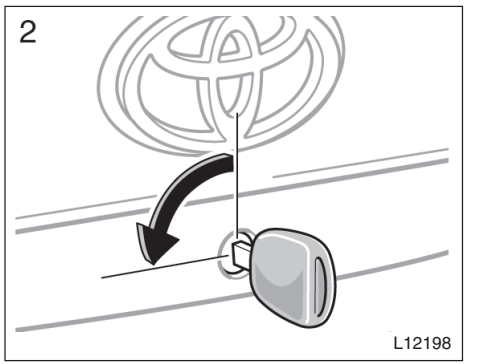


Este sistema impossibilita o acesso (com a chave secundária) ao porta-malas, rebatendo-se o banco traseiro ou utilizando-se a alavanca de destravamento da tampa do porta-malas.

Para proteger objetos de valor guardados no porta-malas, siga os procedimentos abaixo.

1. **Abra a tampa do porta-malas e empurre as alavancas da trava de segurança para baixo a fim de travar os encostos do banco traseiro.**

Após travar os encostos, tente abaixá-los para certificar-se de que estejam seguramente travados. Caso contrário, o acesso ao porta-malas será possível rebatendo-se o banco.

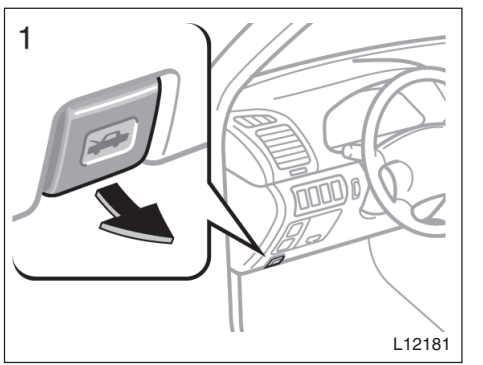


2. **Feche a tampa do porta-malas. Insira a chave principal na fechadura e gire-a no sentido anti-horário para desabilitar a alavanca de destravamento da tampa.**

Após a operação, tente puxar a alavanca de destravamento para cima a fim de certificar-se de que esteja desabilitada.

NOTA
Efetue os procedimentos descritos para proteger os objetos guardados no porta-malas, sempre que deixar o veículo sozinho.

Capô

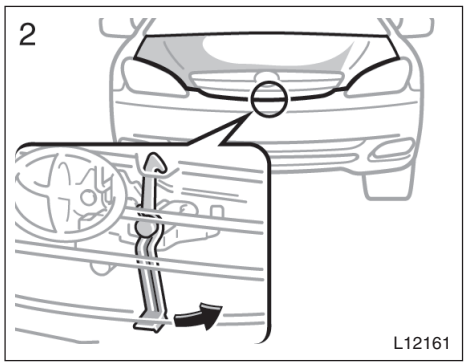


Para abrir o capô:

1. **Puxe a alavanca de destravamento do capô. O capô se levantará levemente.**

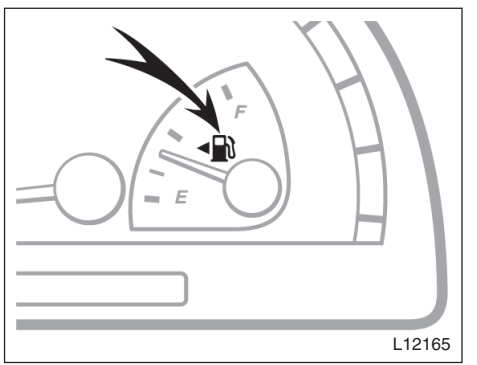
⚠ ATENÇÃO
Antes de dirigir o veículo, certifique-se de que o capô esteja fechado seguramente. Caso contrário, ele poderá se abrir inesperadamente com o veículo em movimento e causar um acidente.

Tampa do tanque de combustível

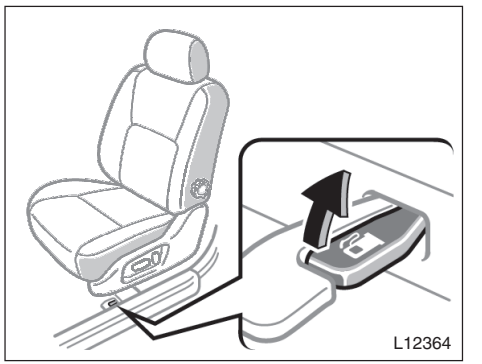


2. Coloque os dedos sob o capô, empurre a alavanca auxiliar para cima e levante o capô.

Antes de fechar o capô, certifique-se de que não foram deixados panos de limpeza, ferramentas, etc. em seu interior. A seguir, abaixe o capô e verifique se está completamente travado. Caso necessário, pressione suavemente sua borda dianteira para travá-lo.



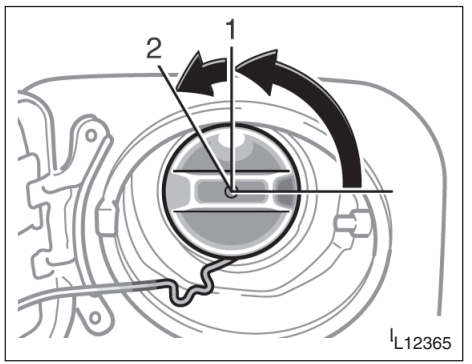
O símbolo indica que a portinhola do bocal de abastecimento de combustível se encontra no lado esquerdo do veículo.

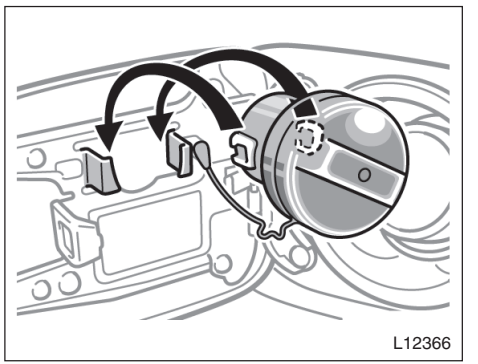


1. Para abrir a portinhola do bocal de abastecimento, puxe a alavanca.
Ao abastecer, desligue o motor.

⚠ ATENÇÃO

- **Não fume e mantenha faíscas ou chamas expostas afastadas ao abastecer o tanque. Os vapores de combustível são inflamáveis.**
- **Não remova a tampa imediatamente após abri-la. Em dias quentes, o combustível sob pressão pode provocar ferimentos, caso seja expelido para fora do bocal, quando a tampa for removida repentinamente.**





2. Para remover a tampa do tanque de combustível, gire-a 90º no sentido anti-horário (até o batente 1) e, em seguida, gire-a mais 30º (até o batente 2). Aguarde alguns segundos para remover a tampa.

Embora um clique seja emitido ao girar a tampa até o batente 1, isto não indica que a tampa pode ser removida.

É comum ouvir um leve chiado ao abrir a tampa.

3. A tampa removida pode ser colocada na face posterior da portinhola do bocal de abastecimento.

Posicione a tampa de forma que os ganchos fiquem virados para a esquerda ou direita, e coloque-a no suporte na parte posterior da portinhola.

Ao instalar a tampa, gire-a no sentido horário até ouvir um clique. Isto indica que a tampa está firmemente fechada.

Em alguns casos, para que seja possível o abastecimento do tanque de combustível, utilize o tubo auxiliar de enchimento de combustível.

O tubo encontra-se no porta-malas do veículo junto com as demais ferramentas.

Ao abastecer o veículo encaixe o tubo no bocal do tanque. Este tubo servirá como adaptador entre o bocal e a mangueira da bomba de combustível.

No fim desta operação, desencaixe o tubo fechando o tanque.

⚠ ATENÇÃO

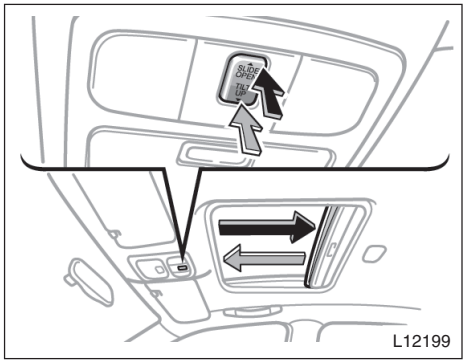
- **Certifique-se de que a tampa esteja bem fechada para evitar derramamento em caso de acidente.**
- **Utilize apenas uma tampa para tanque de combustível genuína Toyota. Ela foi projetada para regular a pressão do tanque.**

NOTA

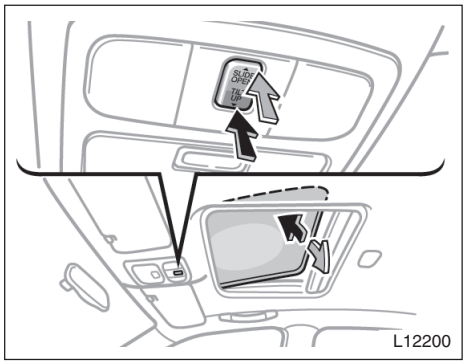
Observe as precauções abaixo. Caso contrário, a tampa poderá ser danificada ou sua abertura ficar mais difícil.

- ***Aplique força somente na direção de giro da tampa. Não puxe nem force a tampa.***
- ***Durante a instalação, não aperte a tampa além do ponto em que o clique é emitido.***

Teto solar



Operação de deslizamento



Operação de inclinação

Para operar o teto solar, use o interruptor localizado ao lado das luzes de leitura

O teto solar funciona com a chave de ignição posicionada em “ON”. Porém, se ambas as portas dianteiras estiverem fechadas, ele funcionará por 43 segundos, mesmo após a ignição ser desligada. Ele não funcionará se alguma porta dianteira for aberta.

Operação do protetor solar —

O protetor solar pode ser aberto ou fechado manualmente.

Operação de abertura —

Para abrir: Pressione o interruptor no lado “SLIDE OPEN” brevemente. O teto solar será totalmente aberto. Para interromper sua abertura, pressione o mesmo lado do interruptor ou o lado “TILT UP” levemente.

O protetor será aberto junto com o teto solar.

Para fechar: Pressione o interruptor no lado “TILT UP” brevemente. Ele será totalmente fechado. Para interromper o fechamento, pressione o mesmo lado do interruptor ou o lado “SLIDE OPEN” levemente.

Operação de inclinação —

Para levantar o teto solar: Pressione o interruptor no lado “TILT UP” brevemente. O teto solar será completamente levantado. Para interromper o movimento, pressione o mesmo lado do interruptor ou o lado “SLIDE OPEN” levemente.

Para abaixar o teto solar: Pressione o interruptor no lado “SLIDE OPEN” brevemente. O teto solar será completamente abaixado. Para interromper o movimento, pressione o mesmo lado do interruptor ou o lado “TILT UP” levemente.

Função antiesmagamento

Durante a operação de fechamento, o movimento do teto solar será interrompido e ele será aberto, caso algo fique preso em sua abertura.

Se o teto solar sofrer um impacto severo, esta função poderá ser ativada mesmo que não haja qualquer obstrução.

Em caso de desconexão ou descarga da bateria

O teto solar pode não funcionar automaticamente e a função antiesmagamento não funcionará de forma adequada após a bateria ser reconectada, substituída ou recarregada. Neste caso, será necessário restaurar a condição normal do teto solar.

Para tanto, mantenha o lado “TILT UP” do interruptor pressionado até que o teto solar seja totalmente levantado e então abaixe um pouco automaticamente.

Certifique-se de que o teto solar abra e feche automaticamente. Se não funcionar corretamente, procure um distribuidor Toyota para efetuar uma inspeção.

⚠ ATENÇÃO

Para evitar ferimentos graves, observe as precauções abaixo.

- **Não coloque a cabeça, braços ou demais partes do corpo para fora da abertura do teto solar. Em caso de acidente ou parada brusca do veículo, poderão ocorrer sérios ferimentos.**
- **Certifique-se de que nenhum passageiro esteja próximo ao teto solar, ou com a cabeça, braços ou demais partes do corpo para fora da abertura do teto solar ao fechá-lo, pois isto poderia resultar em ferimentos graves. Quando algum passageiro estiver fechando o teto solar, certifique-se de que esteja procedendo de maneira segura.**
- **Nunca deixe crianças pequenas sozinhas no veículo, especialmente com a chave na ignição. Elas poderão acionar inadvertidamente o interruptor do teto solar e ficarem presas em sua abertura. Crianças desacompanhadas podem envolver-se em acidentes graves.**
- **Nunca se sente no teto do veículo próximo à abertura do teto solar.**
- **Nunca tente ativar a função antiesmagamento intencionalmente colocando-se na abertura do teto solar.**
- **A função antiesmagamento pode não funcionar caso a obstrução ocorra um pouco antes do teto solar estar totalmente fechado.**

Seção 1
FUNCIONAMENTO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-3
Bancos, Cintos de Segurança, Volante e Espelhos

- Bancos
- Bancos dianteiros
- Banco traseiro rebatível
- Apoios de cabeça
- Descanso de braço
- Cintos de segurança
- Sistema SRS de airbags do motorista e passageiro dianteiro
- Sistema SRS de airbags laterais e de cortina
- Sistema de segurança para crianças
- Volante com altura regulável
- Espelhos retrovisores externos
- Espelho retrovisor interno antiofuscante
- Espelho do pára-sol

Bancos

Enquanto o veículo estiver em movimento, todos os ocupantes devem manter os encostos dos bancos na posição vertical, sentar-se corretamente e utilizar adequadamente os cintos de segurança.

⚠ ATENÇÃO

- **Não dirija o veículo enquanto todos os ocupantes não estiverem sentados adequadamente. Não permita que se sentem no encosto rebatido do banco traseiro ou no compartimento de bagagem. Se estiverem sentados inadequadamente sem os cintos de segurança, poderão ocorrer graves ferimentos no caso de uma freada brusca ou colisão.**
- **Durante a condução, não permita que os passageiros fiquem em pé ou troquem de assento. Poderão ocorrer ferimentos graves no caso de uma freada brusca ou colisão.**

Bancos dianteiros — — Precauções relativas aos bancos dianteiros

⚠ ATENÇÃO

Os airbags laterais estão instalados nos bancos do motorista e passageiro dianteiro. Observe as precauções abaixo.

- **Não se apóie na porta ou próximo a ela quando o veículo estiver em movimento. O airbag lateral infla rapidamente e com uma força considerável; você poderá ficar gravemente ferido ou mesmo morrer.**
- **Não use acessórios para bancos que cubram a área onde os airbags laterais inflam. Esses acessórios podem impedir a ativação correta dos airbags, causando ferimentos graves ou até mesmo fatais.**
- **Não modifique nem substitua os bancos ou o revestimento dos bancos dianteiros. Tais mudanças podem danificar o sistema ou mesmo ativar os airbags, resultando em ferimentos graves ou fatais. Consulte um distribuidor Toyota se realmente desejar que a modificação seja feita.**

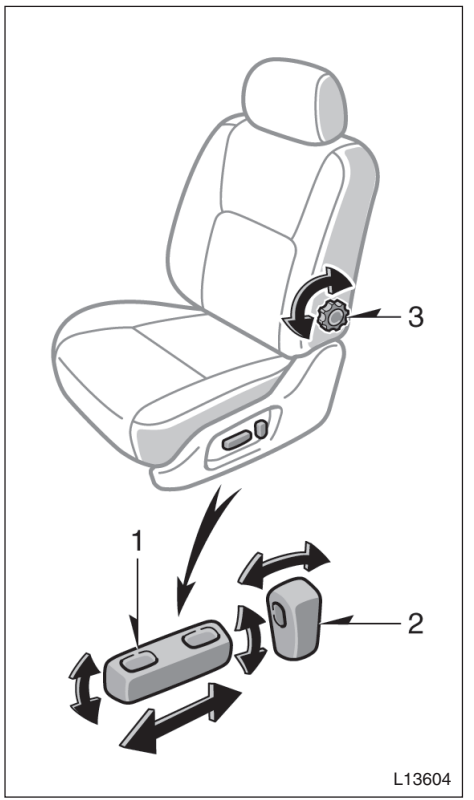
— Precauções relativas à regulagem do banco

Regule o banco do motorista de maneira que os pedais, volante e controles do painel fiquem acessíveis.

⚠ ATENÇÃO

- **Não regule o banco com o veículo em movimento, pois ele poderá mover-se subitamente fazendo o motorista perder o controle do veículo.**
- **Ao regular o banco, tenha cuidado para não atingir algum passageiro ou bagagem.**
- **Após regular o banco, tente movimentá-lo para a frente e para trás a fim de certificar-se de que esteja firmemente travado na posição.**
- **Após regular o encosto, exerça pressão com o corpo para certificar-se que esteja travado na posição.**
- **Não coloque objetos sob os bancos, pois eles poderão interferir no mecanismo de travamento ou acionar inesperadamente a alavanca de ajuste. O banco poderá se movimentar repentinamente, causando a perda de controle do veículo.**
- **Durante a regulagem, não coloque as mãos ou dedos sob o assento ou próximas às partes móveis. Caso contrário, poderão ocorrer ferimentos.**

— Regulagem dos bancos dianteiros



1. **INTERRUPTOR DE AJUSTE DA POSIÇÃO DO BANCO E DA ALTURA DO ASSENTO**

   Mova o interruptor na direção desejada.

   O banco permanecerá na posição em que se encontra ao liberar o interruptor.

   Não coloque objetos sobre os assentos dianteiros, pois eles podem interferir no movimento do banco.

2. **INTERRUPTOR DE AJUSTE DO ÂNGULO DO ENCOSTO**

   Mova o interruptor na direção desejada.

   O encosto permanecerá na posição em que se encontra ao liberar o interruptor.

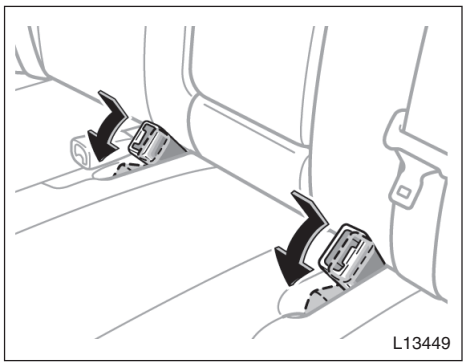
⚠ ATENÇÃO

Para reduzir o risco de deslizamento sob o cinto de segurança em caso de colisão, evite reclinar o encosto do banco além do necessário. Os cintos de segurança proporcionam máxima proteção, em caso de colisão frontal ou traseira, quando o motorista e passageiro estiverem sentados em ângulo reto, bem apoiados no encosto. Se o encosto estiver reclinado, o cinto poderá deslizar acima do quadril e fazer pressão diretamente sobre o abdômen. Portanto, na eventualidade de uma colisão frontal, o risco de ferimentos pessoais poderá aumentar se o ângulo de inclinação for excessivo.

3. BOTÃO DE AJUSTE DO APOIO LOMBAR

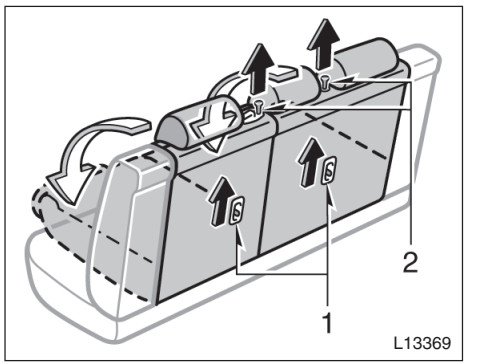
Gire o botão para efetuar o ajuste.

Banco traseiro rebatível



ANTES DE REBATER O BANCO TRASEIRO

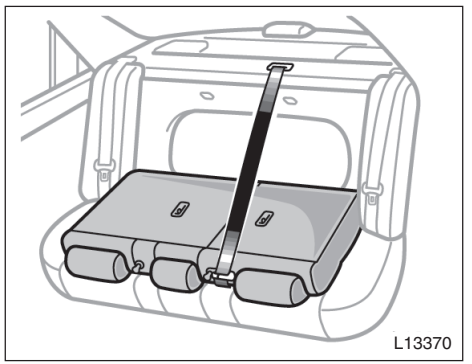
Posicione as fivelas dos cintos de segurança das posições externas do banco traseiro conforme mostrado na ilustração.



REBATENDO O BANCO TRASEIRO

1. **Destrave o encosto do banco, puxando a alavanca da trava de segurança (1) para cima.**
2. **Puxe o botão de destravamento (2) para cima.**
3. **Abaixe o encosto do banco.**

   Os encostos do banco podem ser rebatidos separadamente.



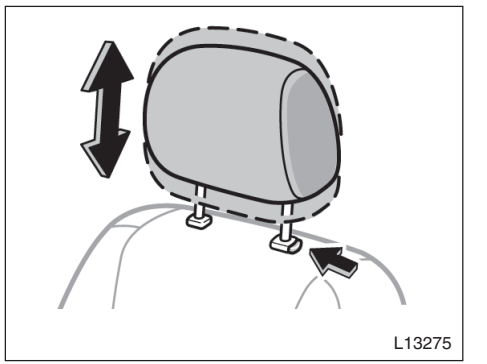
Isto aumentará o espaço do porta-malas até o encosto dos bancos dianteiros. Consulte “Precauções relativas à acomodação de bagagem” na página 2-9.

⚠ ATENÇÃO

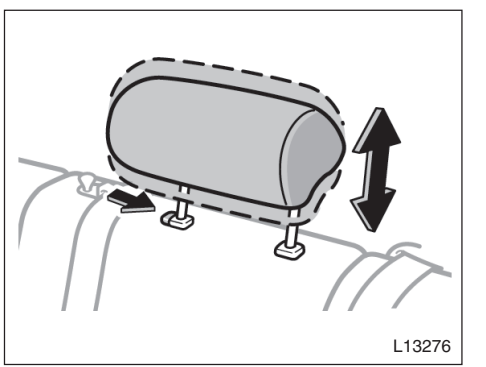
Ao retornar o encosto do banco à posição vertical, observe as precauções abaixo para evitar ferimentos, em caso de colisão ou frenagem brusca.

- **Verifique se o encosto está devidamente travado, empurrando sua extremidade superior para a frente e para trás. Verifique também se a marca vermelha do botão no topo do encosto está visível. Se estiver, o cinto de segurança não funcionará corretamente.**
- **Certifique-se de que todos os cintos de segurança não estejam torcidos ou presos no encosto do banco, e se estão devidamente dispostos na posição correta, prontos para serem usados.**

Apoios de cabeça



Dianteiro



Traseiro

Para maior segurança e conforto, ajuste o apoio de cabeça antes de dirigir.

Para levantar: Puxe para cima.

Para abaixar: Empurre para baixo enquanto pressiona o botão de liberação da trava.

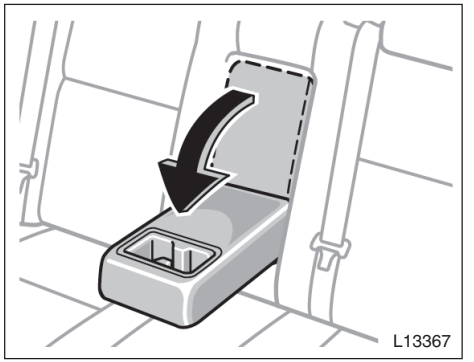
Apoios de cabeça traseiros – Quando algum passageiro se sentar no banco traseiro, sempre puxe o apoio de cabeça para cima até a posição travada.

O apoio de cabeça é mais efetivo quando fica próximo à cabeça do ocupante. Portanto, não use uma almofada no encosto.

⚠ ATENÇÃO

- **Regule a parte central do apoio de cabeça de maneira que fique o mais próximo possível da região das orelhas.**
- **Após ajustar o apoio de cabeça, certifique-se de que esteja travado na posição correta.**
- **Não dirija com os apoios de cabeça removidos.**

Descanso de braço



Para usar o descanso de braço, puxe-o conforme indicado nas ilustrações.

Cintos de segurança — — Precauções relativas ao cinto de segurança

Para a segurança do motorista e dos passageiros, a Toyota recomenda o uso adequado dos cintos de segurança. Dirigir sem os cintos de segurança aumenta a probabilidade de ferimentos e/ou gravidade dos mesmos, em caso de acidente.

Os cintos de segurança deste veículo foram projetados para proteger pessoas adultas, com estatura suficiente para usá-los adequadamente.

Crianças. Use um sistema de segurança apropriado para crianças até que elas cresçam o suficiente para poder utilizar o cinto de segurança do veículo. Para mais detalhes, consulte “Sistema de segurança para crianças” na página 1-3-28.

Se a criança for maior, ela deverá sentar-se no banco traseiro e utilizar o cinto de segurança do veículo. De acordo com as estatísticas de acidentes, a criança tem maior segurança no banco traseiro do que no banco dianteiro quando adequadamente protegida pelo cinto de segurança.

Se a criança tiver que se sentar no banco dianteiro, ela deverá utilizar o cinto de segurança adequadamente. Se ocorrer algum acidente e o cinto não estiver sendo utilizado corretamente, a força e a rapidez com que o airbag infla poderá causar ferimentos graves ou fatais.

⚠ ATENÇÃO

Lembre-se de que transportar crianças no banco dianteiro é proibido por lei. Somente quando for inevitável, use o sistema de segurança para crianças no banco dianteiro (em um veículo transportando 4 crianças a maior poderá ocupar o banco dianteiro). Sempre mova o assento o máximo possível para trás, porque a força com que o airbag infla pode matar ou causar ferimentos graves à criança.

Não deixe a criança ficar de pé ou ajoelhada sobre os bancos dianteiro ou traseiro. Uma criança não protegida pelo cinto de segurança poderá ferir-se gravemente, ou até mesmo morrer, em caso de colisão ou freada brusca. Não deixe que a criança sente em seu colo. Não é seguro.

Mulheres grávidas. A Toyota recomenda o uso do cinto de segurança. Para recomendações específicas, consulte um médico. O cinto deve ser ajustado firmemente e na posição mais baixa possível sobre o quadril, e não sobre a cintura.

Pessoa ferida. A Toyota recomenda o uso do cinto de segurança. Porém, dependendo do ferimento, consulte primeiro um médico para recomendações específicas.

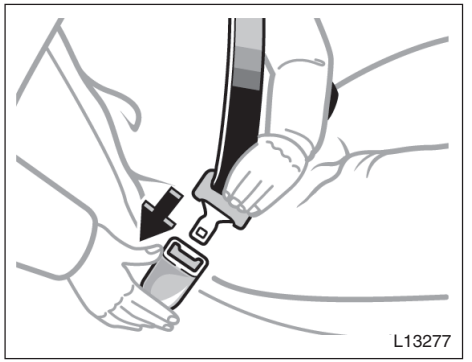
⚠ ATENÇÃO

Os ocupantes devem viajar em seus assentos adequadamente protegidos pelo cinto de segurança, sempre que o veículo estiver em movimento. Se esta recomendação não for seguida, eles estarão muito mais propensos a sofrer ferimentos graves ou fatais, na eventualidade de uma colisão ou freada brusca.

Ao utilizar o cinto de segurança, observe as precauções abaixo.

- **Os cintos de segurança devem ser utilizados somente por uma pessoa de cada vez. Não utilize um único cinto para duas ou mais pessoas, mesmo que sejam crianças.**
- **Evite reclinar excessivamente o encosto do banco. Os cintos de segurança oferecem proteção máxima com o encosto do banco na posição vertical. (Consulte "Ajuste do ângulo do encosto" na página 1-3-2.)**
- **Tome cuidado para não danificar o cinto ou seus equipamentos. Não permita que fiquem presos, retorcidos ou comprimidos nos bancos ou portas.**
- **Inspecione os cintos de segurança periodicamente. Verifique se existem cortes, esgarçamento ou peças soltas. Peças danificadas devem ser substituídas. Não desmonte ou modifique o sistema.**
- **Mantenha os cintos limpos e secos. Se necessitarem de limpeza, limpe-os com uma solução de água e sabão ou água morna. Nunca utilize alvejantes, corantes ou produtos abrasivos que possam enfraquecer os cintos. (Consulte "Limpeza interna" na página 5-5.)**
- **Substitua o conjunto dos cintos de segurança, incluindo os parafusos, caso tenham sido utilizados durante um impacto severo. O conjunto completo deve ser substituído mesmo que os danos não sejam aparentes.**

— Cinto de 3 pontos



Ajuste o cinto de segurança, conforme necessário, e sente-se bem apoiado, com o encosto na posição vertical. Para ajustar o cinto, puxe-o para fora do retrator e introduza a lingüeta na fivela.
Será ouvido um clique quando a lingüeta for travada na fivela.

O comprimento do cinto de segurança é ajustado automaticamente de acordo com a sua estatura e posição do banco.

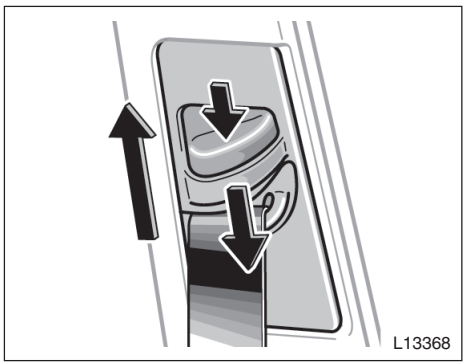
O retrator irá travar o cinto de segurança durante uma parada brusca ou impacto. Ele também poderá travar, caso você se desloque para a frente muito rapidamente. Um movimento lento e suave possibilitará que o cinto seja estendido, permitindo que você se mova livremente.

Caso não possa ser puxado para fora do retrator, puxe o cinto firmemente e solte-o. Desta forma, será possível puxá-lo suavemente para fora do retrator.

Quando os cintos das posições externas do banco traseiro forem completamente estendidos e se retraírem, mesmo que levemente, eles serão travados nesta posição, não sendo possível estendê-los. Este dispositivo é utilizado para fixar firmemente o sistema de segurança para crianças. (Para mais detalhes, consulte “Sistema de segurança para crianças” na página 1-3-28.) Para liberar novamente o cinto, recolha-o completamente e a seguir puxe-o novamente para fora.

⚠ ATENÇÃO

- **Após encaixar a lingüeta, certifique-se de que ela esteja travada na fivela e que o cinto não esteja retorcido.**
- **Não introduza moedas, grampos, etc. na fivela, pois isto pode impedir o encaixe adequado da lingüeta.**
- **Se o cinto de segurança não estiver funcionando corretamente, entre em contato com um distribuidor Toyota imediatamente. Não utilize o banco até que o cinto seja devidamente reparado. Sem o cinto, o passageiro, adulto ou criança, ficará desprotegido em caso de acidente.**



Cintos de segurança com altura regulável —

Ajuste da altura do cinto de acordo com a estatura.

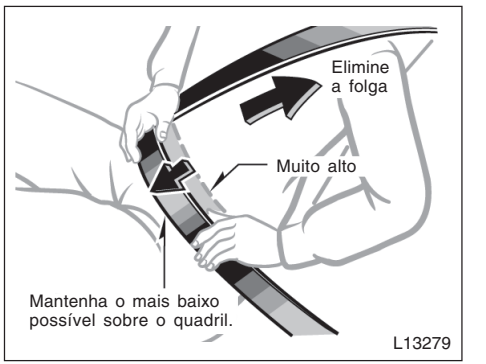
Para levantar: Deslize a ancoragem para cima.

Para abaixar: Pressione o botão de trava e deslize a ancoragem para baixo.

Após o ajuste, certifique-se de que a ancoragem esteja firmemente travada no lugar.

⚠ ATENÇÃO

Certifique-se sempre de que o cinto diagonal esteja posicionado na parte central de seu ombro. Ele deve permanecer distante do pescoço, mas não deve ficar solto sobre o ombro. Caso contrário, a proteção oferecida pelo cinto de segurança poderá ser reduzida em caso de acidente, causando ferimentos graves.

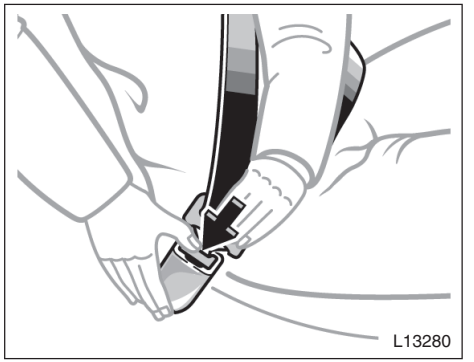


Ajuste da posição dos cintos subabdominal e diagonal

Posicione o cinto subabdominal o mais baixo possível sobre o quadril e não sobre a cintura. Ajuste-o firme e corretamente, puxando o cinto diagonal para cima através da fivela.

⚠ ATENÇÃO

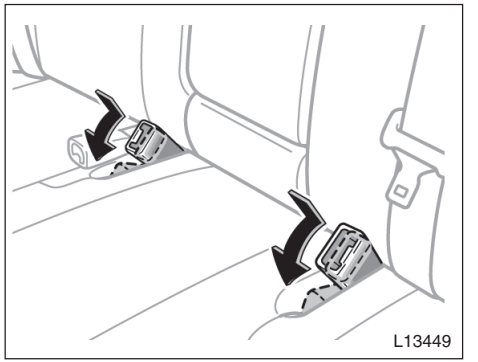
- **Cintos posicionados muito acima do quadril e com o cardaço diagonal muito folgado podem aumentar a probabilidade de ferimentos, devido ao deslizamento do corpo sob o cinto durante um acidente. Mantenha o cinto o mais baixo possível sobre o quadril.**
- **Para sua segurança, não passe o cardaço diagonal do cinto por baixo do braço.**



Para soltar o cinto, pressione o botão de liberação da fivela e deixe que seja recolhido.

Se o cinto não for recolhido suavemente, puxe-o para fora e verifique se ele não está retorcido à medida que retorna.

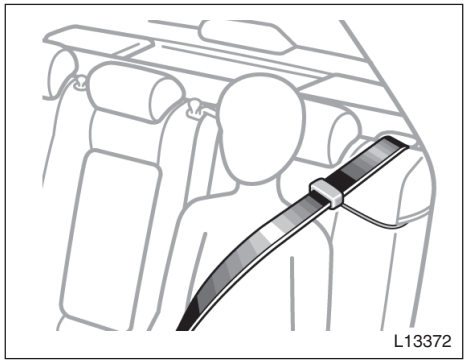
— Disposição das fivelas dos cintos das posições externas do banco traseiro



As fivelas dos cintos das posições externas do banco traseiro podem ser guardadas quando não estiverem em uso.

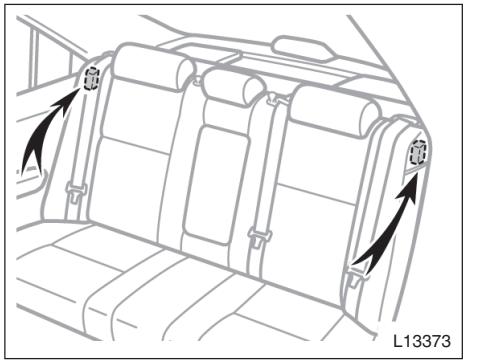
As fivelas dos cintos devem ser guardadas antes de rebater o encosto do banco traseiro. (Consulte “Banco traseiro rebatível” na página 1-3-3.)

Guias de conforto do cinto de segurança

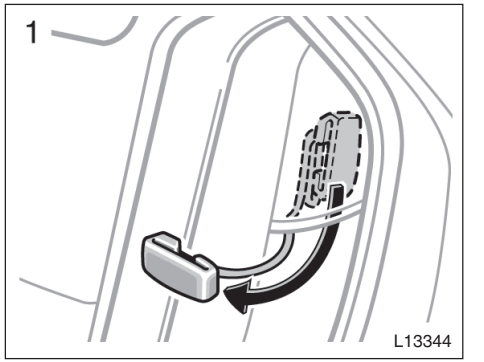


As guias de conforto do cinto de segurança estão instaladas nas posições externas do banco traseiro. Elas diminuem o incômodo causado pelo cinto diagonal quando este se apóia próximo ao pescoço de uma criança muito grande para o sistema de segurança para crianças e adultos de pequena estatura. As guias afastam o cinto do pescoço e cabeça do ocupante.

Para usar as guias de conforto, siga os procedimentos descritos.

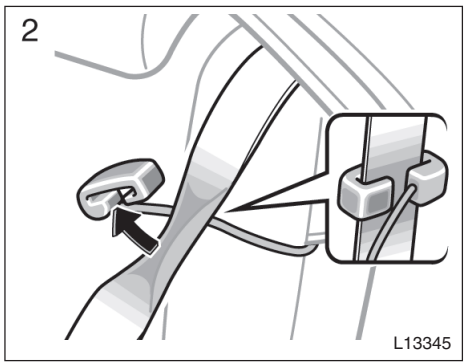


As guias de conforto ficam guardadas nas bolsas laterais do encosto do banco traseiro.



INSTALAÇÃO DA GUIA DE CONFORTO

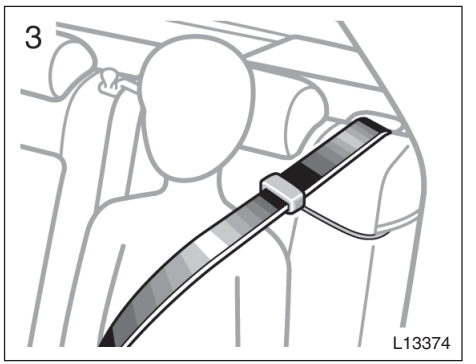
1. Retire a guia de conforto da bolsa.



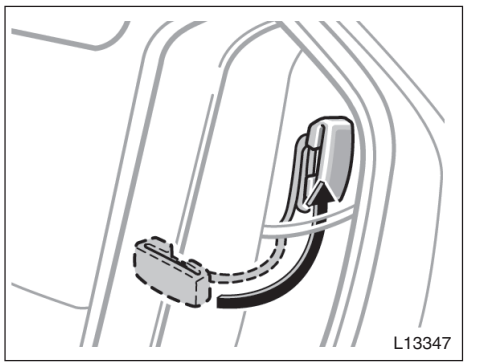
2. **Dobre as extremidades do cadarço diagonal do cinto de segurança da posição externa do banco traseiro com os dedos e deslize-o através da abertura da guia, conforme mostrado na ilustração. O elástico deve ficar posicionado atrás do cinto.**

⚠ ATENÇÃO

Certifique-se de que o cinto não esteja retorcido. O elástico deve ficar atrás do cinto, e a guia na frente.



3. **Coloque o cinto, posicione-o e então solte-o. (Para colocação do cinto de segurança, consulte "Cintos de segurança" na página 1-3-5.) Certifique-se de que o cadarço diagonal passe sobre o ombro do ocupante.**



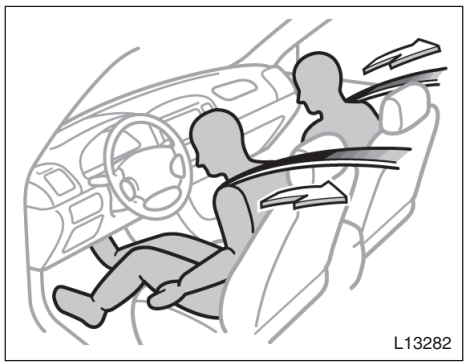
REMOÇÃO E ARMAZENAMENTO DA GUIA DE CONFORTO

Dobre as extremidades do cinto de segurança para retirá-lo da guia. Guarde a guia com o elástico na bolsa.

⚠ ATENÇÃO

Para reduzir a possibilidade de ferimentos, no caso de acidente ou parada brusca durante a condução do veículo, remova e guarde a guia de conforto em sua bolsa quando não estiver em uso.

— Pré-tensionadores dos cintos de segurança dianteiros



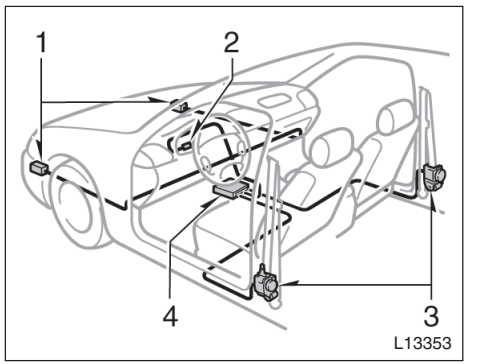
Os cintos de segurança do motorista e passageiro dianteiro estão equipados com pré-tensionadores, desenvolvidos para serem ativados em caso de um impacto frontal severo.

Quando os sensores dos airbags detectam um impacto frontal severo, os cintos são retraídos rapidamente pelos retratores, mantendo os ocupantes dos bancos dianteiros firmemente no lugar.

Os pré-tensionadores são ativados mesmo sem um ocupante no banco do passageiro dianteiro.

Este indicador se acende quando a chave de ignição é colocada na posição "ON". Ele se apaga após aproximadamente 6 segundos. Isto significa que os pré-tensionadores estão funcionando adequadamente.

O sistema desta luz de advertência monitora o conjunto dos sensores dos airbags, sensores dos airbags dianteiros, sensores dos airbags laterais, sensores dos airbags laterais e airbags de cortina, sensores dos airbags de cortina, sensor de posição do banco do motorista, interruptor da fivela do cinto de segurança do motorista, conjuntos dos pré-tensionadores dos cintos de segurança dianteiros, infladores, luz de advertência, fiação e alimentação. (Para mais detalhes, consulte "Indicadores de serviço e alarme de advertência" na página 1-5-4.)



O sistema dos pré-tensionadores consiste principalmente dos componentes abaixo. Suas localizações são mostradas na ilustração.

1. Sensores dos airbags dianteiros
2. Luz de advertência do sistema SRS airbag
3. Conjuntos dos pré-tensionadores dos cintos de segurança dianteiros
4. Conjunto dos sensores dos airbags

Os pré-tensionadores são controlados pelo conjunto dos sensores dos airbags. Esse conjunto consiste de um sensor de segurança e sensor do airbag.

Quando os pré-tensionadores são ativados, um ruído pode ser ouvido e uma pequena quantidade de fumaça é liberada. Essa fumaça não é perigosa e não indica que há um incêndio.

Quando os pré-tensionadores são ativados, os retratores dos cintos permanecem travados.

⚠ ATENÇÃO

Não modifique, remova, golpeie ou abra os conjuntos dos pré-tensionadores dos cintos de segurança dianteiros, sensores dos airbags, áreas próximas ou fiação. Caso contrário, os pré-tensionadores poderão ser acionados repentinamente ou o sistema poderá ser desativado, resultando em ferimentos graves ou até mesmo fatais.

Procure o seu distribuidor Toyota para efetuar quaisquer reparos ou modificações.

NOTA

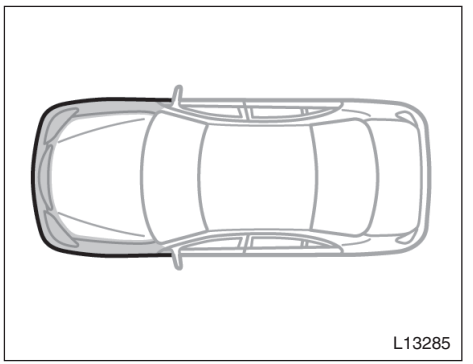
Não faça nenhuma das modificações abaixo sem consultar o seu distribuidor Toyota. Em alguns casos, elas podem interferir no funcionamento adequado dos pré-tensionadores dos cintos de segurança.

- ***Instalação de dispositivos eletrônicos, como equipamentos de radiocomunicação, toca-fitas ou CD player***
- ***Reparos nos conjuntos dos retratores dos cintos de segurança dianteiros ou próximos a eles***
- ***Modificações no sistema de suspensão***
- ***Modificações na estrutura dianteira do veículo***
- ***Fixação de grades de proteção, tal como quebra-mato, guinchos ou outros equipamentos, na dianteira do veículo***
- ***Reparos na estrutura dianteira do veículo, pára-lamas ou console, ou áreas próximas***

L13613

O sistema dos pré-tensionadores dos cintos de segurança dianteiros possui um indicador de serviço para informar o motorista sobre problemas de funcionamento. Caso alguma das condições a seguir ocorra, isto indica mau funcionamento dos airbags ou pré-tensionadores. Procure seu distribuidor Toyota o mais rápido possível para efetuar uma inspeção.

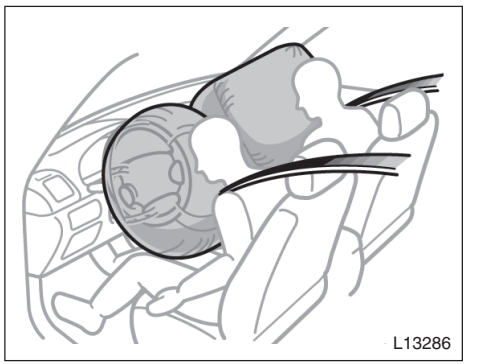
- A luz não se acende quando a chave de ignição é colocada na posição “ON”, ou permanece acesa.
- A luz se acende ou pisca durante a condução do veículo.
- Os cintos de segurança dianteiros não se retraem ou não podem ser estendidos devido a mau funcionamento ou ativação do respectivo pré-tensionador.



Procure o seu distribuidor Toyota o mais rápido possível nos seguintes casos:

- a dianteira do veículo (área sombreada na ilustração acima) foi atingida em um acidente, sem que os pré-tensionadores tenham sido acionados;
- os conjuntos dos pré-tensionadores ou áreas próximas estão trincados, rachados ou danificados.

Sistema SRS de airbags do motorista e passageiro dianteiro



O sistema SRS (Sistema Suplementar de Segurança) de airbags dianteiros foi desenvolvido para oferecer proteção adicional ao motorista e passageiro dianteiro, quando utilizado em conjunto com o sistema de proteção primária, oferecida pelos cintos de segurança.

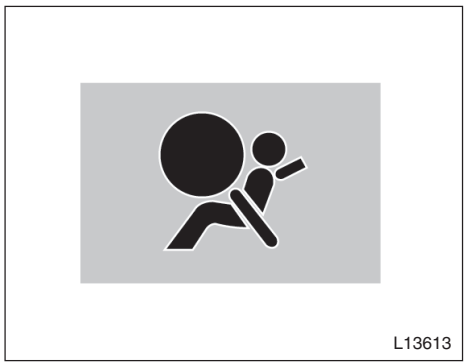
Em resposta a um impacto frontal severo, os airbags dianteiros funcionam juntamente com os cintos de segurança, inflando, para evitar ou reduzir os ferimentos. Eles ajudam a reduzir, principalmente, ferimentos na cabeça e tórax do motorista e passageiro dianteiro causados pelo impacto direto contra o volante ou painel. O airbag do passageiro é acionado mesmo que não haja um ocupante no banco.

Certifique-se de que todos os ocupantes usem corretamente os cintos de segurança.

⚠ ATENÇÃO

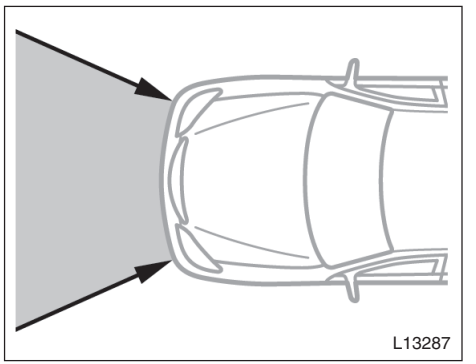
Se o motorista ou passageiro dianteiro estiverem muito próximos do volante ou painel, durante o acionamento do airbag, poderão ocorrer ferimentos graves ou até mesmo fatais. A Toyota recomenda que:

- **o motorista se sente o mais distante possível em relação ao volante, sem prejudicar o controle do veículo;**
- **o passageiro dianteiro se sente o mais distante possível do painel;**
- **todos os ocupantes do veículo estejam adequadamente protegidos pelos cintos de segurança.**



O indicador se acende quando a chave de ignição é colocada na posição “ON”. Ele se apaga após aproximadamente 6 segundos. Isto significa que o sistema SRS airbag está funcionando adequadamente.

O sistema da luz de advertência do sistema SRS airbag monitora o conjunto dos sensores dos airbags, sensores dos airbags dianteiros, sensores dos airbags laterais, sensores dos airbags laterais e airbags de cortina, sensores dos airbags de cortina, sensor de posição do banco do motorista, interruptor da fivela do cinto de segurança do motorista, conjuntos dos pré-tensionadores dos cintos de segurança dianteiros, infladores, luz de advertência, fiação e alimentação. (Para mais detalhes, consulte “Indicadores de serviço e alarme de advertência” na página 1-5-4.)



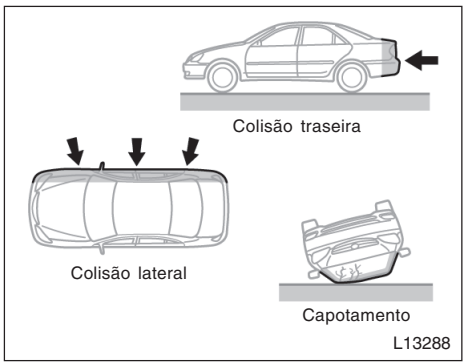
O sistema de airbags dianteiros foi projetado para ser acionado em resposta a um impacto frontal severo, dentro da área sombreada entre as setas da ilustração.

Os airbags dianteiros serão acionados se a severidade do impacto estiver acima do nível preestabelecido, a princípio comparável a uma colisão a aproximadamente 25 km/h contra uma barreira fixa, que não se move ou deforma.

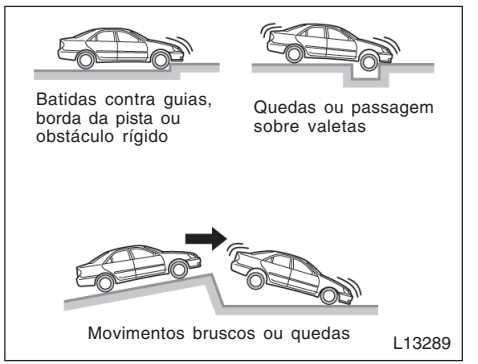
Se a severidade do impacto estiver abaixo do nível preestabelecido, os airbags podem não ser acionados.

Contudo, a velocidade mínima poderá ser consideravelmente maior, se o veículo atingir um objeto, como por exemplo, um veículo estacionado ou poste de sinalização que possa se mover ou deformar com o impacto, ou se o veículo se envolver em uma colisão em que sua dianteira entre embaixo da carroçaria de um caminhão, por exemplo.

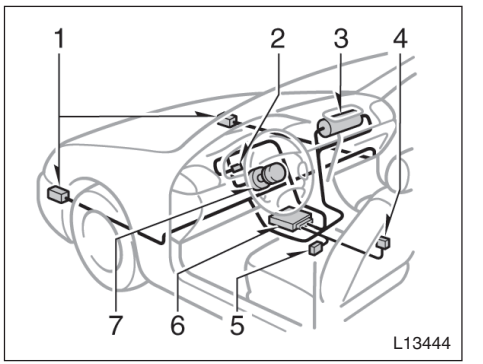
Para maior segurança, todos os ocupantes devem usar o cinto de segurança.



Os airbags dianteiros não foram projetados para inflar se o veículo sofrer um impacto lateral ou traseiro, se capotar ou se envolver em uma colisão frontal em baixa velocidade.


Batidas contra guias, borda da pista ou obstáculo rígido
Quedas ou passagem sobre valetas
Movimentos bruscos ou quedas
L13289

Os airbags poderão ser acionados caso a superfície inferior da carroçaria sofra um impacto severo. Alguns exemplos são mostrados nas ilustrações acima.



O sistema SRS airbag consiste principalmente dos componentes listados abaixo. Suas localizações são mostradas na ilustração.

1. Sensores dos airbags dianteiros
2. Luz de advertência do sistema SRS airbag
3. Módulo do airbag do passageiro dianteiro (airbag e inflador)
4. Interruptor da fivela do cinto de segurança do motorista
5. Sensor de posição do banco do motorista
6. Conjunto dos sensores dos airbags
7. Módulo do airbag do motorista (airbag e inflador)

O conjunto dos sensores dos airbags consiste de um sensor de segurança e sensor do airbag.

Em caso de um impacto frontal severo, os sensores dos airbags dianteiros detectam a desaceleração e o sistema dispara os infladores dos airbags dianteiros. Neste momento, uma reação química nos infladores infla instantaneamente os airbags com um gás atóxico, ajudando a restringir o movimento à frente dos ocupantes.

Quando o airbag é acionado, ele produz um ruído relativamente alto e libera um pouco de fumaça e resíduos, juntamente com um gás atóxico. A fumaça não indica um incêndio. Esse gás é normalmente inofensivo. Entretanto, para aqueles que possuem pele sensível, ele pode causar pequenas irritações. Lave todos os resíduos do produto químico o mais rápido possível a fim de evitar irritações na pele.

O acionamento do airbag ocorre em uma fração de segundo e, por isto, ele infla com uma força considerável. Embora o sistema tenha sido projetado para reduzir ferimentos graves, ele pode causar pequenas queimaduras, escoriações e inchaços.

Os componentes dos módulos dos airbags (almofada do volante e painel) podem ficar quentes durante alguns minutos, mas não os próprios airbags. Os airbags foram projetados para inflar somente uma vez.

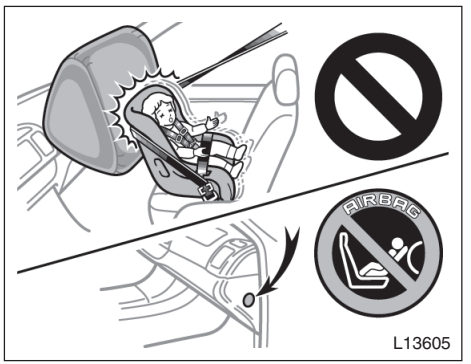
Uma colisão severa o suficiente para inflar os airbags do motorista e passageiro dianteiro pode quebrar o pára-brisa, devido à deformação do veículo. Além disso, o pára-brisa também poderá ser danificado ao absorver a força de acionamento do airbag.

⚠ ATENÇÃO

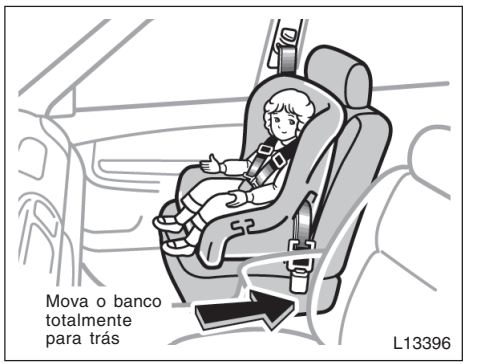
- **O sistema SRS airbag foi projetado apenas como um complemento ao sistema de proteção primária do veículo, ou seja, os cintos de segurança do motorista e passageiro dianteiro. Os ocupantes podem ser gravemente feridos, ou mesmo mortos, pelo acionamento dos airbags caso não estejam utilizando os cintos de segurança. Durante uma freada brusca, imediatamente antes da colisão, uma pessoa que não esteja devidamente protegida pelo cinto de segurança pode deslocar-se para a frente entrando em contato direto ou ficando muito próxima do airbag que será inflado no momento da colisão.**

  Para obter proteção máxima, o motorista e todos os passageiros devem usar o cinto de segurança.
- **O uso do cinto durante um acidente irá reduzir a possibilidade de ferimentos graves ou fatais, e a chance de ser arremessado para fora do veículo. Para mais instruções e precauções referentes ao sistema dos cintos de segurança, consulte "Cintos de segurança" na página 1-3-5.**
- **Bebês ou crianças inadequadamente acomodados e/ou protegidos podem ser mortos ou gravemente feridos pela força de acionamento do airbag.**

  Bebês ou crianças muito pequenas para usar o cinto de segurança devem ser adequadamente protegidos com um sistema de segurança para crianças. A Toyota recomenda que eles sejam colocados no banco traseiro devidamente protegidos. O banco traseiro é mais seguro para bebês e crianças. Para mais instruções sobre como instalar o sistema de segurança para crianças, consulte "Sistema de segurança para crianças" na página 1-3-28.



- **Isto é extremamente perigoso! Nunca coloque o sistema de segurança para crianças voltado para trás no banco do passageiro, pois a força de acionamento do airbag pode provocar ferimentos graves ou fatais. O painel no lado do passageiro apresenta uma etiqueta de advertência, conforme mostrado acima, para lembrá-lo de que nunca se deve colocar o sistema de segurança voltado para trás no banco do passageiro.**

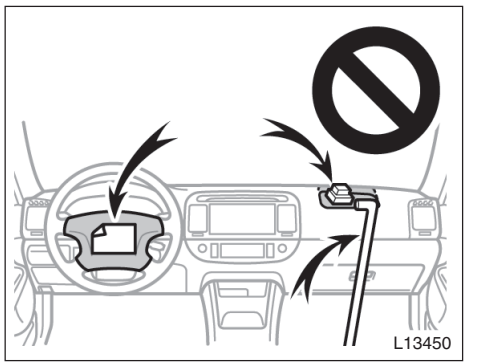


- **Somente quando for inevitável, utilize o sistema de segurança para crianças no banco dianteiro. Sempre mova o banco para a posição mais recuada possível, pois a força de acionamento do airbag poderá provocar ferimentos graves ou fatais.**

- **Lembre-se de que transportar crianças no banco dianteiro é proibido por lei. Somente quando for inevitável, use o sistema de segurança para crianças no banco dianteiro (em um veículo transportando 4 crianças a maior poderá ocupar o banco dianteiro). Sempre mova o assento o máximo possível para trás, porque a força com que o airbag infla pode matar ou causar ferimentos graves à criança.**
- **Em veículos equipados com airbags laterais e de cortina, não deixe a criança ficar encostada na porta ou próxima a ela, mesmo que esteja acomodada no sistema de segurança. No caso de acionamento do airbag lateral ou de cortina, o impacto poderá provocar ferimentos graves ou fatais.**
- **Para instruções sobre a instalação de sistemas de segurança para crianças, consulte “Sistema de segurança para crianças” na página 1-3-28.**

- **Não se sente na extremidade do banco nem se apóie no painel enquanto o veículo estiver em movimento. Os airbags dianteiros inflam com muita rapidez e com uma força considerável. Você poderá sofrer ferimento graves e até mesmo fatais. Sente-se na posição vertical e bem encostado no banco. Use sempre o cinto de segurança.**

- **Não permita que as crianças fiquem em pé ou ajoelhadas no banco do passageiro dianteiro. O airbag infla com muita rapidez e com uma força considerável. Caso contrário, a criança poderá sofrer ferimentos graves ou até mesmo fatais.**
- **Não carregue crianças no colo. Use o sistema de segurança para crianças no banco traseiro. Para mais instruções sobre a instalação do sistema de segurança, consulte "Sistema de segurança para crianças" na página 1-3-28.**



- **Não coloque objetos ou animais de estimação sobre o painel, ou em frente ao painel ou almofada do volante, onde os airbags do motorista e passageiro estão alojados. Eles podem impedir o acionamento do airbag, ou provocar ferimentos graves e até mesmo fatais caso sejam arremessados para trás pela força de acionamento dos airbags. Da mesma forma, o motorista e passageiro dianteiro não devem segurar ou manter objetos no colo.**

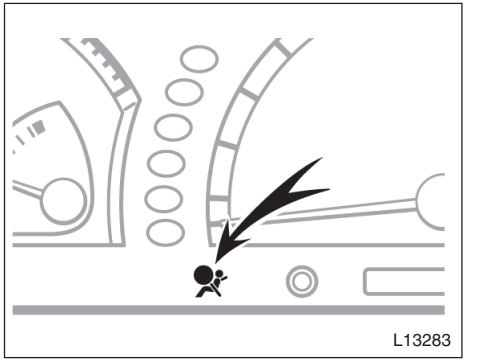
- **Não modifique ou remova a fiação. Não modifique, remova, bata ou abra quaisquer componentes, como por exemplo, almofada e volante, cobertura da coluna de direção, cobertura do airbag do passageiro dianteiro e conjunto dos sensores dos airbags. Caso contrário, poderá ocorrer o acionamento súbito do airbag ou desativação do sistema, o que poderia resultar em ferimentos graves ou até mesmo fatais.**

A não-observância destas instruções pode resultar em ferimentos graves ou até mesmo fatais. Consulte um distribuidor Toyota para quaisquer reparos e modificações.

NOTA

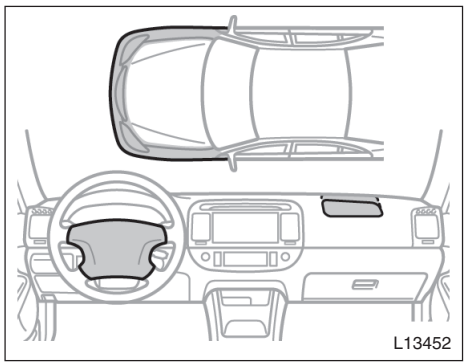
Não faça nenhuma das seguintes modificações sem antes consultar um distribuidor Toyota. Tais modificações, em alguns casos, podem interferir no funcionamento adequado do sistema SRS airbag.

- ***Instalação de dispositivos eletrônicos, como equipamentos de radiocomunicação, toca-fitas ou CD player***
- ***Modificação do sistema de suspensão***
- ***Modificação na estrutura dianteira do compartimento de passageiros***
- ***Fixação de grades de proteção (quebra-mato, etc.), guinchos ou qualquer outro equipamento na extremidade dianteira do veículo***
- ***Reparos nos pára-lamas dianteiros, estrutura dianteira, console, coluna de direção, volante, painel próximo ao airbag do passageiro, ou áreas próximas***



O sistema SRS airbag possui um indicador que informa o motorista sobre problemas de funcionamento. Se alguma das condições a seguir ocorrer, isto indica um mau funcionamento dos airbags. Entre em contato com seu distribuidor Toyota o mais rápido possível para efetuar uma inspeção.

- A luz não se acende quando a chave de ignição é girada para a posição “ON”, ou permanece acesa.
- A luz se acende com o veículo em movimento.



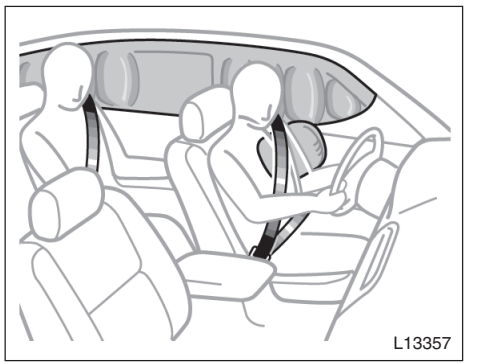
Entre em contato com seu distribuidor Toyota o mais rápido possível nos seguintes casos:

- os airbags dianteiros foram acionados;
- a dianteira do veículo (sombreada na ilustração) foi atingida em um acidente, cuja severidade não foi suficiente para acionar os airbags dianteiros;
- a área da almofada do volante ou cobertura do airbag do passageiro dianteiro (sombreadas na ilustração) estão riscadas, rachadas ou danificadas de alguma outra forma.

NOTA

Não desconecte os cabos da bateria antes de entrar em contato com seu distribuidor Toyota.

Sistema SRS de airbags laterais e de cortina



O sistema SRS (Sistema Suplementar de Segurança) de airbags laterais e airbags de cortina foi desenvolvido para oferecer proteção adicional ao motorista, passageiro dianteiro e passageiros das posições externas do banco traseiro quando utilizado em conjunto com o sistema de proteção primária, oferecida pelos cintos de segurança.

Em resposta a um impacto lateral severo, os airbags laterais e airbags de cortina funcionam juntamente com o cinto de segurança, inflando, para evitar ou reduzir os ferimentos. Os airbags laterais ajudam a reduzir, principalmente, ferimentos no tórax do motorista e passageiro dianteiro.

Já os airbags de cortina ajudam a reduzir, principalmente, ferimentos na cabeça do motorista, passageiro dianteiro e passageiros das posições externas do banco traseiro. Os airbags lateral e de cortina existentes no lado do passageiro são ativados mesmo que ninguém esteja ocupando o banco do passageiro dianteiro ou banco traseiro.

Os airbags de cortina podem ser ativados mesmo que os airbags laterais não sejam.

Certifique-se de que todos os ocupantes usem corretamente os cintos de segurança

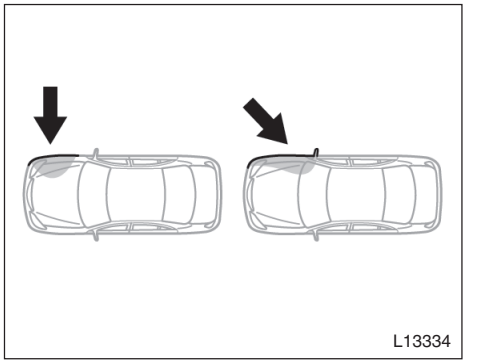
⚠ ATENÇÃO

Os airbags laterais e de cortina são acionados com uma força considerável. Para evitar ferimentos graves ou até mesmo fatais, em caso de acionamento, o motorista, passageiro dianteiro e passageiros das posições externas do banco traseiro devem:

- **usar os cintos de segurança corretamente;**
- **permanecer sempre sentados na posição vertical, com as costas bem apoiadas no encosto do banco.**

Este indicador se acende quando a chave de ignição é colocada na posição "ON". Ele se apaga após aproximadamente 6 segundos. Isto significa que o sistema SRS de airbags laterais e de cortina está funcionando adequadamente.

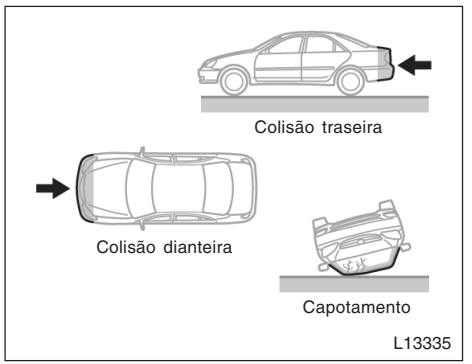
O sistema da luz de advertência do sistema SRS airbag monitora o conjunto dos sensores dos airbags, sensores dos airbags laterais e airbags de cortina, sensores dos airbags de cortina, sensor de posição do banco do motorista, interruptor da fivela do cinto de segurança do motorista, conjuntos dos pré-tensionadores dos cintos de segurança dianteiros, infladores, luz de advertência, fiação e alimentação. (Para mais detalhes, consulte "Indicadores de serviço e alarme de advertência" na página 1-5-4.)



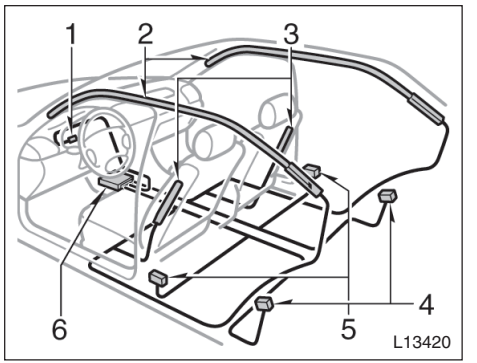
Os airbags laterais e de cortina podem não ser inflados se o veículo sofrer uma colisão lateral em ângulo, ou colisão lateral que não atinja o compartimento de passageiros, como mostrado na ilustração.

Os airbags laterais e de cortina foram projetados para inflar quando o compartimento de passageiros sofrer um impacto lateral severo.

Certifique-se de que todos os ocupantes usem corretamente os cintos de segurança.



Os airbags laterais e de cortina não foram projetados para acionar em caso de colisão dianteira ou traseira, capotamento, ou em caso de colisão lateral em baixa velocidade.



O sistema SRS de airbags laterais e de cortina consiste principalmente dos componentes listados abaixo. Suas localizações são mostradas na ilustração.

1. Luz de advertência do sistema SRS airbag
2. Módulos dos airbags de cortina (airbag e inflador)
3. Módulos dos airbags laterais (airbag e inflador)
4. Sensores dos airbags de cortina
5. Sensores dos airbags laterais e de cortina
6. Conjunto dos sensores dos airbags

O sistema de airbags laterais e de cortina é controlado pelo conjunto dos sensores dos airbags. Esse conjunto consiste de um sensor de segurança e sensor do airbag.

Em caso de um impacto lateral severo, o sensor dos airbags lateral e de cortina e/ou o sensor do airbag de cortina detona(m) os infladores dos airbags lateral e de cortina e/ou inflador do airbag de cortina. Neste momento, uma reação química nos infladores infla instantaneamente os airbags com um gás atóxico, ajudando a restringir o movimento lateral dos ocupantes.

Quando o airbag é acionado, ele produz um ruído relativamente alto e libera um pouco de fumaça e resíduos, juntamente com um gás atóxico. A fumaça não indica um incêndio. Esse gás é normalmente inofensivo. Entretanto, para aqueles que possuem pele sensível, ele pode causar pequenas irritações. Lave todos os resíduos do produto químico o mais rápido possível a fim de evitar irritações na pele.

O acionamento do airbag ocorre em uma fração de segundo e, por isto, ele infla com uma força considerável. Embora o sistema tenha sido projetado para reduzir ferimentos graves, ele pode causar pequenas queimaduras, escoriações e inchaços.

Os bancos dianteiros, seções das colunas dianteira e traseira, e lateral do teto podem ficar quentes durante alguns minutos, mas não os próprios airbags. Os airbags foram projetados para inflar somente uma vez.

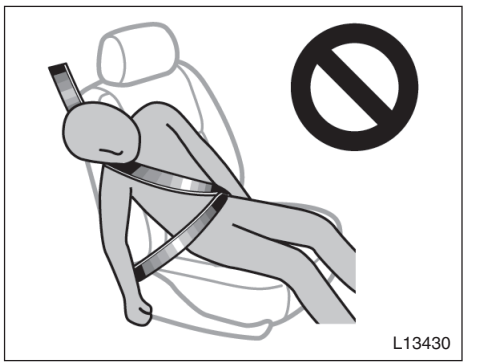
⚠ ATENÇÃO

- **O sistema SRS de airbags laterais e de cortina foi projetado apenas como um complemento ao sistema de proteção primária do veículo, ou seja, os cintos de segurança do motorista, passageiro dianteiro e passageiros das posições externas do banco traseiro. Para obter proteção máxima, o motorista e todos os passageiros devem usar o cinto de segurança. O uso do cinto durante um acidente irá reduzir a possibilidade de ferimentos graves ou fatais, e a chance de ser arremessado para fora do veículo. Para mais instruções e precauções referentes ao sistema dos cintos de segurança, consulte "Cintos de segurança" na página 1-3-5.**

- **Bebês ou crianças inadequadamente acomodados e/ou protegidos podem ser mortos ou gravemente feridos pela força de acionamento do airbag. Bebês ou crianças muito pequenas para usar o cinto de segurança devem ser adequadamente protegidos com um sistema de segurança para crianças. A Toyota recomenda que eles sejam colocados no banco traseiro devidamente protegidos. O banco traseiro é mais seguro para bebês e crianças. Para mais instruções sobre como instalar o sistema de segurança para crianças, consulte "Sistema de segurança para crianças" na página 1-3-28.**

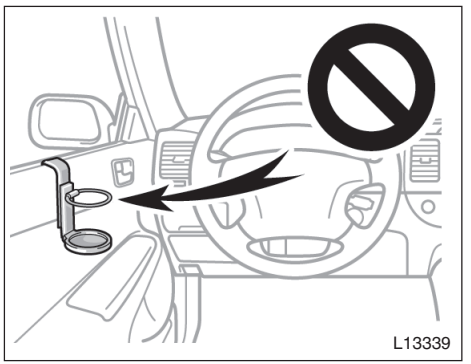
- **Não deixe a criança encostar a cabeça ou qualquer parte do corpo na porta dianteira, área do banco, coluna dianteira, coluna traseira e lateral do teto onde os airbags laterais e de cortina inflam, mesmo que esteja acomodada no sistema de segurança. No caso de acionamento dos airbags laterais e de cortina, o impacto poderá provocar ferimentos graves ou fatais. Para mais instruções referentes à instalação do sistema de segurança para crianças, consulte "Sistema de segurança para crianças" na página 1-3-28.**

- **Não fique encostado na porta dianteira quando o veículo estiver em movimento. Os airbags laterais e de cortina inflam com muita rapidez e com uma força considerável. Você poderá sofrer ferimentos graves e até mesmo fatais. Deve-se tomar cuidado especial quando houver crianças pequenas no veículo.**
- **Sente-se na posição vertical e bem encostado no banco, distribuindo seu peso uniformemente. Não se apóie excessivamente nas extremidades dos bancos dianteiros, nas colunas dianteira e traseira, e no revestimento lateral do teto.**

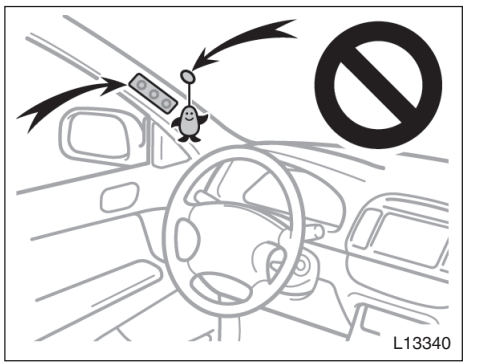


- **Mantenha a cabeça afastada da área onde os airbags laterais e de cortina inflam, pois eles são acionados com muita rapidez e com uma força considerável. Caso contrário, poderão ocorrer ferimentos graves ou até mesmo fatais. Deve-se tomar cuidado especial quando houver crianças pequenas no veículo.**

- **Não permita que as crianças se ajoelhem viradas para a porta no banco do passageiro. Os airbags lateral e de cortina inflam com uma rapidez e força considerável. Caso contrário, poderão ocorrer ferimentos graves ou até mesmo fatais.**



- **Não coloque porta-copos ou dispositivos semelhantes na porta ou próximo a ela. Se o airbag lateral inflar, o objeto será arremessado com muita força, ou o airbag pode não ser acionado corretamente, provocando ferimentos graves ou até mesmo fatais. Da mesma forma, o motorista e passageiro dianteiro não devem segurar ou manter objetos no colo.**



- **Não instale microfones ou outros dispositivos na área onde o airbag de cortina é inflado, ou seja, próximo ao pára-brisa, vidro lateral, colunas dianteira e traseira, lateral do teto e alças de assistência. Se o airbag for acionado, o objeto será arremessado com muita força ou o airbag pode não ser acionado corretamente, causando ferimentos graves ou até mesmo fatais.**

- **Não pendure cabides ou objetos pesados e pontiagudos no gancho para casacos. Se o airbag de cortina for acionado, o objeto será arremessado com muita força ou o airbag pode não ser acionado corretamente, causando ferimentos graves ou até mesmo fatais. Pendure as roupas diretamente no gancho.**
- **Não utilize acessórios para bancos que possam cobrir a área onde o airbag lateral é acionado. Tais acessórios podem impedir o acionamento correto do airbag, provocando ferimentos graves ou até mesmo fatais.**
- **Não modifique nem substitua os bancos ou o revestimento dos bancos dianteiros. Tais mudanças podem danificar o sistema ou mesmo ativar os airbags, resultando em ferimentos graves ou fatais.**
- **Não desmonte ou repare as colunas dianteira e traseira, e o revestimento lateral do teto onde os airbags de cortina estão instalados. Tais modificações podem desativar o sistema ou causar a detonação dos airbags, resultando em ferimentos graves ou até mesmo fatais.**

A não-observância destas instruções pode resultar em ferimentos graves ou até mesmo fatais. Consulte um distribuidor Toyota para quaisquer reparos e modificações.

NOTA

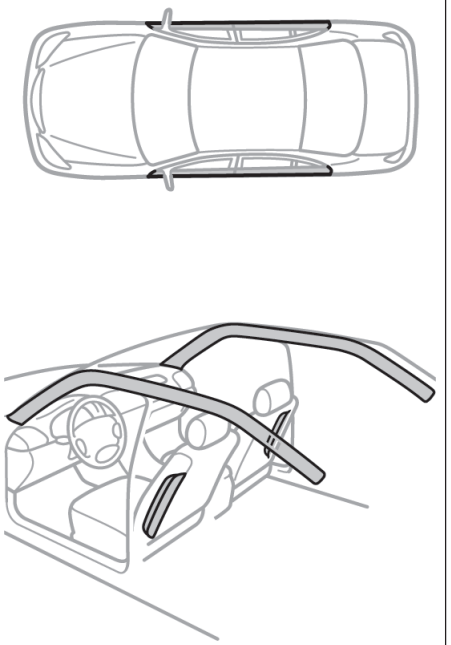
Não faça nenhuma das seguintes modificações sem antes consultar um distribuidor Toyota. Tais modificações, em alguns casos, podem interferir no funcionamento adequado do sistema SRS de airbags laterais e de cortina.

- ***Instalação de dispositivos eletrônicos, como equipamentos de radiocomunicação, toca-fitas ou CD player***
- ***Modificação do sistema de suspensão***
- ***Modificação na estrutura lateral do compartimento de passageiros***
- ***Reparos no console ou áreas próximas***

L13613

O sistema SRS de airbags laterais e de cortina possui um indicador que informa o motorista sobre problemas de funcionamento. Se alguma das condições a seguir ocorrer, isto indica um mau funcionamento dos airbags. Entre em contato com o seu distribuidor Toyota o mais rápido possível para efetuar uma inspeção.

- A luz não se acende quando a chave de ignição é girada para a posição “ON”, ou permanece acesa.
- A luz se acende ou começa a piscar com o veículo em movimento.



L13358

Entre em contato com o seu distribuidor Toyota o mais rápido possível nos seguintes casos:

- os airbags laterais e de cortina foram acionados;
- a área das portas (sombreada na ilustração) foi atingida em um acidente, cuja severidade não foi suficiente para acionar os airbags laterais e de cortina;
- a superfície dos bancos com airbags laterais (sombreada na ilustração) está riscada, rachada ou danificada de alguma outra forma.
- a seção das colunas dianteira e traseira, e do revestimento lateral do teto, onde os airbags de cortina estão alojados (área sombreada na ilustração), está riscada, rachada ou danificada de outra forma.

NOTA

Não desconecte os cabos da bateria antes de entrar em contato com o seu distribuidor Toyota.

Sistema de segurança para crianças — — Precauções para a segurança das crianças

A Toyota recomenda o uso de sistemas de segurança para crianças.

Se a criança for muito grande para utilizar o sistema de segurança, ela deverá sentar-se no banco traseiro, devendo usar o cinto de segurança do veículo. Consulte “Cintos de segurança” na página 1-3-5 para mais detalhes.

⚠ ATENÇÃO

- **Para proteção efetiva em acidentes automobilísticos e freadas súbitas, as crianças deverão usar corretamente o cinto de segurança ou um sistema de segurança para crianças, dependendo da idade e estatura. Segurar a criança nos braços não substitui o sistema de segurança para crianças. Em caso de acidente, a criança poderá ser esmagada contra o vidro do pára-brisa, ou entre você e o interior do veículo se não estiver devidamente protegida.**
- **A Toyota recomenda a utilização de um sistema de segurança adequado à estatura da criança. O sistema deverá ser colocado no banco traseiro. De acordo com as estatísticas, a criança estará mais segura se estiver devidamente acomodada no banco traseiro, utilizando o cinto de segurança ou protegida pelo sistema de segurança para crianças.**
- **Lembre-se de que transportar crianças no banco dianteiro é proibido por lei. Somente quando for inevitável, use o sistema de segurança para crianças no banco dianteiro (em um veículo transportando 4 crianças a maior poderá ocupar o banco dianteiro). Sempre mova o assento o máximo possível para trás, pois a força de acionamento do airbag pode causar ferimentos graves ou até mesmo fatais.**
- **Nunca instale o sistema de segurança para crianças virado para trás no banco dianteiro. Em caso de acidente, a força de acionamento do airbag poderá causar ferimentos graves ou até mesmo fatais.**

- **A menos que seja inevitável, não instale o sistema de segurança para crianças no banco dianteiro.**
- **A instalação de um sistema de segurança para crianças virado para a frente no banco do passageiro dianteiro somente deve ser feita se for inevitável. Sempre recue o banco o máximo possível, pois a força de acionamento do airbag do passageiro pode causar ferimentos graves ou até mesmo fatais.**
- **Em veículos equipados com airbags laterais e de cortina, não permita que as crianças fiquem encostadas na porta dianteira ou próximas a ela, mesmo que esteja devidamente acomodada. Se o airbag lateral e/ou de cortina forem acionados, o impacto poderá causar ferimentos graves ou até mesmo fatais.**
- **Certifique-se de seguir corretamente as instruções de instalação fornecidas pelo fabricante do sistema de segurança para crianças e verifique se o sistema está adequadamente fixado.**

— Sistema de segurança para crianças

O sistema de segurança para crianças pequenas ou bebês deve ser devidamente fixado no banco, através do cardaço subabdominal do cinto de segurança de três pontos. Siga as instruções do fabricante do produto.

Para oferecer proteção adequada, utilize o sistema de segurança para crianças de acordo com a idade e estatura da criança, seguindo as instruções do fabricante.

Instale o sistema de segurança corretamente, seguindo as instruções fornecidas pelo fabricante. Instruções gerais também são apresentadas nas ilustrações a seguir.

O sistema de segurança para crianças deve ser instalado no banco traseiro. De acordo com as estatísticas de acidentes, a criança estará mais segura no banco traseiro do que no banco dianteiro.

⚠ ATENÇÃO

- **Nunca coloque o sistema de segurança para crianças virado para trás no banco dianteiro. No caso de acidente, a força de acionamento do airbag poderá causar ferimentos graves ou até mesmo fatais.**
- **A não ser que seja inevitável, nunca instale o sistema de segurança no banco dianteiro.**
- **O sistema de segurança deverá ser colocado no banco dianteiro, virado para a frente, somente quando for inevitável. Sempre recue o banco o máximo possível, pois a força de acionamento do airbag poderá causar ferimentos graves ou até mesmo fatais.**

- **Lembre-se de que transportar crianças no banco dianteiro é proibido por lei. Somente quando for inevitável, use o sistema de segurança para crianças no banco dianteiro (em um veículo transportando 4 crianças a maior poderá ocupar o banco dianteiro). Sempre mova o assento o máximo possível para trás, porque a força com que o airbag infla pode matar ou causar ferimentos graves à criança.**
- **Em veículos equipados com airbags laterais e de cortina, não permita que as crianças fiquem encostadas na porta dianteira ou próximas a ela, mesmo que esteja devidamente acomodada. Se o airbag lateral e/ou de cortina for acionado, o impacto poderá causar ferimentos graves ou até mesmo fatais.**
- **Após instalar o sistema de segurança para crianças, certifique-se de que esteja adequadamente fixado, seguindo as instruções do fabricante. Caso contrário, o sistema poderá provocar sérios ferimentos à criança em caso de uma parada repentina ou acidente.**

Quando não estiver sendo utilizado, mantenha o sistema de segurança para crianças devidamente fixado com o cinto de segurança, ou guarde-o no porta-malas. Isto irá evitar que ele cause ferimentos aos passageiros no caso de uma parada repentina ou acidente.

Tipos de cintos de segurança

Há dois tipos de cintos de segurança. Verifique o tipo de cinto antes de instalar um sistema de segurança para crianças.

Cintos ALR/ELR (Retrator de Travamento Automático/Retrator de Travamento de Emergência)

Este tipo de cinto trava quando é rapidamente estendido. Quando o cinto diagonal é completamente estendido e então se retrai um pouco, o retrator trava o cinto naquela posição e ele não pode mais ser estendido. Ao instalar o sistema de segurança para crianças, puxe totalmente o cinto para colocá-lo no modo de travamento. Os cintos de segurança ALR/ELR estão instalados em todas as posições do banco traseiro.

Cintos ELR (Retrator de Travamento de Emergência)

Este tipo de cinto também trava quando é rapidamente estendido, mas não possui o modo adicional de travamento “totalmente estendido”. Ao instalar o sistema de segurança para crianças, será necessário um grampo de trava.

— Tipos de sistemas de segurança para crianças

Os sistemas de segurança disponíveis no Brasil são classificados em três categorias, dependendo da idade e estatura da criança.

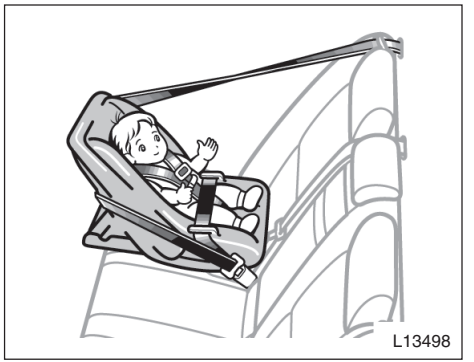
(A) Cadeiras para bebês
(B) Cadeiras para crianças pequenas
(C) Assentos para crianças maiores

Instale o sistema de segurança para crianças seguindo as instruções fornecidas pelo fabricante.

Alguns modelos possuem suportes de ancoragem para fixação da correia superior do sistema de segurança para crianças.

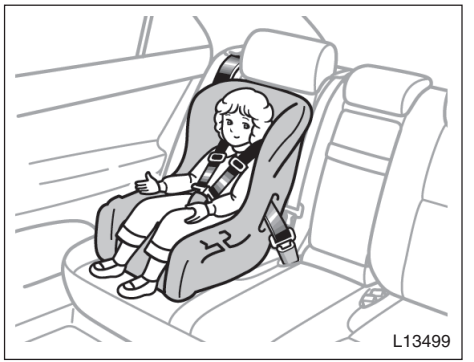
Para mais instruções sobre como usar os suportes de ancoragem, consulte “Utilização da correia superior” na página 1-3-40.

Em alguns modelos, um sistema de segurança para crianças ISOFIX aprovado para o seu veículo também pode ser utilizado. Consulte “Instalação com ancoragem rígida ISOFIX” na página 1-3-42.



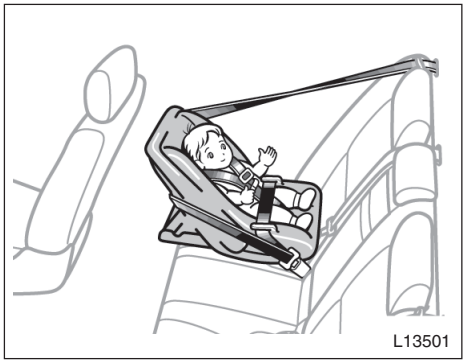
(A) Cadeiras para bebês

(C) Assentos para crianças maiores



(B) Cadeiras para crianças pequenas

— Instalação com cinto de segurança ALR/ELR


L13501

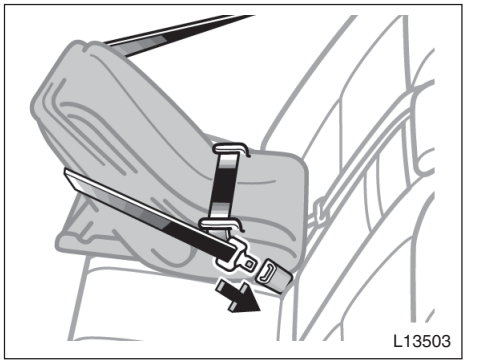
(A) INSTALAÇÃO DA CADEIRA PARA BEBÊS

A cadeira para bebês deve ser posicionada somente virada para trás.

L13586

⚠ ATENÇÃO

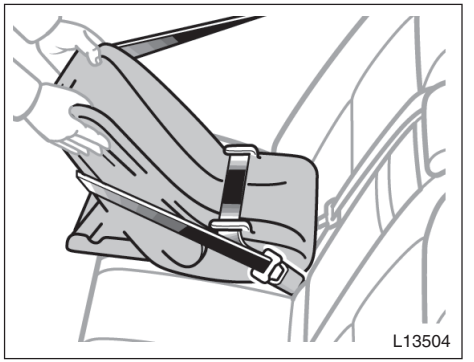
- **Não instale o sistema de segurança para crianças no banco traseiro se ele interferir no mecanismo de travamento dos bancos dianteiros. Em caso de parada repentina ou colisão, poderão ocorrer ferimentos graves ou até mesmo fatais à criança e passageiro dianteiro.**
- **Se a posição do banco do motorista não permitir a instalação segura do sistema de segurança para crianças, instale-o no lado direito do banco traseiro.**


L13503

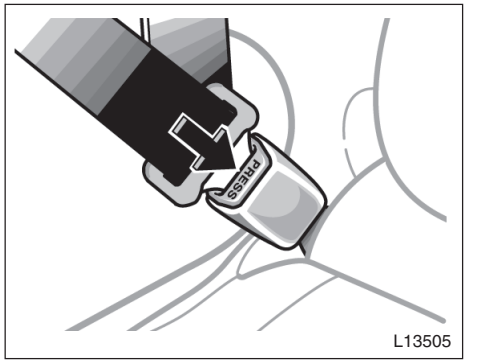
1. Passe o cinto de segurança sobre ou em volta do sistema de segurança, seguindo as instruções do fabricante, e insira a lingüeta na fivela do cinto, certificando-se de que ele não esteja torcido. Mantenha o cadarço subabdominal do cinto bem apertado.

⚠ ATENÇÃO

- **Após inserir a lingüeta, certifique-se de que esteja bem travada na fivela, e que o cinto não esteja torcido.**
- **Não insira moedas, clipes, etc. na fivela do cinto, pois isto poderá impedir o travamento da lingüeta.**
- **Caso o cinto não funcione de forma adequada, procure o seu distribuidor Toyota imediatamente. Não utilize o sistema de segurança para crianças enquanto o cinto não for reparado. Ele não poderá proteger a criança contra ferimentos.**

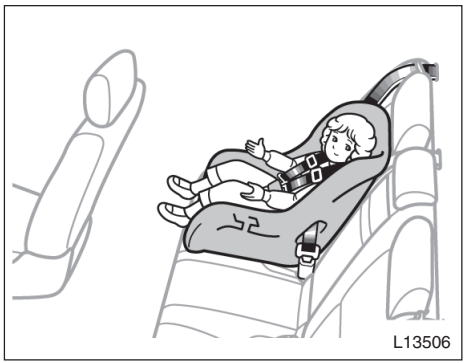

L13504

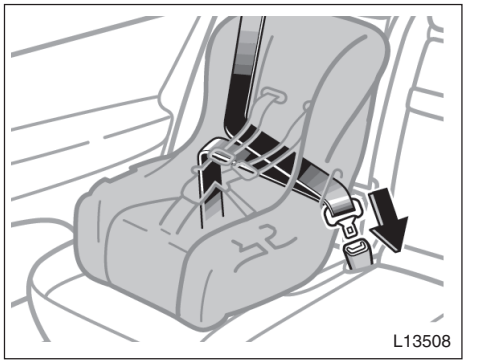
- **Movimente o sistema de segurança em diferentes direções para certificar-se de que esteja devidamente fixado. Siga as instruções do fabricante quanto à instalação correta.**



L13505

2. Para remover o sistema de segurança, pressione o botão de liberação da fivela e deixe o cinto retrair-se completamente. O cinto se moverá livremente e estará pronto para ser utilizado por um adulto ou outra criança maior.





(B) INSTALAÇÃO DA CADEIRA PARA CRIANÇAS PEQUENAS

A cadeira para crianças pequenas pode ser utilizada virada para a frente ou para trás, dependendo da idade e estatura da criança. Ao instalá-la, siga as instruções de instalação do fabricante de acordo com a aplicação, idade e estatura da criança.

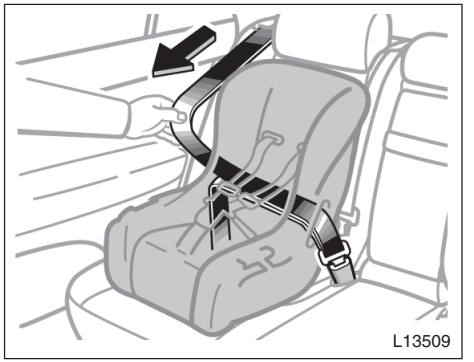
⚠ ATENÇÃO

- **Não instale o sistema de segurança para crianças no banco traseiro se ele interferir no mecanismo de travamento dos bancos dianteiros. Em caso de parada repentina ou colisão, poderão ocorrer ferimentos graves ou até mesmo fatais à criança e passageiro dianteiro.**
- **Se a posição do banco do motorista não permitir a instalação segura do sistema de segurança para crianças, instale-o no lado direito do banco traseiro.**

1. Passe o cinto de segurança sobre ou em volta do sistema de segurança, seguindo as instruções do fabricante, e insira a lingüeta do cinto na fivela, certificando-se de que ele não esteja torcido. Mantenha o cadarço subabdominal do cinto bem apertado.

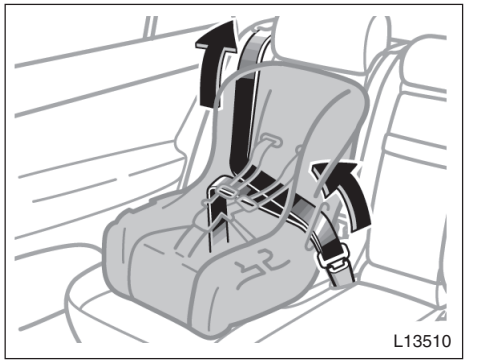
⚠ ATENÇÃO

- **Após inserir a lingüeta, certifique-se de que esteja bem travada na fivela, e que o cinto não esteja torcido.**
- **Não insira moedas, clipes, etc. na fivela do cinto, pois isto poderá impedir o travamento da lingüeta.**
- **Caso o cinto não funcione de forma adequada, procure o seu distribuidor Toyota imediatamente. Não utilize o sistema de segurança para crianças enquanto o cinto não for reparado. Ele não poderá proteger a criança contra ferimentos.**

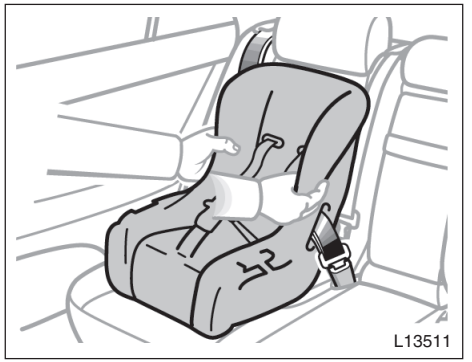

L13509

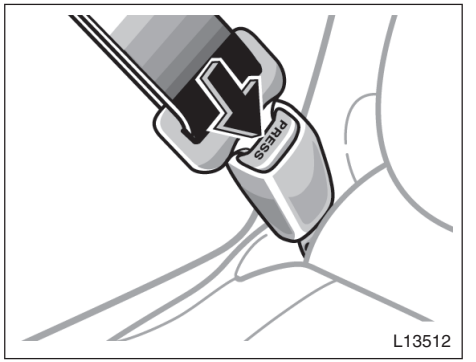
2. Puxe totalmente o cinto para colocá-lo no modo travado. Quando for levemente retraído, ele não poderá ser mais ser distendido.

Para fixar o sistema com segurança, certifique-se de que o cinto esteja no modo travado, antes de permitir que ele se retraia.

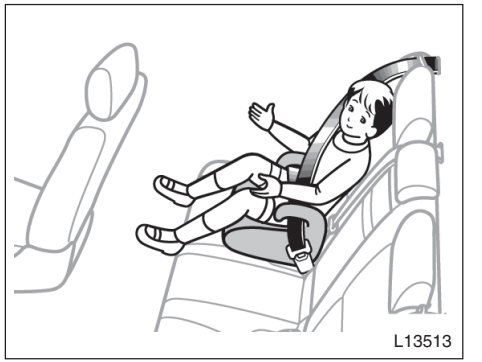

L13510

3. Enquanto pressiona o sistema de segurança firmemente contra o assento e encosto do banco do veículo, deixe o cinto diagonal retrair-se o máximo possível, para obter um ajuste seguro.


L13511



L13512


L13513

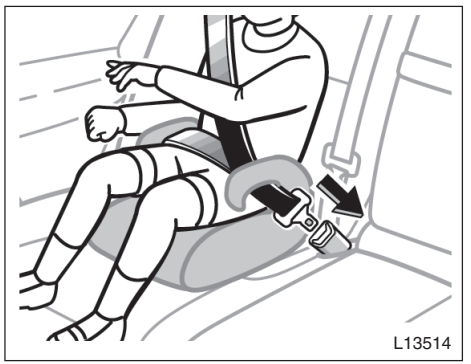
⚠ ATENÇÃO

- **Movimente o sistema de segurança em diferentes direções para certificar-se de que esteja devidamente fixado. Siga as instruções do fabricante quanto à instalação correta.**

4. Para remover o sistema de segurança, pressione o botão de liberação da fivela e deixe o cinto retrair-se completamente. O cinto se moverá livremente e estará pronto para ser utilizado por um adulto ou outra criança maior.

(C) INSTALAÇÃO DO ASSENTO PARA CRIANÇAS MAIORES

O assento para crianças maiores deve ser posicionado somente virado para a frente.

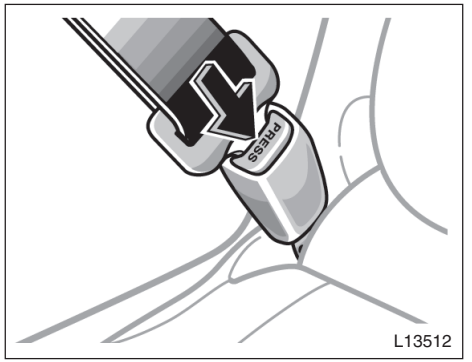


1. Acomode a criança no sistema de segurança. Passe o cinto de segurança de três pontos, envolvendo a criança e o sistema de segurança, de acordo com as instruções fornecidas pelo fabricante. A seguir, trave o cinto de segurança, certificando-se de que não esteja torcido.
   Certifique-se de que o cinto diagonal esteja corretamente posicionado sobre o ombro da criança e o subabdominal, o mais baixo possível sobre seu quadril. Consulte “Cintos de segurança” na página 1-3-5 para mais detalhes.

⚠ ATENÇÃO

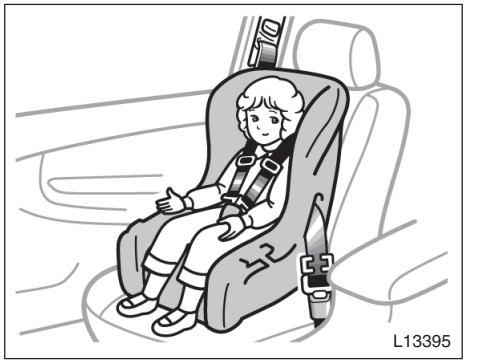
- **Certifique-se sempre de que o cadarço diagonal esteja posicionado sobre a parte central do ombro da criança. O cinto deve permanecer distante do pescoço, mas não deve ficar solto sobre o ombro da criança. Caso contrário, a proteção oferecida pelo cinto de segurança poderá ser reduzida em caso de acidente, causando ferimentos graves.**
- **Cintos mal posicionados – muito altos ou folgados – podem provocar graves ferimentos em virtude do deslizamento da criança sob o cinto de segurança, ou ainda outros resultados inesperados. Mantenha o cinto subabdominal posicionado o mais baixo possível sobre o quadril da criança.**
- **Por motivos de segurança, não coloque o cinto diagonal sob o braço da criança.**
- **Após inserir a lingüeta na fivela, certifique-se de que o cinto esteja firmemente travado e não esteja torcido.**
- **Não insira moedas, clipes, etc. na fivela do cinto, pois isto poderá impedir o travamento da lingüeta.**
- **Caso o cinto não funcione de forma adequada, procure o seu distribuidor Toyota imediatamente. Não utilize o sistema de segurança para crianças enquanto o cinto não for reparado. Ele não poderá proteger a criança contra ferimentos.**

— Instalação com cinto de segurança ELR



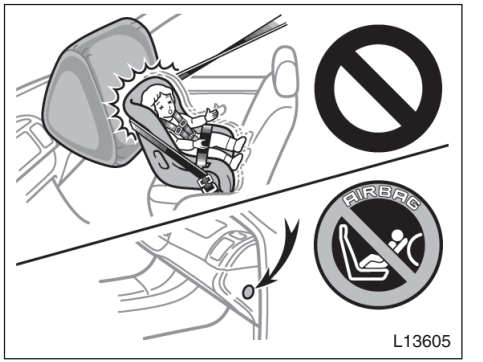
L13512

2. Para remover o sistema de segurança, pressione o botão de liberação da fivela e deixe o cinto retrair-se completamente.


L13395

Instale o sistema de segurança para crianças seguindo as instruções fornecidas pelo fabricante.

Dependendo do tipo de sistema de segurança para crianças, será necessário um grampo de trava.

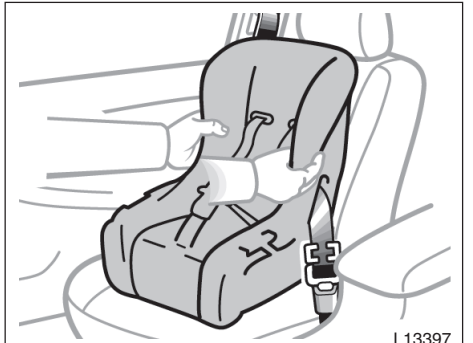


L13605

Isto é extremamente perigoso! Nunca coloque o sistema de segurança para crianças voltado para trás no banco de passageiro, pois a força de acionamento do airbag pode provocar ferimentos graves ou fatais. O painel no lado do passageiro apresenta uma etiqueta de advertência, conforme mostrado acima, para lembrá-lo de que nunca se deve colocar o sistema de segurança voltado para trás no banco do passageiro.

- **Somente quando for inevitável, utilize o sistema de segurança para crianças no banco dianteiro. Sempre mova o banco para a posição mais recuada possível, pois a força de acionamento do airbag poderá provocar ferimentos graves ou fatais.**

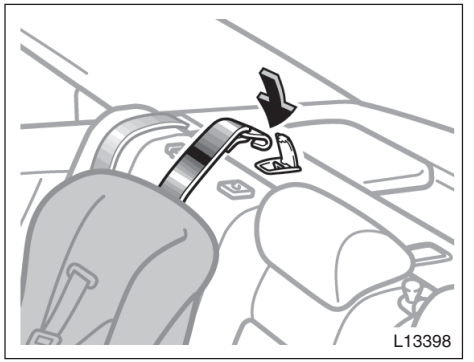
- **Lembre-se de que transportar crianças no banco dianteiro é proibido por lei. Somente quando for inevitável, use o sistema de segurança para crianças no banco dianteiro (em um veículo transportando 4 crianças a maior poderá ocupar o banco dianteiro). Sempre mova o assento o máximo possível para trás, porque a força com que o airbag infla pode matar ou causar ferimentos graves à criança.**
- **Em veículos equipados com airbags laterais e de cortina, não deixe a criança ficar encostada na porta ou próxima a ela, mesmo que esteja acomodada no sistema de segurança. No caso de acionamento do airbag lateral ou de cortina, o impacto poderá provocar ferimentos graves ou fatais.**



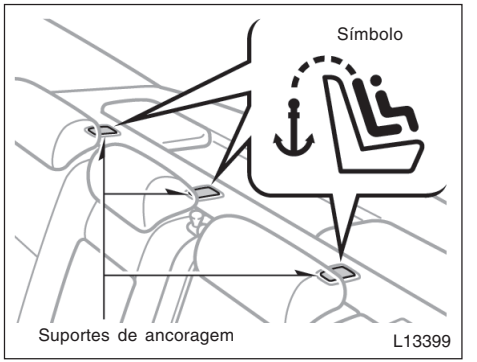
- **Após inserir a lingüeta, certifique-se de que esteja bem travada na fivela, e que o cinto não esteja torcido.**
- **Não insira moedas, clipes, etc. na fivela do cinto, pois isto poderá impedir o travamento da lingüeta.**
- **Caso o cinto não funcione de forma adequada, procure o seu distribuidor Toyota imediatamente. Não utilize o sistema de segurança para crianças enquanto o cinto não for reparado. Ele não poderá proteger a criança contra ferimentos.**

- **Movimente o sistema de segurança em diferentes direções para certificar-se de que esteja devidamente fixado. Siga as instruções do fabricante quanto à instalação correta.**

— Utilização da correia superior



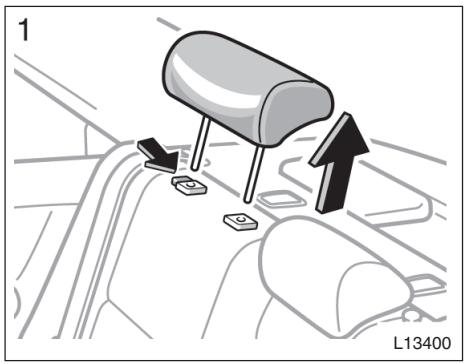
Siga os procedimentos a seguir caso seja necessário usar uma correia superior no sistema de segurança para crianças.

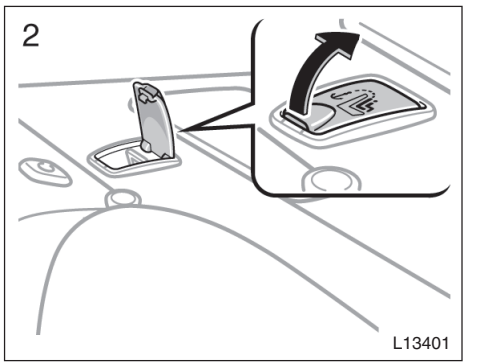


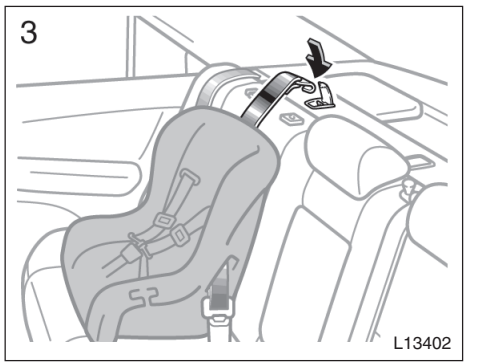
Use os suportes de ancoragem localizados no tampão traseiro, atrás do banco, para fixar a correia superior.

Os suportes estão instalados em cada posição do banco traseiro.

O símbolo indica a localização de cada ponto de ancoragem.







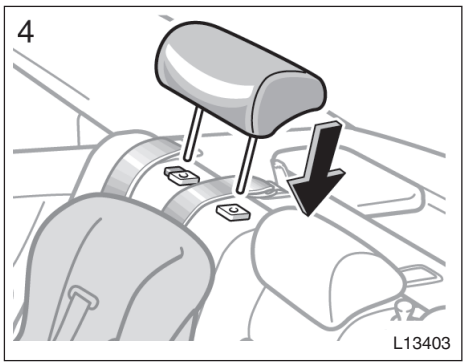
PARA USAR O SUPORTE DE ANCORAGEM

1. **Remova os apoios de cabeça.**
2. **Levante a tampa do suporte de ancoragem.**
3. **Fixe o sistema de segurança para crianças com o cinto de segurança. Prenda o gancho no suporte de ancoragem e aperte a correia superior.**

Para mais informações sobre a instalação, consulte “Sistema de segurança para crianças” na página 1-3-28.

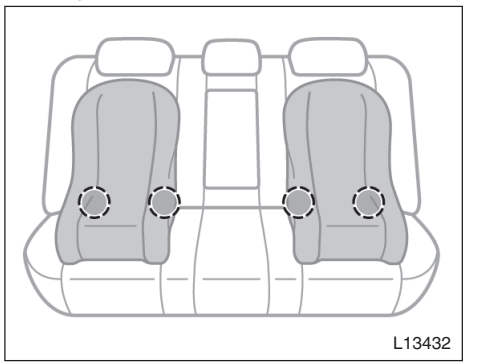
⚠ ATENÇÃO

Certifique-se de que a correia superior esteja firmemente presa. Verifique também se o sistema de segurança para crianças está devidamente fixado, movimentando-o em várias direções. Siga cuidadosamente todas as instruções fornecidas pelo fabricante.



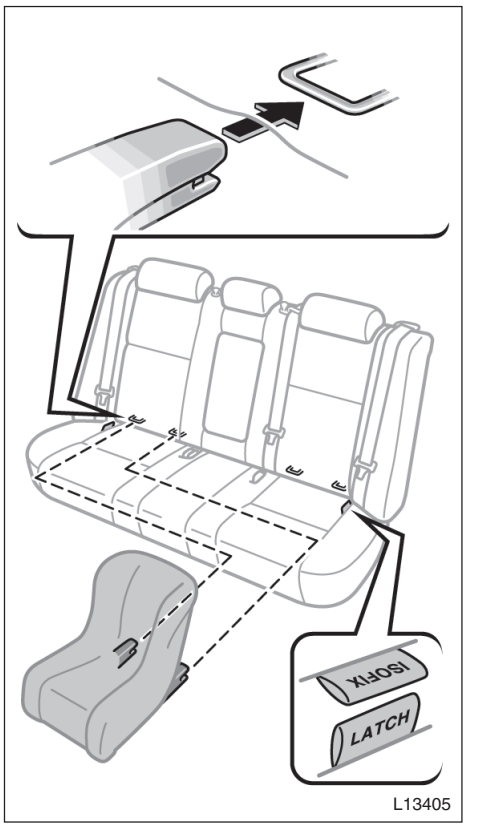
4. Reinstale os apoios de cabeça.

— Instalação com ancoragem rígida ISOFIX (Sistema de segurança para crianças ISOFIX)



As exclusivas barras de fixação para sistemas de segurança para crianças que atendem à norma ISO podem ser encontradas no banco traseiro.
As barras estão instaladas no espaço entre o encosto e assento, em ambas as posições externas do banco.
Sistemas de segurança para crianças do tipo ISOFIX podem ser fixados através dessas barras. Neste caso, não será necessário fixar o sistema através do cinto de segurança do veículo.

NOTA
Verifique junto ao fabricante se o sistema de segurança para crianças é aprovado para este modelo.



INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE SEGURANÇA PARA CRIANÇAS

1. **Separe um pouco mais o encosto do assento e confirme a posição das exclusivas barras de fixação, abaixo da etiqueta do encosto.**
2. **Prenda as fivelas nas barras de fixação.**

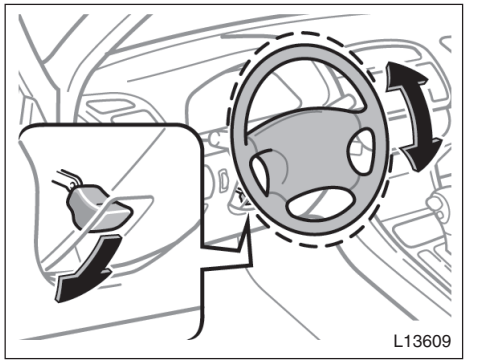
Se o sistema de segurança para crianças possuir uma correia superior, ela também deverá ser fixada. Para mais instruções sobre a instalação da correia, consulte “Utilização da correia superior” na página 1-3-40.

Para detalhes sobre a instalação, consulte o manual de instruções que acompanha o produto.

⚠ ATENÇÃO

- **Ao utilizar as barras de fixação do sistema de segurança para crianças, certifique-se de que não haja objetos estranhos ao redor delas e que o cinto de segurança não esteja preso.**
- **Movimente o sistema de segurança para crianças em diferentes direções para certificar-se de que esteja devidamente fixado. Siga as instruções do fabricante quanto à instalação correta.**
- **Não instale o sistema de segurança para crianças no banco traseiro se ele interferir no mecanismo de travamento dos bancos dianteiros. Em caso de parada repentina ou colisão, poderão ocorrer ferimentos graves ou até mesmo fatais à criança e passageiro dianteiro.**

Volante com altura regulável

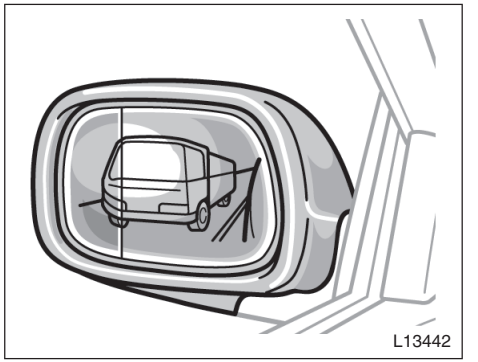


Para modificar o ângulo do volante, segure o volante, puxe a alavanca de trava para baixo e ajuste-o conforme desejado. Retorne a alavanca para a posição inicial.

⚠ ATENÇÃO

- **Não ajuste o volante enquanto o veículo estiver em movimento. Isto poderá fazer com que o motorista perca o controle do veículo, resultando em um acidente com ferimentos graves ou até mesmo fatais.**
- **Após ajustar o volante, tente movê-lo para cima e para baixo a fim de certificar-se de que esteja firmemente travado.**

Espelhos retrovisores externos —



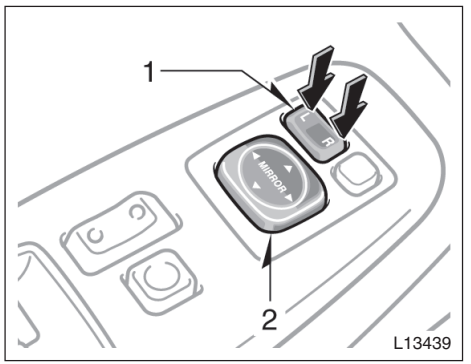
Ajuste os espelhos de maneira que a lateral do veículo possa ser vista.
O espelho retrovisor do lado do motorista é um espelho com visão ampliada, que possui uma curvatura diferente combinada com uma linha de separação. Ele proporciona uma sensação de distância diferente entre as seções interna e externa separadas pela linha. Os objetos vistos através da seção externa parecerão mais distantes do que os vistos na seção interna.
Ao pressionar o interruptor do desembaçador do vidro traseiro, os painéis de aquecimento nos espelhos retrovisores externos irão desembaçar rapidamente a superfície (Consulte “Desembaçador do vidro traseiro e dos espelhos retrovisores externos” na página 1-4-10).

Os espelhos retrovisores são do tipo repelentes à água. Eles removem a água da chuva da superfície do espelho. (Para mais detalhes, consulte “Espelhos repelentes a água” na página 5-8.)

⚠ ATENÇÃO

- **Não ajuste os espelhos retrovisores com o veículo em movimento. Isto poderá fazer o motorista perder o controle do veículo, causando um acidente com ferimentos graves ou até mesmo fatais.**
- **Como os espelhos esquentam durante o funcionamento do desembaçador, não toque em suas superfícies.**
- **Cuidado ao julgar o tamanho e a distância de qualquer objeto visto através do espelho retrovisor externo do lado do passageiro. Por ser um espelho convexo com superfície curva, os objetos vistos através dele parecem menores e mais distantes do que através de um espelho com superfície plana.**

— Controle elétrico dos espelhos retrovisores



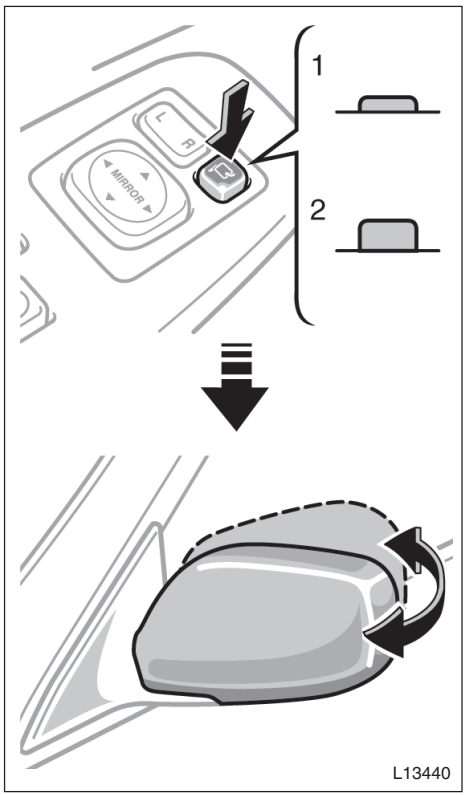
Para ajustar os espelhos, utilize os interruptores.

1. Interruptor principal – Para selecionar o espelho a ser ajustado.

   Coloque o interruptor na posição “L” (esquerda) ou “R” (direita).

2. Interruptor de controle – Para movimentar o espelho. Pressione o interruptor na direção desejada.

A chave de ignição deve estar na posição “ACC” ou “ON” para que os espelhos retrovisores elétricos possam ser regulados.



ESPELHOS RETROVISORES DOBRÁVEIS

Para dobrar os espelhos retrovisores ao estacionar em locais estreitos, pressione o botão de controle.

A chave de ignição deve estar na posição “ACC” ou “ON”.

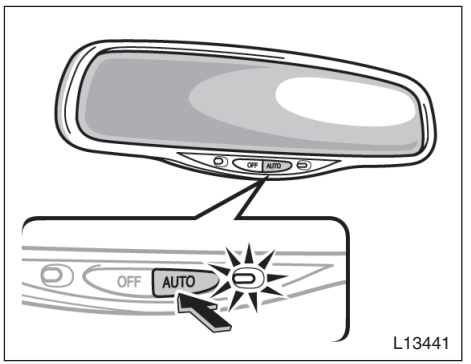
Posição 1: Para dobrar os espelhos.

Posição 2: Para retornar os espelhos para a posição original.

⚠ ATENÇÃO

- **Para evitar ferimentos pessoais e mau funcionamento, não toque nos espelhos enquanto estiverem se movendo.**
- **Não dirija com os espelhos dobrados. Ambos os espelhos (do lado do motorista e do passageiro) devem estar posicionados e ajustados corretamente antes de conduzir o veículo.**

Espelho retrovisor interno antiofuscante



Ajuste o espelho retrovisor interno de forma a obter a melhor visão possível da traseira do veículo.

Este espelho está equipado com um dispositvo antiofuscante automático. Ele foi projetado para reduzir o ofuscamento causado pelos faróis de outros veículos, ao dirigir à noite.

O espelho é sempre ligado no modo automático quando a chave de ignição é inserida e girada para a posição “ON”.

A luz indicadora se acende para mostrar que o modo automático está acionado.

No modo automático, se o espelho detectar a incidência dos faróis de um veículo atrás do seu, sua superfície será escurecida para diminuir o reflexo.

Para desativar a função automática, pressione o interruptor “OFF”.

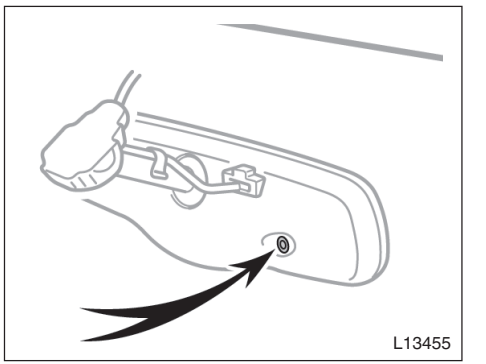
Para ativá-la novamente, pressione o interruptor “AUTO”.

Antes de dirigir, ajuste o espelho retrovisor de forma a obter a melhor visão possível da traseira do veículo.

Quando a temperatura interna for muito baixa, pode levar mais tempo para o espelho escurecer.

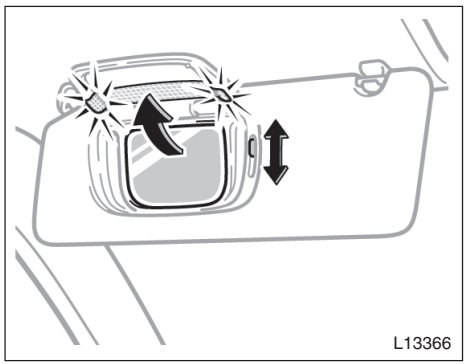
⚠ ATENÇÃO

Não ajuste o espelho enquanto o veículo estiver em movimento. O motorista poderá perder o controle do veículo, o que poderá resultar em um acidente com ferimentos graves ou até mesmo fatais.



Para garantir o funcionamento correto do sensor antiofuscamento, localizado na face posterior do espelho, não toque no sensor nem o cubra com o dedo, pedaço de pano, etc.

Espelho do pára-sol



Para usar o espelho, abaixe o pára-sol e abra a tampa.

As luzes do pára-sol se acendem quando a tampa é aberta.

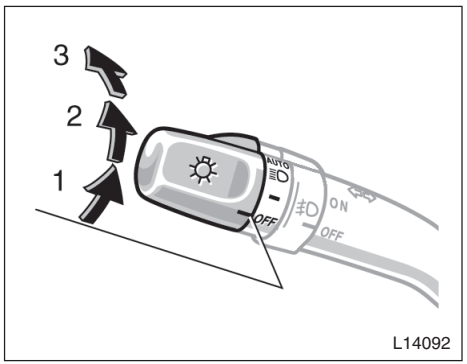
Para ajustar a intensidade das luzes, deslize o interruptor.

Seção 1
FUNCIONAMENTO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-4
Luzes, Limpador do Pára-brisa e Desembaçador

- Faróis e sinalizadores de direção
- Controle de altura do facho dos faróis
- Pisca-alerta
- Controle da iluminação do painel
- Faróis de neblina
- Lanternas de neblina traseiras
- Luz interna
- Luz da chave de ignição
- Luzes de leitura
- Limpador e lavador do pára-brisa
- Desembaçador do vidro traseiro e dos espelhos retrovisores externos

Faróis e sinalizadores de direção



FARÓIS

Para acender as luzes: Gire o interruptor da alavanca do farol/sinalizador de direção.

Posição 1 – Lanternas dianteiras, lanternas traseiras, luz da placa de licença e luzes do painel.

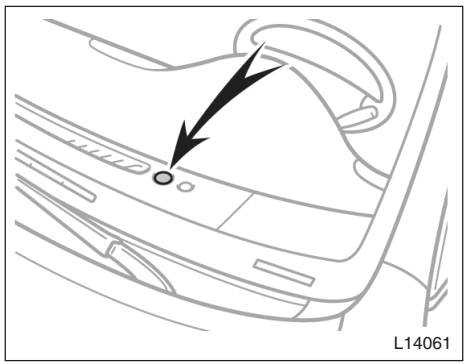
Posição 2 – Faróis e todas as luzes acima.

Posição 3 (“AUTO”) – Faróis e/ou todas as luzes da posição 1.

As luzes se acendem ou apagam automaticamente dependendo do grau de escuridão.

Gire manualmente o botão para a posição 2 para acender os faróis imediatamente, caso seja necessário, ao entrar em túneis escuros, estacionamentos subterrâneos, etc.

Ajuste a altura do facho dos faróis antes de ligá-los. (Consulte “Controle de altura do facho dos faróis” na página 1-4-3.)



O sensor de controle automático das luzes está localizado na parte superior do painel, no lado do motorista.

Não coloque objetos no painel e/ou afixe qualquer tipo de objeto no pára-brisa que possa obstruir o funcionamento desse sensor.

Se sentir que o controle automático das luzes entra em funcionamento muito cedo ou muito tarde, procure seu distribuidor Toyota para ajustar o sensor.

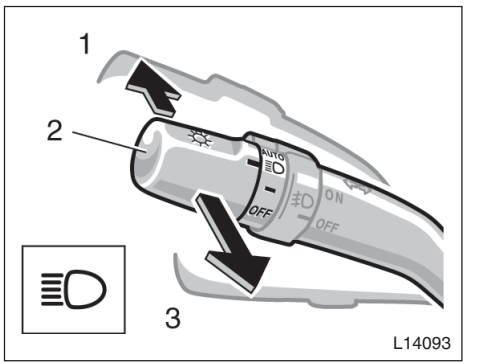
Sistema de desligamento automático das luzes

As luzes se apagam automaticamente quando a porta do motorista é aberta, com a chave de ignição na posição “ACC” ou “LOCK”.

Para acendê-las novamente, gire a chave de ignição para a posição “ON” ou acione o interruptor do farol. Caso o veículo tenha que ficar parado por mais de uma semana, certifique-se de que o interruptor do farol esteja desligado

NOTA

Para evitar que a bateria descarregue, não deixe as luzes ligadas mais tempo que o necessário, com o motor desligado.

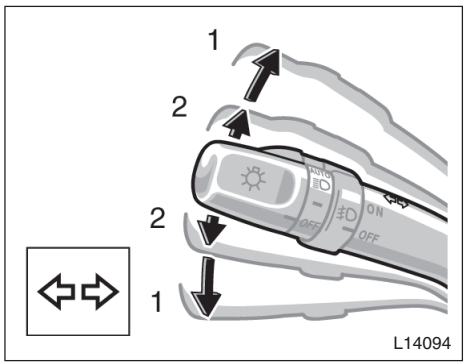


Faróis alto e baixo. Para acionar o farol alto, acenda o farol e empurre a alavanca para a frente (posição 1). Puxe a alavanca em sua direção (posição 2) para selecionar o farol baixo.

A luz indicadora (azul) no painel de instrumentos indica que o farol alto está ligado.

Lampejador do farol (posição 3). Puxe a alavanca totalmente para trás. O farol alto se apagará ao soltar a alavanca.

O lampejador do farol funcionará mesmo que o interruptor do farol esteja desligado.



SINALIZADORES DE DIREÇÃO

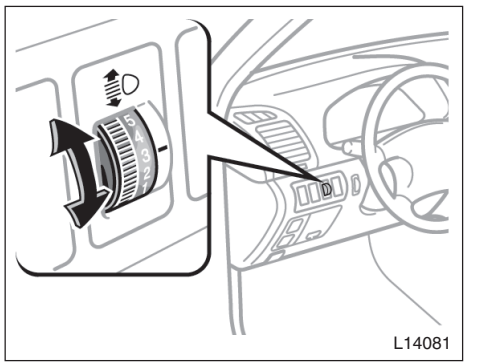
Para sinalizar as conversões, mova a alavanca para cima ou para baixo da maneira convencional.

A chave de ignição deve estar na posição “ON”.

O sinalizador de direção é cancelado automaticamente após a conversão. Contudo, após uma mudança de pista, pode ser necessário interromper seu funcionamento manualmente. Também é possível sinalizar uma mudança de pista movendo-se a alavanca parcialmente (posição 2) e mantendo-a nesta posição.

Se a luz indicadora verde localizada no painel de instrumentos piscar mais rápido que o normal, isto significa que a lâmpada dianteira ou traseira do sinalizador de direção está queimada. Consulte “Substituição de lâmpadas” na página 7-3-6.

Controle de altura do facho dos faróis



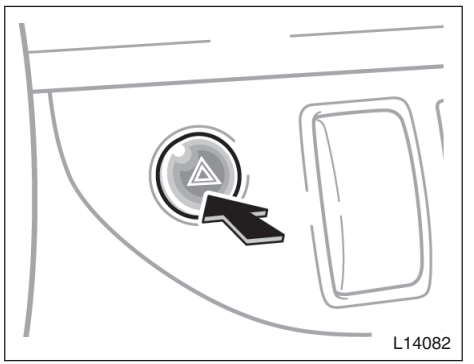
Para ajustar a altura do facho dos faróis, gire o botão.

A tabela ao lado mostra alguns exemplos de ajuste. Para outras condições de carga, ajuste a posição do botão de forma que a altura do facho dos faróis corresponda à altura obtida considerando-se somente o motorista no interior do veículo, de acordo com a tabela. Quanto maior o número da posição do botão, menor a altura do facho dos faróis.

Sempre mantenha os faróis ajustados na altura adequada. Caso contrário, eles poderão ofuscar a visão dos motoristas que trafegam no sentido contrário.

Condição de carga	Posição do botão
Somente motorista	0
Motorista + passageiro dianteiro	0
Todos os passageiros (incluindo o motorista)	2
Todos os passageiros (incluindo o motorista) + carga máxima no porta-malas	3
Motorista + carga máxima no porta-malas	5

Pisca-alerta



Para ligar o pisca-alerta, pressione o interruptor.

Todos os sinalizadores de direção irão piscar. Para desligá-lo, pressione o interruptor novamente.

Acione o pisca-alerta para advertir os demais motoristas caso tenha de parar o veículo em um local potencialmente perigoso.

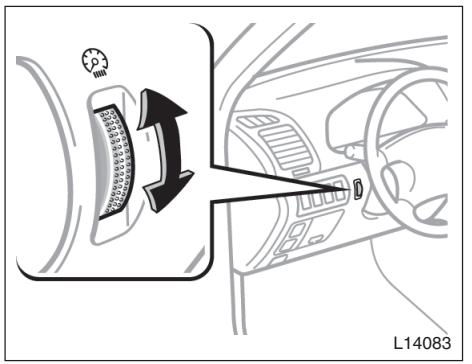
Mantenha sempre o veículo o mais distante possível do tráfego.

O interruptor do sinalizador de direção não funcionará enquanto o pisca-alerta estiver acionado.

NOTA

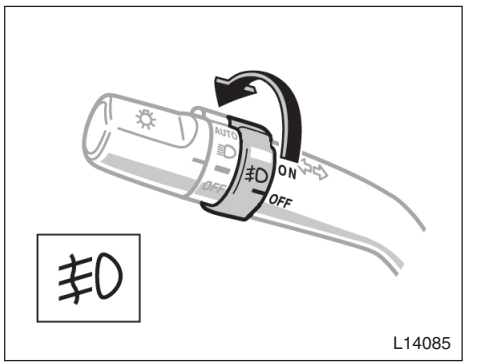
Para evitar que a bateria seja descarregada, não deixe o interruptor acionado por mais tempo que o necessário quando o motor estiver desligado.

Controle da iluminação do painel



Para ajustar a intensidade das luzes do painel, gire o botão.

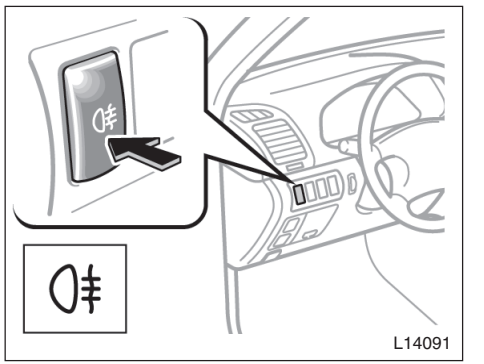
Faróis de neblina



Para ligar o farol de neblina, gire o anel na alavanca do farol/sinalizador de direção. O farol de neblina se acenderá quando as lanternas traseiras estiverem ligadas.

A luz indicadora no painel de instrumentos se acenderá para indicar que o farol de neblina está ligado.

Lanternas de neblina traseiras



Para acender as lanternas de neblina traseiras, pressione o interruptor. As lanternas se acenderão quando os faróis de neblina ou faróis normais estiverem acesos.

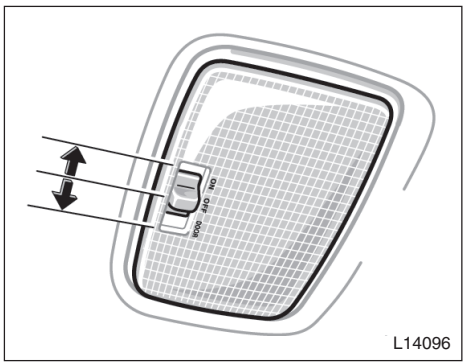
A luz indicadora no painel de instrumentos se acenderá quando as lanternas de neblina traseiras estiverem ligadas.

Elas serão automaticamente apagadas quando as outras luzes forem desligadas.

Após o interruptor do farol ser desligado, as lanternas de neblina traseiras não se acenderão, mesmo que o farol seja novamente acionado.

Para acendê-las novamente, pressione o interruptor nas condições descritas acima.

Luz interna



Para acender a luz interna, deslize o interruptor.

O interruptor da luz interna possui as seguintes posições:

"ON" – A luz permanece sempre acesa.

"OFF" – A luz é desligada.

"DOOR" – A luz se acende quando uma das portas é aberta. Ela se apaga quando todas as portas são fechadas.

SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE ACESSO

Quando o interruptor estiver na posição "DOOR" e alguma porta for aberta, a luz se acenderá. Após todas as portas serem fechadas, a luz permanecerá acesa por, aproximadamente, 15 segundos antes de se apagar.

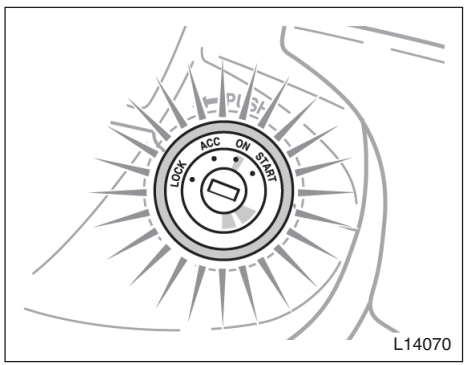
Contudo, ela se apagará imediatamente nos seguintes casos:

- todas as portas são fechadas com a chave de ignição na posição "ACC" ou "ON".
- a chave de ignição é girada para a posição "ACC", "ON" ou "START" após todas as portas serem fechadas;
- todas as portas são travadas.

Quando todas as portas forem destravadas simultaneamente utilizando-se a chave ou controle remoto, a luz interna se acenderá e permanecerá acesa por, aproximadamente, 15 segundos antes de se apagar.

Para evitar que a bateria seja descarregada, a luz se apagará automaticamente quando a chave for removida e a porta for mantida aberta, com o interruptor na posição "DOOR", por 20 minutos ou mais.

Luz da chave de ignição



Para facilitar o acesso à ignição, a luz da chave de ignição se acenderá quando alguma porta for aberta.

A luz permanecerá acesa por aproximadamente 15 segundos, após todas as portas serem fechadas.

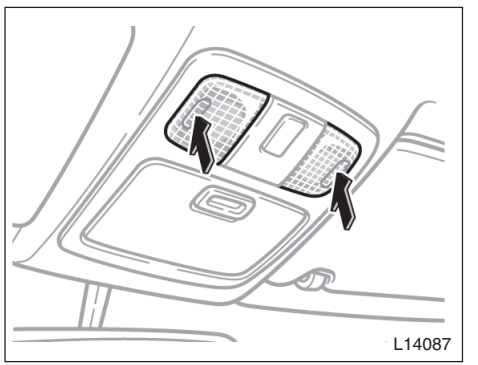
Contudo, ela se apagará imediatamente nos seguintes casos:

- todas as portas são fechadas com a chave de ignição na posição “ACC” ou “ON”.
- a chave de ignição é girada para a posição “ACC”, “ON” ou “START” após todas as portas serem fechadas;
- todas as portas são travadas.

Quando todas as portas forem destravadas simultaneamente utilizando-se a chave ou controle remoto, a luz da chave de ignição se acenderá e permanecerá acesa por, aproximadamente, 15 segundos antes de se apagar.

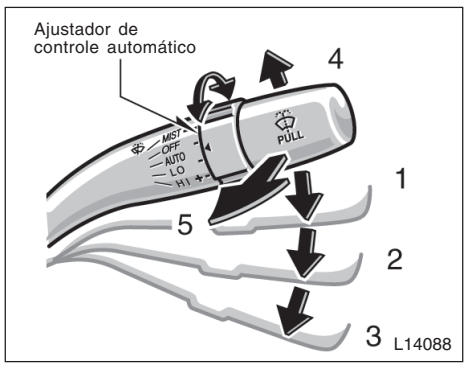
Para evitar que a bateria seja descarregada, a luz se apagará automaticamente quando a chave for removida e a porta for mantida aberta por 20 minutos ou mais.

Luzes de leitura



Para acender a luz de leitura, pressione a lente. Para desligar, pressione-a novamente.

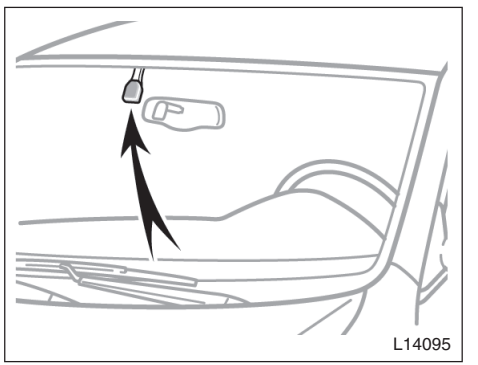
Limpador e lavador do pára-brisa



Para acionar o limpador, mova a alavanca para obter o ajuste desejado.

A chave de ignição deve estar na posição "ON".

Posição da alavanca	Velocidade
Posição 1	Automática
Posição 2	Baixa velocidade
Posição 3	Alta velocidade
Posição 4	Movimento único
Posição 5	Lavador



Funcionamento automático (posição 1)

A velocidade do limpador é determinada pela quantidade de gotas de chuva e intensidade da luz solar detectada pelo sensor de controle automático do limpador.

O sensor está localizado no lado interno do pára-brisa, conforme mostrado na ilustração.

Se sentir que o controle automático está muito rápido ou muito lento, posicione o ajustador na direção "–" para diminuir a sensibilidade, e na direção "+" para aumentá-la.

Mesmo com a alavanca do limpador na posição 1, o sistema selecionará o modo intermitente nas seguintes situações:

- quando a temperatura do pára-brisa diminui consideravelmente (inferior a –10^{O}C);
- quando o sistema apresentar alguma falha.

Porém, quando a temperatura do pára-brisa for muito alta (superior a 90^{O}C), o limpador não funcionará, mesmo com a alavanca na posição 1.

Quando a chave de ignição é novamente ligada após ter sido desligada com a alavanca na posição 1, o modo automático pode não funcionar, mesmo que esteja chovendo.

Neste caso, mova a alavanca para outra posição e retorne-a novamente para a posição 1.

⚠ ATENÇÃO

Tome cuidado para que seus dedos não fiquem presos entre o limpador e o pára-brisa.

Quando a alavanca estiver na posição 1 com a chave de ignição ligada, o limpador poderá entrar em funcionamento automaticamente nos seguintes casos:

- **se você tocar na área central superior do pára-brisa, adjacente ao sensor;**
- **se você limpar a área central superior do pára-brisa, adjacente ao sensor, com um pano;**
- **se o pára-brisa vibrar;**
- **se você encostar no sensor.**

NOTA

Não aplique detergente no sensor de controle automático do limpador nem permita que seja molhado ao limpar a superfície interna do pára-brisa.

Para acionar o lavador, puxe a alavanca em sua direção (posição 5).

Se o limpador estiver desligado, as palhetas efetuarão alguns movimentos após o lavador ser acionado.

Para informações sobre como abastecer o reservatório, consulte “Adição de fluido do lavador do pára-brisa” na página 7-3-6.

NOTA

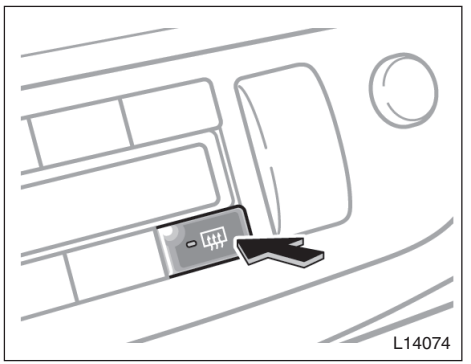
Não acione o limpador se o pára-brisa estiver seco. Isto poderá riscar o vidro.

Ao encerar o veículo, certifique-se de que os bicos do lavador não sejam obstruídos. Se isto acontecer, procure um distribuidor Toyota para efetuar o serviço necessário.

NOTA

Caso os bicos do lavador estejam obstruídos, não tente desbloqueá-los com um alfinete ou objeto similar. Isto poderá danificá-los.

Desembaçador do vidro traseiro e dos espelhos retrovisores externos



Para ligar o desembaçador do vidro traseiro, pressione o interruptor.

A chave de ignição deve estar na posição “ON”.

Os filamentos do aquecedor na parte interna do vidro traseiro irão rapidamente desembaçar a superfície. Uma luz indicadora permanecerá acesa enquanto o desembaçador estiver funcionando.

Os painéis de aquecimento dos espelhos retrovisores externos também irão desembaçar rapidamente as superfícies.

Pressione o interruptor para desligar o desembaçador.

O sistema irá desligar-se automaticamente após 15 minutos.

⚠ ATENÇÃO

Como os espelhos esquentam durante o funcionamento do desembaçador, não toque em suas superfícies.

Quando as superfícies estiverem desembaçadas, pressione novamente o interruptor para desligar o desembaçador. O uso contínuo do desembaçador pode descarregar a bateria, especialmente em tráfego lento. O desembaçador do vidro traseiro não foi projetado para secar a água da chuva.

NOTA

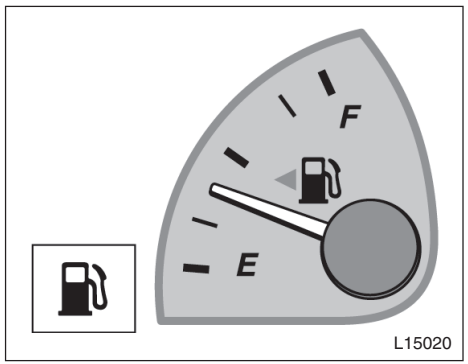
Ao limpar a parte interna do vidro traseiro, tome cuidado para não arranhar ou danificar os filamentos do aquecedor.

Seção 1
FUNCIONAMENTO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-5
Medidores, Instrumentos e Indicadores de Serviço

- Medidor de combustível
- Medidor de temperatura do fluido de arrefecimento do motor
- Tacômetro
- Hodômetro e hodômetros parciais
- Indicadores de serviço e alarme de advertência

Medidor de combustível



O medidor funciona com a chave de ignição ligada e indica a quantidade aproximada de combustível existente no tanque.

Praticamente cheio – Ponteiro em “F”.
Praticamente vazio – Ponteiro em “E”.

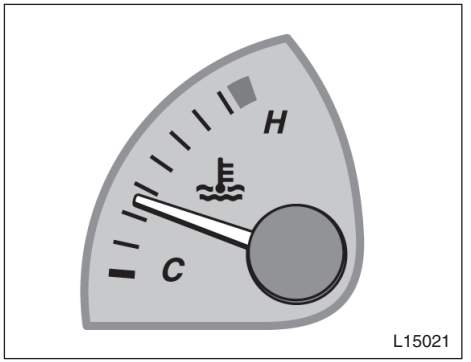
É recomendável manter o tanque com mais de 1/4 de sua capacidade.

A indicação do medidor será mantida por, aproximadamente, 10 minutos após a chave de ignição ser desligada.

Se o nível de combustível aproximar-se de “E”, ou se a luz de advertência de baixo nível de combustível se acender, abasteça o tanque o mais rápido possível.

Em inclinações ou curvas, o ponteiro do medidor pode flutuar e a luz de advertência pode acender-se antes do normal, devido à movimentação do combustível no tanque.

Medidor de temperatura do fluido de arrefecimento do motor



O medidor indica a temperatura do fluido de arrefecimento do motor quando a chave de ignição está acionada. A temperatura de funcionamento do motor irá variar de acordo com as alterações no clima e carga do motor.

Se o ponteiro atingir a zona vermelha, o motor estará quente. Em caso de superaquecimento, pare o veículo e espere o motor esfriar.

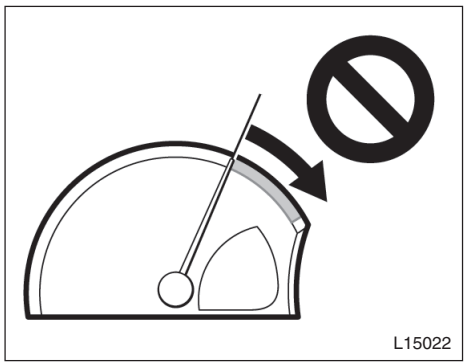
Seu veículo poderá superaquecer-se durante condições severas de funcionamento, tais como:

- conduzir em aclives longos em dias quente;
- reduzir a velocidade ou parar após ter dirigido por um longo período em alta velocidade;
- dirigir por um longo período em marcha lenta com o ar condicionado ligado em tráfego lento.
- rebocar um trailer.

NOTA

- ***Não remova o termostato do sistema de arrefecimento. Isto pode causar o superaquecimento do motor. O termostato foi projetado para controlar o fluxo do fluido de arrefecimento, a fim de manter a temperatura do motor dentro da faixa de funcionamento especificada.***
- ***Não continue dirigindo com o motor superaquecido. Consulte "Em caso de superaquecimento do motor" na página 4-5.***

Tacômetro

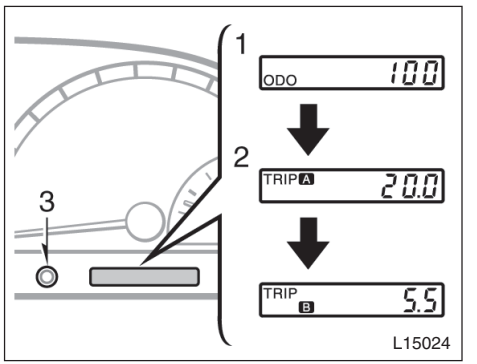


O tacômetro indica a velocidade do motor em milhares de rotações por minuto (rpm). Use-o quando estiver dirigindo para evitar o excesso de rotação do motor.

Dirigir com o motor em rotação muito alta causa desgaste excessivo do motor e aumento do consumo de combustível. Lembre-se, na maioria das vezes quanto menor a rotação do motor, maior a economia de combustível.

NOTA
Não deixe que o ponteiro do tacômetro se aproxime da zona vermelha. Isto pode causar sérios danos ao motor.

Hodômetro e hodômetros parciais



Este medidor consiste de um hodômetro e dois hodômetros parciais.

1. Hodômetro – Registra a distância total percorrida pelo veículo.
2. Hodômetros parciais – Registram duas distâncias diferentes de forma independente, desde que foram zerados.

   Você pode utilizar um hodômetro parcial para calcular a economia de combustível e o outro para medir a distância de cada percurso. As leituras dos hodômetros serão canceladas caso haja uma interrupção na alimentação da bateria.
3. Botão de reajuste – Utilizado para zerar os dois hodômetros parciais e também para selecionar os hodômetros.

   Para mudar o mostrador, pressione e solte rapidamente o botão de reajuste. Cada vez que é pressionado, a indicação se altera de hodômetro → hodômetro parcial A → hodômetro parcial B → hodômetro, e assim sucessivamente.

   Para zerar o hodômetro parcial A, selecione-o e então pressione o botão até que seja zerado. Em seguida, solte o botão. O mesmo se aplica ao hodômetro parcial B.

A indicação do hodômetro será mantida por, aproximadamente, 10 minutos após a ignição ser desligada.

Indicadores de serviço e alarmes de advertência

SE O INDICADOR SE ACENDER OU O ALARME SOAR ...		FAÇA ISTO.
(a)		Se o freio de estacionamento não estiver acionado, pare imediatamente e procure um distribuidor Toyota.
(b)		Coloque o cinto de segurança do motorista.
(c)		Coloque o cinto de segurança do passageiro dianteiro.
(d)		Pare e inspecione.
(e)		Leve o veículo a um distribuidor Toyota.
(f)		Pare e inspecione.
(g)		Complete com óleo para motor.
(h)		Abasteça o tanque.

SE O INDICADOR SE ACENDER OU O ALARME SOAR ...		FAÇA ISTO.
(i)		Leve o veículo a um distribuidor Toyota. Se a luz de advertência do sistema de freio também se acender, pare imediatamente e procure um distribuidor Toyota.
(j)		Feche todas as portas.
(k)		Leve o veículo a um distribuidor Toyota imediatamente.
(l)		Complete com fluido para lavador.
(m)	**VSC**	Leve o veículo a um distribuidor Toyota.
(n)	Alarme de aviso de chave na ignição	Remova a chave.

(a) Luz de advertência do sistema de freio

Esta luz se acenderá conforme descrito abaixo, com a chave de ignição na posição “ON”.

- **Quando o freio de estacionamento estiver acionado ...**

Esta luz se acenderá durante alguns segundos quando a chave de ignição for girada para a posição “ON”, mesmo após o freio de estacionamento ser liberado.

- **Quando o nível do fluido de freio estiver baixo...**

⚠ ATENÇÃO

É perigoso continuar dirigindo normalmente quando o nível do fluido de freio estiver baixo.

Leve seu veículo a um distribuidor Toyota para que seja inspecionado nos seguintes casos:

- a luz não se acende mesmo quando o freio de estacionamento está acionado, com a chave de ignição na posição “ON”;
- a luz não se acende com a chave de ignição na posição “ON”, mesmo com o freio de estacionamento liberado.

Caso a luz de advertência se acenda por alguns segundos durante o funcionamento, isto não indica uma falha.

⚠ ATENÇÃO

Caso alguma das condições a seguir ocorra, pare imediatamente o veículo em local seguro e entre em contato com um distribuidor Toyota.

- **A luz não se apaga mesmo após o freio de estacionamento ser liberado, com o motor em funcionamento.**

  Neste caso, o freio pode não funcionar adequadamente e a distância para frenagem poderá tornar-se maior. Pressione o pedal de freio com firmeza e pare o veículo imediatamente.
- **A luz de advertência do sistema de freio permanece acesa juntamente com a luz de advertência do “ABS”. Neste caso, além do sistema de freio antiblocante não funcionar, o veículo ficará extremamente instável durante a frenagem.**

(b) Luz de aviso do cinto de segurança do motorista

Esta luz adverte o motorista sobre a colocação do cinto de segurança.

Quando a chave de ignição for girada para a posição “ON”, a luz piscará caso o cinto de segurança do motorista não esteja colocado. Enquanto o motorista não colocar o cinto de segurança, a luz continuará piscando.

(c) Luz de aviso do cinto de segurança do passageiro dianteiro

Esta luz adverte que o cinto de segurança do passageiro não foi colocado.

Após a chave de ignição ser posicionada em “ON”, a luz piscará se o passageiro dianteiro não colocar o cinto de segurança. A menos que seja colocado, a luz continuará piscando. Porém, se o passageiro dianteiro utilizar uma almofada no assento do banco, a luz pode não piscar, mesmo que o cinto não tenha sido colocado.

Caso algum objeto seja colocado no banco do passageiro dianteiro, dependendo do peso e de como foi posicionado, os sensores embutidos no assento poderão detectar sua presença, acionando a luz de aviso.

(d) Luz de advertência de carga da bateria

Esta luz indica que a bateria está descarregada.

Se ela se acender com o veículo em movimento, isto indica que há algum problema no sistema de carga.

A ignição do motor continuará funcionando até que a bateria esteja totalmente descarregada. Desligue o ar condicionado, ventilador, rádio, etc. e leve imediatamente o veículo ao distribuidor Toyota mais próximo.

NOTA

Não continue dirigindo se a correia de acionamento do motor estiver partida ou frouxa.

(e) Luz indicadora de mau funcionamento

Esta luz indica que existe algum problema no sistema elétrico do motor, sistema elétrico da transmissão automática ou sistema de controle do acelerador eletrônico.

Se ela se acender com o veículo em movimento, leve o veículo para ser inspecionado em um distribuidor Toyota o mais rápido possível.

Se a rotação do motor não aumentar quando o pedal do acelerador for pressionado, pode haver algum problema no sistema de controle do acelerador eletrônico.

Neste caso, pode ocorrer vibração. Entretanto, se o pedal do acelerador for pressionado lentamente com mais força, o veículo poderá ser conduzido em baixa velocidade. Procure um distribuidor Toyota o mais rápido possível para efetuar uma inspeção.

Mesmo que a anormalidade seja corrigida durante a condução em baixa velocidade, o sistema de controle do acelerador eletrônico pode não recuperar sua condição normal até que o motor seja desligado e a chave de ignição seja girada para a posição “ACC” ou “LOCK”.

⚠ ATENÇÃO

Tome muito cuidado para evitar o acionamento incorreto do pedal.

(f) Luz de advertência de baixa pressão de óleo

Esta luz indica que a pressão de óleo do motor está muito baixa.

Se ela piscar ou permanecer acesa com o veículo em movimento, saia da estrada, estacione em local seguro e desligue o motor imediatamente. Procure um distribuidor Toyota para assistência.

A luz poderá piscar ocasionalmente quando o veículo estiver em marcha lenta ou após uma freada brusca. Isto não significa que existe algum problema. A luz deverá apagar-se assim que o motor for levemente acelerado.

A luz poderá se acender quando o nível de óleo estiver muito baixo. Porém, esta não é sua função. O nível de óleo deve ser inspecionado utilizando-se a vareta medidora.

NOTA

Não conduza o veículo com a luz de advertência acesa – mesmo que a distância seja curta. O motor poderá ser danificado irremediavelmente.

(g) Luz de advertência de baixo nível de óleo

Esta luz indica que o nível de óleo do motor está muito baixo. Adicione óleo o mais rápido possível. (Para mais instruções, consulte "Verificação do nível de óleo do motor" na página 7-2-1.)

Esta luz poderá se acender devido à movimentação do óleo dentro do motor, quando estiver dirigindo em curvas, subidas ou estradas acidentadas.

Em condições normais, devido ao consumo de óleo do motor, esta luz pode se acender mais cedo do que o intervalo para troca especificado no Plano de Manutenção, uma vez que o nível de óleo do motor está baixo. Entretanto, isso não indica qualquer problema. (Para informações detalhadas, consulte "Informações sobre o consumo de óleo do motor" na página 2-4.)

NOTA

Se o motor permanecer em funcionamento com baixo nível de óleo, poderão ocorrer sérios danos.

(h) Luz de advertência de baixo nível de combustível

Esta luz se acenderá quando o tanque de combustível estiver quase vazio. Abasteça o tanque o mais rápido possível.

Em inclinações ou curvas, a luz de advertência poderá se acender mesmo quando houver quantidade suficiente de combustível, devido à movimentação do combustível no tanque.

(i) Luz de advertência do "ABS"

Esta luz se acende quando a chave de ignição é girada para a posição "ON". Se o sistema de freio antiblocante e o sistema de assistência do freio funcionarem corretamente, a luz se apagará após alguns segundos. Ela somente se acenderá novamente se o sistema apresentar alguma falha.

Quando a luz de advertência do "ABS" estiver acesa (e a luz de advertência do sistema de freio estiver apagada), o sistema de freio antiblocante, o sistema de assistência do freio, o sistema de controle de tração e o sistema de controle de estabilidade do veículo não funcionarão. Porém, o sistema de freio convencional funcionará normalmente.

Isto pode fazer as rodas travarem durante uma frenagem brusca ou ao frenar em superfícies escorregadias.

Se alguma das condições abaixo ocorrer, isto indica uma falha em algum componente monitorado pela luz de advertência. Procure um distribuidor Toyota o mais rápido possível para inspecionar o veículo.

- A luz não se acende quando a chave de ignição é girada para a posição “ON”, ou permanece acesa.
- A luz se acende durante a condução do veículo.

Se a luz se acender por um breve período durante o funcionamento, isto não indica um problema.

⚠ ATENÇÃO

Se a luz de advertência do “ABS” permanecer acesa juntamente com a luz de advertência do sistema de freio, pare o veículo imediatamente em local seguro e procure o seu distribuidor Toyota.

Neste caso, além do sistema de freio antiblocante não funcionar, o veículo ficará extremamente instável durante a frenagem.

(j) Luz de advertência de porta aberta

Esta luz permanece acesa até que todas as portas estejam fechadas adequadamente.

(k) Luz de advertência do sistema SRS airbag

Esta luz se acenderá quando a chave de ignição for posicionada em “ON”. Ela se apagará após aproximadamente 6 segundos. Isto significa que os airbags e pré-tensionadores dos cintos de segurança estão funcionando adequadamente.

O sistema da luz de advertência do sistema SRS airbag monitora o conjunto dos sensores dos airbags, sensores dos airbags dianteiros, sensores dos airbags laterais, sensores dos airbags laterais e de cortina, sensores dos airbags de cortina, sensor de posição do banco do motorista, interruptor da fivela do cinto de segurança do motorista, conjuntos dos pré-tensionadores dos cintos de segurança dianteiros, infladores, luz de advertência, fiação e alimentação.

Se ocorrer alguma das condições abaixo, isto indica que existe mau funcionamento em algum ponto monitorado pelo sistema da luz de advertência. Entre em contato com um distribuidor Toyota o mais rápido possível a fim de efetuar uma inspeção.

- A luz não se acende ou permanece acesa quando a chave de ignição é colocada na posição “ON”.
- A luz se acende ou começa a piscar com o veículo em movimento.

(l) Luz de advertência de baixo nível de fluido do lavador do pára-brisa

Esta luz se acenderá quando o reservatório de fluido do lavador estiver quase vazio. Abasteça o reservatório o mais rápido possível. (Para mais instruções, consulte “Adição de fluido do lavador do pára-brisa” na página 7-3-6.)

(m) Luz de advertência “VSC”

Esta luz indica que existe um problema no sistema de controle de estabilidade do veículo ou sistema de controle de tração.

A luz se acenderá quando a chave de ignição for girada para a posição “ON”, apagando-se após alguns segundos.

Se ela se acender durante a condução do veículo, os sistemas de controle de estabilidade e tração do veículo não estarão funcionando. Porém, como os freios convencionais permanecem funcionando, é possível continuar dirigindo.

Procure o seu distribuidor Toyota nos seguintes casos:

- a luz de advertência não se acende após a chave de ignição ser girada para a posição “ON”;
- a luz de advertência permanece acesa após a chave de ignição ser girada para “ON”;
- a luz de advertência se acende durante a condução do veículo.

A luz indicadora “TRC OFF” se acenderá quando a luz de advertência “VSC” se acender, mesmo que o interruptor “TRC OFF” não seja pressionado.

(n) Alarme de aviso de chave na ignição

Este alarme avisa que a chave deve ser removida da ignição quando a porta do motorista for aberta e a chave estiver na posição “ACC” ou “LOCK”.

COMO VERIFICAR TODOS OS INDICADORES DE SERVIÇO

(exceto as luzes de advertência de baixo nível de combustível e baixo nível de fluido do lavador do pára-brisa)

1. Acione o freio de estacionamento.
2. Abra qualquer porta.
   A luz de advertência de porta aberta deve se acender.
3. Feche a porta.
   A luz de advertência de porta aberta deve se apagar.
4. Gire a chave de ignição para a posição “ON”, mas não acione o motor.
   Todos os indicadores de serviço devem se acender, exceto a luz de advertência de porta aberta. As luzes de advertência do “ABS” e “VSC”, e as luzes indicadoras “TRC OFF” e de deslizamento devem se apagar após alguns segundos. A luz de advertência do sistema SRS airbag deve se apagar após 6 segundos.

Se algum indicador de serviço ou alarme de advertência não funcionar conforme descrito, leve seu veículo a um distribuidor Toyota para efetuar uma inspeção o mais rápido possível.

Seção 1

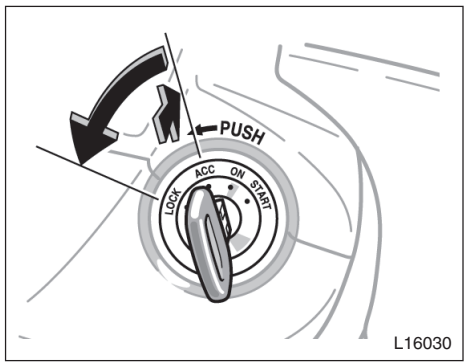
FUNCIONAMENTO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-6

Chave de Ignição, Transmissão e Freio de Estacionamento

- Chave de ignição com trava de direção
- Transmissão automática
- Sistema de controle de tração
- Sistema de controle de estabilidade do veículo
- Freio de estacionamento
- Controle da velocidade de cruzeiro

Chave de ignição com trava de direção



"START" – O motor de partida é acionado. A chave retornará para a posição "ON" ao ser liberada.

Consulte a página 3-1 quanto a dicas de partida.

"ON" – O motor e todos os acessórios funcionam.

Esta é a posição normal de condução.

"ACC" – Os acessórios, tal como o rádio, podem ser operados, mas o motor permanece desligado.

Se a chave for deixada na posição "ACC" ou "LOCK" e a porta do motorista for aberta, um alarme será ativado para lembrá-lo de retirar a chave da ignição.

"LOCK" – O motor permanece desligado e o volante é travado. A chave pode ser removida apenas nesta posição.

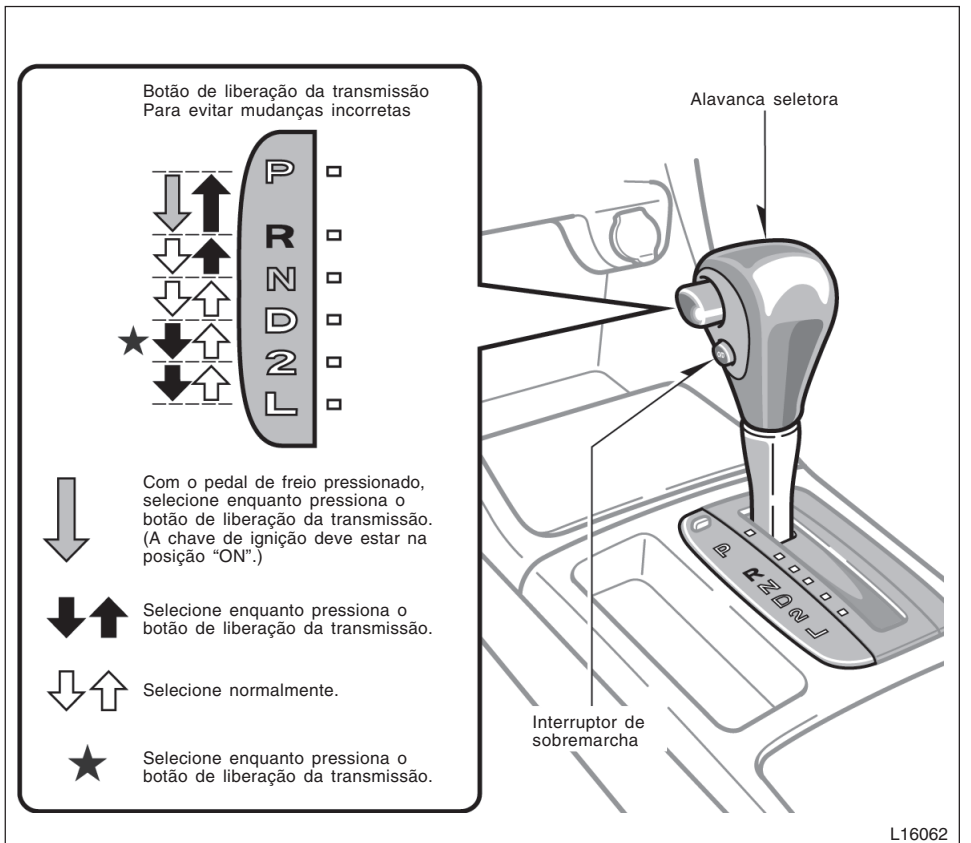
Pressione a chave para girá-la da posição "ACC" para a posição "LOCK". Coloque a alavanca seletora na posição "P" antes de pressionar a chave.

Após remover a chave, o sistema imobilizador será automaticamente ativado. (Consulte "Sistema imobilizador do motor" na página 1-2-3.)

Ao dar partida ao motor, a chave pode parecer estar presa na posição "LOCK". Para liberá-la, primeiro certifique-se de que a chave esteja corretamente inserida na ignição e então movimente o volante levemente, enquanto gira a chave com cuidado.

NOTA
Não deixe a chave na posição "ON" se o motor não estiver funcionando. A bateria será descarregada e a ignição pode ser danificada.

Transmissão automática


Botão de liberação da transmissão
Para evitar mudanças incorretas
P
R
N
D
2
L
Com o pedal de freio pressionado, selecione enquanto pressiona o botão de liberação da transmissão. (A chave de ignição deve estar na posição “ON”.)
Selecione enquanto pressiona o botão de liberação da transmissão.
Selecione normalmente.
Selecione enquanto pressiona o botão de liberação da transmissão.
Alavanca seletora
Interruptor de sobremarcha
L16062

A transmissão automática de seu veículo possui um sistema de bloqueio de marchas para reduzir a possibilidade de funcionamento inadequado. Isto significa que você somente pode retirar a alavanca da posição “P” quando o pedal de freio estiver pressionado (com a chave de ignição na posição “ON” e com o botão de liberação da transmissão pressionado).

(a) Alavanca seletora

A posição da alavanca seletora também é indicada no painel de instrumentos.

P: Posição de estacionamento, partida do motor e remoção da chave

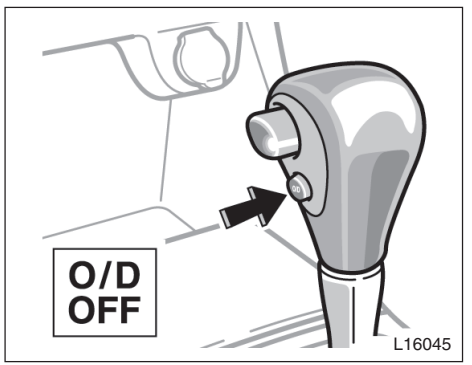
R: Marcha a ré

N: Neutro

D: Posição normal de condução (com sobremarcha ativada)

2: Posição para freio-motor mais potente

L: Posição para freio-motor máximo



(b) Interruptor de sobremarcha

É possível selecionar tanto a 3ª marcha (com a sobremarcha desativada) como a 4ª marcha (com a sobremarcha ativada), pressionando-se este interruptor.

Para desativar a sobremarcha, pressione o interruptor. A luz indicadora “O/D OFF” (sobremarcha desativada) se acenderá. Para reativá-la, pressione novamente o interruptor. A luz indicadora “O/D OFF” se apagará.

Sempre dirija com a sobremarcha ativada para maior economia de combustível e condução mais silenciosa.

A sobremarcha será ativada automaticamente sempre que for dada a partida, mesmo que o veículo tenha sido desligado com a sobremarcha desativada.

Quando o controle da velocidade de cruzeiro estiver sendo utilizado, o freio-motor não será aplicado, mesmo que o interruptor de sobremarcha seja pressionado e liberado para reduzir a marcha. Isto ocorre porque o controle da velocidade de cruzeiro não é cancelado.

Para reduzir a velocidade do veículo, consulte “Controle da velocidade de cruzeiro” na página 1-6-10.

(c) Condução normal

1. Acione o motor conforme descrito em “Como dar partida ao motor” na página 3-1-6. A transmissão deve estar em “P” ou “N”.
2. Com o pedal de freio pressionado, coloque a alavanca seletora na posição “D”.

Quando a alavanca seletora estiver na posição “D”, o sistema de transmissão automática selecionará a marcha mais adequada para as condições de condução, tais como em subidas, reboque, etc.

Sempre mantenha o interruptor de sobremarcha ligado para maior economia de combustível e condução mais silenciosa.

Caso a temperatura do fluido de arrefecimento esteja baixa, a transmissão não selecionará uma sobremarcha, mesmo com o interruptor ligado.

⚠ ATENÇÃO

Nunca apóie o pé no pedal do acelerador ao efetuar as mudanças.

3. Solte o freio de estacionamento e o pedal de freio. Pressione lentamente o pedal do acelerador para movimentar o veículo de forma suave.

(d) Utilização do freio-motor

Para usar o freio-motor, reduza a marcha da transmissão conforme descrito abaixo.

- Desligue o interruptor de sobremarcha. A luz indicadora “O/D OFF” se acenderá e a transmissão será reduzida para a 3ª marcha.
- Selecione a posição “2”. A transmissão será reduzida para a 2ª marcha quando a velocidade do veículo atingir ou for menor que 111 km/h. Isto proporcionará a aplicação de um freio-motor mais potente.

- Selecione a posição “L”. A transmissão será reduzida para a 1ª marcha quando a velocidade do veículo atingir ou for menor que 50 km/h. Isto proporcionará a aplicação de freio-motor máximo.

Quando o controle da velocidade de cruzeiro estiver sendo utilizado, o freio-motor não será aplicado, mesmo que o interruptor de sobremarcha seja pressionado e liberado para reduzir a marcha. Isto ocorre porque o controle da velocidade de cruzeiro não é cancelado.

Para reduzir a velocidade do veículo, consulte “Controle da velocidade de cruzeiro” na página 1-6-10.

⚠ ATENÇÃO

Tome cuidado ao reduzir as marchas em superfícies escorregadias. A mudança brusca na rotação do motor poderá resultar em patinagem das rodas ou derrapagem do veículo.

(e) Utilização das posições “2” e “L”

As posições “2” e “L” são utilizadas para aplicação de um freio-motor mais potente, conforme descrito anteriormente.

Com a alavanca seletora em “2” ou “L”, é possível sair com o veículo da mesma forma quando a alavanca está em “D”.

Com a alavanca seletora em “2”, o veículo começará a se movimentar em 1ª marcha e automaticamente selecionará a 2ª ou 3ª marcha.

Com a alavanca seletora em “L”, a transmissão selecionará a 1ª marcha.

NOTA

- ***Tome cuidado para não acelerar excessivamente o motor. Observe o tacômetro para evitar que as rotações atinjam a zona vermelha. A velocidade de segurança aproximada para cada posição é fornecida abaixo para sua referência:***
  “2” 116 km/h
  “L” 64 km/h
- ***Não conduza em aclives nem reboque cargas pesadas permanecendo muito tempo na posição “2” ou “L”. Isto pode causar graves danos à transmissão devido a superaquecimento. Para evitar que isso aconteça, utilize a posição “D” em subidas e reboque.***

(f) Marcha a ré

1. Pare o veículo completamente.
2. Com o pedal de freio pressionado, mova a alavanca seletora para a posição “R”. Em alguns modelos, um alarme será acionado neste momento.

NOTA

Nunca engate a marcha a ré enquanto o veículo estiver em movimento.

(g) Estacionamento

1. Pare o veículo completamente.
2. Pressione totalmente o pedal para aplicar firmemente o freio de estacionamento.
3. Com o pedal de freio pressionado, coloque a alavanca seletora na posição “P”.

⚠ ATENÇÃO

Nunca mova a alavanca seletora para a posição “P” com o veículo em movimento, pois isto poderá causar sérios danos mecânicos ou perda de controle do veículo.

(h) Técnicas de condução

- Se a transmissão efetuar repetidamente mudanças ascendentes e descendentes entre a 3ª marcha e a sobremarcha, em subidas leves, desative a sobremarcha. Certifique-se de acionar novamente o interruptor de sobremarcha após a subida.
- Para manter um desempenho eficiente do freio-motor, ao rebocar um trailer, não utilize uma sobremarcha.

⚠ ATENÇÃO

Mantenha sempre o pedal de freio pressionado enquanto o veículo estiver parado com o motor funcionando. Isto evitará que ele se movimente repentinamente.

NOTA

Utilize sempre o pedal de freio ou o freio de estacionamento para manter o veículo parado em subidas. Não o mantenha parado através do pedal do acelerador, pois isto poderá causar o superaquecimento da transmissão.

(i) Se a alavanca seletora não puder ser movida da posição “P”

Se não for possível mover a alavanca seletora da posição “P”, mesmo com o pedal de freio pressionado, utilize o botão de bloqueio da transmissão automática. Para mais instruções, consulte “Se não for possível mover a alavanca seletora da transmissão automática” na página 4-18.

Sistema de controle de tração

O sistema de controle de tração ajuda automaticamente a evitar a patinagem das rodas dianteiras, durante a partida do veículo ou ao acelerar sobre superfícies escorregadias.

O sistema é automaticamente ligado quando a chave de ignição é girada para a posição “ON”.

⚠ ATENÇÃO

Em algumas superfícies escorregadias, dependendo das condições, a tração total do veículo e a potência sobre as rodas dianteiras podem não ser mantidas, mesmo com o sistema de controle de tração em funcionamento. Não faça manobras ou dirija em velocidades que possam afetar o controle de tração do veículo. Dirija sempre na velocidade correta e com prudência, de acordo com as condições da pista.

L16071

MODO DE CONDUÇÃO NORMAL

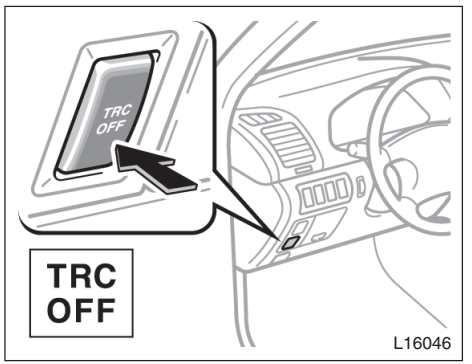
Mantenha o sistema ligado durante a condução normal de modo que possa funcionar quando necessário.

Você poderá ouvir um ruído no compartimento do motor, por alguns segundos, quando o motor for acionado ou logo após a partida. Isto indica que o sistema de controle de tração está no modo de autodiagnóstico, o que não implica em mau funcionamento.

Quando o sistema de controle de tração está em funcionamento, as seguintes condições podem ser observadas:

- o sistema controla a patinagem das rodas dianteiras. Quando isto acontece, a luz indicadora de deslizamento pisca;
- pode haver vibração ou ruído no veículo, causado pelo funcionamento dos freios. Isto indica que o sistema está operando corretamente.

A luz indicadora de deslizamento se acende por alguns segundos quando a chave de ignição é girada para a posição “ON”. Se ela não se acender quando a ignição for ligada, procure o seu distribuidor Toyota.



MODO DE CONTROLE DE TRAÇÃO DESLIGADO

Se as rodas ficarem presas em uma vala, ao dirigir sobre uma superfície muito esburacada, de areia ou lama, desligue o sistema de controle de tração. O sistema, que controla o desempenho do motor, irá interferir na liberação das rodas.

Para desligar, pressione o interruptor "TRC OFF".

A luz indicadora "TRC OFF" se acenderá.

O sistema de controle de estabilidade do veículo permanece sempre ativado, mesmo que o sistema de controle de tração seja desligado.

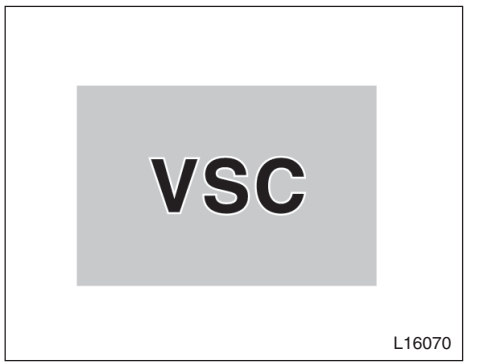
Para ligar, pressione novamente o interruptor "TRC OFF".

A luz indicadora "TRC OFF" se apagará.

A luz indicadora "TRC OFF" se acenderá por alguns segundos quando a chave de ignição for girada para a posição "ON". Ela se acenderá novamente quando o interruptor "TRC OFF" for pressionado para desligar o sistema.

Procure o seu distribuidor Toyota nos seguintes casos:

- a luz indicadora não se acende quando a chave de ignição é girada para a posição "ON";
- a luz indicadora permanece acesa após a ignição ser ligada;
- a luz indicadora se acende no modo de condução normal durante a condução do veículo.



Luz de advertência "VSC"

Esta luz indica que há algum problema no sistema de controle de tração ou sistema de controle de estabilidade do veículo.

Ela se acenderá quando a chave de ignição for girada para a posição "ON", apagando-se após alguns segundos.

Se a luz se acender durante a condução do veículo, o sistema não estará funcionando. Porém, como os freios convencionais funcionam normalmente, não há problema em continuar dirigindo o veículo.

Procure o seu distribuidor Toyota nos seguintes casos:

- a luz de advertência não se acende após a chave de ignição ser girada para a posição “ON”;
- a luz de advertência permanece acesa após a chave de ignição ser girada para a posição “ON”;
- a luz de advertência se acende durante a condução do veículo.

A luz indicadora “TRC OFF” se acenderá quando a luz de advertência “VSC” se acender, mesmo que o interruptor “TRC OFF” não seja pressionado.

Sistema de controle de estabilidade do veículo

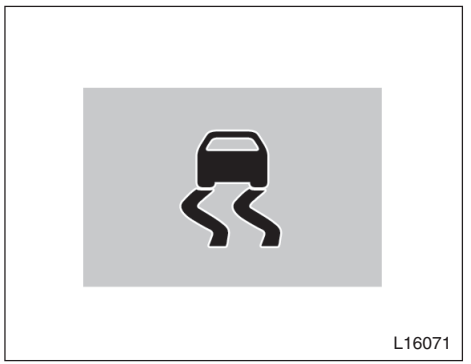
O sistema de controle de estabilidade do veículo ajuda no controle integrado de vários sistemas, tais como sistema de freio antiblocante, controle de tração, controle do motor, etc. Ele controla automaticamente os freios e o motor para ajudar a evitar que o veículo derrape, ao efetuar uma curva sobre superfícies escorregadias, ou movimentar o volante de forma abrupta.

O sistema será ativado quando a velocidade do veículo atingir 15 km/h, e desativado quando a velocidade for reduzida para menos de 15 km/h.

Você poderá ouvir um ruído no compartimento do motor, por alguns segundos, quando o motor for acionado ou logo após a partida. Isto indica que o sistema está no modo de autodiagnóstico, o que não implica em mau funcionamento.

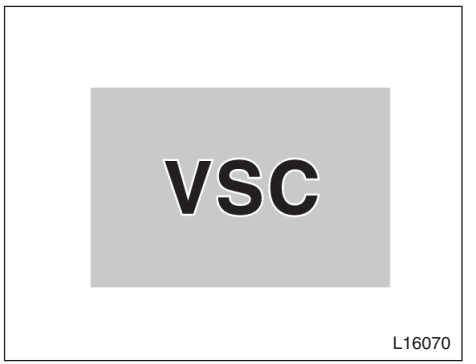
⚠ ATENÇÃO

- **Não superestime o sistema de controle de estabilidade do veículo. Mesmo que esse sistema esteja funcionando, dirija sempre com cuidado e atenção para evitar ferimentos graves. Dirigir de forma descuidada resultará em um acidente inesperado. Se a luz indicadora de deslizamento piscar, acionando o alarme, dirija com cuidado especial.**
- **Use somente pneus do tamanho especificado. O tamanho, fabricante, marca e padrão da banda de rodagem dos quatro pneus devem ser os mesmos. Se utilizar pneus diferentes dos especificados, ou de tamanho e tipo diferentes, o sistema de controle de estabilidade do veículo não funcionará corretamente. Ao substituir as rodas ou pneus, procure o seu distribuidor Toyota. (Consulte “Verificação e substituição dos pneus” na página 7-2-6.)**



Se o veículo for derrapar durante a condução, a luz indicadora de deslizamento piscará e o alarme será acionado de forma intermitente. Tome muito cuidado para dirigir o veículo.

A luz indicadora de deslizamento se acende por alguns segundos quando a chave de ignição é girada para a posição “ON”. Se ela não se acender quando a ignição for ligada, procure o seu distribuidor Toyota.



Luz de advertência “VSC”

Esta luz indica que há algum problema no sistema de controle de estabilidade do veículo ou sistema de controle de tração.

A luz se acenderá quando a chave de ignição for girada para a posição “ON”, apagando-se após alguns segundos.

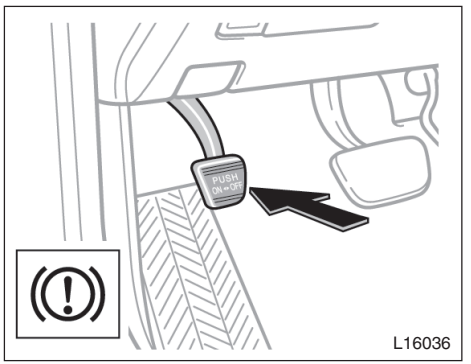
Se ela se acender durante a condução do veículo, o sistema não estará funcionando. Porém, como os freios convencionais funcionam normalmente, não há problema em continuar dirigindo o veículo.

Procure um distribuidor Toyota nos seguintes casos:

- a luz de advertência não se acende após a chave de ignição ser girada para a posição “ON”;
- a luz de advertência permanece acesa após a chave de ignição ser girada para a posição “ON”;
- a luz de advertência se acende durante a condução do veículo.

A luz indicadora “TRC OFF” se acenderá quando a luz de advertência “VSC” se acender, mesmo que o interruptor “TRC OFF” não seja pressionado.

Freio de estacionamento



Ao estacionar o veículo, aplique firmemente o freio de estacionamento para evitar que o veículo se movimente de forma repentina.

Para acionar: Mantenha o pedal de freio pressionado com o pé direito. Pressione o pedal do freio de estacionamento com o pé esquerdo.

Para liberar: Mantenha o pedal de freio pressionado com o pé direito e pressione o pedal do freio de estacionamento com o pé esquerdo.

Para lembrá-lo de que o freio de estacionamento está acionado, a luz de advertência do sistema de freio, no painel de instrumentos, permanece acesa.

⚠ ATENÇÃO

Antes de conduzir o veículo, certifique-se de que o freio de estacionamento esteja totalmente liberado e que a luz de advertência do sistema de freio esteja apagada.

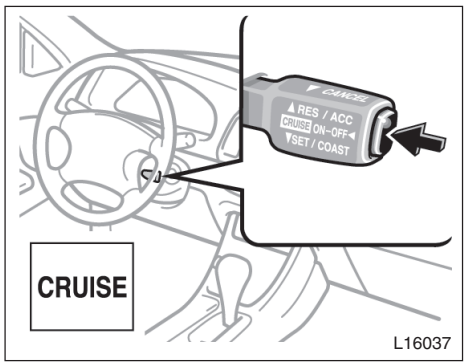
Controle da velocidade de cruzeiro

O controle da velocidade de cruzeiro permite controlar o veículo na velocidade desejada, superior a 40 km/h, sem o uso do pedal do acelerador.

A velocidade de cruzeiro pode ser mantida, embora possa ocorrer uma ligeira mudança na velocidade ao conduzir em aclives e declives, dentro dos limites de desempenho do motor. Em inclinações mais íngremes, a mudança de velocidade será muito acentuada. Neste caso, será melhor dirigir sem o controle da velocidade de cruzeiro.

⚠ ATENÇÃO

- **Para manter o controle máximo do veículo, não use o controle da velocidade de cruzeiro quando dirigir em tráfego pesado ou variado, ou em vias escorregadias (chuva, etc.) e pistas sinuosas.**
- **Evite aumentar a velocidade do veículo quando dirigir em descidas. Se esta estiver muito alta em relação à velocidade estabelecida no controle da velocidade de cruzeiro, reduza-a utilizando o freio-motor.**

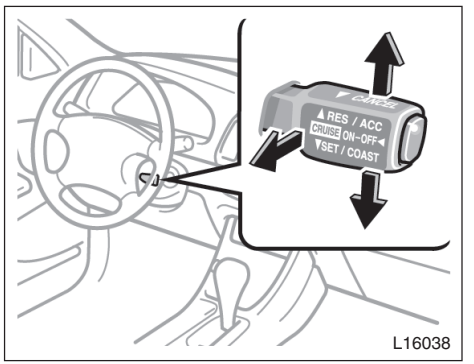


Para acionar o sistema

Para acionar o controle da velocidade de cruzeiro, pressione o interruptor “CRUISE ON-OFF”. Isto ligará o sistema. A luz indicadora, localizada no painel de instrumentos, mostra que o ajuste da velocidade de cruzeiro já pode ser efetuado. Ao pressionar novamente o interruptor, o sistema será completamente desativado.

⚠ ATENÇÃO

Para evitar o acionamento acidental do controle da velocidade de cruzeiro, mantenha o interruptor “CRUISE ON-OFF” desligado quando não estiver utilizando o sistema.



Procedimento de ajuste

A alavanca seletora deve estar na posição “D” antes de ajustar a velocidade de cruzeiro.

Ao atingir a velocidade desejada, pressione a alavanca de controle para baixo no sentido “SET/COAST” e, em seguida, libere-a. Isto manterá o veículo na velocidade estabelecida. Se a velocidade não for a desejada, pressione levemente a alavanca para cima a fim de aumentá-la, ou pressione-a levemente para baixo para reduzi-la. Cada toque na alavanca altera a velocidade em 1,6 km/h. Libere o pedal do acelerador.

Caso necessite acelerar, como numa ultrapassagem, acelere de forma que o veículo exceda a velocidade estabelecida. Ao liberar o pedal do acelerador, o veículo retornará à velocidade ajustada anteriormente.

CANCELAMENTO DA VELOCIDADE AJUSTADA

A velocidade ajustada pode ser cancelada através de um dos procedimentos abaixo.

a. Empurrando-se a alavanca de controle no sentido “CANCEL” (para a frente).

b. Pressionando-se o pedal de freio.

Se a velocidade diminuir para menos de 40 km/h, a velocidade ajustada será automaticamente cancelada.

O mesmo acontecerá se a velocidade do veículo cair 16 km/h abaixo da velocidade ajustada.

Se a velocidade ajustada for cancelada por algum outro motivo, procure um distribuidor Toyota para efetuar uma inspeção o mais rápido possível.

PARA REAJUSTAR EM UMA VELOCIDADE MAIS ALTA

Empurre a alavanca de controle para cima no sentido “RES/ACC” e mantenha-a pressionada. Libere a alavanca quando atingir a velocidade desejada. Enquanto a alavanca for mantida para cima, o veículo irá ganhar velocidade gradualmente.

Entretanto, o modo mais rápido para efetuar o ajuste é acelerar o veículo e então pressionar a alavanca de controle para baixo no sentido “SET/COAST”.

PARA REAJUSTAR EM UMA VELOCIDADE MAIS BAIXA

Pressione a alavanca de controle para baixo no sentido “SET/COAST” e mantenha-a pressionada. Libere a alavanca quando atingir a velocidade desejada. Enquanto a alavanca for mantida para baixo, a velocidade do veículo irá diminuir gradualmente.

Entretanto, o modo mais rápido para efetuar o ajuste é pressionar o pedal de freio e então pressionar a alavanca de controle para baixo no sentido “SET/COAST”.

Mesmo que o interruptor de sobremarcha seja desligado com o controle da velocidade de cruzeiro ligado, o freio-motor não será aplicado. Isto ocorre porque o controle da velocidade de cruzeiro não é cancelado. Para diminuir a velocidade do veículo, reajuste em uma velocidade mais baixa através da alavanca de controle da velocidade de cruzeiro ou pressione o pedal de freio. Caso utilize o pedal de freio, o controle da velocidade de cruzeiro será cancelado.

PARA RETOMAR A VELOCIDADE AJUSTADA

Se a velocidade ajustada foi cancelada pressionando-se a alavanca de controle ou o pedal de freio, empurre a alavanca para cima no sentido “RES/ACC” para restabelecer a velocidade ajustada anteriormente.

Entretanto, se a velocidade do veículo cair abaixo de 40 km/h, a velocidade ajustada não será restabelecida.

ADVERTÊNCIA DE FALHA DO CONTROLE DA VELOCIDADE DE CRUZEIRO

Se a luz indicadora “CRUISE” no painel de instrumentos piscar enquanto o controle da velocidade de cruzeiro estiver acionado, pressione o interruptor “CRUISE ON-OFF” para desativar o sistema. Em seguida, pressione-o novamente para ativar o sistema.

Caso alguma das condições abaixo seja observada, isto indica que há algum problema no sistema de controle da velocidade de cruzeiro.

- A luz indicadora não se acende.
- A luz indicadora pisca novamente.
- A luz indicadora se apaga após se acender.

Procure o seu distribuidor Toyota para efetuar uma inspeção.

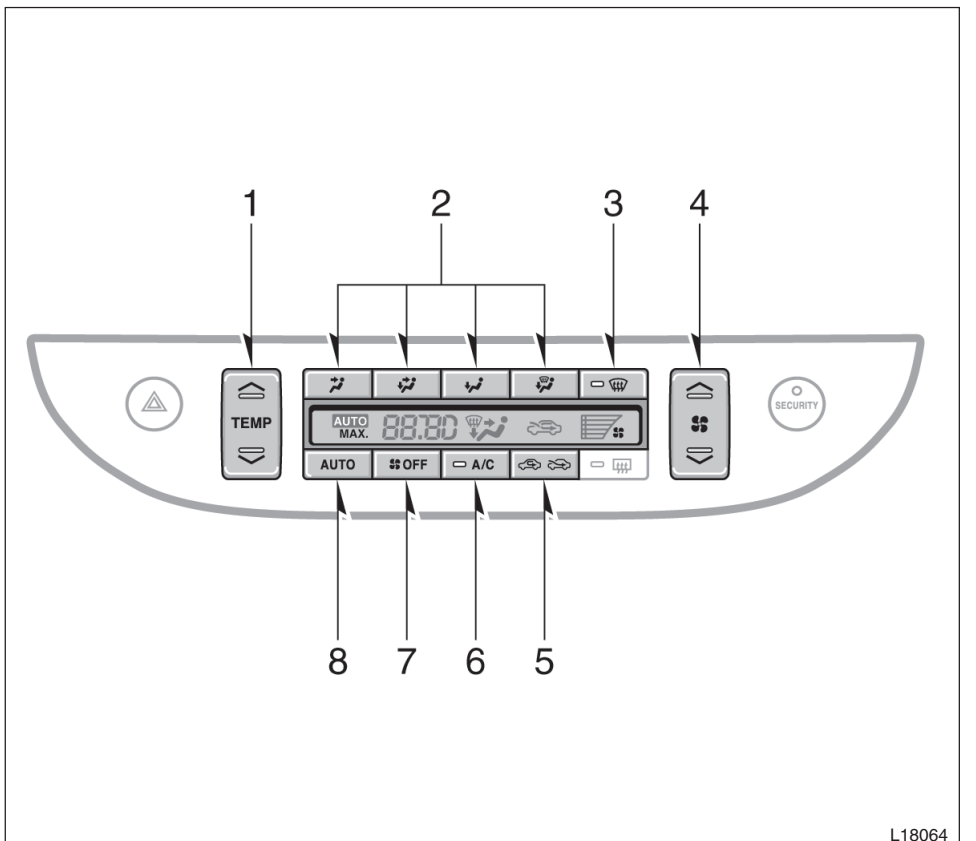
Seção 1

FUNCIONAMENTO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-7
Sistema de Ar condicionado

- Controles
- Ajustes do fluxo de ar
- Difusores do painel e traseiros
- Verificação e substituição do filtro do ar condicionado

Sistema de ar condicionado —
— Controles



1. Botão de controle de temperatura
2. Botões de controle do fluxo de ar
3. Botão de fluxo de ar do pára-brisa
4. Botão de controle de velocidade do ventilador
5. Botão de controle da entrada de ar
6. Botão “A/C”
7. Botão “OFF”
8. Botão “AUTO”

Botão “AUTO”

Para funcionamento automático do ar condicionado, pressione o botão “AUTO”. A palavra “AUTO” aparecerá no mostrador para indicar que o modo automático foi selecionado.

A quantidade de fluxo de ar, seleção dos difusores, ativação e desativação do ar condicionado, e seleção entre ar recirculado e ar fresco são automaticamente ajustados de acordo com a temperatura.

Quando o botão “AUTO” é pressionado com a entrada de ar ajustada em ar fresco, a circulação interna pode ser utilizada para resfriamento máximo.

Os controles manuais podem ser utilizados para efetuar seus próprios ajustes.

Pressione o botão “OFF” para desativar o funcionamento automático.

Botão de controle de velocidade do ventilador

Pressione “ ∧ ” para aumentar ou “ ∨ ” para diminuir a velocidade do ventilador.

No modo automático, não será necessário ajustar a velocidade do ventilador, a menos que deseje outro ajuste.

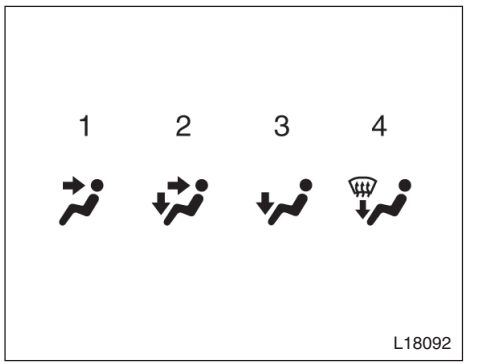
Botão “TEMP” (controle de temperatura)

Para aumentar a temperatura, pressione “ ∧”. Para diminui-la, pressione “ ∨ ”.

A indicação “MAX.COLD” será exibida quando o resfriamento máximo for selecionado, e “MAX.HOT” quando o aquecimento máximo for selecionado.

Botão “OFF”

Pressione este botão para desligar o sistema de ar condicionado.

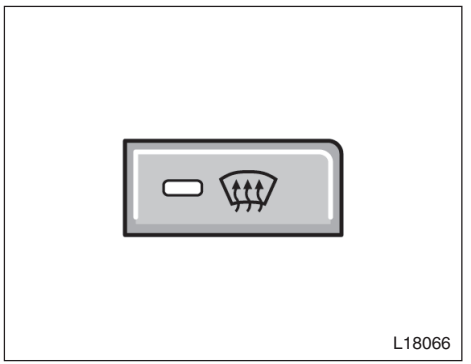


Botões de controle do fluxo de ar

Pressione os botões para selecionar os difusores.

No modo automático, não será necessário selecionar o fluxo de ar, a menos que deseje um ajuste diferente.

1. **Painel** – O ar flui principalmente pelos difusores do painel.
2. **Nível duplo** – O ar flui principalmente pelos difusores do assoalho e do painel.
3. **Assoalho** – O ar flui principalmente pelos difusores do assoalho.
4. **Assoalho/Pára-brisa** – O ar flui principalmente pelos difusores do assoalho e do pára-brisa.



Botão de fluxo de ar do pára-brisa

Quando este botão for pressionado, o ar fluirá principalmente pelos difusores do pára-brisa.

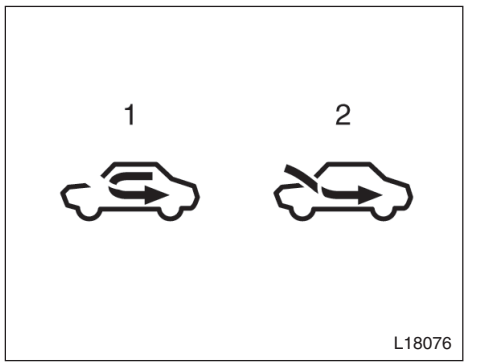
Para retornar ao modo de fluxo de ar ajustado anteriormente, pressione novamente o botão.

Quando o botão é pressionado, o modo ar condicionado/desembaçador é acionado. A luz indicadora do botão “A/C” se acende, independente do botão estar ou não pressionado. Isto ocorre para facilitar o desembaçamento do pára-brisa.

Para desligar somente o ar condicionado, pressione novamente o botão “A/C”.

O ar condicionado será desligado quando um outro botão de controle do fluxo de ar for pressionado, se o botão “A/C” não estiver acionado.

Para mais detalhes sobre os ajustes do fluxo de ar, consulte “Ajustes do fluxo de ar” descrito a seguir.



Botão de controle da entrada de ar

Pressione o botão para selecionar a entrada de ar.

1. **Recirculação** – Recircula o ar do interior do veículo.
2. **Ar fresco** – Permite a entrada de ar fresco no interior do veículo.

Se a temperatura do fluido de arrefecimento do motor for muito alta, o modo de recirculação será automaticamente selecionado. Isto não indica um mau funcionamento. Assim que a temperatura do fluido de arrefecimento diminuir, o sistema retornará ao modo ajustado anteriormente.

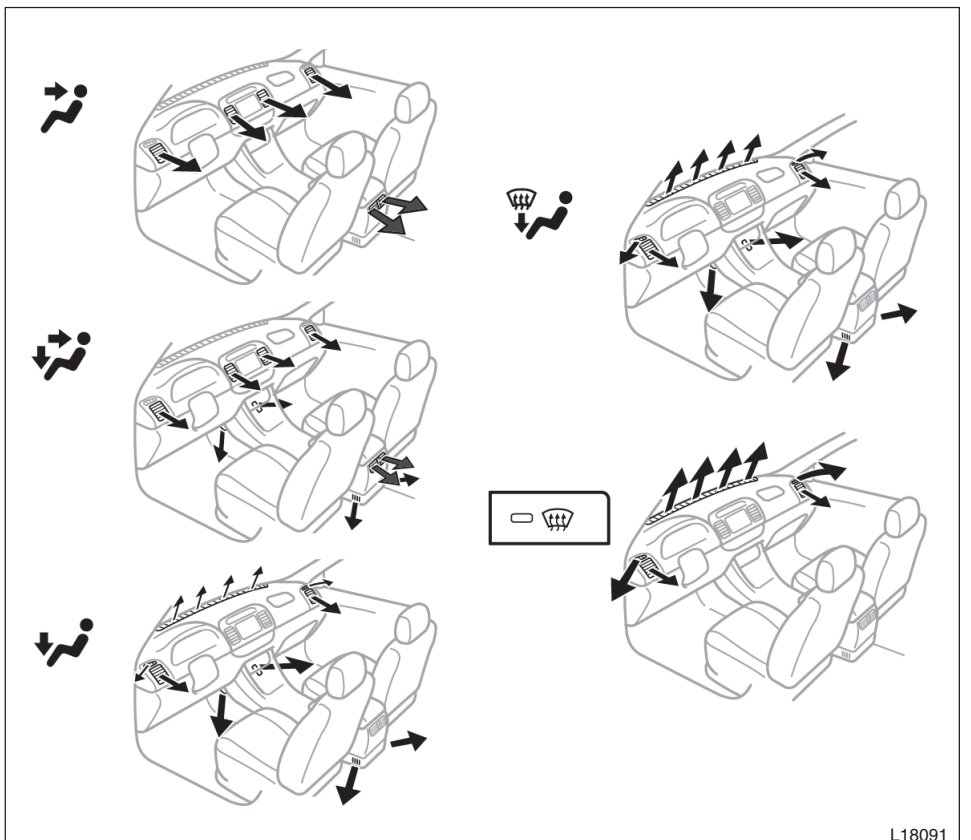
Para evitar que o pára-brisa fique embaçado, o modo de ar fresco pode ser automaticamente selecionado, dependendo da condição do sistema de ar condicionado.

Botão “A/C”

Para ligar o ar condicionado, pressione o botão “A/C”. A luz indicadora do botão se acenderá. Para desligar, pressione novamente o botão.

Se a luz indicadora piscar, há algum problema com o ar condicionado. Neste caso, o sistema será automaticamente desligado. Se isto acontecer, procure um distribuidor Toyota para efetuar uma inspeção.

— Ajustes do fluxo de ar



(c) Dicas de funcionamento

- Para resfriar o interior do veículo após ter permanecido estacionado sob o sol, dirija com os vidros abertos por alguns minutos. Isto eliminará o ar quente, permitindo que o ar condicionado resfrie o interior do veículo com maior rapidez.
- Certifique-se de que a grade de entrada de ar, na frente do pára-brisa, esteja desobstruída (folhas, por exemplo).
- Em dias úmidos, não direcione ar frio para o pára-brisa. Ele poderá embaçar devido à diferença entre as temperaturas interna e externa.
- Mantenha a área sob os bancos dianteiros livre para permitir que o ar circule por todo o interior do veículo.
- Em dias frios, ajuste o ventilador na velocidade máxima por um minuto para ajudar a eliminar a poeira ou umidade dos dutos internos. Isto pode diminuir o embaçamento dos vidros.
- Ao conduzir em estradas poeirentas, feche todos os vidros. Caso a poeira continue entrando no interior do veículo após o fechamento dos vidros, ajuste o botão de controle da entrada de ar no modo de ar fresco e mantenha o ventilador ligado.

- Caso haja outro veículo a sua frente em uma estrada poeirenta, ou caso esteja dirigindo sob vento forte e poeira excessiva, ajuste temporariamente o botão de controle da entrada de ar no modo de recirculação. Isto fechará todas as entradas externas de ar, evitando assim que o ar e a poeira entrem no veículo.

Aquecimento

Para melhores resultados, ajuste os controles conforme descrito abaixo.

Funcionamento automático –

Pressione o botão "AUTO".
Temperatura – ajuste na temperatura desejada.
Entrada de ar – ar fresco
Ar condicionado – desligado

Funcionamento manual –

Velocidade do ventilador – ajuste na velocidade desejada.
Temperatura – na direção de alta temperatura
Entrada de ar – ar fresco
Fluxo de ar – assoalho
Ar condicionado – desligado

- Para aquecimento rápido, selecione o modo de recirculação por alguns minutos. Para manter os vidros desembaçados, selecione o modo de ar fresco, após o interior do veículo estar aquecido.
- Pressione o botão "A/C" para aquecimento desumidificado.
- Ajuste o fluxo de ar para o assoalho/pára-brisa a fim de aquecer o interior do veículo durante o desembaçamento do pára-brisa.

Ar condicionado

Para melhores resultados, ajuste os controles conforme descrito abaixo.

Funcionamento automático –

Pressione o botão "AUTO".
Temperatura – ajuste na temperatura desejada.
Entrada de ar – ar fresco
Ar condicionado – ligado

Funcionamento manual –

Velocidade do ventilador – ajuste na velocidade desejada.
Temperatura – na direção de baixa temperatura
Entrada de ar – ar fresco
Fluxo de ar – painel
Ar condicionado – ligado

- Para resfriamento rápido, selecione o modo de recirculação por alguns minutos.

Ventilação

Para melhores resultados, ajuste os controles conforme descrito abaixo.

Funcionamento automático –

Pressione o botão "AUTO".
Temperatura – na direção de baixa temperatura
Entrada de ar – ar fresco
Ar condicionado – desligado

Funcionamento manual –

Velocidade do ventilador – ajuste na velocidade desejada.
Temperatura – na direção de baixa temperatura
Entrada de ar – ar fresco
Fluxo de ar – painel
Ar condicionado – desligado

Desembaçamento

– Superfície interna do pára-brisa

Para melhores resultados, ajuste os controles conforme descrito abaixo.

Funcionamento automático –

Temperatura – na direção de alta temperatura para aquecimento; na direção de baixa temperatura para resfriamento
Entrada de ar – ar fresco
Fluxo de ar – pára-brisa

Funcionamento manual –

Velocidade do ventilador – ajuste na velocidade desejada.
Temperatura – na direção de alta temperatura para aquecimento; na direção de baixa temperatura para resfriamento
Entrada de ar – ar fresco
Fluxo de ar – pára-brisa

Quando o botão de fluxo de ar do pára-brisa é pressionado, o modo ar condicionado/desembaçador é acionado. A luz indicadora do botão "A/C" se acende, independente do botão estar ou não pressionado. Isto ocorre para facilitar o desembaçamento do pára-brisa.

Para desligar somente o ar condicionado, pressione novamente o botão "A/C".

O ar condicionado será desligado quando um outro botão de controle do fluxo de ar for pressionado, se o botão "A/C" não estiver acionado.

- Em dias úmidos, não direcione ar frio para o pára-brisa. Ele poderá embaçar devido à diferença entre as temperaturas interna e externa.

– Superfície externa do pára-brisa

Para melhores resultados, ajuste os controles conforme descrito abaixo.

Funcionamento automático –

Temperatura – na direção de alta temperatura
Entrada de ar – ar fresco
Fluxo de ar – pára-brisa

Funcionamento manual –

Velocidade do ventilador – ajuste na velocidade desejada.
Temperatura – na direção de alta temperatura
Entrada de ar – ar fresco
Fluxo de ar – pára-brisa

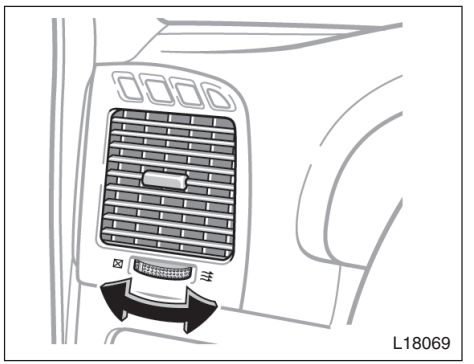
Quando o botão de fluxo de ar do pára-brisa é pressionado, o modo ar condicionado/desembaçador é acionado. A luz indicadora do botão “A/C” se acende, independente do botão estar ou não pressionado. Isto ocorre para facilitar o desembaçamento do pára-brisa.

Para desligar somente o ar condicionado, pressione novamente o botão “A/C”.

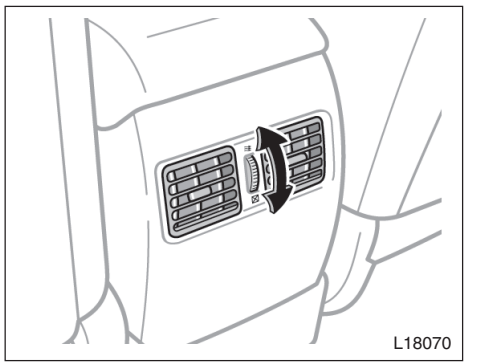
O ar condicionado será desligado quando um outro botão de controle do fluxo de ar for pressionado, se o botão “A/C” não estiver acionado.

- Para aquecer o interior do veículo durante o desembaçamento do pára-brisa, direcione o fluxo de ar para o assoalho/pára-brisa.

Difusores do painel e traseiros



Difusores laterais

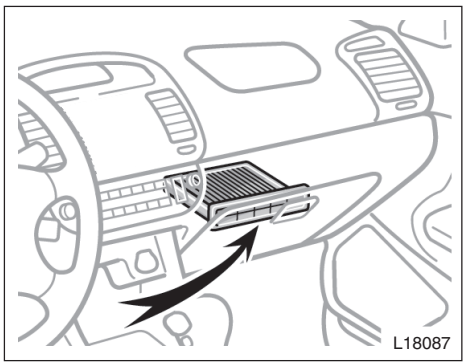


Difusores traseiros

Difusores centrais

Caso o fluxo de ar não seja satisfatório, verifique os difusores do painel e difusores traseiros. Os difusores podem ser fechados ou abertos, conforme mostrado.

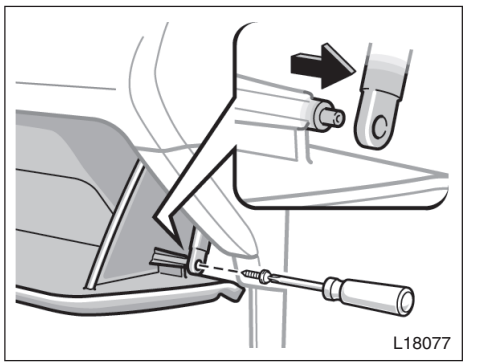
Verificação e substituição do filtro do ar condicionado



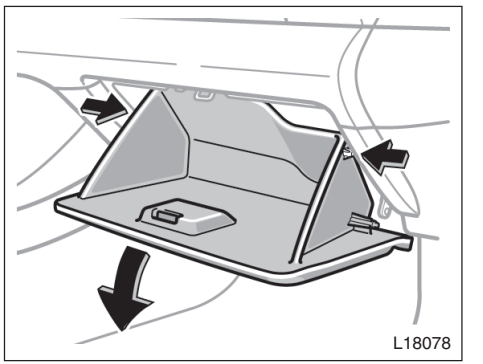
O filtro do ar condicionado está localizado atrás do porta-luvas.

O filtro do ar condicionado pode ficar obstruído após o uso prolongado. Pode ser necessário substituí-lo se o fluxo de ar do ar condicionado e aquecedor tiver uma queda acentuada de desempenho, ou se os vidros ficarem embaçados com muita facilidade no modo de ar fresco.

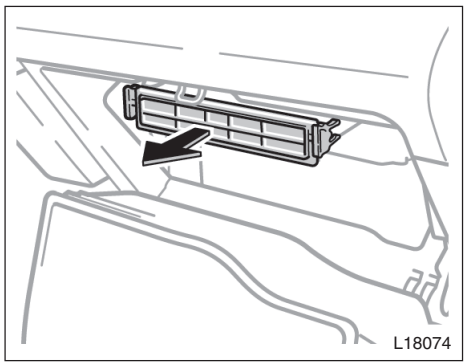
Para manter a eficiência do ar condicionado, inspecione e substitua o filtro de acordo com o Plano de Manutenção. (Para mais informações, consulte “Plano de manutenção Toyota” na página 6-3.)



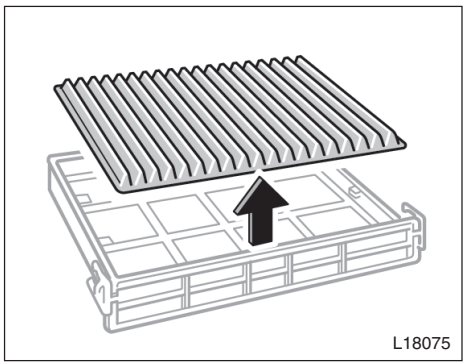
1. **Abra o porta-luvas. Remova o parafuso com uma chave Phillips e deslize o gancho, conforme mostrado.**



2. **Pressione ambos os lados do porta-luvas para soltar as garras.**



3. Retire a carcaça do filtro da saída do filtro, conforme mostrado.



4. Remova o filtro da carcaça.

5. Inspecione a superfície do filtro.

Se houver pouca sujeira, limpe aplicando ar comprimido no lado contrário do filtro. Não lave ou lubrifique o filtro.

Se estiver sujo, substitua-o.

IMPORTANTE

O filtro do ar condicionado deve ser instalado na posição correta. O uso do ar condicionado com o filtro removido pode permitir a penetração de poeira, o que afetará o desempenho do ar condicionado.

Seção 1

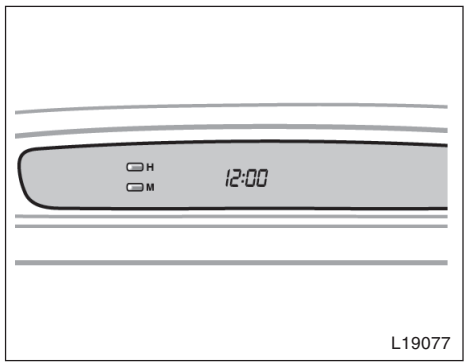
FUNCIONAMENTO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-8

Outros Equipamentos

- Relógio
- Mostrador da temperatura externa
- Mostrador multifunção
- Acendedor de cigarro e cinzeiros
- Saídas de alimentação
- Porta-luvas
- Porta-objetos
- Console traseiro
- Porta-copos dianteiro
- Porta-copos traseiro
- Compartimento para armazenagem
- Ganchos para sacolas
- Rede de bagagem
- Pára-sol traseiro
- Tapetes

Relógio



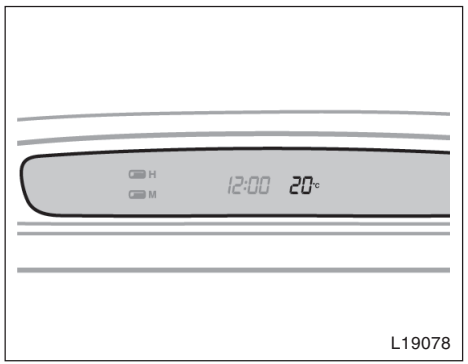
O relógio digital indica a hora, quando a chave de ignição está na posição "ACC" ou "ON".

Para ajustar a hora, pressione o botão "H". Para ajustar os minutos, pressione o botão "M".

Se a alimentação for interrompida, o relógio irá ajustar-se automaticamente em 1:00.

Quando as luzes do painel forem acesas, a luminosidade do relógio será reduzida.

Mostrador da temperatura externa



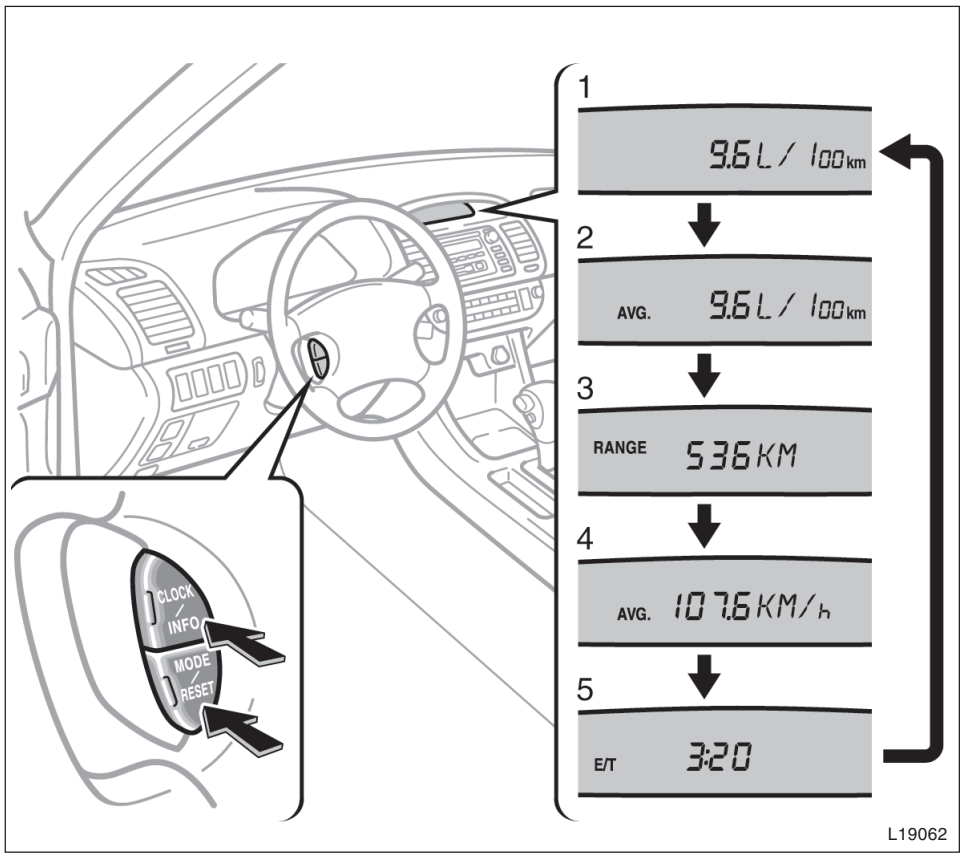
O mostrador indica a temperatura externa com a chave de ignição ligada.

A faixa de temperatura indicada varia de de –30°C a 50°C.

Se houver alguma anormalidade com a conexão do sensor de temperatura externa, a indicação "– –" será exibida no mostrador. Se isto acontecer, procure um distribuidor Toyota.

A indicação "– –" pode ser exibida momentaneamente quando a ignição for girada rapidamente para a posição "ON". Isto não indica um problema, se ela desaparecer em seguida.

Mostrador multifunção



As informações abaixo são apresentadas no mostrador do relógio/temperatura externa quando o botão "CLOCK/INFO" é pressionado, com a chave de ignição ligada.

Cada vez que o botão "MODE/RESET" é pressionado, as seguintes informações são apresentadas:

1. Consumo instantâneo de combustível
2. Consumo médio de combustível
3. Autonomia
4. Velocidade média
5. Tempo de condução

Os valores mostrados indicam as condições gerais de condução. Sua precisão varia de acordo com os hábitos de condução e condições das pistas.

Pressione novamente o botão "CLOCK/INFO" para retornar à indicação de horas e temperatura externa.

Quando a chave de ignição for ligada, o último modo selecionado antes do seu desligamento será indicado.

Se a alimentação do mostrador multifunção for cortada, ele será automaticamente reajustado no modo inicial.

Quando as luzes do painel são ligadas, a luminosidade do mostrador será reduzida.

⚠ ATENÇÃO

Não ajuste o mostrador durante a condução do veículo. Certifique-se de ajustá-lo somente com o veículo parado.

(1) Consumo instantâneo de combustível ("L/100 km")

O consumo instantâneo de combustível indicado é calculado com base na distância e consumo correspondentes a 2 segundos, com o motor em funcionamento.

O valor apresentado é atualizado a cada 2 segundos.

O valor preciso pode não ser apresentado nos seguintes casos:

- quando o veículo estiver parado com o motor em funcionamento, o mostrador indicará um consumo de combustível extremamente alto;
- quando o veículo estiver em um declive longo, com uso do freio-motor, o mostrador indicará um consumo de combustível extremamente baixo.

O cálculo é reajustado quando a chave de ignição é desligada.

(2) Consumo médio de combustível ("AVG.L/100 km")

O consumo médio de combustível indicado é calculado com base na distância total percorrida e consumo total de combustível, com o motor em funcionamento.

O valor mostrado é atualizado a cada 10 segundos.

Para reajustar o cálculo, pressione o botão "MODE/RESET" por alguns segundos.

(3) Autonomia ("RANGE KM")

A autonomia do veículo é calculada e apresentada com base na quantidade remanescente de combustível no tanque e consumo anterior de combustível.

Esta indicação mostra a distância aproximada que pode ser percorrida até que o medidor de combustível atinja o nível "E", o que não corresponde à distância real percorrida.

O valor apresentado é atualizado toda vez que a quantidade de combustível equivalente a 1 km é consumido.

Toda vez que o veículo é reabastecido, o cálculo é refeito.

A autonomia real varia segundo os hábitos de condução e condições das pistas. Se o consumo de combustível for baixo, a autonomia será maior. Se o consumo de combustível for alto, a autonomia será menor.

Se a luz de advertência de baixo nível de combustível se acender, reabasteça mesmo que o mostrador indique que o veículo ainda tem autonomia para ser dirigido.

(4) Velocidade média ("AVG. KM/h")

A velocidade média do veículo é calculada e apresentada com base na distância total percorrida e tempo total transcorrido, com o motor em funcionamento.

O valor apresentado é atualizado a cada 10 segundos.

Para reajustar o cálculo, pressione o botão "MODE/RESET" por alguns segundos.

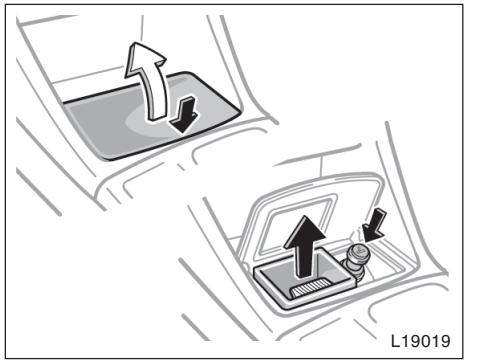
(5) Tempo de condução ("E/T")

O tempo transcorrido após a partida do motor é apresentado.

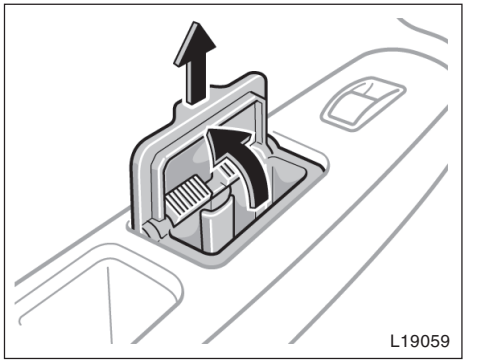
Quando o motor é acionado, a contagem é iniciada em 0:00. O mostrador tem capacidade para indicar até 99:59 (99 horas e 59 minutos). Quando este tempo for excedido, o contador retornará para 0:00.

Para zerar o contador, pressione o botão "MODE/RESET" por alguns segundos.

Acendedor de cigarro e cinzeiros



Acendedor de cigarro e cinzeiro dianteiro



Cinzeiro traseiro

ACENDEDOR DE CIGARRO

Para utilizar o acendedor de cigarro, pressione-o. Quando estiver quente, ele saltará para fora automaticamente, pronto para ser utilizado.

Se o motor não estiver funcionando, a chave de ignição deverá estar na posição “ACC”.

Não mantenha o acendedor de cigarro pressionado.

Utilize o acendedor de cigarro original Toyota ou equivalente quando for substituí-lo.

CINZEIROS

Cinzeiro dianteiro: Para utilizar o cinzeiro, pressione a tampa.

Cinzeiro traseiro: Para utilizar o cinzeiro, levante a tampa.

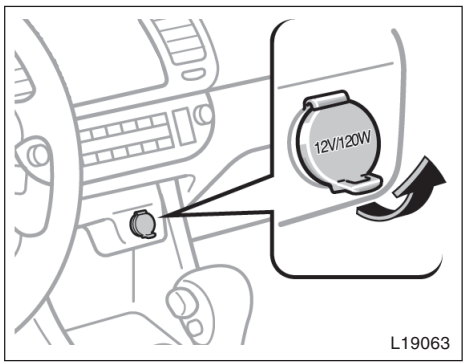
Ao terminar de fumar, apague o cigarro completamente no cinzeiro a fim de evitar que sua ponta entre em combustão. Após utilizar o cinzeiro, feche completamente a tampa.

Para remover o cinzeiro, abra a tampa e retire o cinzeiro.

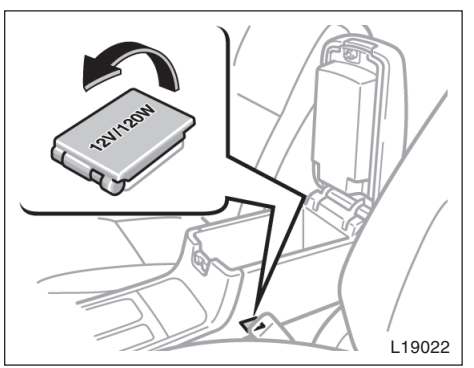
⚠ ATENÇÃO

Para reduzir a possibilidade de ferimentos no caso de acidente ou freada brusca, sempre feche o cinzeiro após utilizá-lo.

Saídas de alimentação



Painel



Console traseiro

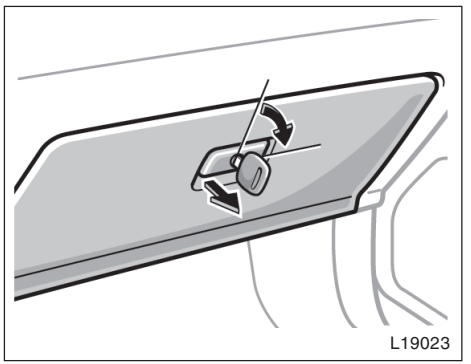
As saídas de alimentação foram projetadas para fornecer energia para acessórios do veículo.

A chave de ignição deve estar na posição “ACC” ou “ON” para que as saídas de alimentação possam ser utilizadas.

NOTA

- ***Para evitar a queima do fusível, não exceda a capacidade total do veículo, que é de 12 V/120 W.***
- ***Para evitar que a bateria seja descarregada, não utilize as saídas de alimentação por mais tempo que o necessário, quando o motor estiver desligado.***
- ***Feche as tampas quando as saídas de alimentação não estiverem sendo utilizadas. Introduzir objetos estranhos ou deixar que líquidos atinjam a saída pode provocar falhas ou curto-circuito.***

Porta-luvas



Para abrir a tampa do porta-luvas, puxe a alavanca.

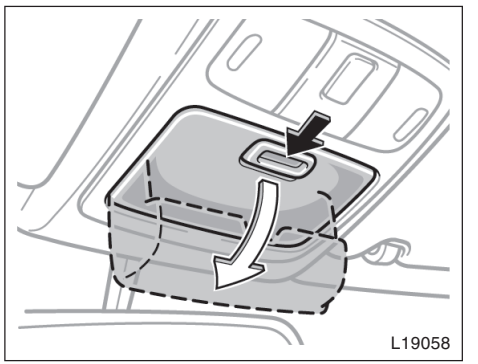
Com as luzes do painel acesas, a luz do porta-luvas se acenderá quando o porta-luvas for aberto.

Para travá-la, introduza a chave principal e gire-a no sentido horário.

⚠ ATENÇÃO

Para reduzir a possibilidade de ferimentos no caso de um acidente ou freada brusca, sempre mantenha o porta-luvas fechado enquanto estiver dirigindo.

Porta-objetos



Console do teto

Para utilizar os porta-objetos, abra-os conforme mostrado.

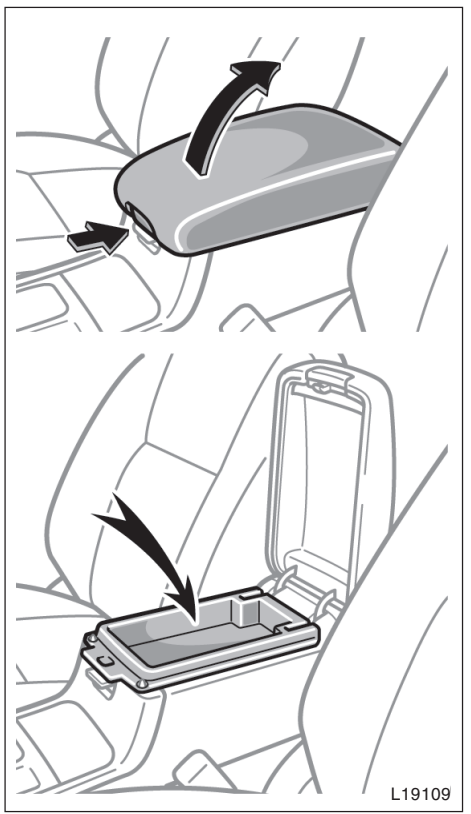
⚠ ATENÇÃO

Para reduzir a possibilidade de ferimentos no caso de um acidente ou freada brusca, sempre mantenha os porta-objetos fechados enquanto estiver dirigindo.

NOTA

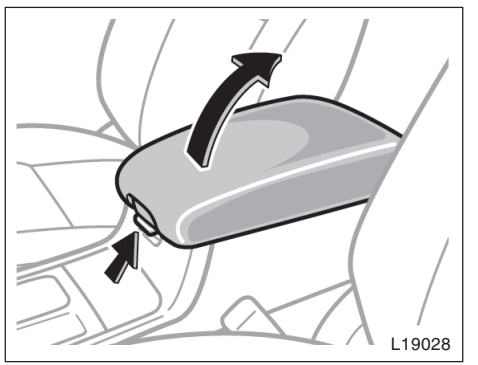
Porta-objetos do console do teto – Em dias quentes, o interior do veículo também esquenta. Não deixe objetos passíveis de combustão ou que possam deformar-se dentro do porta-objetos, como por exemplo, isqueiros, óculos, etc.

Console traseiro



BANDEJA SUPERIOR

Para ter acesso à bandeja superior, pressione o botão de liberação da trava e levante a tampa.



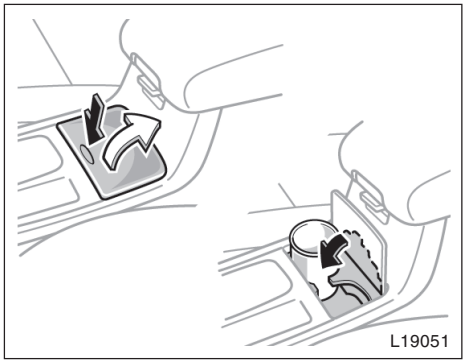
CONSOLE

Para ter acesso ao console traseiro, puxe a alavanca de liberação da trava para cima e levante a tampa.

⚠ ATENÇÃO

Para reduzir a possibilidade de ferimentos no caso de um acidente ou freada brusca, sempre mantenha o console traseiro fechado enquanto estiver dirigindo.

Porta-copos dianteiro



O porta-copos foi projetado para que copos ou latas fiquem encaixados seguramente nos orifícios.

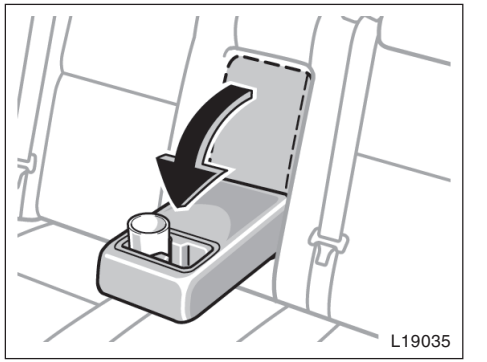
Para usar o porta-copos, pressione a tampa.

Para manter os copos e latas firmemente, ajuste o tamanho com o adaptador.

⚠ ATENÇÃO

- **Não coloque nenhum outro objeto no porta-copos, pois ele pode ser arremessado em caso de acidente ou freada brusca, provocando ferimentos aos ocupantes do veículo.**
- **Para reduzir a possibilidade de ferimentos em caso de acidente ou freada brusca, durante a condução do veículo, mantenha o porta-copos fechado quando não estiver em uso.**

Porta-copos traseiro



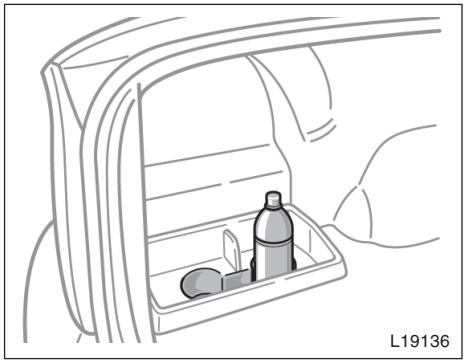
O porta-copos foi projetado para que copos ou latas fiquem encaixados seguramente nos orifícios.

Para usar o porta-copos, abaixe o descanso de braço.

⚠ ATENÇÃO

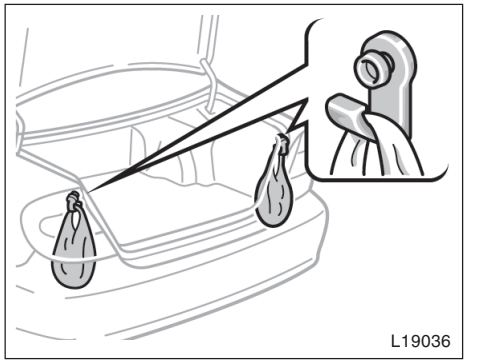
- **Não coloque nenhum outro objeto no porta-copos, pois ele pode ser arremessado em caso de acidente ou freada brusca, provocando ferimentos aos ocupantes do veículo.**
- **Não levante o descanso de braço enquanto o porta-copos estiver em uso.**

Compartimento para armazenagem



Este compartimento foi projetado para armazenar garrafas, etc.

Ganchos para sacolas

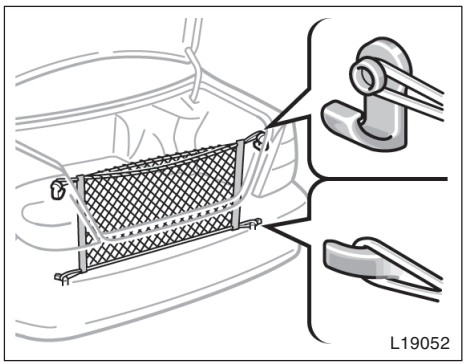


Estes ganchos foram projetados para pendurar sacolas de supermercados, etc.

NOTA

Para evitar danos aos ganchos, não pendure sacolas pesadas.

Rede de bagagem

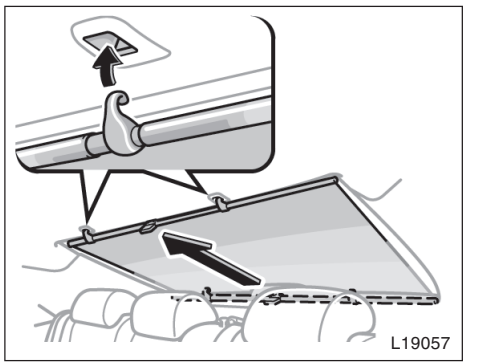


Para fixar a bagagem, prenda a rede nos ganchos.

NOTA

- ***Não use a rede para fixar objetos pontiagudos ou pesados. Caso contrário, a rede rasgará.***
- ***Certifique-se de que a rede não fique retorcida ao prendê-la nos ganchos.***

Pára-sol traseiro



Para levantar o pára-sol traseiro, puxe as lingüetas do pára-sol e prenda-as nas ancoragens. Para abaixá-lo, puxe levemente as lingüetas para soltar o pára-sol e abaixe-o devagar.

NOTA

Para evitar danos ou falhas:

- ***verifique se não há objetos que possam interferir na abertura/fechamento do pára-sol;***
- ***não coloque objetos no pára-sol.***

Tapetes

⚠ ATENÇÃO

Certifique-se que o tapete esteja colocado adequadamente sobre o assoalho. Caso o tapete escorregue, poderá interferir no movimento dos pedais, durante a condução do veículo, o que poderá causar um acidente.

Seção 2

ANTES DE DIRIGIR O SEU TOYOTA

- Período de amaciamento
- Combustível
- Ao dirigir em outros países
- Conversor catalítico de três vias
- Precauções relativas às emissões do motor
- Informações sobre o consumo de óleo do motor
- Velas de ignição de irídio
- Sistema de freio
- Indicadores de desgaste das pastilhas de freio
- Precauções relativas à acomodação de bagagem
- Identificação de seu Toyota
- Suspensão e chassi

Período de amaciamento

Dirija de forma moderada e evite rotações elevadas.

Seu Toyota não requer um amaciamento elaborado. Para maior economia de combustível e maior vida útil do veículo, siga estas sugestões durante os primeiros 1.000 km de uso.

- Evite acelerações máximas durante a partida e ao conduzir o veículo.
- Evite acelerar o motor.
- Evite frenagens bruscas durante os primeiros 300 km.
- Não dirija por um período prolongado em velocidade constante, seja ela alta ou baixa.
- Não reboque trailers ou carretas durante os primeiros 800 km.

Combustível

A escolha do combustível apropriado é essencial para um bom desempenho do motor.

Danos causados ao motor devido ao uso de combustível inadequado não serão cobertos pela garantia Toyota.

TIPO DE COMBUSTÍVEL

A Toyota recomenda a utilização de gasolina Premium.

NOTA

Não utilize gasolina com chumbo. O uso de gasolina com chumbo pode afetar a eficiência do conversor catalítico de três vias e o sistema de controle de emissões não funcionará adequadamente. Isto também poderá aumentar os custos de manutenção.

Se houver detonação do motor ...

Caso observe detonação do motor, mesmo utilizando o combustível recomendado, ou durante a condução a uma velocidade estável em pistas planas, consulte seu distribuidor Toyota.

Entretanto, ocasionalmente poderá ocorrer uma leve detonação, por um curto período de tempo, durante acelerações ou em aclives. Esta é uma condição normal e não deve ser motivo de preocupação.

CAPACIDADE DO TANQUE DE COMBUSTÍVEL

70 ℓ

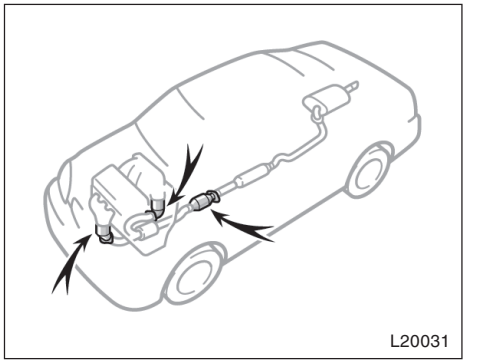
Ao dirigir em outros países

Se planeja utilizar seu Toyota em outro país ...

Primeiro, verifique se o veículo atende às leis vigentes no respectivo país.

Segundo, confirme a disponibilidade do combustível adequado.

Conversor catalítico de três vias



O conversor catalítico de três vias é um dispositivo de controle de emissões instalado no sistema de escapamento.

Ele se parece com um silencioso, porém, sua finalidade é reduzir os poluentes dos gases de escapamento.

⚠ ATENÇÃO

- **Mantenha as pessoas e materiais combustíveis distantes do tubo do escapamento com o motor ligado. Os gases de escapamento são muito quentes.**
- **Não dirija, mantenha o motor em marcha lenta nem estacione o veículo sobre superfícies que possam se incendiar com facilidade, como por exemplo, grama, folhas, papel ou estopa.**

NOTA

Um grande volume de gases não queimados fluindo através do conversor catalítico de três vias pode causar o seu superaquecimento, gerando risco de incêndio. Para evitar este e outros danos, observe as precauções abaixo.

- ***Use somente gasolina sem chumbo.***
- ***Não dirija com um nível muito baixo de combustível; a falta de combustível pode fazer o motor falhar, gerando excesso de carga no conversor catalítico de três vias.***
- ***Não deixe o motor em marcha lenta por mais de 20 minutos.***
- ***Evite acelerar o motor.***
- ***Não empurre ou puxe o veículo para fazê-lo "pegar".***
- ***Não desligue a ignição com o veículo em movimento.***

- ***Mantenha o motor em boas condições de funcionamento. Falhas no sistema elétrico do motor, sistema de ignição eletrônica/sistema de ignição com distribuidor ou sistema de combustível podem gerar temperaturas muito altas no conversor catalítico de três vias.***
- ***Se a partida do motor ficar difícil ou se o motor morrer com freqüência, faça uma inspeção no veículo imediatamente. Lembre-se de que o seu distribuidor Toyota está familiarizado com seu veículo e com o conversor catalítico de três vias.***
- ***Para garantir o funcionamento correto do conversor catalítico de três vias e de todo o sistema de controle de emissões, efetue as revisões periódicas especificadas no Plano de Manutenção Toyota (Consulte a página 6-3).***

Precauções relativas às emissões do motor

⚠ ATENÇÃO

- **Evite inalar os gases de escapamento. Eles contêm monóxido de carbono, um gás incolor e inodoro que causa perda de consciência ou até mesmo morte.**
- **Certifique-se de que o sistema de escapamento não apresente furos ou conexões soltas. O sistema deverá ser inspecionado periodicamente. Ao bater em algum objeto ou notar alguma mudança no ruído do escapamento, inspecione imediatamente o sistema.**
- **Não deixe o motor ligado em garagens ou áreas fechadas, exceto o tempo necessário para entrar ou sair do recinto. Os gases de escapamento não se dissiparão, o que consiste numa situação bastante perigosa.**
- **Não permaneça muito tempo com o veículo parado e o motor ligado. Se for inevitável, faça-o somente em recintos abertos e ajuste o sistema de aquecimento ou refrigeração para forçar a admissão de ar fresco no veículo.**
- **Mantenha a tampa do porta-malas fechada enquanto estiver dirigindo. Se permanecer aberta ou mal fechada, poderá ocorrer a penetração de gases de escapamento no interior do veículo.**
- **Para que o sistema de ventilação do veículo funcione adequadamente, mantenha a grade de entrada de ar, localizada na frente do pára-brisa, livre de folhas ou outros tipos de obstrução.**
- **Se sentir o odor de gases de escapamento no interior do veículo, dirija com os vidros abertos e a tampa do porta-malas fechada. Identifique a causa e corrija-a imediatamente.**

Informações sobre o consumo de óleo do motor

FUNÇÕES DO ÓLEO DO MOTOR

A função principal do óleo é lubrificar e resfriar o interior do motor. Ele tem um papel fundamental no funcionamento adequado do motor.

CONSUMO DE ÓLEO DO MOTOR

É comum que o motor consuma uma pequena quantidade de óleo durante o funcionamento normal. As causas deste consumo são apresentadas abaixo.

- O óleo é usado para lubrificar os pistões, anéis dos pistões e cilindros. Quando o pistão se move para baixo, uma película fina de óleo permanece na parede do cilindro. A alta pressão negativa gerada nas desacelerações faz com que parte desse óleo penetre na câmara de combustão. Esse óleo e uma parte da película deixada na parede do cilindro são queimados pelas altas temperaturas dos gases de combustão, durante o processo de combustão.

- O óleo também é usado para lubrificar as hastes das válvulas de admissão. Parte desse óleo é introduzida na câmara de combustão, junto com o ar de admissão, e é queimada com o combustível. As altas temperaturas dos gases de escapamento também queimam o óleo usado para lubrificar as hastes das válvulas de escapamento.

A quantidade de óleo consumida depende da viscosidade e qualidade do óleo, e de como o veículo é conduzido.

Uma quantidade maior de óleo é consumida quando o veículo é submetido a altas velocidades e freqüentes acelerações e desacelerações.

Um motor novo consome mais óleo, pois os pistões, anéis dos pistões e a parede dos cilindros ainda não foram condicionados.

Ao determinar a quantidade de óleo consumida, leve em conta que o óleo pode estar diluído, o que torna difícil avaliar o nível com precisão.

Por exemplo, se o veículo for utilizado repetidamente em trajetos curtos e, aparentemente, estiver consumindo uma quantidade normal de óleo, a vareta medidora poderá indicar que não houve nenhuma perda, mesmo após 1.000 km ou mais. Isto ocorre devido à diluição gradual do óleo pelo combustível ou umidade, dando a impressão de que o nível do óleo não se alterou.

Por outro lado, como os componentes de diluição se evaporam quando o veículo é conduzido em alta velocidade, em uma rodovia, teremos a impressão de que uma quantidade excessiva de óleo foi consumida, após dirigir em alta velocidade.

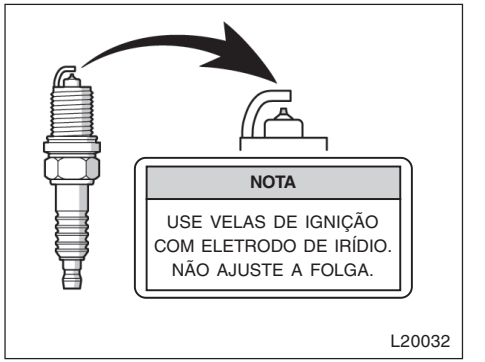
IMPORTÂNCIA DA VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR

Um dos pontos mais importantes na manutenção correta do veículo é manter o nível ideal do óleo, para que sua eficiência não seja afetada. Portanto, é essencial verificar o nível de óleo regularmente. A Toyota recomenda que o nível de óleo seja verificado sempre que o veículo for abastecido com combustível.

NOTA
Se esta recomendação não for observada, poderão ocorrer sérios problemas com o motor devido à falta de óleo.

Para mais informações, consulte “Verificação do nível de óleo do motor” na página 7-2-1.

Velas de ignição de irídio



O motor do seu veículo está equipado com velas de ignição de irídio.

NOTA
Use somente velas de irídio e não ajuste a folga dos eletrodos a fim de manter o desempenho do motor e a dirigibilidade do veículo.

Sistema de freio

O sistema de freio com cilindro mestre tipo tandem é um sistema hidráulico com dois subsistemas independentes. Se um deles falhar, o outro continuará funcionando. Entretanto, o pedal de freio ficará mais duro e a distância para frear será maior. A luz de advertência do sistema de freio poderá se acender.

⚠ ATENÇÃO

Não dirija o veículo com um único sistema de freio. Repare os freios imediatamente.

SERVOFREIO

O servofreio utiliza o vácuo do motor para auxiliar os freios. Se o motor desligar durante a condução, será possível parar o veículo com pressão normal do pedal. A reserva de vácuo é suficiente para uma ou duas frenagens, mas não mais do que isso.

⚠ ATENÇÃO

- **Não bombeie o pedal de freio se o motor morrer. O pedal utiliza a reserva de vácuo cada vez que é bombeado.**
- **Mesmo que a reserva de vácuo seja totalmente perdida, os freios continuarão funcionando. Mas o pedal estará muito mais duro que o normal, e a distância para frear será maior.**

SISTEMA DE FREIO ANTIBLOCANTE (ABS)

O sistema de freio antiblocante foi projetado para impedir o travamento das rodas durante frenagens súbitas ou frenagem em pistas escorregadias, auxiliando no controle da direção e estabilidade do veículo.

A maneira efetiva de pressionar o pedal de freio ABS: Quando o sistema de freio antiblocante estiver ativado, você poderá sentir uma pulsação no pedal e ouvir um ruído característico. Nesta situação, mantenha o pedal de freio pressionado com mais firmeza para permitir que o sistema de freio antiblocante funcione adequadamente. Não bombeie o pedal, pois dessa forma o desempenho do freio poderá ser reduzido.

O sistema de freio antiblocante é ativado quando a velocidade do veículo atinge, aproximadamente, 10 km/h. Ele é desativado quando a velocidade cai para cerca de 5 km/h.

O sistema pode ser ativado quando o pedal de freio for pressionado, em dias de chuva, sobre superfícies escorregadias, tais como sobre tampões de esgoto, placas de aço de construções subterrâneas, junções de pontes, etc.

Você poderá ouvir um ruído no compartimento do motor, por alguns segundos, quando o motor for acionado ou logo após a partida. Isto indica que o sistema de freio antiblocante está no modo de autodiagnóstico, o que não implica em mau funcionamento.

As condições abaixo podem ocorrer quando o sistema de freio antiblocante estiver ativado. Elas não indicam mau funcionamento.

- Você poderá ouvir o sistema de freio antiblocante operar e sentir uma pulsação no pedal de freio, além de vibrações na carroçaria e volante. Também pode haver um ruído no compartimento do motor, mesmo após o veículo ter parado.
- No final da ativação do sistema de freio antiblocante, o pedal de freio pode mover-se um pouco para a frente.

⚠ ATENÇÃO

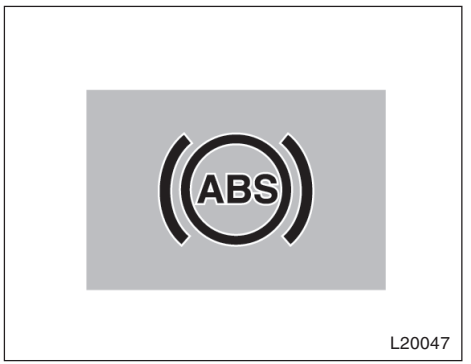
Não superestime o sistema de freio antiblocante. Apesar do sistema auxiliar no controle do veículo, é fundamental dirigir com cuidado. Mantenha uma velocidade moderada e uma distância segura de outros veículos, pois há limites quanto à estabilidade do veículo e efetividade do volante, mesmo com o sistema de freio antiblocante atuando.

Se a capacidade de aderência dos pneus for excedida, ou se ocorrer aquaplanagem em alta velocidade na chuva, o sistema de freio antiblocante não irá manter o controle do veículo.

O sistema de freio antiblocante não foi projetado para diminuir a distância de frenagem. Mantenha sempre uma velocidade moderada e uma distância segura de outros veículos. Comparado com veículos sem freio antiblocante, o seu veículo pode necessitar de uma distância maior para parar nos seguintes casos:

- **ao dirigir sobre superfícies irregulares ou com pedras;**
- **ao dirigir sobre desníveis , tal como junções de uma pista;**
- **ao dirigir em superfícies esburacadas ou com outro tipo de diferença de altura.**

Os quatro pneus devem estar na pressão correta e ser do tamanho especificado. O sistema de freio antiblocante detecta a velocidade do veículo através de sensores de velocidade para cada roda. O uso de pneus diferentes dos especificados pode causar falhas na leitura da velocidade de rotação das rodas, o que resultará numa distância de frenagem maior.



Luz de advertência do "ABS"

Esta luz se acende quando a chave de ignição é girada para a posição "ON". Se o sistema de freio antiblocante e sistema de assistência do freio estiverem funcionando corretamente, ela se apagará após alguns segundos. Ela somente deverá se acender novamente se houver uma falha em algum dos sistemas.

Quando a luz de advertência do "ABS" estiver acesa (e a luz de advertência do sistema de freio estiver apagada), o sistema de freio antiblocante, sistema de assistência do freio, sistema de controle de tração e sistema de controle de estabilidade do veículo não funcionarão. Porém, o freio convencional continuará funcionando normalmente.

Quando a luz de advertência do "ABS" estiver acesa (e a luz de advertência do sistema de freio estiver apagada), o sistema de freio antiblocante não funcionará e, portanto, as rodas poderão travar em caso de frenagem súbita ou frenagem em pistas escorregadias.

As condições abaixo indicam um mau funcionamento em algum componente monitorado pelo sistema da luz de advertência. Consulte o seu distribuidor Toyota assim que possível para efetuar uma inspeção no veículo.

- A luz não se acende quando a chave de ignição é girada para a posição "ON" ou ela permanece acesa.
- A luz se acende durante a condução do veículo.

Se a luz se acender brevemente durante o funcionamento, isto não indica um problema.

⚠ ATENÇÃO

Se a luz de advertência do "ABS" se acender junto com a luz de advertência do sistema de freio, pare imediatamente o veículo em local seguro e procure uma concessionária Toyota.

Neste caso, não apenas o sistema de freio antiblocante irá falhar, mas o veículo ficará extremamente instável durante a frenagem.

SISTEMA DE FREIO DE ESTACIONAMENTO "PRÓPRIO"

O seu veículo está equipado com um freio de estacionamento "próprio", que consiste no conjunto do freio de estacionamento montado na parte central do freio a disco traseiro. Esse tipo de sistema requer que as sapatas sejam inspecionadas periodicamente ou sempre que as sapatas e/ou tambores do freio de estacionamento forem substituídos.

Procure o seu distribuidor Toyota para efetuar este serviço.

SISTEMA DE ASSISTÊNCIA DO FREIO

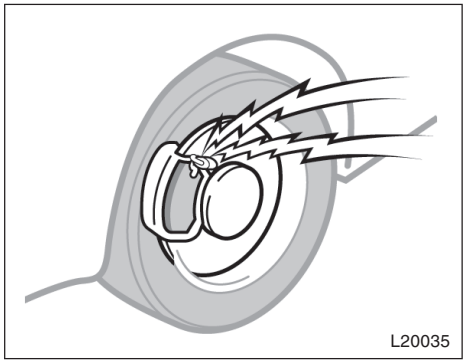
Quando o pedal de freio é acionado com muita força, o sistema de assistência do freio considera este fato uma parada de emergência, fornecendo uma força de frenagem maior para auxiliar o motorista a manter o pedal pressionado com firmeza.

Quando o pedal for acionado com muita força, uma força de frenagem maior será aplicada. Neste momento, você poderá ouvir um ruído no compartimento do motor e sentir vibrações no pedal de freio, o que não indica mau funcionamento.

O sistema de assistência do freio é ativado quando a velocidade do veículo atinge, aproximadamente, 10 km/h. Ele é desativado quando a velocidade cai para cerca de 5 km/h.

Para mais informações sobre a luz de advertência desse sistema, consulte “Luz de advertência do “ABS” na página 1-5-8.

Indicadores de desgaste das pastilhas de freio



Os indicadores de desgaste das pastilhas dos freios a disco produzem um ruído de advertência quando as pastilhas estão desgastadas, indicando que elas devem ser substituídas.

Se ouvir um ruído agudo ou de algo raspando durante a condução do veículo, verifique as pastilhas e substitua-as imediatamente no seu distribuidor Toyota mais próximo. Se não forem substituídas, os discos serão danificados e seu reparo será bastante dispendioso. Além disso, será necessário aplicar o pedal do freio com mais força para obter a mesma distância de frenagem.

Precauções relativas à acomodação de bagagem

Ao acomodar a bagagem ou carga no veículo, observe os seguintes itens:

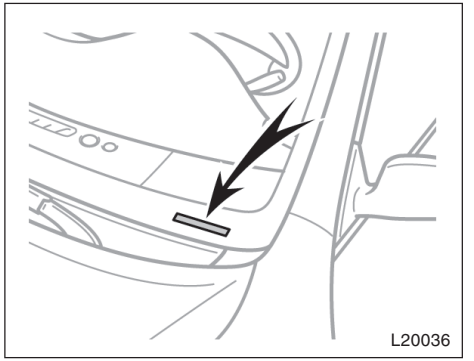
- coloque a bagagem ou carga apenas no porta-malas, se possível. Certifique-se de que todos os objetos estejam firmes no lugar;
- tenha cuidado para que o veículo fique balanceado. A colocação de peso o mais à frente possível ajuda a manter o equilíbrio;
- para maior economia de combustível, não carregue peso desnecessário.

⚠ ATENÇÃO

- **Para evitar que a bagagem deslize à frente durante uma frenagem, não empilhe os objetos no porta-malas estendido a uma altura superior à altura do encosto do banco, quando o banco traseiro estiver rebatido.**

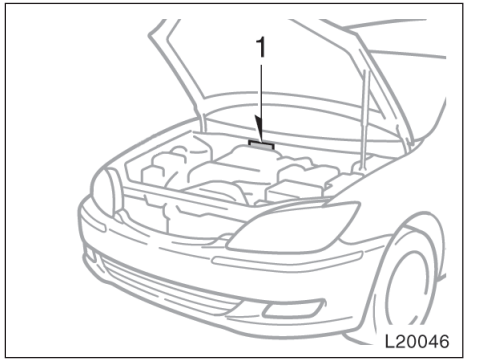
- **Não deixe nenhum ocupante viajar no porta-malas estendido, quando o banco traseiro estiver rebatido. Ele não foi projetado para passageiros. Todos os ocupantes devem estar devidamente acomodados nos bancos e protegidos pelos cintos de segurança. Caso contrário, poderão ocorrer ferimentos graves em caso de acidente ou frenagem súbita.**
- **Não coloque objetos no tampão atrás do banco traseiro. Eles podem ser arremessados em caso de acidente ou freada brusca, podendo causar ferimentos aos ocupantes do veículo.**
- **Não dirija com objetos sobre o painel. Eles podem interferir no campo de visão do motorista, ou mesmo se deslocar durante curvas ou acelerações bruscas, prejudicando o controle do veículo. Em caso de acidente, eles poderão causar ferimentos aos ocupantes do veículo.**

Identificação de seu Toyota — — Número de identificação do veículo



O número de identificação do veículo (VIN) é a identificação legal de seu veículo. Ele está gravado no lado superior esquerdo do painel e pode ser visto pelo lado externo através do pára-brisa.

Esse número é a identificação principal do seu Toyota. Ele é utilizado para o registro de propriedade do veículo.



O número de identificação do veículo (VIN) é a identificação legal de seu veículo. Esse número (1) está gravado no compartimento do motor, conforme mostrado.

Ele é a identificação principal do seu Toyota e é utilizado para o registro de propriedade do veículo.

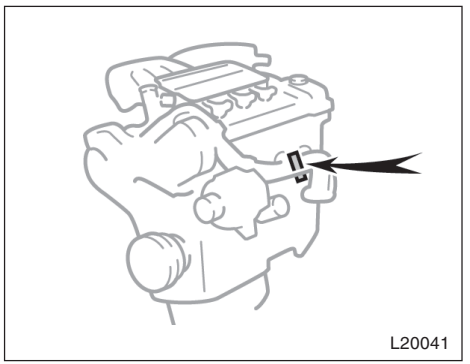
O número de identificação do veículo (VIN) também está gravado na plaqueta do fabricante localizada na coluna da porta do motorista (lado esquerdo).

— **Etiquetas destrutíveis**

O número de identificação do veículo também é fornecido através de etiquetas destrutíveis:

1. sob o banco do passageiro dianteiro, em uma abertura no carpete;
2. na coluna da porta dianteira direita, próxima à dobradiça da porta;
3. no compartimento do motor, no lado do passageiro, próximo à torre da suspensão dianteira.

— Número do motor



O número do motor está gravado no bloco do motor, conforme mostrado na ilustração.

Suspensão e chassi

⚠ ATENÇÃO

Não modifique a suspensão/chassi com kits de levantamento, espaçadores, molas, etc. Isto pode afetar as características de dirigibilidade, resultando em perda de controle do veículo.

Seção 3

PARTIDA E FUNCIONAMENTO

- Antes de dar partida ao motor
- Como dar partida ao motor
- Inspeção de segurança antes de iniciar uma viagem
- Dicas para dirigir sob condições variadas
- Dicas para dirigir durante o inverno
- Reboque de trailers
- Como economizar combustível e aumentar a durabilidade do veículo

Antes de dar partida ao motor

1. Verifique a área ao redor do veículo antes de entrar nele.
2. Ajuste a posição do banco, ângulo do encosto, ângulo e altura do assento, altura do apoio de cabeça e ângulo do volante.
3. Ajuste os espelhos retrovisores interno e externos.
4. Feche todas as portas.
5. Coloque o cinto de segurança.

Como dar partida ao motor —

(a) Antes de acionar o motor

1. Acione firmemente o freio de estacionamento.
2. Desligue todas as luzes e acessórios desnecessários.
3. Posicione a alavanca seletora em “P”. Se for necessário dar nova partida com o veículo em movimento, posicione a alavanca seletora em “N”. Um dispositivo de segurança impedirá que o motor de partida funcione se a alavanca seletora estiver em outra posição.
4. Pressione o pedal de freio e mantenha-o pressionado até movimentar o veículo.

(b) Partida do motor

Antes da partida, certifique-se de observar as instruções descritas em "(a) Antes de acionar o motor".

Procedimento normal de partida

O sistema de injeção de combustível multiport/sistema de injeção de combustível multiport seqüencial de seu veículo controla automaticamente a quantidade de ar/combustível para a partida. Para dar partida em um motor aquecido ou a frio, proceda da seguinte maneira:

1. Sem pressionar o pedal do acelerador, acione o motor girando a chave para a posição "START". Libere a chave quando o motor entrar em funcionamento.
2. Antes de movimentar o veículo, aguarde 10 segundos após a partida do motor.

Se a temperatura ambiente estiver abaixo de zero, aguarde alguns minutos para o aquecimento do motor, antes de movimentar o veículo.

Se o motor morrer ...

Basta dar nova partida, seguindo o procedimento correto para partida normal.

Se o motor não der partida ...

Consulte "Se o motor não der partida" na página 4-1.

NOTA

- ***Não acione o motor por mais de 30 segundos a cada vez. Isto poderá causar superaquecimento do motor de partida e dos sistemas elétricos.***
- ***Não acelere o motor se ele estiver frio.***
- ***Se a partida for difícil ou se o motor morrer com freqüência, inspecione-o imediatamente.***

Inspeção de segurança antes de iniciar uma viagem

É sempre bom fazer uma inspeção de segurança antes de iniciar uma viagem. Alguns minutos de inspeção podem assegurar uma viagem segura e tranqüila. Basta estar familiarizado com o veículo e prestar um pouco de atenção! Ou, se preferir, seu distribuidor Toyota pode efetuar essa inspeção com grande satisfação, a um custo simbólico.

⚠ ATENÇÃO

Se efetuar a inspeção em uma garagem fechada, certifique-se de que ela apresente ventilação adequada. Os gases emitidos pelo motor são venenosos.

ANTES DE DAR PARTIDA AO MOTOR

Exterior do veículo

Pneus. Verifique a pressão com um calibrador e verifique cuidadosamente quanto a cortes, danos ou desgaste excessivo.

Porcas das rodas. Verifique se as porcas estão soltas ou faltando.

Vazamentos. Após estacionar o veículo por alguns minutos, verifique quanto a vazamentos de combustível, óleo, água ou fluido. (A presença de gotas de água do ar condicionado após o uso é normal.)

Luzes. Verifique se os faróis, luzes de freio, lanternas traseiras, sinalizadores de direção e outras luzes estão funcionando. Verifique o facho do farol.

Interior do veículo

Estepe, macaco e chave de roda. Verifique a pressão do estepe e certifique-se de que dispõe de macaco e chave de roda.

Cintos de segurança. Verifique se todas as fivelas travam firmemente. Certifique-se de que os cintos não estejam desgastados ou desfiados.

Instrumentos e controles. Certifique-se especialmente de que os indicadores de serviço, luzes dos instrumentos e do painel, e desembaçador estejam funcionando.

Freios. Certifique-se de que o pedal possua folga suficiente.

Compartimento do motor

Fusíveis de reserva. Certifique-se de possuir fusíveis de reserva que correspondam a todas as capacidades designadas na tampa da caixa de fusíveis.

Nível do fluido de arrefecimento. Verifique se o nível do fluido de arrefecimento está correto. (Consulte a página 6-2-9 para mais instruções.)

Bateria e cabos. Verifique a condição da bateria através da cor do indicador. Verifique quanto a terminais corroídos ou soltos, e se a carcaça da bateria está trincada. Verifique a condição e conexão dos cabos. (Consulte "Verificação das condições da bateria" na página 7-3-1.)

Fiação. Verifique se há fios danificados, soltos ou desligados.

Linhas de combustível. Verifique as linhas quanto a vazamentos ou conexões soltas.

APÓS A PARTIDA DO MOTOR

Sistema de escapamento. Caso observe alguma alteração no ruído do escapamento ou sinta odor dos gases de escapamento, localize a causa e corrija-a imediatamente. (Consulte "Precauções relativas às emissões do motor" na página 2-4.)

Nível de óleo do motor. Desligue o motor e verifique a vareta medidora com o veículo estacionado em local plano. (Consulte a página 7-2-1 para mais instruções.)

DURANTE A CONDUÇÃO DO VEÍCULO

Instrumentos. Certifique-se de que o velocímetro e medidores estejam funcionando.

Freios. Em um local seguro, certifique-se de que os freios não estejam "puxando".

Algo anormal? Inspecione quanto a peças soltas ou vazamentos. Preste atenção em ruídos anormais.

Se tudo estiver em ordem, esqueça as preocupações e boa viagem!

Dicas para dirigir sob condições variadas

- Sempre reduza a velocidade ao ser ultrapassado por veículos de grande porte, o que ocasiona ventos laterais. Isto permitirá um melhor controle do veículo.
- Dirija com cuidado ao subir em guias; se possível, suba em ângulo reto. Evite passar sobre objetos pontiagudos e outros tipos de irregularidades. Caso contrário, o pneu será danificado e poderá estourar.

  Dirija lentamente ao passar sobre lombadas ou em superfícies muito esburacadas. Caso contrário, o impacto poderá causar sérios danos aos pneus e/ou rodas.
- Ao estacionar em inclinações, esterce as rodas dianteiras até que elas estejam em contato com a guia, impedindo que o veículo desça. Acione o freio de estacionamento e posicione a transmissão em "P". Se necessário, calce as rodas.
- Lavar o veículo ou passar em poças de água pode molhar os freios. Para verificar se os freios estão molhados, observe primeiro se não há outros veículos ao seu redor e então pressione levemente o pedal de freio. Se o esforço de frenagem não for normal, isto indica que eles provavelmente estão molhados. Para secá-los, dirija o veículo com cuidado pressionando levemente o pedal de freio, com o freio de estacionamento acionado. Se os freios ainda não funcionarem com segurança, encoste o veículo e chame um distribuidor Toyota.

⚠ ATENÇÃO

- **Antes de movimentar o veículo, certifique-se de que o freio de estacionamento esteja totalmente solto e que a luz de advertência do sistema de freio esteja apagada.**
- **Nunca se afaste do veículo com o motor ligado.**
- **Não apóie o pé sobre o pedal de freio enquanto estiver dirigindo. Isto poderá causar superaquecimento, desgaste desnecessário e consumo excessivo de combustível.**
- **Ao dirigir em declives longos ou acentuados, diminua a velocidade e reduza a marcha. Lembre-se de que o uso contínuo dos freios poderá causar superaquecimento e, conseqüentemente, mau funcionamento.**
- **Seja cauteloso ao acelerar, selecionar uma marcha mais alta ou mais baixa, ou frenar em pistas escorregadias. A mudança brusca na rotação do motor, como ao acelerar subitamente ou usar o freio-motor, pode fazer com que o veículo derrape ou as rodas patinem.**
- **Não continue dirigindo se os freios estiverem molhados. A distância para frear será maior neste caso e o veículo poderá puxar para o lado, quando os freios forem aplicados. Além disso, o freio de estacionamento não manterá o veículo firmemente parado.**
- **Ao dirigir em pistas molhadas, evite passar sobre poças muito grandes. Se houver uma entrada excessiva de água no compartimento do motor, poderão ocorrer danos ao motor e/ou componentes elétricos.**

Dicas para dirigir durante o inverno

Verifique a condição da bateria e dos cabos.

Baixas temperaturas reduzem a capacidade de qualquer bateria. É fundamental que a bateria esteja em perfeitas condições para fornecer energia suficiente para a partida, durante o inverno. Na página 7-3-1, você encontrará informações sobre como inspecionar visualmente a bateria. Os distribuidores Toyota e a maioria dos postos de serviço poderão verificar o nível de carga da bateria de seu veículo.

Reboque de trailers

O seu Toyota foi projetado para transportar passageiros. Rebocar um trailer ou carreta afetará a dirigibilidade, desempenho, frenagem, durabilidade, consumo de combustível, etc. A sua segurança e satisfação dependem da utilização adequada dos equipamentos e de hábitos de condução prudentes. Para sua segurança e dos demais passageiros, não sobrecarregue o veículo ou o reboque. A garantia Toyota não cubrirá danos ou defeitos causados pelo uso do veículo para reboque comercial. Antes de rebocar, procure um distribuidor Toyota para mais detalhes, pois há alguns aspectos legais a serem observados.

LIMITES DE CARGA

Antes de rebocar, confirme a capacidade de carga de seu veículo com seu distribuidor Toyota para certificar-se de que o reboque não exceda a capacidade de tração.

A capacidade de tração foi estabelecida ao nível do mar. Lembre-se de que em regiões de maior altitude, a capacidade de tração e potência do motor diminuirão.

⚠ ATENÇÃO

Os conjuntos de engate para trailers e carretas possuem capacidades de peso diferentes, de acordo com o fabricante. Embora o veículo possa ser capaz de rebocar um peso maior, observe a capacidade máxima para cada conjunto e nunca exceda esta especificação. Exceder a capacidade nominal máxima determinada pelo fabricante do engate poderá resultar em acidentes com ferimentos graves.

ENGATES

A Toyota somente recomenda a utilização de engates projetados e aprovados para o seu veículo.

PNEUS

- Certifique-se de que os pneus do seu veículo estejam adequadamente calibrados. Consulte as páginas 8-5 para mais instruções.
- Os pneus do reboque devem estar calibrados na pressão recomendada pelo fabricante, adequados à carga total.

ILUMINAÇÃO DO REBOQUE

- Verifique se os sinalizadores de direção e luzes de freio funcionam corretamente, sempre que acoplar o reboque. Se a conexão for direta, poderão ocorrer danos ao sistema elétrico e mau funcionamento das luzes de seu veículo.

PERÍODO DE AMACIAMENTO

- A Toyota não recomenda o uso de veículos novos ou com um componente de transmissão novo (motor, transmissão, diferencial, rolamentos das rodas, etc.) para efetuar reboques, durante os primeiros 800 km de uso.

MANUTENÇÃO

- Será necessário efetuar a manutenção com maior freqüência, caso o veículo seja utilizado para rebocar um trailer ou carreta, devido à carga adicional.
- Reaperte todos os parafusos de fixação do engate e suportes a cada 1.000 km de uso, aproximadamente.

VERIFICAÇÕES DE SEGURANÇA ANTES DO REBOQUE

- Certifique-se de não ultrapassar a carga máxima da esfera do engate. Lembre-se de que a carga aplicada à esfera do engate aumenta a carga sobre o veículo. A capacidade máxima de carga aceitável para o eixo traseiro não deve ser excedida.
- Certifique-se de que a carga sendo transportada no reboque esteja seguramente fixada.
- Caso o tráfego atrás do reboque não possa ser visto adequadamente com os espelhos retrovisores originais, serão necessários espelhos adicionais. Ambos os espelhos devem ser montados em braços auxiliares e ajustados de forma a proporcionar uma visão adequada, o tempo todo.

DICAS PARA REBOCAR UM TRAILER OU CARRETA

As características de dirigibilidade de seu veículo serão diferentes ao rebocar um trailer ou carreta. As três principais causas de acidentes com reboques são: erros do motorista, velocidade excessiva e carregamento inadequado do reboque. Ao rebocar, observe as instruções a seguir.

- Antes de partir, verifique o funcionamento das luzes e todas as conexões com o reboque. Após conduzir por uma distância pequena, pare e verifique novamente. Antes de rebocar efetivamente o trailer ou carreta, pratique, fazendo conversões, parando e dirijindo de ré, em local afastado do tráfego para aprender a dominá-lo.
- Como a distância de frenagem é maior ao rebocar um trailer ou carreta, a distância entre os veículos também deverá ser maior. Mantenha pelo menos a distância equivalente a um veículo e o reboque, para cada 10 km/h, entre você e o veículo à sua frente. Não acione os freios de forma brusca para evitar derrapagem, principalmente em superfícies escorregadias. Isto pode fazer com que o reboque derrape e atinja a lateral do veículo, resultando em perda de controle.
- Evite arrancadas fortes ou acelerações repentinas.

- Evite esterçar o volante de forma brusca e também fazer curvas fechadas. O reboque poderá chocar-se com o veículo em uma curva muito fechada. Reduza a velocidade antes de uma conversão para não ter que acionar o freio repentinamente.
- Manobrar o reboque em marcha a ré é difícil e requer prática. Segure a parte inferior do volante e movimente sua mão à esquerda para manobrar o reboque à esquerda. Movimente a mão à direita para manobrá-lo à direita. (Este procedimento é geralmente o contrário de quando se manobra sem o reboque). Gire o volante pouco a pouco, evitando movimentos fechados ou longos. Tenha sempre alguém o auxiliando para reduzir as chances de um acidente.
- Lembre-se de que ao efetuar uma curva, as rodas do reboque descreverão um raio menor que as rodas do veículo. Para compensar este efeito, faça curvas mais abertas do que o normal.
- Ventos laterais e estradas acidentadas afetam a dirigibilidade do veículo e do reboque, causando oscilação. Fique sempre atento ao fluxo de veículos, olhando freqüentemente pelos espelhos retrovisores, a fim de estar preparado para ser ultrapassado por caminhões ou ônibus, que poderão fazer o veículo e o reboque oscilarem. Caso haja oscilação, segure firmemente o volante e reduza a velocidade imediatamente, porém de forma gradativa. Nunca aumente a velocidade. Caso seja necessário reduzir a velocidade, acione o freio cuidadosamente. Mantenha o veículo em linha reta. Se as correções efetuadas através do volante e freios não forem bruscas, o veículo e o trailer se estabilizarão.
- Seja cuidadoso ao ultrapassar outros veículos. As ultrapassagens requerem uma distância considerável. Após ultrapassar um veículo, não se esqueça do comprimento do reboque, e certifique-se de que haja espaço suficiente para mudar de pista.
- A fim de manter a eficiência dos freios, não utilize a sobremarcha.
- Devido à carga adicional do reboque, o motor do seu veículo poderá superaquecer em dias quentes (temperaturas acima de 30^{O}C), ao subir aclives. Caso o medidor de temperatura do fluido de arrefecimento do motor indique superaquecimento, desligue imediatamente o ar condicionado (se estiver em uso), saia da pista e pare em local seguro. Consulte "Em caso de superaquecimento do motor" na página 4-5.
- Ao estacionar, sempre coloque calços nas rodas do veículo e do reboque. Acione o freio de estacionamento firmemente. Coloque a transmissão em "P". Evite estacionar em aclives com o reboque. Caso seja inevitável, só o faça após efetuar o procedimento abaixo:

1. Acione o freio e mantenha o pedal pressionado.
2. Peça para alguém colocar calços nas rodas do veículo e do reboque.
3. Quando os calços estiverem colocados, solte o freio vagarosamente, até que os calços absorvam a carga.
4. Acione o freio de estacionamento firmemente.
5. Coloque a transmissão em "P" e desligue o motor.

Efetue os seguintes procedimentos para sair novamente, após ter estacionado em um aclive.

1. Com a transmissão em “P”, acione o motor. (Certifique-se de manter o pedal do freio pressionado.)
2. Engate a marcha.
3. Solte o freio de estacionamento e o pedal de freio e afaste-se lentamente dos calços. Pare e acione os freios.
4. Peça para alguém recolher os calços.

⚠ ATENÇÃO

- **Observe a velocidade máxima permitida para rebocar trailers ou carretas.**
- **Reduza a velocidade e a marcha antes de um longo trecho em declive ou descidas de serra. Não reduza a marcha repentinamente.**
- **Evite pressionar o pedal de freio por muito tempo ou com muita freqüência. Isto poderá causar superaquecimento dos freios, resultando em perda de eficiência.**

Como economizar combustível e aumentar a durabilidade do veículo

É fácil obter um maior rendimento de combustível: basta dirigir com calma. Isto também aumentará a durabilidade do veículo. Veja abaixo algumas dicas sobre economia de combustível e manutenção.

- **Mantenha a pressão correta dos pneus.** Pressões abaixo das especificações causam desgaste dos pneus e maior consumo de combustível. Consulte a página 8-5 para mais instruções.
- **Não transporte peso desnecessário no veículo.** O excesso de peso aplica uma carga maior ao motor, causando aumento do consumo de combustível.
- **Evite longos períodos de aquecimento em marcha lenta.** Quando o motor estiver funcionando regularmente, comece a dirigir devagar. Lembre-se de que em dias frios isto poderá levar mais tempo.
- **Mantenha a sobremarcha da transmissão automática acionada quando não for necessário utilizar o freio-motor.** Dirigir com a sobremarcha desativada aumenta o consumo de combustível. (Para mais detalhes, consulte “Transmissão automática” na página 1-6-2).

- **Acelere lenta e regularmente.** Evite partidas bruscas. Logo que possível, selecione marchas mais altas.
- **Evite a marcha lenta prolongada.** Em longos períodos de espera fora do trânsito, é melhor desligar o motor e acionar a partida novamente.
- **Evite a rotação excessiva do motor.** Use uma marcha adequada ao tipo de pista em que o veículo está sendo conduzido.
- **Evite aumentos e reduções constantes da velocidade.** Paradas e saídas freqüentes aumentam o consumo de combustível.
- **Evite paradas e frenagens desnecessárias.** Mantenha uma velocidade estável. Tente controlar o tempo dos semáforos para que possa parar o menos possível e use as vias expressas para evitar os semáforos. Mantenha uma distância adequada dos outros veículos para evitar frenagens súbitas. Isto também reduzirá o desgaste dos freios.
- **Sempre que possível, evite trânsito pesado ou engarrafamentos.**
- **Não apóie o pé sobre o pedal de freio.** Isto causa desgaste desnecessário, superaquecimento e maior consumo de combustível.
- **Mantenha uma velocidade moderada nas rodovias.** Quanto maior a velocidade, maior o consumo de combustível. Reduza a velocidade para diminuir o consumo de combustível.
- **Mantenha o alinhamento correto das rodas dianteiras.** Evite passar sobre as guias e reduza a velocidade em pistas irregulares. O alinhamento incorreto causa não somente desgaste prematuro dos pneus como também sobrecarrega o motor, o que por sua vez aumenta o consumo de combustível.
- **Mantenha a extremidade inferior do veículo livre de lama, etc.** Isto não somente reduz o peso como também evita a corrosão.
- **Mantenha o veículo regulado e em boas condições.** Filtro de ar sujo, folga incorreta das válvulas, velas de ignição sujas, óleo e graxa contaminados, freios desajustados, etc., reduzem o desempenho do motor e contribuem para o aumento do consumo de combustível. Para maior durabilidade de todos os componentes e redução dos custos operacionais, observe os intervalos de manutenção. Se o veículo for utilizado em condições severas, efetue os serviços com maior freqüência. (Consulte a página 6-3).

⚠ ATENÇÃO

Nunca desligue o motor nas descidas. A direção hidráulica e o servofreio não funcionarão se o motor estiver desligado. Além disso, o sistema de controle de emissões não funcionará corretamente.

Seção 4
EM CASO DE EMERGÊNCIA

- Se o motor não der partida
- Se o motor morrer durante a condução do veículo
- Se as rotações do motor não aumentarem
- Em caso de superaquecimento do motor
- Se um pneu furar
- Se o veículo ficar atolado
- Se for necessário rebocar o veículo
- Se não for possível mover a alavanca seletora da transmissão automática
- Se perder as chaves do veículo
- Extintor de incêndio
- Triângulo de segurança

Se o motor não der partida — (a) Verificações simples

Antes de efetuar estas verificações, certifique-se de ter seguido os procedimentos corretos para acionar o motor, conforme descrito em “Como dar partida ao motor” na página 3-1. Verifique também se há combustível suficiente no tanque. Como o seu veículo está equipado com um sistema imobilizador do motor, verifique também se é possível dar a partida com as outras chaves. Se elas funcionarem, sua chave pode estar defeituosa. Procure um distribuidor Toyota para verificar a chave. Se nenhuma delas funcionar, o sistema provavelmente estará defeituoso. Chame um distribuidor Toyota. Consulte “Chaves” na página 1-2-1.

Se o motor não estiver girando ou girar muito lentamente –

1. Verifique se os terminais da bateria estão limpos e devidamente conectados.
2. Se os terminais da bateria estiverem em condições satisfatórias, ligue a luz interna.
3. A bateria estará descarregada se a luz não se acender, estiver fraca ou apagar-se durante o acionamento do motor de partida. Tente dar partida com uma bateria auxiliar. Para mais instruções, consulte “(c) Partida com bateria auxiliar” na página 4-2.

Se a luz estiver em boas condições, mas o motor não der partida, procure um distribuidor Toyota para efetuar a regulagem ou manutenção do motor.

NOTA

Não dê partida empurrando ou rebocando o veículo, pois isto poderá danificá-lo ou provocar uma colisão quando o motor for acionado. Além disso, o conversor catalítico de três vias poderá superaquecer e causar um incêndio.

Se o motor girar em rotação normal, mas não der partida —

1. O motor pode estar afogado devido a partidas repetidas. Para mais informações, consulte “(b) Para acionar um motor afogado” na página 4-2.
2. Se ainda assim o motor não der partida, procure um distribuidor Toyota para efetuar os ajustes ou reparos necessários.

(b) Para acionar um motor afogado

Se a partida não for possível, o motor poderá estar afogado devido a partidas repetidas.

Se isto acontecer, pressione o pedal do acelerador e gire a chave de ignição para a posição “START”. Mantenha a chave nessa posição e o pedal pressionado durante 15 segundos. A seguir, libere-os. Tente acionar o motor sem pisar no pedal do acelerador.

Se após 15 segundos o motor não der partida, libere a chave, aguarde alguns minutos e tente novamente.

Se ainda assim o motor não der partida, procure um distribuidor Toyota para efetuar os ajustes ou reparos necessários.

NOTA

Não acione o motor por mais de 30 segundos a cada vez. Isto poderá causar superaquecimento do motor de partida e sistemas elétricos.

(c) Partida com bateria auxiliar

Para evitar ferimentos graves e danos ao veículo, que poderiam resultar da explosão da bateria, queimaduras com ácido, queimaduras por eletricidade ou danos aos componentes eletrônicos, observe atentamente as instruções abaixo.

Se você estiver inseguro quanto à maneira para segui-las corretamente, recomendamos solicitar o auxílio de um mecânico especializado ou de seu distribuidor Toyota.

⚠ ATENÇÃO

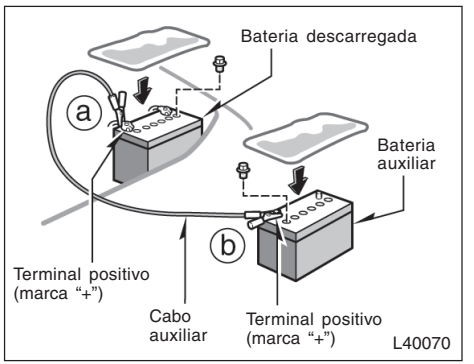
- **As baterias contêm ácido sulfúrico, que é venenoso e corrosivo. Use óculos de segurança nas partidas com bateria auxiliar e evite o contato do ácido com a pele, roupas ou veículo.**
- **Se houver contato acidental do ácido com a pele ou olhos, remova a roupa contaminada e lave imediatamente a área afetada com água corrente. Procure um médico imediatamente e, se possível, continue aplicando água com uma esponja ou estopa até ser atendido.**
- **O gás normalmente produzido pela bateria explodirá se entrar em contato com chamas ou faíscas. Use somente cabos auxiliares padrão e não fume nem acenda fósforos durante a partida com bateria auxiliar.**

NOTA

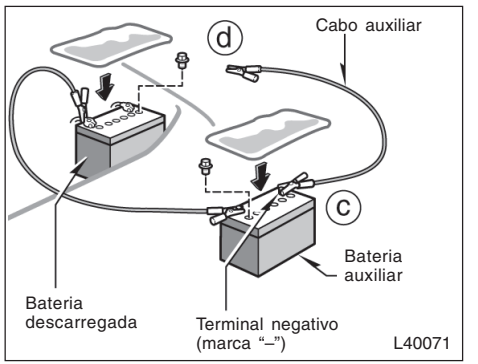
A bateria auxiliar utilizada deverá ser de 12 V. Não dê partida com uma bateria auxiliar sem antes certificar-se de que esteja utilizando a bateria correta.

PROCEDIMENTO PARA PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR

1. Se a bateria auxiliar estiver instalada em outro veículo, certifique-se de que não haja contato entre os veículos. Desligue todas as luzes e acessórios desnecessários.
2. Se necessário, remova os bujões de respiro das baterias descarregada e auxiliar. Cubra os orifícios dos bujões com um pano. (Isto ajudará a reduzir os riscos de explosão, ferimentos e queimaduras.)
3. Se o motor do veículo com bateria auxiliar não estiver funcionando, acione-o e aguarde alguns minutos. Durante a partida auxiliar, faça o motor funcionar a aproximadamente 2.000 rpm, mantendo o pedal do acelerador levemente pressionado.



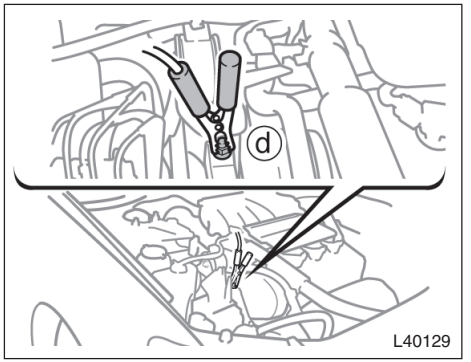
4. Faça as conexões na ordem a, b, c, d.
   a. Conecte primeiro a presilha do cabo positivo (vermelho) ao terminal positivo (+) da bateria descarregada.
   b. Conecte a presilha na outra extremidade do cabo positivo (vermelho) ao terminal positivo (+) da bateria auxiliar.



   c. Conecte a presilha do cabo negativo (preto) ao terminal negativo (–) da bateria auxiliar.
   d. Conecte a presilha na outra extremidade do cabo negativo (preto) a um ponto metálico não pintado, sólido e fixo do veículo com a bateria descarregada.

Os pontos de conexão recomendados são mostrados nas ilustrações.

Não ligue o cabo a nenhuma peça que possa se mover quando o motor for acionado, ou próximo a ela.



Ponto de conexão

⚠ ATENÇÃO

Ao fazer as conexões, não se incline sobre a bateria nem permita o contato acidental dos cabos auxiliares ou presilhas com qualquer ponto, exceto os terminais corretos da bateria ou ponto de aterramento. Caso contrário, poderão ocorrer sérios ferimentos.

5. Acione o motor do seu veículo normalmente. Após a partida, faça-o funcionar durante alguns minutos a 2.000 rpm, pressionando levemente o pedal do acelerador.
6. Desconecte cuidadosamente os cabos, seguindo a seqüência inversa: primeiro o cabo negativo e então o positivo.
7. Descarte os panos usados para cobrir as baterias, pois eles podem estar contaminados com ácido sulfúrico.
8. Caso tenham sido removidos, instale os bujões de respiro das baterias.

Se a causa da descarga da bateria (por exemplo, luzes deixadas acesas) não for evidente, procure um distribuidor Toyota para efetuar uma inspeção.

Se o motor morrer durante a condução do veículo

Se o motor do veículo morrer durante a condução...

1. Reduza gradualmente a velocidade, mantendo o veículo em linha reta. Saia cuidadosamente da pista e pare em local seguro.
2. Ligue o pisca-alerta.
3. Tente acionar novamente o motor.

Se não for possível dar a partida, consulte “Se o motor não der partida” na página 4-1.

⚠ ATENÇÃO

Com o motor desligado, a reserva de vácuo do freio e da direção não estará disponível. Portanto, será mais difícil esterçar e frear.

Se as rotações do motor não aumentarem

Se as rotações do motor não aumentarem com o pedal do acelerador pressionado, pode haver um problema no sistema de controle do acelerador eletrônico.

Neste caso, pode ocorrer vibração. Porém, se o pedal do acelerador for pressionado lentamente com mais firmeza, será possível dirigir o veículo em baixa velocidade. Procure um distribuidor Toyota para efetuar uma inspeção o mais rápido possível.

Mesmo que a anormalidade no sistema de controle do acelerador eletrônico seja corrigida, durante a condução em baixa velocidade, o sistema pode não recuperar sua condição normal até o motor ser desligado e a chave de ignição ser girada para a posição “ACC” ou “LOCK”.

⚠ ATENÇÃO

Tome muito cuidado para evitar o acionamento incorreto do pedal.

Em caso de superaquecimento do motor

Se o medidor de temperatura do fluido de arrefecimento do motor indicar superaquecimento, se houver perda de potência, ou ainda se houver ruído de detonação ou batidas, o motor provavelmente estará superaquecido. Neste caso, siga os procedimentos abaixo.

1. Saia da pista, pare o veículo e acione o pisca-alerta. Coloque a transmissão em “P” e acione o freio de estacionamento. Desligue o ar condicionado se estiver em uso.
2. Se houver vapor saindo do radiador ou reservatório, desligue o motor. Mantenha o capô fechado até que não haja sinais de vapor ou fluido de arrefecimento. Se não houver vapor, deixe o motor ligado e verifique se o ventilador de arrefecimento está acionado. Se não estiver, desligue o motor.

⚠ ATENÇÃO

Para evitar ferimentos, mantenha o capô fechado até que não haja mais vapor. A saída de vapor ou fluido de arrefecimento indica que a pressão está muito alta.

3. Inspecione visualmente se há vazamentos no radiador, mangueiras e sob o veículo. Lembre-se, porém, de que a presença de gotas de água do ar condicionado é normal, se o sistema estava em uso.

⚠ ATENÇÃO

Quando o motor estiver ligado, mantenha as mãos e roupas distantes do ventilador e correias de acionamento.

4. Caso haja vazamentos de fluido de arrefecimento, desligue o motor imediatamente. Procure um distribuidor Toyota para assistência.
5. Se não houver vazamentos, verifique o reservatório do fluido de arrefecimento. Caso esteja vazio, adicione fluido de arrefecimento com o motor em funcionamento. Abasteça o reservatório até a metade.

⚠ ATENÇÃO

- **Não tente remover a tampa do radiador enquanto o motor e radiador estiverem quentes, pois o vapor e fluido de arrefecimento sob pressão poderão causar ferimentos graves.**

6. Após a temperatura do fluido de arrefecimento voltar ao normal, verifique novamente o nível no reservatório. Caso necessário, reabasteça-o até a metade. Grandes perdas de fluido de arrefecimento indicam um vazamento no sistema. Procure um distribuidor Toyota o mais rápido possível para efetuar uma inspeção.

Se um pneu furar

1. Reduza gradualmente a velocidade, mantendo o veículo em linha reta. Saia da pista com cuidado e pare em local seguro, distante do tráfego. Evite parar no canteiro central de vias expressas. Pare em local plano e firme.
2. Desligue o motor e ligue o pisca-alerta.
3. Acione firmemente o freio de estacionamento e posicione a transmissão em "P".
4. Todos os passageiros deverão sair do veículo pelo lado contrário do fluxo de trânsito.
5. Observe atentamente as instruções abaixo.

⚠ ATENÇÃO

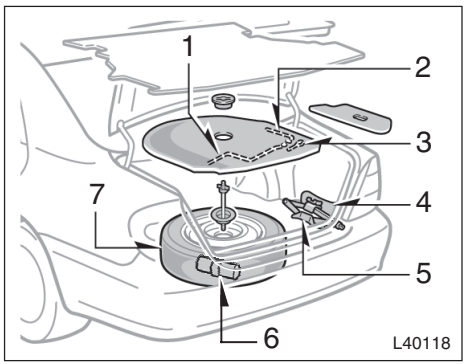
Ao instalar o macaco, observe as recomendações abaixo para reduzir a possibilidade de ferimentos.

- **Siga as instruções para instalação do macaco.**
- **Não coloque qualquer parte do seu corpo sob o veículo enquanto estiver apoiado no macaco. Caso contrário, poderão ocorrer graves ferimentos.**
- **Não dê partida ou mantenha o motor funcionando enquanto o veículo estiver apoiado sobre o macaco.**
- **Pare o veículo em local plano e firme, acione o freio de estacionamento e coloque a transmissão em "P". Calce a roda diagonalmente oposta àquela que está sendo trocada, se necessário.**
- **Certifique-se de que o macaco seja colocado adequadamente no ponto designado para sua instalação. Levantar o veículo com o macaco incorretamente posicionado danificará o veículo ou ele poderá cair, causando ferimentos pessoais.**
- **Jamais permaneça sob o veículo enquanto estiver apoiado somente sobre o macaco.**
- **Utilize o macaco apenas para levantar o veículo durante a troca de pneus.**
- **Não levante o veículo com pessoas em seu interior.**
- **Ao levantar o veículo, não coloque qualquer objeto sobre ou sob o macaco.**
- **Levante o veículo apenas o suficiente para remover e trocar o pneu.**

NOTA

Não continue dirigindo com um pneu furado. Poderão ocorrer danos ao pneu e roda, mesmo que o trajeto seja curto.

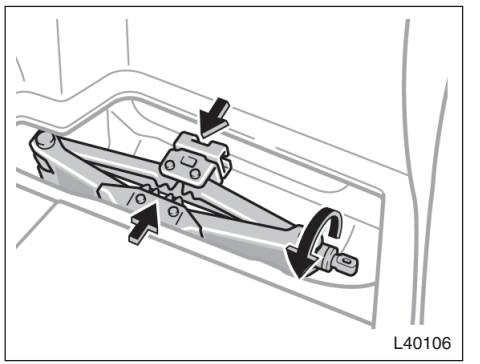
— Ferramentas necessárias e estepe



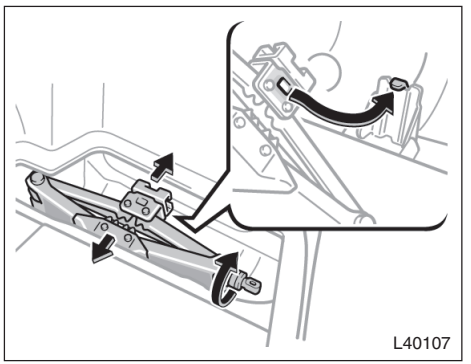
1. Tenha à mão as ferramentas, o estepe e o triângulo.

1. Alavanca do macaco
2. Chave de roda
3. Olhal para reboque
4. Estojo de ferramentas (em alguns modelos)
5. Macaco
6. Triângulo de segurança
7. Estepe

Para estar preparado no caso de uma emergência, familiarize-se com o uso do macaco e cada uma das ferramentas. Saiba onde ficam guardados.

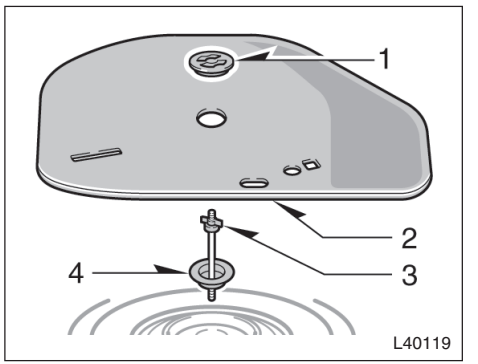


Gire a conexão do macaco com a mão até que o macaco fique livre, a fim de removê-lo.



Para guardar o macaco, alinhe o orifício de sua extremidade com o gancho do veículo.

Gire a conexão do macaco até que sua base se encaixe firmemente na carroçaria do veículo. Isto evitará que o macaco se solte, em caso de colisão ou freada brusca.



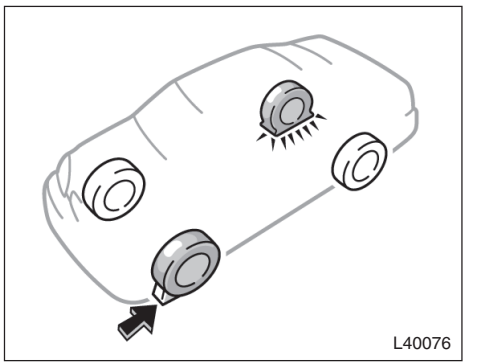
Para remover o estepe:

1. Solte a porca e remova-a.
2. Remova a cobertura do estepe.
3. Solte o parafuso e remova-o.
4. Remova o espaçador (para rodas de alumínio).

Retire o estepe do veículo.

Ao guardar o estepe, recoloque-o com a superfície externa da roda virada para cima. Fixe-o seguramente, seguindo os procedimentos na ordem inversa da remoção. Isto evitará que o estepe se solte em caso de colisão ou freada brusca.

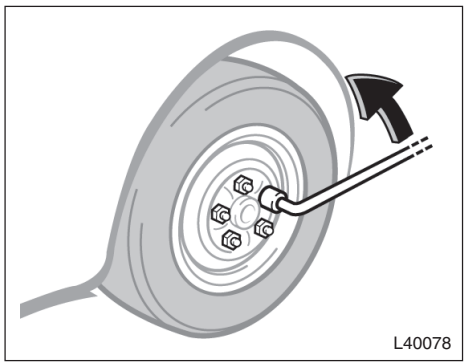
— Calçando a roda



2. Calce a roda diagonalmente oposta ao pneu furado para impedir o movimento do veículo, enquanto estiver sendo levantado.

Ao calçar a roda, posicione o calço na frente de uma das rodas dianteiras, ou atrás de uma das rodas traseiras.

— Soltando as porcas da roda



3. Solte todas as porcas da roda.

Sempre solte as porcas antes de levantar o veículo.

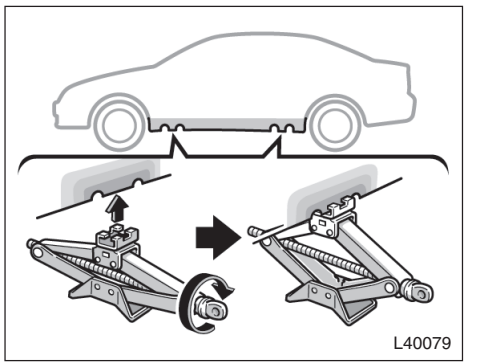
Para soltar as porcas, gire-as no sentido anti-horário. Para maior força de alavancagem, encaixe a chave de roda na porca de modo que a alavanca permaneça no lado direito, conforme a ilustração acima. Segure a chave próxima à extremidade da alavanca e puxe-a para cima. Tome cuidado para que a chave não se solte da porca.

Não remova as porcas ainda – apenas solte-as em aproximadamente 1/2 volta.

⚠ ATENÇÃO

Não aplique óleo ou graxa nos parafusos ou porcas. As porcas podem se soltar e a roda cair, o que causaria um grave acidente.

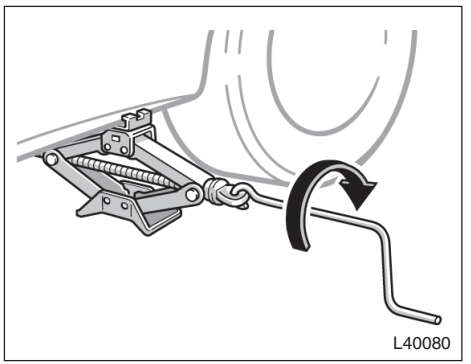
— Posicionando o macaco



4. Posicione o macaco no local correto, conforme a ilustração. Gire o apoio de carga 90º, da posição de armazenamento para a posição de levantamento.

Certifique-se de que o macaco esteja sobre uma superfície plana e firme.

— Levantando o veículo



5. Após certificar-se de que não haja ocupantes no interior do veículo, levante-o o suficiente para instalar o estepe.

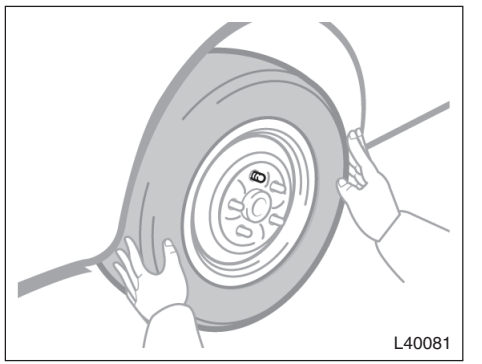
A instalação do estepe requer uma maior distância do solo do que a remoção do pneu furado.

Para levantar o veículo, introduza a alavanca no macaco (peça avulsa) e gire-a no sentido horário. Quando o macaco tocar o veículo e começar a levantá-lo, verifique se está corretamente posicionado.

⚠ ATENÇÃO

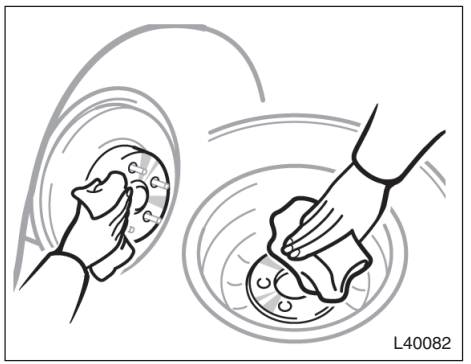
Não permaneça embaixo do veículo enquanto estiver apoiado sobre o macaco.

— Trocando a roda



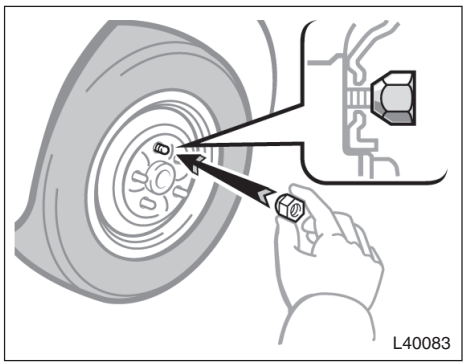
6. Remova as porcas da roda e substitua o pneu.

Retire o pneu furado, erguendo-o e puxando-o para a frente. Coloque-o de lado.



Antes de instalar a roda, remova a corrosão da superfície de montagem, usando uma escova com cerdas de arame ou similar. A instalação das rodas sem um contato apropriado entre as superfícies metálicas pode fazer com que as porcas se soltem e a roda caia com o veículo em movimento.

— Reinstalando as porcas da roda



7. Instale novamente todas as porcas e aperte-as manualmente.

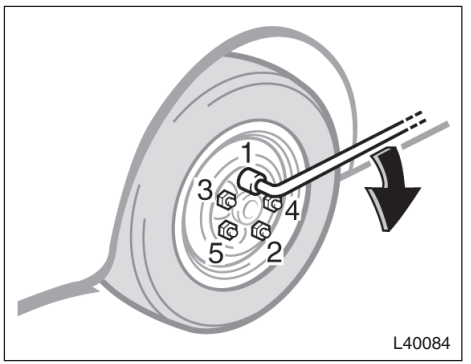
Alinhe os furos na roda com os parafusos. Em seguida, levante a roda e encaixe, pelo menos, o parafuso superior em seu furo. Balance o pneu e pressione-o para encaixá-lo nos demais furos.

Reinstale as porcas da roda (lado cônico virado para dentro) e aperte-as manualmente o máximo possível. Pressione o pneu para trás e verifique se é possível apertá-las um pouco mais.

⚠ ATENÇÃO

Não aplique óleo ou graxa nos parafusos ou porcas. Caso contrário, o aperto das porcas poderá ser excessivo e os parafusos poderão ser danificados. As porcas podem se soltar e a roda cair, o que causaria um grave acidente. Se houver óleo ou graxa nos parafusos ou porcas, limpe-os.

— Abaixando o veículo



8. Abaixe completamente o veículo e aperte as porcas da roda.

Para abaixar o veículo, gire a alavanca do macaco no sentido anti-horário.

Use somente a chave de roda para apertar as porcas. Não use outras ferramentas ou alavancagem que não sejam as mãos, como por exemplo, martelo, tubos ou o pé. Verifique se a chave está bem encaixada na porca.

Aperte gradualmente cada porca observando a seqüência da ilustração. Repita o procedimento até apertar todas as porcas.

⚠ ATENÇÃO

- **Ao abaixar o veículo, certifique-se de que nenhuma parte de seu corpo ou de outras pessoas que estejam próximas seja ferida, quando o veículo for abaixado.**
- **Aperte as porcas da roda com um torquímetro [103 N.m (10,5 kgf.m; 77 lbf.pé)] o mais rápido possível após a substituição do pneu. Caso contrário, as porcas podem se soltar e a roda cair, o que causaria um grave acidente.**

— Após trocar a roda

9. Verifique a pressão do pneu substituído.

Ajuste a pressão de acordo com a especificação apresentada na página 8-3. Se a pressão do pneu substituído estiver baixa, dirija devagar até o posto de serviço mais próximo a fim de calibrá-lo de acordo com a especificação.

Não se esqueça de instalar novamente a tampa da válvula, pois a sujeira e umidade podem penetrar no núcleo da válvula e, possivelmente, causar vazamento de ar. Se estiver faltando, instale outra tampa o mais rápido possível.

10. Guarde todas as ferramentas, macaco e pneu furado seguramente.

Após substituir o pneu, aperte as porcas da roda no torque especificado na página 8-5, o mais rápido possível, utilizando um torquímetro. Providencie o reparo do pneu danificado.

⚠ ATENÇÃO

Antes de dirigir, verifique se todas as ferramentas, macaco e pneu furado estão firmemente fixados em suas posições, para reduzir a possibilidade de ferimentos durante uma colisão ou freada súbita.

Se o veículo ficar atolado

Se o veículo ficar atolado na lama, areia, etc., tente desatolá-lo movimentando-o para a frente e para trás.

Se estiver equipado com o sistema de controle de tração, desligue-o antes de tentar desatolar o veículo. (Para mais detalhes, consulte "Sistema de controle de tração" na página 1-6-6).

⚠ ATENÇÃO

Não tente desatolar o veículo movimentando-o para a frente e para trás se houver pessoas ou objetos ao redor. Durante o procedimento, o veículo pode se movimentar repentinamente ao desatolar, causando ferimentos pessoais ou danos materiais.

NOTA

Ao tentar movimentar o veículo, observe as seguintes precauções para evitar danos à transmissão e outros componentes.

- ***Não pressione o pedal do acelerador ao mudar a alavanca seletora ou antes da transmissão engatar totalmente a marcha à frente ou a ré.***
- ***Não acelere o motor nem permita que as rodas patinem.***
- ***Se o veículo continuar atolado após várias tentativas, escolha um outro método, tal como reboque.***

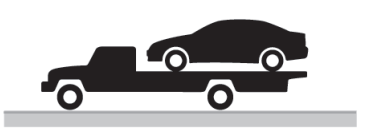
Se for necessário rebocar o veículo —

a) Reboque através de caminhão-guincho com apoio para as rodas —

— Pela dianteira

— Pela traseira

(b) Reboque através de caminhão com plataforma



L40086

Se for necessário rebocar o veículo, recomendamos que o serviço seja executado por um distribuidor Toyota ou empresa especializada. Confirme como o veículo será rebocado. O método adotado deverá ser (a) ou (b).

Somente se o seu distribuidor Toyota ou empresa especializada não estiverem disponíveis, reboque cuidadosamente o veículo de acordo com as instruções descritas em "Reboque de emergência" na página 4-15.

O equipamento apropriado irá assegurar que o veículo não será danificado enquanto estiver sendo rebocado. As empresas especializadas geralmente conhecem as leis estaduais/municipais referentes a reboque de veículos.

Seu veículo pode ser danificado se for rebocado incorretamente. Embora muitos operadores de guincho conheçam o procedimento correto, podem ocorrer erros. Para evitar danos ao veículo, fique atento às precauções abaixo. Se necessário, mostre estas instruções ao motorista do guincho.

PRECAUÇÕES RELATIVAS AO REBOQUE DO VEÍCULO

Use um sistema de corrente de segurança em todas as operações de reboque e obedeça as normas estaduais, municipais e locais. As rodas e o eixo em contato com o solo devem estar em boas condições. Se estiverem danificados, use um carrinho de reboque.

(a) Reboque através de caminhão-guincho com apoio para as rodas

Pela dianteira – Solte o freio de estacionamento.

NOTA

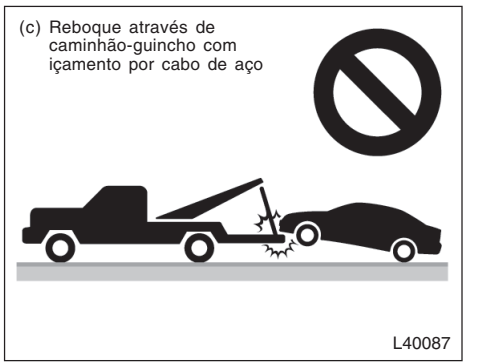
Ao levantar as rodas, certifique-se de haja espaço suficiente para o reboque na extremidade oposta à parte levantada do veículo. Caso contrário, o pára-choque e/ou parte inferior do veículo poderão ser danificados durante o reboque.

Pela traseira —

Utilize um carrinho de reboque sob as rodas dianteiras.

NOTA
Nunca reboque um veículo com transmissão automática pela traseira com as rodas dianteiras no chão, pois isto poderá danificar seriamente a transmissão.

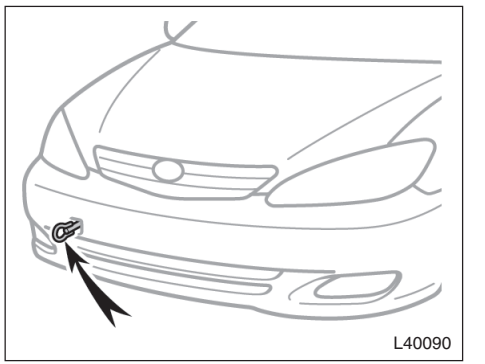
(b) Reboque através de caminhão com plataforma

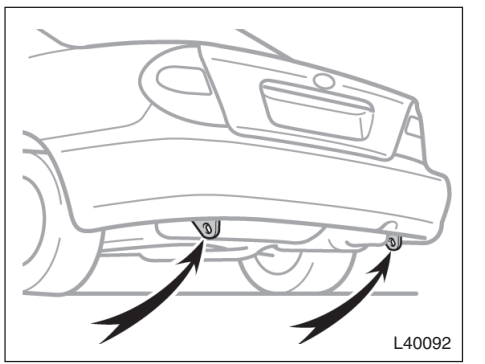


(c) Reboque através de caminhão-guincho com içamento por cabo de aço

NOTA
Não reboque através de caminhão-guincho com içamento por cabo de aço, seja pela dianteira ou pela traseira. Isto poderá causar danos à carroçaria.

— Reboque de emergência





Se for necessário rebocar o veículo, recomendamos que o serviço seja executado por um distribuidor Toyota ou empresa especializada.

Se o serviço de reboque não estiver disponível em caso de emergência, seu veículo poderá ser temporariamente puxado por um cabo ou corrente preso nos olhais para reboque de emergência. Seja extremamente cuidadoso ao rebocar o veículo.

Para instalar o olhal dianteiro, consulte "Instalação do olhal dianteiro para reboque" na página 4-17.

NOTA

Use somente o olhal especificado para reboque. Caso contrário, o veículo poderá ser danificado.

O motorista deve permanecer no interior do veículo para esterçar as rodas e acionar os freios.

Este tipo de reboque deve ser usado somente em pistas pavimentadas e em baixa velocidade. O percurso não deve ser longo. As rodas, eixos, sistema de transmissão, direção e freios devem estar em boas condições.

⚠ ATENÇÃO

Tenha muito cuidado ao rebocar o veículo. Evite saídas súbitas ou manobras perigosas que possam sobrecarregar os olhais e o cabo ou corrente de reboque. Eles poderão se romper, causando sérios ferimentos pessoais ou danos ao veículo.

NOTA

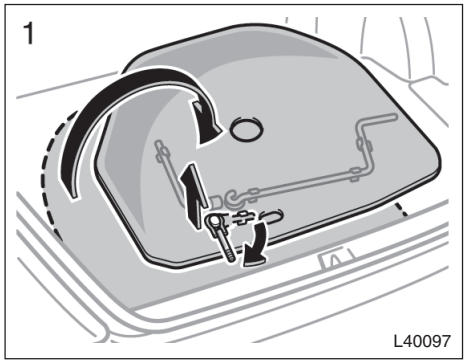
Utilize apenas cabos ou correntes especificamente designados para reboque de veículos. Prenda-os firmemente nos olhais existentes no veículo.

Antes de rebocar, solte o freio de estacionamento e posicione a transmissão em "N". A chave de ignição deve estar na posição "ACC" (motor desligado) ou "ON" (motor funcionando).

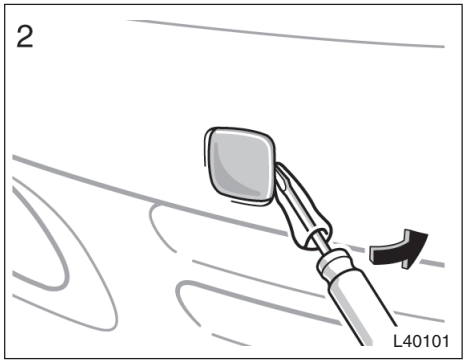
⚠ ATENÇÃO

Com o motor desligado, a reserva de vácuo do freio e da direção não estará disponível, portanto, o esterçamento e a aplicação dos freios serão mais difíceis que o normal.

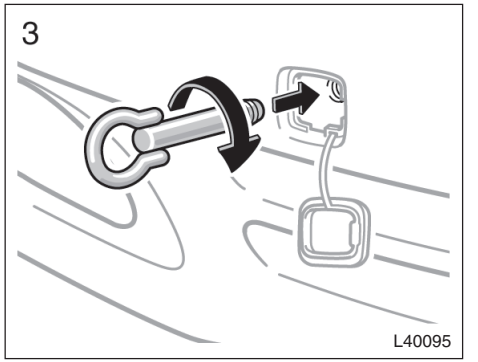
— Instalação do olhal dianteiro para reboque



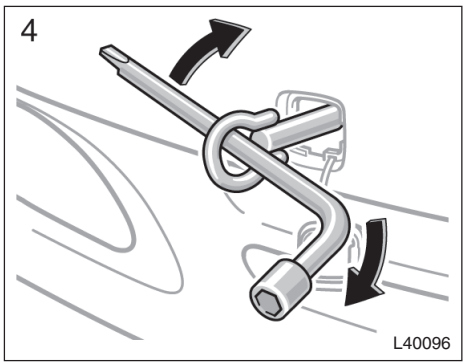
1. Remova a cobertura do estepe e vire-a de cabeça para baixo. Retire o olhal para reboque, girando-o conforme mostrado na ilustração.



2. Remova a cobertura do olhal do pára-choque dianteiro, utilizando uma chave de fenda. Para proteger a pintura, coloque um pano sobre a cobertura.



3. Fixe o olhal para reboque no orifício do pára-choque, girando-o no sentido horário.

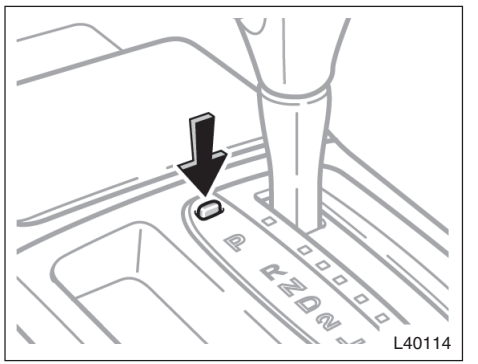


4. Aperte o olhal firmemente, utilizando a chave de roda.

⚠ ATENÇÃO

Ao instalar o olhal no veículo, certifique-se de apertá-lo firmemente. Se ficar frouxo, ele poderá se soltar durante o reboque do veículo, causando ferimentos graves ou até mesmo fatais.

Se não for possível mover a alavanca seletora da transmissão automática



Se não for possível mover a alavanca seletora da posição "P" para as demais posições, mesmo com o pedal de freio pressionado, utilize o botão de bloqueio da transmissão automática da seguinte maneira:

1. **Coloque a chave de ignição na posição "LOCK". Certifique-se de que o freio de estacionamento esteja acionado.**
2. **Pressione o botão de bloqueio da transmissão automática. A alavanca poderá ser movida da posição "P" apenas enquanto o botão estiver pressionado.**
3. **Coloque a alavanca em "N".**
4. **Dê partida ao motor. Para sua segurança, mantenha o pedal de freio pressionado.**

Certifique-se de que o sistema seja inspecionado por um distribuidor Toyota o mais rápido possível.

Se perder as chaves do veículo

É possível obter uma nova chave no seu distribuidor Toyota se a chave principal e o número da chave forem fornecidos.

Mesmo que perca somente uma chave, procure o seu distribuidor Toyota para obter uma nova cópia. Porém, se perder todas as chaves principais, a seu distribuidor não poderá fazer uma cópia. Será necessário substituir todo o sistema imobilizador do motor.

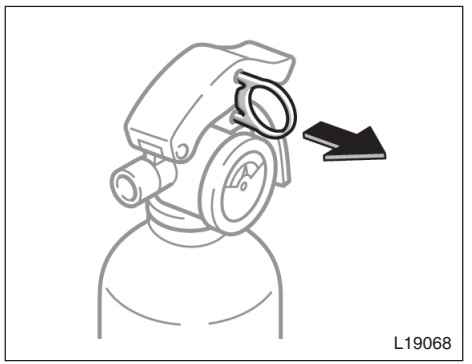
Veja a sugestão apresentada em “Chaves” nas páginas 1-2-1 e 1-2-2.

NOTA
Caso perca todas as chaves principais, não será possível fazer uma nova chave. Todo o sistema imobilizador deverá ser substituído.

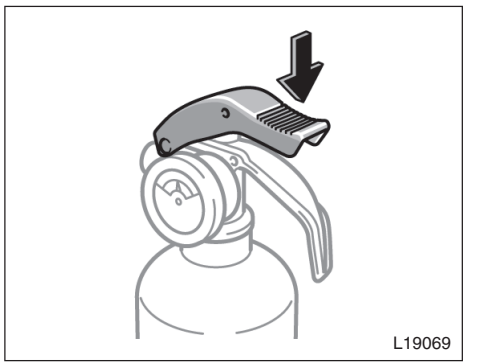
Se as chaves forem trancadas no interior do veículo e você não puder obter uma cópia, muitos distribuidores Toyota poderão ajudá-lo, utilizando ferramentas especiais. Se for necessário quebrar um vidro para entrar, sugerimos quebrar um vidro lateral, que é menor, pois sua substituição é a menos dispendiosa. Tome cuidado para evitar ferimentos.

Extintor de incêndio

1. O extintor está localizado na parte inferior do painel, no lado do passageiro, sob o porta-luvas. Para removê-lo, abra a capa protetora e solte a presilha de fixação.
2. Acione o extintor conforme as instruções do fabricante impressas no próprio extintor.



3. Puxe a trava para romper o lacre.
4. Direcione o bico do extintor para a base do fogo.



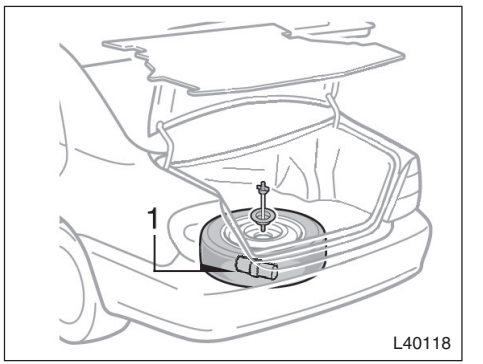
5. Pressione totalmente o gatilho espalhando o pó.

Após utilizar o extintor, fixe-o seguramente no lugar e substitua-o por um novo, assim que possível.

⚠ ATENÇÃO

Inspecione o extintor nos intervalos especificados pelo fabricante e conforme as instruções impressas no extintor.

Triângulo de segurança



1. Triângulo de segurança

Seção 5
PROTEÇÃO ANTICORROSIVA E CUIDADOS COM A APARÊNCIA

- Protegendo o seu Toyota contra corrosão
- Lavagem e polimento
- Limpeza interna
- Espelhos repelentes à água

Protegendo o seu Toyota contra corrosão

A Toyota, através de pesquisas, projeto e utilização de tecnologia avançada, fez a sua parte para prevenir a corrosão e oferecer-lhe um veículo com a mais alta qualidade de fabricação. Agora, é a sua vez. Os cuidados adequados com o seu Toyota irão garantir uma proteção anticorrosiva mais prolongada.

As causas mais comuns de corrosão em veículos são:

- acúmulo de barro, sujeira e umidade em áreas de difícil acesso na superfície inferior do veículo;
- riscos ou arranhões na pintura ou revestimento inferior da carroçaria, causados por pequenos acidentes ou por batidas de pedras ou cascalhos.

Os cuidados devem ser intensificados se você morar em determinadas áreas ou utilizar o veículo sob certas condições climáticas.

- Os produtos químicos para controle de poeira aceleram a corrosão, bem como a salinidade em áreas litorâneas e a poluição em áreas industriais.
- A umidade elevada acelera o processo de corrosão, principalmente quando a temperatura é muito baixa.
- Determinadas partes do veículo permanecem molhadas ou úmidas por muito tempo, mesmo que outras áreas estejam secas.
- Temperaturas elevadas podem causar corrosão em componentes que não secam devido à falta de ventilação adequada.

  Isto significa que é fundamental manter o veículo, principalmente a superfície inferior da carroçaria, o mais limpo possível e reparar qualquer dano à pintura ou revestimentos protetores o mais rápido possível.

Para ajudar a prevenir a corrosão, siga as instruções abaixo.

Mantenha seu veículo limpo, lavando-o freqüentemente. Além disso, observe os seguintes itens:

- se você mora em cidades litorâneas, lave a superfície inferior do veículo, pelo menos, uma vez por mês para minimizar a corrosão;

- água ou vapor sob alta pressão são eficientes na limpeza da superfície inferior da carroçaria e caixas de rodas. Preste atenção especial a estas áreas, onde é difícil enxergar a lama e sujeira. Será pior somente molhar o barro, sem removê-lo por completo. As bordas inferiores das portas, soleiras e travessas do chassi possuem orifícios de drenagem que não devem ficar obstruídos por sujeira, pois o acúmulo de água nestes locais pode causar corrosão.

Para mais detalhes, consulte “Lavagem e polimento” na página 5-2.

Verifique as condições da pintura e acabamento de seu veículo. Se houver riscos ou arranhões na pintura, retoque-os imediatamente para evitar o surgimento de corrosão. Se os riscos ou arranhões atingirem a chapa metálica, procure um distribuidor Toyota para executar os reparos.

Verifique o interior do veículo. Pode haver acúmulo de água e sujeira sob os tapetes e assoalho, o que causa corrosão. Verifique periodicamente sob os tapetes para assegurar-se de que o local esteja seco. Seja especialmente cuidadoso ao transportar produtos químicos, alvejantes, fertilizantes, sal, etc., os quais devem ser devidamente acondicionados em recipientes próprios. Se houver vazamento ou transbordamento, limpe e seque imediatamente o local.

Mantenha o veículo em uma garagem ventilada e coberta. Não o estacione em locais úmidos e mal ventilados. Se você tem o hábito de lavar seu veículo na garagem ou guardá-lo molhado, sua garagem poderá estar úmida a ponto de causar corrosão. Mesmo que a garagem seja aquecida, o veículo molhado sofrerá os efeitos da corrosão se a ventilação não for suficiente.

Lavagem e polimento

Ao lavar seu Toyota

Mantenha seu veículo limpo, lavando-o regularmente.

As condições a seguir podem causar enfraquecimento da pintura ou corrosão na carroçaria e demais componentes. Lave seu veículo o mais rápido possível:

- ao dirigir em áreas litorâneas;
- quando houver piche, seiva de árvores, detritos de pássaros e insetos mortos;
- ao dirigir em áreas com excesso de fumaça, fuligem, poeira, pó de ferro e substâncias químicas em geral;
- quando o veículo estiver excessivamente sujo, impregnado de poeira e barro.

Ao lavar manualmente seu Toyota

Lave-o na sombra. Caso o veículo tenha permanecido sob sol forte, espere até que a carroçaria esfrie.

⚠ ATENÇÃO

Ao limpar sob o assoalho ou chassi, tome cuidado para não ferir as mãos.

1. Usando uma mangueira, comece removendo toda a sujeira solta. Remova os acúmulos de lama da superfície inferior da carroçaria e das caixas de roda.
2. Lave o veículo com xampu para lavagem de veículos, seguindo as instruções do fabricante do produto. Utilize um pano macio e mantenha-o úmido, mergulhando-o freqüentemente na mistura de água e sabão. Não esfregue com muita força – espere o sabão e a água removerem a sujeira.

Calotas plásticas: As calotas plásticas são facilmente danificadas por substâncias orgânicas. Caso alguma substância orgânica entre em contato com as calotas, certifique-se de lavá-las com água e verifique se foram danificadas.

⚠ ATENÇÃO

Não instale novamente calotas que estejam seriamente danificadas, pois elas poderão soltar-se das rodas e provocar acidentes com o veículo em movimento.

Rodas de alumínio: Use somente sabão ou detergente neutro.

Pára-choques plásticos (poliuretano): Lave-os cuidadosamente e não esfregue com produtos abrasivos. A superfície do pára-choque é macia.

Asfalto: Remova com aguarrás ou limpadores apropriados para superfícies pintadas.

NOTA

Não use substâncias orgânicas, tais como gasolina, querosene, benzina ou solventes fortes, que são tóxicas e podem causar danos.

3. Enxágüe completamente o veículo. Se o sabão secar na superfície, poderá formar manchas. Em dias quentes, enxágüe o veículo por partes, após lavá-las.
4. Para evitar manchas de água, seque o veículo com um pano macio. Não esfregue ou pressione com força, pois a pintura poderá ser riscada.

Lava-rápidos automáticos

Seu veículo poderá ser lavado utilizando-se lava-rápidos automáticos. Contudo, lembre-se de que a pintura poderá ser riscada pelas escovas, uso de água não filtrada ou pelo próprio processo de lavagem. Os riscos reduzem a durabilidade e o brilho, especialmente nas cores mais escuras. Antes de lavar o veículo, verifique com o responsável se o tipo de equipamento e processo empregado são seguros para a pintura de seu veículo.

NOTA

Para evitar danos à antena, certifique-se de que ela seja recolhida antes de lavar seu veículo.

Ao polir seu Toyota

O polimento e a aplicação de cera são recomendados para manter a aparência original do acabamento de seu Toyota.

Encere o veículo uma vez por mês ou quando a pintura não repelir mais a água.

1. Sempre lave e seque o veículo antes de começar a encerar, mesmo se estiver usando um composto de limpeza contendo cera.
2. Use cera e polidor de boa qualidade. Se o acabamento estiver extremamente desbotado, use polidor automotivo e depois encere. Observe atentamente as instruções e precauções dos fabricantes dos produtos. Certifique-se de polir e encerar os acabamentos cromados e a pintura.

Bicos do lavador do pára-brisa: Certifique-se de que os bicos do lavador não fiquem obstruídos com cera. Se isto acontecer, procure o seu distribuidor Toyota para efetuar o reparo.

NOTA

Se os bicos do lavador ficarem obstruídos, não use alfinetes ou outros objetos para tentar desobstruí-los. Caso contrário, eles serão danificados.

3. Encere novamente o veículo quando a água não formar mais gotas, mas permanecer na superfície em grandes áreas.

NOTA

Sempre retire os pára-choques plásticos caso o veículo venha a ser retocado ou pintado, e colocado em uma estufa. As altas temperaturas podem danificá-los.

Retoques na pintura

Aplique tinta para retoque a fim de cobrir pequenos riscos e áreas lascadas.

Aplique a tinta para retoque imediatamente após o dano ocorrer a fim de evitar o surgimento de corrosão. Para obter um bom resultado, use um pincel para pintura artística e misture bem a tinta. Certifique-se de que a área esteja limpa e seca. Para que o retoque fique imperceptível, aplique a tinta somente nas áreas descobertas. Aplique o mínimo de tinta possível e não pinte a área ao redor do risco ou região lascada.

Limpeza interna

⚠ ATENÇÃO

- **Tome cuidado para não pulverizar água ou derramar líquidos sobre o assoalho. Isto pode impedir o acionamento correto dos airbags laterais ou airbags de cortina, resultando em ferimentos graves.**
- **Não limpe o assoalho com água nem permita que entre água ao lavar o interior ou exterior do veículo. Ela poderá infiltrar-se nos componentes do sistema de áudio ou outros componentes elétricos próximos ao carpete (ou tapete), causando mau funcionamento. Isto também poderá causar corrosão na carroçaria do veículo.**

Interior em vinil

As áreas revestidas com vinil podem ser facilmente limpas com água e sabão neutro, ou detergente e água.

Primeiro, passe o aspirador para remover a poeira solta e, em seguida, aplique a solução de sabão com uma esponja ou pano macio. Deixe agir por alguns minutos e remova a sujeira. Retire o sabão com pano úmido e limpo. Se não for possível remover toda a sujeira, repita o procedimento. Produtos para limpeza de vinil do tipo espuma disponíveis no mercado também podem ser usados. Observe as instruções do fabricante.

NOTA

Não use solvente, tíner, gasolina ou limpa-vidros no interior do veículo.

Carpete

Use um xampu do tipo espuma de boa qualidade para limpar o carpete.

Primeiro, passe o aspirador de pó para remover o máximo possível de sujeira. O mercado dispõe de vários tipos de produtos de limpeza do tipo espuma; alguns são aerossóis, e outros são pó ou líquido que dissolvidos na água formam uma espuma. Use uma esponja ou escova para aplicar o xampu sobre o carpete. Esfregue em movimentos circulares.

Não aplique água – os melhores resultados são obtidos mantendo-se o carpete o mais seco possível. Siga as instruções do fabricante do xampu.

Cintos de segurança

Os cintos de segurança podem ser limpos com sabão neutro e água, ou com água morna.

Use uma esponja ou pano macio. Quando estiver limpando, verifique os cintos quanto a desgaste, desfiamentos ou cortes.

NOTA

- ***Não use corantes ou alvejantes nos cintos – estes produtos podem enfraquecê-los.***
- ***Não use os cintos de segurança enquanto estiverem molhados.***

Vidros

Os vidros podem ser limpos com qualquer limpa-vidros doméstico.

NOTA

- ***Ao limpar o pára-brisa, não aplique detergente nem molhe o sensor de controle automático do limpador do pára-brisa.***
- ***Ao limpar a superfície interna do vidro traseiro, tome cuidado para não riscar ou danificar os filamentos ou conectores do aquecedor.***

Painel de controle do ar condicionado, sistema de audio, painel, console e interruptores

Utilize um pano macio e limpo para a limpeza.

Umedeça o pano em água ou água morna e remova os vestígios de sujeira.

NOTA

- ***Não utilize substâncias orgânicas (solventes, querosene, álcool, gasolina, etc.) nem soluções alcalinas ou ácidas. Tais substâncias podem descolorir ou manchar a superfície, ou causar descamação.***
- ***Caso sejam utilizados limpadores ou polidores, certifique-se de que não contenham as substâncias mencionadas acima.***
- ***Caso seja utilizado purificador de ar, não derrame o líquido diretamente sobre as superfícies internas do veículo. Ele pode conter as substâncias mencionadas acima. Em caso de derramamento, limpe imediatamente a área atingida conforme descrito anteriormente.***

Interior em couro

O estofamento em couro deve ser limpo com detergente neutro para lã.

Remova a sujeira usando um pano macio embebido em uma solução de 5% de detergente neutro para lã. Remova cuidadosamente todo detergente, usando um pano limpo, macio e úmido.

Após limpar, ou sempre que o couro estiver úmido, seque usando um pano macio e limpo. Espere secar na sombra em área ventilada.

NOTA

- ***Se alguma mancha não for removida com a solução de água e detergente neutro, aplique um limpador que não contenha solventes orgânicos.***
- ***Nunca utilize substâncias orgânicas, tais como benzina, álcool ou gasolina, nem soluções alcalinas ou ácidas, pois elas poderão causar descoloração.***
- ***O uso de escovas de náilon ou tecidos sintéticos, etc. pode riscar a superfície do couro.***
- ***O estofamento em couro está sujeito a bolor se permanecer sujo. Seja especialmente cuidadoso quanto a manchas de óleo. Mantenha o estofamento sempre limpo.***
- ***A exposição prolongada ao sol pode causar endurecimento e encolhimento da superfície de couro. Mantenha o veículo na sombra, especialmente durante o verão.***
- ***O interior do veículo pode esquentar muito no verão. Portanto, evite colocar sobre o estofamento, objetos de plástico ou vinil, ou que contenham cera, pois estes poderiam aderir ao couro devido ao calor.***
- ***A limpeza inadequada do estofamento em couro poderá resultar em manchas ou descoloração.***

Se tiver dúvidas sobre a limpeza de seu Toyota, procure o distribuidor Toyota mais próximo, que terá grande satisfação em respondê-las.

Espelhos repelentes à água

Os espelhos retrovisores externos foram revestidos com uma substância que cria um efeito "repelente à água". Este revestimento faz com que as gotas de água se espalhem, melhorando a visão do motorista em dias de chuva.

Para manter os espelhos em boas condições, basta lavá-los com água.

A capacidade repelente é reduzida em caso de garoa ou chuva fina.

Ela também será reduzida temporariamente nas situações abaixo, porém, irá recuperar gradativamente sua condição normal:

- após remover a sujeira dos espelhos;
- quando os espelhos estiverem embaçados;
- após encerar o veículo em lava-rápidos automáticos;
- após o veículo ficar estacionado por um longo período em estacionamentos subterrâneos, etc., onde não há incidência direta do sol.

Para que os espelhos recuperem imediatamente sua capacidade repelente, nas situações acima, lave-os com detergente neutro e enxágüe-os completamente.

NOTA

Para manter a capacidade repelente dos espelhos e evitar que sejam riscados, observe as precauções abaixo.

- ***Não use qualquer tipo de limpa vidros.***
- ***Remova o acúmulo de cera nos espelhos, utilizando detergente neutro, e enxágüe-os completamente. Se não for removido, a capacidade repelente do espelho será comprometida.***
- ***Não use produtos repelentes à água, pois eles podem afetar irremediavelmente a capacidade repelente do espelho. Se ficarem acumulados na superfície do espelho, lave com detergente neutro e enxágüe completamente.***

Seção 6
MANUTENÇÃO

- Manutenção geral
- Seu veículo necessita de reparo?
- Plano de manutenção Toyota

Manutenção geral

A manutenção periódica é fundamental.

Recomendamos que seu veículo seja periodicamente inspecionado em um distribuidor Toyota, de acordo com o plano de manutenção apresentado nas páginas seguintes. A manutenção periódica proporciona:

- maior economia de combustível;
- maior vida útil do veículo;
- prazer ao dirigir;
- confiabilidade;
- segurança;
- cobertura da garantia;
- conformidade às normas federais.

Seu Toyota foi projetado para proporcionar uma condução e manutenção mais econômicas. Muitos itens de manutenção anteriormente exigidos não são mais necessários ou são exigidos com menor freqüência. Para garantir que seu veículo opere com máxima eficiência, siga o plano de manutenção.

Onde efetuar os serviços?

O melhor é levar seu veículo a um distribuidor Toyota.

A Toyota dispõe de técnicos especializados, altamente treinados. Eles estão sempre a par das informações mais recentes através de boletins técnicos e sugestões de reparo, além de participarem de programas de treinamento no próprio distribuidor. Primeiro eles são treinados para depois poder reparar o seu Toyota. Isto não lhe parece perfeito?

Seu distribuidor Toyota investiu muito em ferramentas e equipamentos especiais de serviço Toyota. O ferramental especializado ajuda a efetuar serviços melhores com custos menores.

O departamento de assistência técnica do seu distribuidor Toyota executará toda a manutenção programada em seu veículo – de maneira confiável e econômica.

E a manutenção que você mesmo pode efetuar?

Muitos itens de manutenção são simples e você mesmo poderá executá-los: bastam alguns conhecimentos de mecânica e algumas ferramentas básicas. As instruções para estes serviços são apresentadas na Seção 6.

Observe, entretanto, que determinados serviços de manutenção exigem ferramentas e habilidades especiais. Neste caso, é melhor que sejam executados por um técnico qualificado. Mesmo que tenha habilidade mecânica, recomendamos que estes reparos e serviços de manutenção sejam efetuados em um distribuidor Toyota, que manterá um registro de manutenção de seu veículo. Esse registro poderá ser útil em caso de reparos em garantia.

Seu veículo necessita de reparo?

Esteja atento a alterações no desempenho, ruídos e sinais visuais que indiquem a necessidade de reparos. Alguns indícios importantes são:

- motor falhando, engasgando ou batendo;
- perda significativa de potência;
- ruídos estranhos no motor;
- vazamento sob o veículo (gotas de água do ar condicionado são normais);
- alteração no ruído do escapamento (Isto pode indicar um vazamento perigoso de monóxido de carbono. Dirija com os vidros abertos e repare imediatamente o sistema de escapamento.);
- pneus baixos, ruído excessivo do pneu ao fazer conversões, desgaste irregular;
- o veículo puxa para um dos lados ao ser conduzido em linha reta sobre uma superfície plana;
- ruídos estranhos relacionados ao movimento da suspensão;
- perda da eficiência dos freios, sensação de esponjosidade no pedal de freio, o pedal quase toca o painel do assoalho, o veículo puxa para um dos lados ao acionar os freios;
- temperatura do fluido de arrefecimento constantemente acima do normal.

Se observar algumas destas anormalidades, leve o veículo a um distribuidor Toyota o mais rápido possível. Provavelmente, serão necessários ajustes ou reparos.

⚠ ATENÇÃO

Não continue dirigindo o veículo se estiver apresentando problemas. Caso contrário, poderão ocorrer sérios danos ao veículo e possíveis ferimentos pessoais.

Plano de manutenção Toyota

O plano de manutenção Toyota foi feito para assegurar uma condução suave, livre de problemas, segura e econômica.

O intervalo entre as inspeções é determinado pela leitura do hodômetro ou intervalo de tempo, o que ocorrer primeiro.

Os serviços de manutenção posteriores ao último período apresentado devem ser executados dentro dos mesmos intervalos.

O intervalo de serviço para cada item pode ser determinado através do plano de manutenção.

Mangueiras de borracha (para o sistema de arrefecimento e aquecimento, sistema de freio e sistema de combustível) devem ser inspecionadas por um técnico qualificado, de acordo com o plano de manutenção Toyota.

As mangueiras são itens de manutenção particularmente importantes. Caso estejam danificadas, substitua-as imediatamente. Observe que as mangueiras se deterioram em função do tempo, podendo ficar dilatadas, desgastadas ou apresentar rachaduras.

— Plano de manutenção

Procedimentos de manutenção: **S** = Substitua, troque ou lubrifique. **I** = Inspecione e corrija, ou substitua conforme necessário.
A = Aperte no torque especificado.

INTERVALO DE SERVIÇO (Leitura do hodômetro ou meses, o que ocorrer primeiro)	LEITURA DO HODÔMETRO x 1.000 km	1	10	20	30	40	50	60	70	80	MESES
COMPONENTES BÁSICOS DO MOTOR											
1 Correia de distribuição	Substitua a cada 150.000 km.										
2 Folga das válvulas “Veja nota 1”		.	.	.	.	.	.	.	.	I	96
3 Correias de acionamento		.	.	I	.	I	.	I	.	I	24
4 Óleo do motor “Veja nota 2”	Substitua a cada 5.000 km ou 6 meses.										
5 Filtro de óleo do motor		.	S	S	S	S	S	S	S	S	12
6 Sistema de arrefecimento e aquecimento “Veja notas 3 e 4”		.	.	.	.	I	.	.	.	I	24

NOTA:

1. Inspecione o ruído das válvulas e a vibração do motor, e ajuste se necessário.
2. Utilize óleo para motor genuíno Toyota, Toyota Motor Oil ou melhor (SAE 10W-30, API-SJ).
3. Após 80.000 km ou 48 meses, inspecione a cada 20.000 km ou 12 meses.
4. Inspecione o radiador e condensador quanto à obstrução por folhas, insetos ou sujeira. Limpe as conexões das mangueiras.

Procedimentos de manutenção: **S** = Substitua, troque ou lubrifique. **I** = Inspecione e corrija, ou substitua conforme necessário.
A = Aperte no torque especificado.

INTERVALO DO REPARO (Leitura do hodômetro ou meses, o que ocorrer primeiro)	LEITURA DO HODÔMETRO x 1.000 km	1	10	20	30	40	50	60	70	80	MESES
7 Fluido de arrefecimento do motor ..... "Veja notas 5 e 6"		.	.	.	.	S	.	.	.	S	24
8 Tubos de escapamento e coxins		.	.	I	.	I	.	I	.	I	12
SISTEMA DE IGNIÇÃO											
9 Velas de ignição						Substitua a cada 100.000 km					
10 Bateria "Veja nota 7"		.	I	I	I	I	I	I	I	I	12
SISTEMAS DE COMBUSTÍVEL E DE CONTROLE DE EMISSÕES											
11 Filtro de combustível (incluindo o filtro do tanque de combustível) ...		.	.	.	.	.	.	S	.	.	72

NOTA:

5. Substitua a cada 160.000 km e a seguir a cada 80.000 km.
6. Use somente "Fluido de Arrefecimento Super Long Life Toyota" ou etileno glicol de alta qualidade similar, sem silício, sem amina, sem nitrito, e sem borato fabricado com tecnologia híbrida de ácido orgânico longa-vida. (O fluido de arrefecimento tecnologia híbrida de ácido orgânico longa-vida consiste da combinação de fosfatos baixos e ácidos orgânicos). Consulte "Verificando o nível do fluido de arrefecimento", página 7-2-3, Seção 7-2 para detalhes quanto à seleção de tipo de fluido de arrefecimento.
7. Verifique os terminais quanto à fixação e corrosão. Verifique também a condição de carga da bateria.

Procedimentos de manutenção: **S** = Substitua, troque ou lubrifique. **I** = Inspecione e corrija, ou substitua conforme necessário.
A = Aperte no torque especificado.

INTERVALO DO REPARO (Leitura do hodômetro ou meses, o que ocorrer primeiro)	LEITURA DO HODÔMETRO x 1.000 km	1	10	20	30	40	50	60	70	80	MESES
12 Filtro de ar “Veja nota 8”		.	.	I	.	S	.	I	.	S	I:24 S:48
13 Tampa do bocal de abastecimento, linhas de combustível, válvula de controle da evaporação de combustível e conexões “Veja nota 9”		.	.	.	.	I	.	.	.	I	24
14 Cânister de carvão		.	.	.	.	I	.	.	.	I	24
CHASSI E CARROÇARIA											
15 Pedal de freio e freio de estacionamento		I	I	I	I	I	I	I	I	I	6
16 Lonas e tambor do freio (lonas do freio de estacionamento do disco traseiro)		.	.	I	.	I	.	I	.	I	12

NOTA:

8. Inspecione o elemento do filtro de ar a cada 5.000 km ou 6 meses quando dirigir em estradas poeirentas.
9. Após 80.000 km ou 48 meses, inspecione a cada 20.000 km ou 12 meses.

Procedimentos de manutenção: **S** = Substitua, troque ou lubrifique. **I** = Inspecione e corrija, ou substitua conforme necessário.
A = Aperte no torque especificado.

INTERVALO DO REPARO (Leitura do hodômetro ou meses, o que ocorrer primeiro)	LEITURA DO HODÔMETRO x 1.000 km	1	10	20	30	40	50	60	70	80	MESES
17 Discos e pastilhas do freio		.	I	I	I	I	I	I	I	I	6
18 Fluido de freio		I	I	I	I	S	I	I	I	S	I:6 S:24
19 Mangueiras e tubos do sistema de freio		I	.	I	.	I	.	I	.	I	12
20 Fluido do sistema de direção hidráulica "Veja nota 10"		.	I	I	I	I	I	I	I	I	6
21 Volante, coluna e óleo da caixa de direção		.	.	I	.	I	.	I	.	I	12
22 Coifas do semi-eixo		.	I	I	I	I	I	I	I	I	6
23 Juntas esféricas e coifas		.	.	I	.	I	.	I	.	I	12

NOTA:
10.Utilize fluido para transmissão automática genuíno Toyota (também para direção hidráulica), Automatic Transmission Fluid D-III ou melhor.

Procedimentos de manutenção: **S** = Substitua, troque ou lubrifique. **I** = Inspecione e corrija, ou substitua conforme necessário.
A = Aperte no torque especificado.

INTERVALO DO REPARO (Leitura do hodômetro ou meses, o que ocorrer primeiro)	LEITURA DO HODÔMETRO x 1.000 km	1	10	20	30	40	50	60	70	80	MESES
24	Fluido da transmissão automática ..... "Veja nota 11"	.	.	.	.	I	.	.	.	S	I:24 S:48
25	Suspensões dianteira e traseira	.	.	I	.	I	.	I	.	I	12
26	Aperto dos parafusos e porcas do chassi e carroçaria	A	.	A	.	A	.	A	.	A	12
27	Pneus e pressão de calibragem	.	I	I	I	I	I	I	I	I	6
28	Todas as lâmpadas, buzinas, limpador do pára-brisa e lavador	.	I	I	I	I	I	I	I	I	6
29	Filtro do ar condicionado	.	S	S	S	S	S	S	S	S	–
AR CONDICIONADO/REFRIGERANTE		I	.	I	.	I	.	I	.	I	12

NOTA:

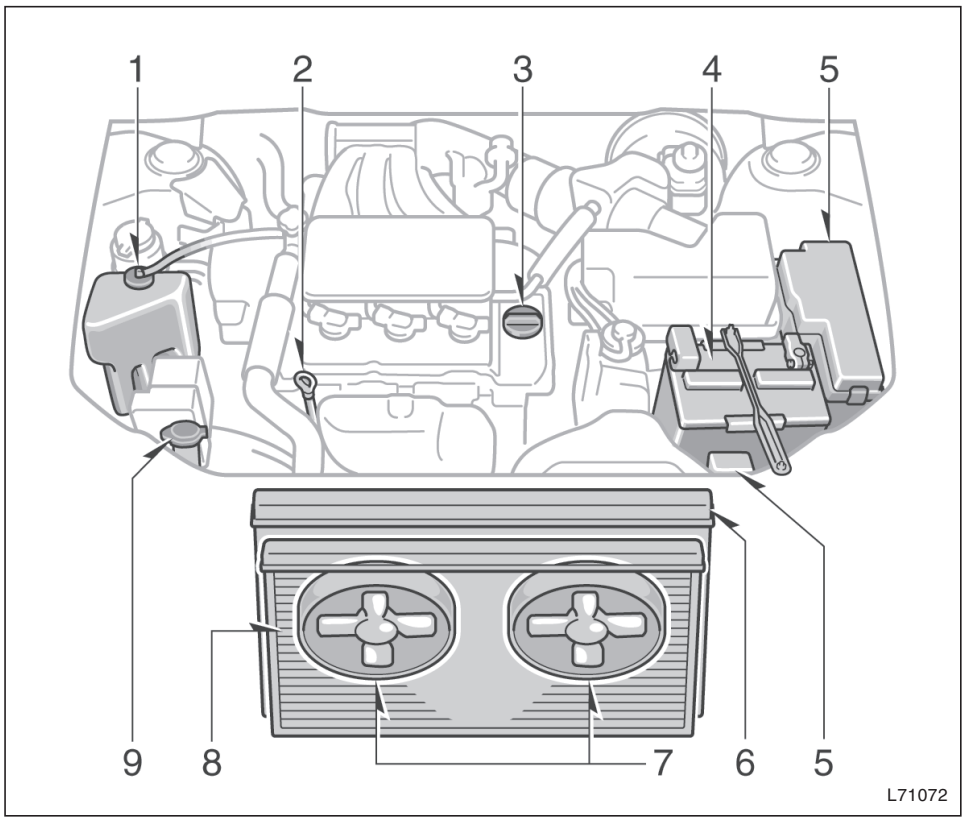
11. Utilize fluido genuíno Toyota, ATF T-IV ou melhor.

Seção 7
MANUTENÇÃO QUE VOCÊ MESMO PODE EFETUAR

Capítulo 7-1
Introdução

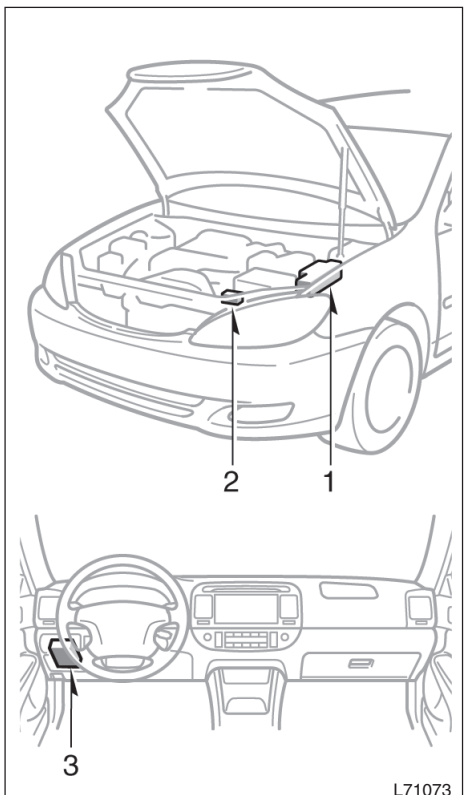
- Visão geral do compartimento do motor
- Localização dos fusíveis
- Precauções relativas à manutenção que você mesmo pode efetuar
- Posicionamento do macaco

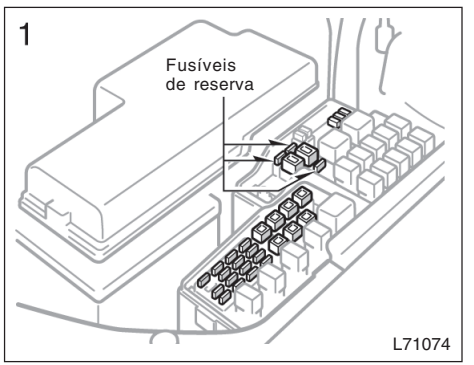
Visão geral do compartimento do motor

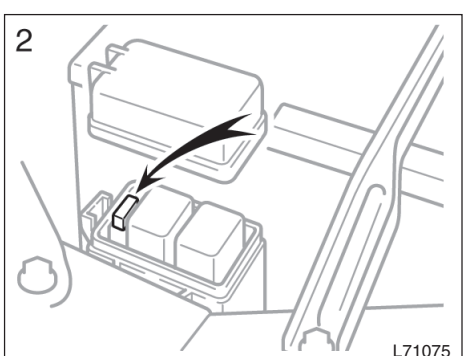


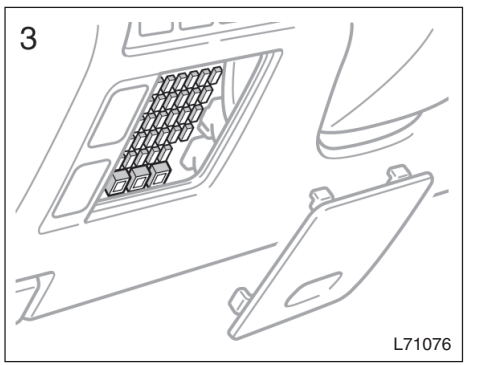
1. Reservatório de fluido de arrefecimento do motor
2. Vareta medidora do nível de óleo do motor
3. Tampa do bocal de abastecimento de óleo do motor
4. Bateria
5. Caixa de fusíveis
6. Radiador
7. Ventiladores elétricos de arrefecimento
8. Condensador
9. Reservatório de fluido do lavador do pára-brisa

Localização dos fusíveis









Precauções relativas à manutenção que você pode mesmo efetuar

Se você mesmo fizer a manutenção, certifique-se de observar os procedimentos corretos apresentados nesta seção.

Esteja ciente de que serviços impróprios ou inadequados podem resultar em problemas de funcionamento.

Os termos de garantia de seu veículo podem ser afetados ao fazer a manutenção por conta própria, durante o período de garantia. Leia as Normas de Garantia (fornecidas no livrete de garantia) para mais detalhes.

Esta seção fornece instruções somente para serviços relativamente fáceis, que podem ser efetuados pelo proprietário. Conforme explicado na Seção 5, existem ainda vários itens que devem ser inspecionados por um técnico qualificado com o uso de ferramentas especiais.

Deve-se tomar cuidado especial ao trabalhar no veículo a fim de evitar ferimentos acidentais. Apresentamos a seguir algumas precauções importantes.

⚠ ATENÇÃO

- **Quando o motor estiver em funcionamento, mantenha as mãos, roupas e ferramentas afastadas dos ventiladores e correias de acionamento do motor. (Recomendamos que sejam removidos anéis, relógios e gravatas).**
- **Logo após a condução, o compartimento do motor – motor, radiador, coletor de escapamento, reservatório de fluido da direção hidráulica, etc. – estarão quentes. Tome muito cuidado e evite tocá-los. O óleo, outros fluidos e as velas de ignição também podem estar quentes.**
- **Se o motor estiver quente, não remova a tampa do radiador nem desaperte os bujões de drenagem, a fim de evitar queimaduras.**
- **Não fume e mantenha chamas e faíscas afastadas do combustível e bateria. Seus gases são inflamáveis.**
- **Seja extremamente cuidadoso ao trabalhar na bateria. Ela contém ácido sulfúrico venenoso e corrosivo.**
- **Não permaneça sob o veículo quando ele estiver apoiado somente sobre o macaco. Use sempre tripés ou outros suportes sólidos.**
- **Certifique-se de que a ignição esteja desligada ao efetuar serviços próximos aos ventiladores de arrefecimento ou grade do radiador. Se estiver ligada, os ventiladores poderão ser acionados automaticamente, caso a temperatura do fluido de arrefecimento do motor seja alta e/ou o ar condicionado esteja ligado.**
- **Use óculos de segurança sempre que trabalhar sob o veículo, pois você estará exposto a queda de materiais, respingos de fluido, etc.**
- **O óleo usado do motor contém contaminantes potencialmente perigosos que podem provocar inflamação ou câncer de pele. Evite o contato prolongado e repetido com o óleo. Para removê-lo da pele, lave com bastante água e sabão.**
- **Não deixe que as crianças tenham acesso ao óleo usado.**

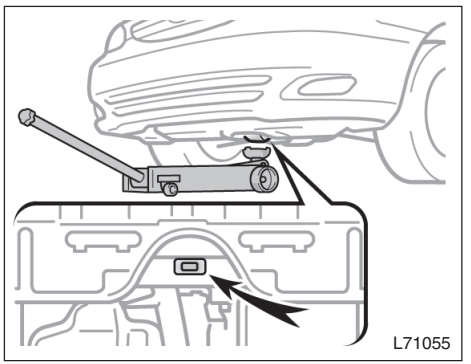
- **Descarte o óleo e o filtro de óleo somente de maneira segura e aceitável. Não jogue o óleo ou filtro usado no lixo doméstico, esgoto ou terra. Procure seu distribuidor Toyota para mais informações sobre a reciclagem ou descarte do óleo.**
- **Cuidado ao completar o nível do fluido de freio, pois o fluido de freio poderá ferir seus olhos ou danificar as superfícies pintadas. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água corrente imediatamente. Se ainda assim sentir desconforto, procure assistência médica.**

NOTA

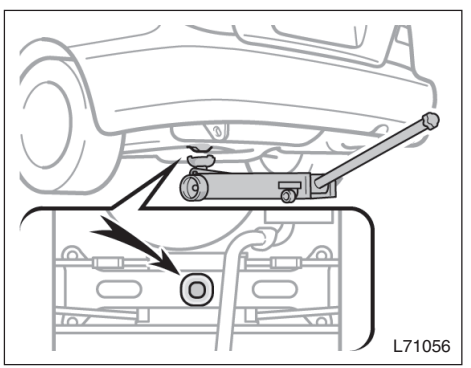
- ***Lembre-se de que os cabos da bateria e do sistema de ignição conduzem alta corrente ou tensão. Tenha cuidado para não provocar um curto-circuito acidental.***
- ***Use somente "Fluido de Arrefecimento Toyota Super Long Life" ou etileno glicol de alta qualidade similar, sem silício, sem amina, sem nitrito, e sem borato fabricado com tecnologia híbrida de ácido orgânico longa-vida para abastecer o radiador. Caso derrame fluido de arrefecimento, certifique-se de lavar o veículo com água para evitar danos à pintura.***
- ***Não permita a entrada de sujeira ou materiais estranhos nos orifícios das velas de ignição.***
- ***Não force o eletrodo externo da vela de ignição contra o eletrodo central.***
- ***Utilize somente velas de ignição especificadas. Caso contrário, poderão ocorrer danos ao motor, queda de desempenho ou ruídos no rádio.***

- ***Não reutilize as velas de irídio, limpando-as ou reajustando a folga.***
- ***Não adicione fluido da transmissão automática ou direção hidráulica em excesso. Caso contrário, a transmissão e a direção poderão ser danificadas.***
- ***Em caso de derramamento de fluido, certifique-se de lavar a área atingida para evitar danos à pintura e componentes.***
- ***Não conduza o veículo sem o filtro de ar, pois isto causará desgaste excessivo do motor. Além disso, a contra-explosão poderá causar um incêndio no compartimento do motor.***
- ***Tome cuidado para não riscar o pára-brisa com o braço do limpador.***
- ***Ao fechar o capô, verifique se não esqueceu nenhuma ferramenta, pano, etc. no interior do compartimento do motor.***

Posicionamento do macaco



Dianteira



Traseira

Ao levantar o veículo com o macaco, posicione-o corretamente conforme mostrado na ilustração.

⚠ ATENÇÃO

Ao instalar o macaco, observe as recomendações abaixo para reduzir a possibilidade de ferimentos.

- **Siga as instruções para instalação do macaco.**
- **Não coloque qualquer parte do seu corpo sob o veículo enquanto estiver apoiado sobre o macaco. Caso contrário, poderão ocorrer graves ferimentos.**
- **Não dê partida ou ligue o motor enquanto o veículo estiver apoiado sobre o macaco.**
- **Pare o veículo em local plano e firme, acione o freio de estacionamento e coloque a transmissão em "P". Calce a roda diagonalmente oposta àquela que está sendo trocada, se necessário.**
- **Certifique-se de que o macaco seja colocado adequadamente no ponto designado para sua instalação. Levantar o veículo com o macaco incorretamente posicionado danificará o veículo ou ele poderá cair, causando ferimentos pessoais.**
- **Jamais permaneça sob o veículo enquanto estiver apoiado somente sobre o macaco; use tripés.**
- **Não levante o veículo com ocupantes em seu interior.**
- **Ao levantar o veículo, não coloque qualquer objeto sobre ou sob o macaco.**

NOTA

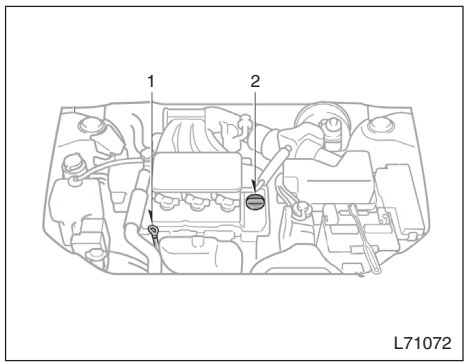
Certifique-se de posicionar corretamente o macaco para evitar danos ao veículo.

Seção 7
MANUTENÇÃO QUE VOCÊ MESMO PODE EFETUAR

Capítulo 7-2
Motor e Chassi

- Verificação do nível de óleo do motor
- Verificação do nível do fluido de arrefecimento do motor
- Verificação do radiador e condensador
- Verificação da pressão dos pneus
- Verificação e substituição dos pneus
- Rodízio dos pneus
- Substituição das rodas
- Precauções relativas às rodas de alumínio

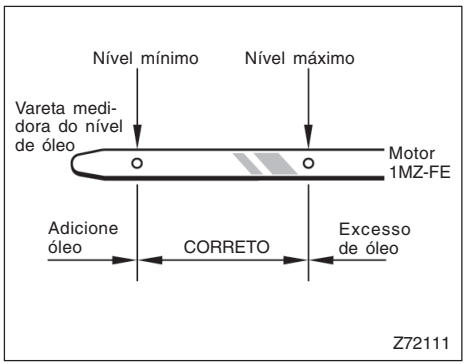
Verificação do nível de óleo do motor



1 - Vareta medidora do nível de óleo
2 - Tampa de abastecimento do óleo

Com o motor desligado e na temperatura normal de funcionamento, inspecione o nível de óleo na vareta medidora.

1. Para obter uma leitura correta, o veículo deve estar em local plano. Depois de desligar o motor, espere alguns minutos para que o óleo escoe até a parte inferior do motor (cárter).
2. Retire a vareta medidora e limpe-a com um pano.
3. Introduza novamente a vareta medidora e pressione-a totalmente no orifício. Caso contrário, a leitura não será correta.



4. Retire a vareta medidora e coloque o pano sob ela. Verifique a marca de nível em sua extremidade.

⚠ ATENÇÃO

Tome cuidado para não tocar no coletor de escapamento enquanto estiver quente.

NOTA

Tome cuidado para não derramar óleo nos componentes do veículo.

Se o nível de óleo estiver abaixo ou um pouco acima da indicação mínima, adicione óleo. Use o mesmo tipo de óleo utilizado anteriormente.

Remova a tampa de abastecimento e adicione óleo em pequenas quantidades, verificando sempre a vareta medidora. Recomendamos o uso de um funil para adicionar o óleo.

A quantidade aproximada de óleo necessária para que o nível fique entre as indicações mínima e máxima da vareta medidora é indicada abaixo para referência.

Quantidade de óleo 1,5 ℓ

Quando atingir o nível correto, instale a tampa de abastecimento e aperte-a manualmente.

NOTA

- ***Tome cuidado para não derramar óleo nos componentes do veículo.***
- ***Evite abastecer em excesso, pois o motor poderá ser danificado.***
- ***Antes de adicionar mais óleo, verifique novamente o nível na vareta medidora.***
- ***Siga rigorosamente o plano de manutenção descrito na Seção 6 deste manual e consulte o livrete de garantia para informações adicionais.***
- ***Utilize sempre peças genuínas Toyota e lubrificantes genuínos Toyota.***
- ***Não adicione óleo em excesso, pois o motor poderá ser danificado.***

SELEÇÃO DO ÓLEO DO MOTOR

Para assegurar melhor desempenho e maior vida útil do motor, utilize o óleo recomendado da linha de lubrificantes genuínos Toyota.

Os lubrificantes genuínos Toyota foram desenvolvidos especialmente para atender às características de seu veículo e estão disponíveis nos distribuidores Toyota.

Óleo recomendado:

Óleo para Motor Genuíno Toyota
Toyota Motor Oil
SAE 10W-30, API - SJ

NOTA

- ***Siga rigorosamente o plano de manutenção descrito na Seção 6 deste manual e consulte o livrete de garantia para informações adicionais.***
- ***Utilize sempre peças genuínas Toyota e lubrificantes genuínos Toyota.***
- ***Não adicione óleo em excesso, pois o motor poderá ser danificado.***

Verificação do nível do fluido de arrefecimento do motor

Observe pelo visor do reservatório do fluido de arrefecimento quando o motor estiver frio. O nível está correto quando está entre as linhas "FULL" (cheio) e "LOW" (baixo). Caso o nível esteja abaixo, adicione o fluido de arrefecimento do mesmo tipo àquele em uso no sistema. Consulte "Seleção de tipo de fluido de arrefecimento" abaixo.

O nível do fluido de arrefecimento no reservatório varia em função da temperatura do motor. No entanto, caso o nível esteja perto da indicação "LOW", adicione fluido. Leve-o à indicação "FULL".

Sempre utilize o mesmo tipo de fluido já existente no sistema. Veja informação a seguir.

Caso o nível do fluido de arrefecimento descer logo após completá-lo, pode haver um vazamento no sistema. Inspecione visualmente o radiador, mangueiras, tampa do radiador, dreno e bomba d'água.

Caso você não ache vazamentos, leve o veículo a um distribuidor Toyota para verificações no sistema de arrefecimento.

⚠ ATENÇÃO

Para evitar queimaduras, não remova a tampa do radiador enquanto o motor estiver quente.

Seleção do fluido de arrefecimento

O uso de fluidos de arrefecimento não adequados poderá danificar o sistema de arrefecimento do motor. Use somente “Fluido de Arrefecimento Toyota Super Long Life” ou etileno glicol de alta qualidade similar, sem silício, sem amina, sem nitrito, e sem borato fabricado com tecnologia híbrida de ácido orgânico longa-vida. (O fluido de Arrefecimento tecnologia híbrida de ácido orgânico longa-vida consiste da combinação de fosfatos baixos e ácidos orgânicos).

O fluido de arrefecimento “Toyota Super Long Life” consiste de pré-mistura de 50% de fluido de arrefecimento e 50% de água deionizada. Este fluido de arrefecimento oferece proteção nas temperaturas de aproximadamente – 35°C.

NOTA
Não misture água ao fluido de arrefecimento, nem utilize água pura.

A Toyota recomenda o fluido de arrefecimento “Toyota Super Long Life” que foi testado para garantir a proteção contra corrosão ou falha do sistema de arrefecimento quando utilizado corretamente. O fluido de arrefecimento “Toyota Super Long Life” ´é formulado com tecnologia híbrida de ácido orgânico longa-vida e foi especificamente desenvolvido para evitar falhas no sistema de arrefecimento do motor dos veículos Toyota.

Contacte o seu distribuidor Toyota para informações adicionais.

Verificação do radiador e condensador

Se algum dos componentes estiver excessivamente sujo ou se houver qualquer dúvida sobre sua condição, procure um distribuidor Toyota.

⚠ ATENÇÃO
Para evitar queimaduras, não toque no radiador ou condensador com o motor quente.

NOTA
Para evitar danos ao radiador ou condensador, não efetue o serviço por conta própria.

Verificação da pressão dos pneus

Mantenha os pneus calibrados na pressão recomendada.

A pressão recomendada a frio e o tamanho dos pneus estão indicados na página 8-5.

Verifique a pressão dos pneus quinzenalmente ou, pelo menos, uma vez por mês. Não se esqueça do estepe!

A pressão incorreta pode aumentar o consumo de combustível, reduzir o conforto durante a condução, diminuir a vida útil dos pneus e afetar a segurança do veículo.

Se for necessário ajustar a pressão dos pneus com freqüência, procure um distribuidor Toyota para efetuar uma inspeção.

⚠ ATENÇÃO

Mantenha a pressão correta dos pneus. Caso contrário, as condições abaixo podem ocorrer e causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou até mesmo fatais.

Baixa pressão —

- **Desgaste excessivo**
- **Desgaste irregular**
- **Dirigibilidade inadequada**
- **Vedação inadequada do talão do pneu**
- **Deformação da roda e/ou separação do pneu**

Alta pressão —

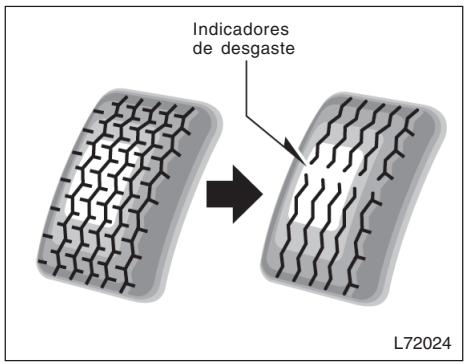
- **Dirigibilidade inadequada**
- **Desgaste excessivo no centro da banda de rodagem**
- **Maior possibilidade de danos aos pneus devidos a irregularidades nas pistas**
- **Possibilidade de estouro devido a superaquecimento**

Caso um pneu tenha que ser calibrado freqüentemente, leve-o ao seu distribuidor Toyota para verificações.

Observe as instruções abaixo ao inspecionar a pressão dos pneus.

- **A pressão deverá ser verificada somente quando os pneus estiverem frios.** O valor correto da pressão somente será obtido se o veículo estiver parado durante três horas e não tiver sido dirigido por mais de 1,5 km.
- **Use sempre um calibrador de pneus.** A aparência do pneu pode enganar. Além disso, mesmo as pressões um pouco abaixo da especificação podem afetar o manuseio e a dirigibilidade.
- **Não esvazie o pneu ou reduza a pressão após a condução do veículo.** Após dirigir, é normal que a pressão esteja mais alta.
- **Certifique-se de recolocar as tampas das válvulas dos pneus.** Sem as tampas, pode haver penetração de sujeira e umidade no núcleo da válvula, causando vazamento. Em caso de perda, instale tampas novas o mais rápido possível.

Verificação e substituição dos pneus



Verifique a banda de rodagem dos pneus quanto a desgaste. Se os indicadores estiverem visíveis, substitua os pneus.

Os pneus de seu Toyota são equipados com indicadores de desgaste que ajudam a identificar a necessidade de substituição. Quando a profundidade da banda de rodagem atingir 1,6 mm ou menos, os indicadores ficarão visíveis. Se ficarem visíveis em duas ou mais ranhuras adjacentes, o pneu deverá ser substituído. Quanto menor a profundidade da banda de rodagem, maior o perigo de derrapagem.

Substitua o pneu se observar cortes, rachaduras ou rupturas que exponham a lona do pneu, ou ainda inchaço, indicando avaria interna.

Se o pneu esvaziar com freqüência, ou não puder ser reparado adequadamente devido ao tamanho ou local do corte, ele deverá ser substituído. Caso não esteja seguro de como proceder, consulte seu distribuidor Toyota.

Se o pneu esvaziar com o veículo em movimento, não continue dirigindo. Mesmo que o trajeto seja curto, poderão ocorrer danos irremediáveis ao pneu.

Qualquer pneu com mais de seis anos deve ser inspecionado por um técnico qualificado, mesmo que não apresente danos evidentes.

Os pneus deterioram com o tempo, mesmo com pouco ou nenhum uso.

Isto também se aplica ao estepe e pneus armazenados para uso futuro.

SUBSTITUIÇÃO DOS PNEUS

Nas substituições, use somente pneus do mesmo tipo e tamanho dos originais, e com capacidade de carga igual ou superior.

Pneus de tipo e tamanho diferentes podem afetar seriamente o manuseio, dirigibilidade, calibragem do velocímetro/hodômetro, distância mínima do solo e distância entre a carroçaria e pneus.

⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo. Caso contrário, poderá ocorrer um acidente, resultando em ferimentos graves ou até mesmo fatais.

- **Não misture pneus radiais com diagonais ou convencionais. Isto poderá afetar as características de dirigibilidade do veículo, resultando em perda de controle.**
- **Use somente pneus de tamanho recomendado pelo fabricante. Caso contrário, a dirigibilidade do veículo será afetada, resultando em perda de controle.**

Não use pneus de segunda mão em seu Toyota.

O uso de pneus com histórico desconhecido é perigoso.

A Toyota recomenda que os quatro pneus ou, pelo menos, os dois dianteiros ou traseiros sejam substituídos em conjunto.

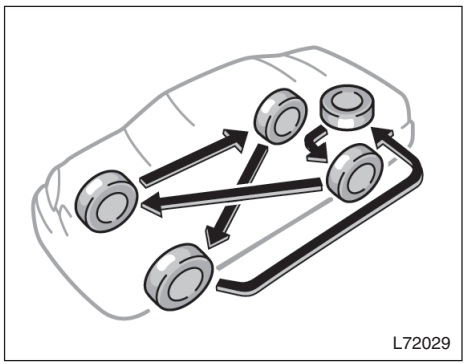
Consulte “Se um pneu furar” na página 4-6 quanto ao procedimento de troca.

A roda deverá ser balanceada sempre que o pneu for substituído.

Uma roda desbalanceada pode afetar a dirigibilidade do veículo e a vida útil do pneu. As rodas podem perder o balanceamento com o uso e devem ser balanceadas ocasionalmente.

A válvula de ar também deve ser substituída quando um pneu sem câmara for trocado.

Rodízio dos pneus



Para igualar o desgaste e aumentar a vida útil dos pneus, a Toyota recomenda que o rodízio seja efetuado a cada 10.000 km. Contudo, o período mais apropriado para o rodízio pode variar de acordo com a maneira de dirigir e condições das pistas.

Consulte “Se um pneu furar” na página 4-6 para o procedimento de troca do pneu.

Ao efetuar o rodízio, verifique os pneus quanto a desgaste irregular e danos. O desgaste irregular normalmente é causado por pressão inadequada, alinhamento incorreto e desbalanceamento das rodas ou frenagens bruscas.

Substituição das rodas

QUANDO SUBSTITUIR AS RODAS

Substitua as rodas se estiverem danificadas, ou seja, amassadas, trincadas ou apresentarem corrosão.

Se não forem substituídas, o pneu poderá deslizar no aro ou poderá ocorrer perda de controle do veículo.

SELEÇÃO DE RODAS

Nas substituições, certifique-se de que as novas rodas apresentem capacidade de carga, diâmetro, espessura do aro e bitola semelhantes às originais.

As rodas de reposição adequadas estão disponíveis em seu distribuidor Toyota.

Rodas de tipo e tamanho diferentes podem afetar a dirigibilidade, durabilidade da roda e rolamento, resfriamento dos freios, calibragem do velocímetro/hodômetro, capacidade de frenagem, alcance dos faróis, altura do pára-choque, distância mínima do solo, e distância entre o pneu e a carroçaria ou chassi.

A substituição por rodas usadas não é recomendada, pois elas podem ter sido submetidas a maus tratos ou alta quilometragem, podendo falhar repentinamente. Rodas amassadas que foram endireitadas podem apresentar danos estruturais e, portanto, não devem ser usadas. Não utilize câmara de ar em um pneu com vazamento nas rodas projetadas para uso com pneus sem câmara.

⚠ ATENÇÃO

Não use rodas de tamanho diferente do recomendado pelo fabricante, pois isto pode afetar as características de dirigibilidade, resultando em perda de controle do veículo. Além disso, poderá ocorrer um acidente com ferimentos sérios ou até mesmo fatais.

Precauções relativas às rodas de alumínio

- Após os primeiros 1.600 km, verifique se as porcas das rodas estão apertadas, depois de instalar as rodas de alumínio.
- Em caso de rodízio, reparo ou troca dos pneus, verifique novamente o aperto das porcas das rodas após 1.600 km.
- Utilize apenas porcas de rodas Toyota e uma chave de roda adequada para rodas de alumínio.
- Quando balancear as rodas, utilize somente pesos para balanceamento Toyota, ou equivalentes, e um martelo plástico ou de borracha.
- Como com qualquer roda, verifique periodicamente as rodas de alumínio quanto a danos. Caso estejam danificadas, substitua-as imediatamente.

Seção 7
MANUTENÇÃO QUE VOCÊ MESMO PODE EFEUAR

Capítulo 7-3
Componentes Elétricos

- Verificação das condições da bateria
- Precauções relativas à recarga da bateria
- Reciclagem obrigatória da bateria
- Verificação e substituição dos fusíveis
- Adição de fluido do lavador do pára-brisa
- Substituição de lâmpadas

Verificação das condições da bateria — — Precauções

⚠ ATENÇÃO

PRECAUÇÕES RELATIVAS À BATERIA

A bateria produz gás hidrogênio inflamável e explosivo.

- **Não provoque faíscas através do contato dos terminais da bateria com suas ferramentas.**
- **Não fume ou acenda fósforos próximo à bateria.**

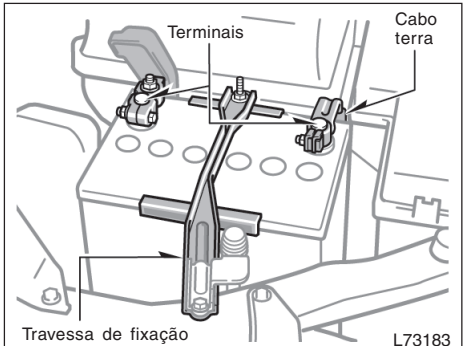
O eletrólito contém ácido sulfúrico venenoso e corrosivo.

- **Evite o contato com os olhos, pele ou roupas.**
- **Nunca ingira ou inale o eletrólito.**
- **Use óculos de segurança ao trabalhar próximo à bateria.**
- **Mantenha crianças afastadas da bateria.**

MEDIDAS DE EMERGÊNCIA

- **Em caso de contato acidental do ácido com os olhos, lave imediatamente a área afetada com água. Procure um médico prontamente e, se possível, continue aplicando água com uma esponja ou pano até ser atendido.**
- **Se o eletrólito atingir sua pele, lave a área contaminada com água em abundância. Se sentir dores ou queimaduras, procure um médico imediatamente.**
- **Se entrar em contato com a roupa, o eletrólito poderá atingir a pele. Portanto, remova imediatamente a roupa contaminada e, se necessário, siga o procedimento acima.**
- **Em caso de ingestão, tome bastante água ou leite. Em seguida, tome leite de magnésia, ovo cru batido ou óleo vegetal e procure um médico imediatamente.**

— Verificação externa da bateria



Verifique a bateria quanto a conexões soltas ou corroídas, rachaduras, ou travessa de fixação solta.

a. Se a bateria estiver corroída, lave-a em solução de água morna e bicarbonato de sódio. Aplique graxa nos terminais para evitar corrosão futura.

b. Se as conexões estiverem soltas, aperte os parafusos. Não os aperte excessivamente.

c. Aperte a travessa de fixação somente o suficiente para que a bateria fique firme no lugar. O aperto excessivo poderá danificar a carcaça da bateria.

NOTA

- ***Antes de efetuar os serviços de manutenção, verifique se o motor e todos os acessórios estão desligados.***
- ***Ao inspecionar a bateria, remova primeiro o cabo terra do terminal negativo (marca "–") e instale-o por último.***
- ***Tome cuidado para não causar um curto-circuito com as ferramentas.***
- ***Evite que qualquer solução penetre na bateria ao limpá-la.***

Se a bateria estiver desconectada ou descarregada

O teto solar e a função antiesmagamento podem não funcionar corretamente, após a bateria ser reconectada, substituída ou recarregada. Em qualquer uma destas situações, será necessário normalizar o funcionamento do teto solar. Consulte "Teto solar" na página 1-2-17 para mais instruções.

— Verificação das condições de carga da bateria

VERIFICAÇÃO ATRAVÉS DO INDICADOR

Verifique a condição de carga da bateria observando a cor do indicador.

Cor do indicador	Condição
Azul	Em boas condições
Branco	Necessita de carga. Procure seu distribuidor Toyota para inspecionar a bateria.
Vermelho	Procure seu distribuidor Toyota para inspecionar a bateria.

Precauções relativas à recarga da bateria

Durante a recarga, a bateria produz gás hidrogênio.

Portanto, observe as seguintes precauções antes de recarregá-la.

1. Se a bateria permanecer instalada no veículo, certifique-se de desconectar o cabo terra.
2. Certifique-se de que o interruptor do carregador esteja desligado ao conectar os cabos do carregador à bateria e também ao desconectá-los.

⚠ ATENÇÃO

- **Sempre carregue a bateria em uma área bem ventilada. Não a carregue em uma garagem ou local fechado onde a ventilação seja insuficiente.**
- **Certifique-se de remover as tampas das células antes de recarregar a bateria.**

NOTA

Nunca recarregue a bateria com o motor em funcionamento. Certifique-se também de que todos os acessórios estejam desligados.

Reciclagem obrigatória da bateria

Retorne a bateria usada ao revendedor no ato da troca (Resolução CONAMA nº 257/99 de 30/06/99).

- Todo consumidor/usuário final é obrigado a devolver sua bateria usada a um ponto de venda. Não a descarte no lixo.
- Os pontos de venda são obrigados a aceitar sua bateria usada e a retorná-la ao fabricante para reciclagem.

⚠ ATENÇÃO

Riscos de contato com a solução ácida e chumbo:

- **composição básica: chumbo, ácido sulfúrico diluído e plástico;**
- **se a solução ácida e o chumbo contidos na bateria forem descartados incorretamente no meio ambiente, poderão contaminar o solo, o subsolo e as águas, bem como causar riscos à saúde.**
- **No caso de contato acidental com os olhos ou pele, lave imediatamente a área atingida com água corrente e procure orientação médica.**

— Símbolos de advertência

RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES

Corrosivo: Ácido sulfúrico. Pode cegar ou causar queimaduras graves. Evite o contato com as roupas. Não vire.

Mantenha fora do alcance de crianças. Em caso de contato com os olhos ou pele, lave imediatamente a área atingida com água corrente.

Se ingerido, beba bastante água e procure assistência médica imediatamente.

Produto reciclável.

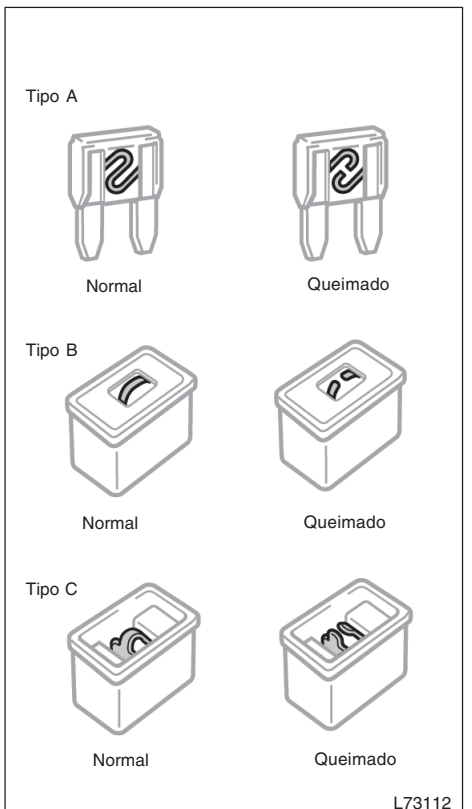
Evite faíscas, chamas e cigarros próximos à bateria. Não vire. Perigo de explosão.

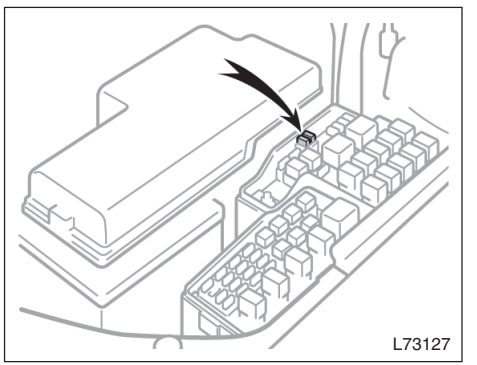
Leia as instruções no Livrete de Garantia.

Proteja os olhos: Os gases explosivos podem cegar ou causar ferimentos.

Chumbo Pb

Verificação e substituição dos fusíveis





Caso os faróis ou outros equipamentos elétricos não funcionem, verifique os fusíveis. Se algum fusível estiver queimado, substitua-o.

Consulte “Localização dos fusíveis” na página 7-1-3.

Desligue a chave de ignição e o interruptor do equipamento inoperante. Remova o fusível suspeito e verifique-o.

Determine qual fusível pode estar causando o problema. A tampa da caixa de fusíveis indica o nome do circuito de cada fusível. Consulte a página 8-6 quanto às funções controladas por cada fusível.

Os fusíveis do tipo A podem ser retirados com a pinça. A localização da pinça é indicada na ilustração.

Se não tiver certeza de que o fusível esteja queimado, tente substituí-lo por outro em bom estado.

Caso o fusível esteja queimado, instale outro fusível.

Instale somente fusíveis com a mesma amperagem especificada na tampa da caixa de fusíveis.

Se não tiver um fusível de reserva, em uma emergência, utilize o fusível “MIR-HTR”, “CIG” ou “POWER POINT”, que não são fundamentais para a condução do veículo. Utilize-o se a sua amperagem for a mesma.

Se não puder obter um fusível com a mesma amperagem, use um fusível com capacidade menor, o mais próximo possível da amperagem correta. Se a amperagem for menor do que a especificada, o fusível poderá queimar novamente, mas isto não indica uma falha. Substitua pelo fusível correto o mais rápido possível e reinstale-o na posição original.

É aconselhável adquirir um jogo de fusíveis de reserva e mantê-lo em seu veículo para casos de emergência.

Se o fusível novo queimar logo após ser instalado, há um problema no sistema elétrico. Procure um distribuidor Toyota o mais rápido possível.

⚠ ATENÇÃO

Nunca use fusíveis com amperagem maior ou qualquer outro objeto para substituir o fusível. Isto poderá causar sérios danos e possivelmente um incêndio.

Adição de fluido do lavador do pára-brisa

O reservatório de fluido do lavador pode estar vazio caso o lavador não funcione ou a luz de advertência de baixo nível de fluido do lavador do pára-brisa se acenda. Adicione fluido ao reservatório.

Use água pura ou fluido para lavador. Siga as instruções do fabricante quanto à utilização do produto.

NOTA

Não utilize qualquer substância ácida ou corrosiva, pois isto poderá causar danos à pintura.

Substituição de lâmpadas —

As ilustrações nas páginas seguintes indicam a localização das lâmpadas. Ao substituir uma lâmpada, certifique-se de que a chave de ignição e o interruptor do circuito estejam desligados. Use lâmpadas com potência (watts) igual à especificada na tabela.

⚠ ATENÇÃO

- **Para evitar queimaduras, não substitua as lâmpadas enquanto estiverem quentes.**
- **As lâmpadas halógenas contêm gás pressurizado em seu interior e requerem manuseio especial. Essas lâmpadas podem estourar se forem arranhadas ou caírem. Segure a lâmpada somente pelo soquete plástico ou metálico. Não toque no bulbo com as mãos desprotegidas.**

NOTA

Use somente as lâmpadas especificadas.

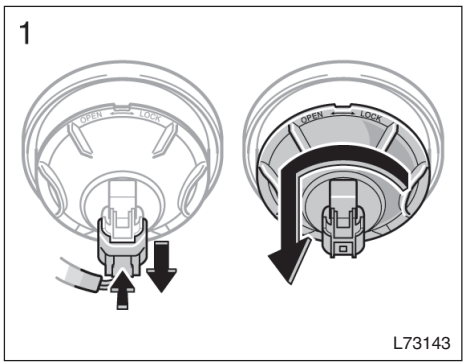
O interior das lentes das luzes externas, tal como a do farol, podem ficar temporariamente embaçadas quando forem molhadas devido à chuva ou lavagem do veículo. Isto não indica qualquer problema, pois o embaçamento é causado pela diferença de temperatura entre a superfície interna e externa da lente, da mesma forma como acontece com o pára-brisa em dias de chuva. Porém, se houver uma grande quantidade de água no interior da lente, ou água acumulada na lâmpada, procure seu distribuidor Toyota.

Lâmpada	W	Tipo
Farol (baixo)	55	A
Farol (alto)	60	B
Farol de neblina Tipo A Tipo B	 51 55	 C D
Lanterna dianteira	5	E
Sinalizador de direção dianteiro	21	E
Sinalizador de direção lateral	5	E
Sinalizador de direção traseiro	16	E
Lanterna de neblina traseira	21	E
Luz de freio	21	E
Lanterna traseira	5	E
Luz de freio/lanterna traseira	21/5	E
Luz de ré	16	E
Luz da placa de licença	5	E
Luz do freio elevada (brakelight)	16	E
Luz de leitura dianteira	5	E

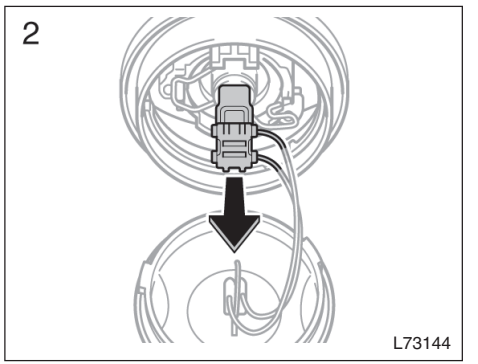
Lâmpada	W	Tipo
Luz interna	8	F
Luz do pára-sol Tipo A Tipo B	 1,4 3	 F E
Luz do porta-luvas	5	E
Luz do porta-malas Tipo A Tipo B	 5 3	 E F
Luz de cortesia da porta	3,8	E

A: Lâmpadas halógenas H7
B: Lâmpadas halógenas HB3
C: Lâmpadas halógenas HB4
D: Lâmpadas halógenas H3
E: Lâmpadas com soquete cônico
F: Lâmpadas com soquete duplo

— Faróis (facho baixo)

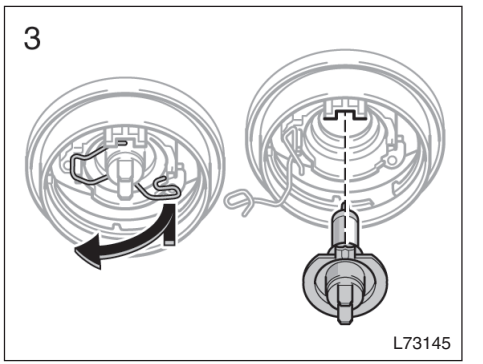


1. Abra o capô. Solte o conector enquanto pressiona a trava. Gire a cobertura da lâmpada no sentido anti-horário e remova-a.



2. Solte o conector.

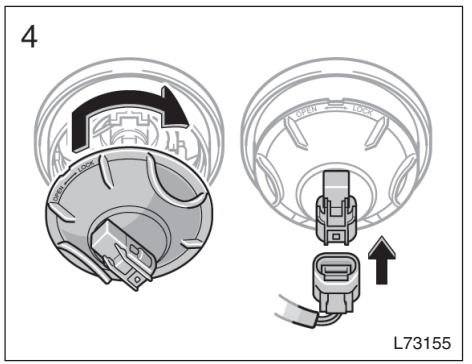
Balance o conector se estiver preso.



3. Solte a mola de fixação da lâmpada e remova a lâmpada. Instale uma nova lâmpada e recoloque a mola de fixação na posição original.

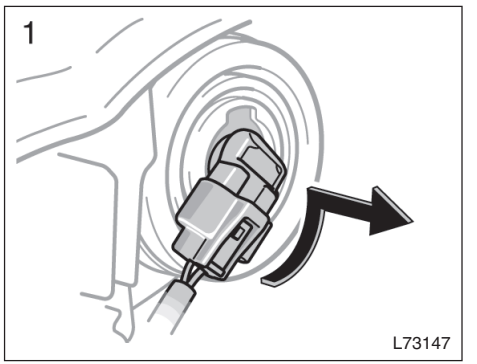
Para instalar, alinhe a lingüeta da lâmpada com o recorte do orifício de montagem.

— Faróis (facho alto)

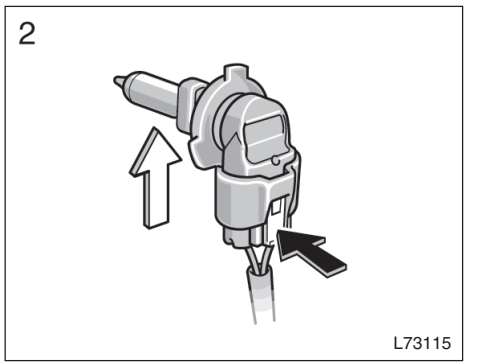


4. Acople o conector da cobertura na lâmpada. Instale a cobertura e gire-a no sentido horário. Acople o conector na cobertura da lâmpada.

Não será necessário regular o facho dos faróis, após a substituição da lâmpada. Quando for necessário efetuar a regulagem, procure um distribuidor Toyota.

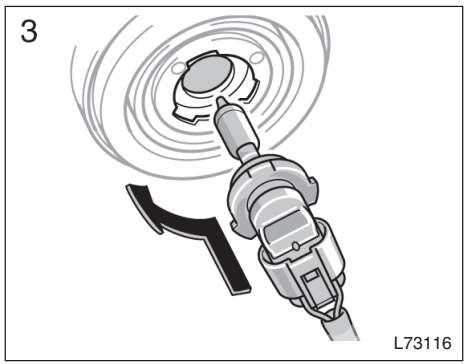


1. Abra o capô. Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário, puxando-a na direção da dianteira do veículo, conforme mostrado.



2. Solte o conector, pressionando a trava.

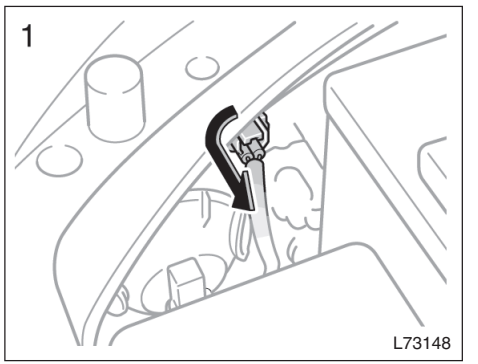
Balance o conector se estiver preso.

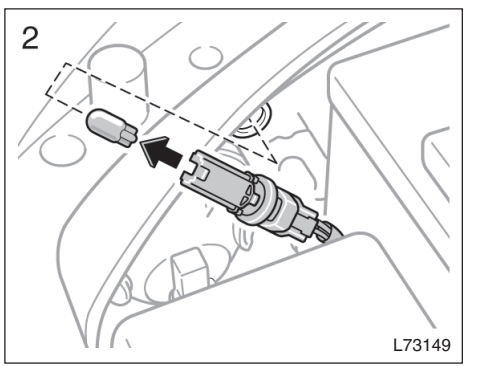


3. Instale uma nova lâmpada e o conector no orifício de montagem.

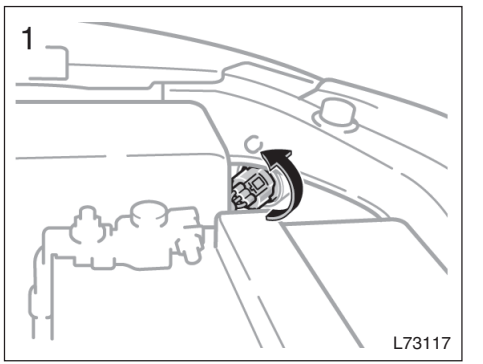
Não será necessário regular o facho dos faróis, após a substituição da lâmpada. Quando for necessário efetuar a regulagem, procure um distribuidor Toyota.

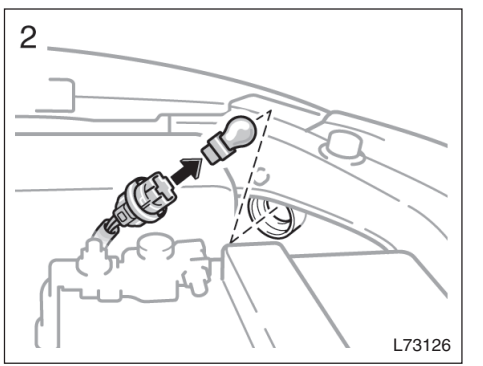
— Lanternas dianteiras





— Sinalizadores de direção dianteiros



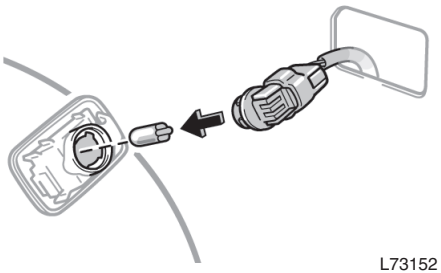


— Sinalizadores de direção laterais

1

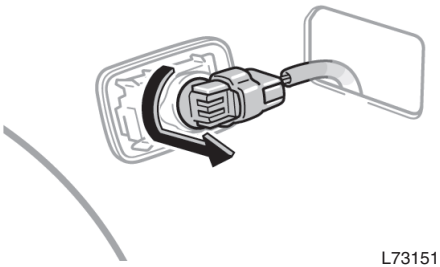
L73156

3



L73152

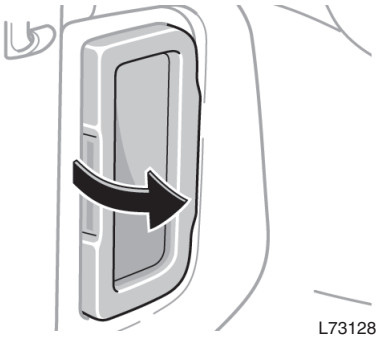
2



L73151

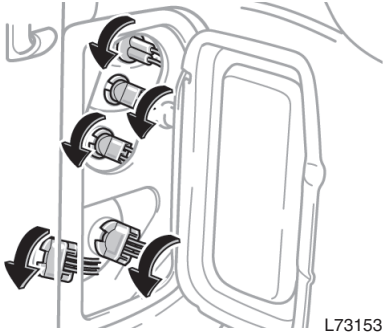
— Lanternas traseiras, sinalizadores de direção traseiros, luzes de ré, luzes de freio e lanternas de neblina traseiras

1



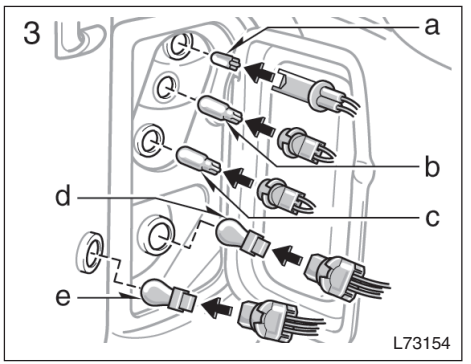
L73128

2

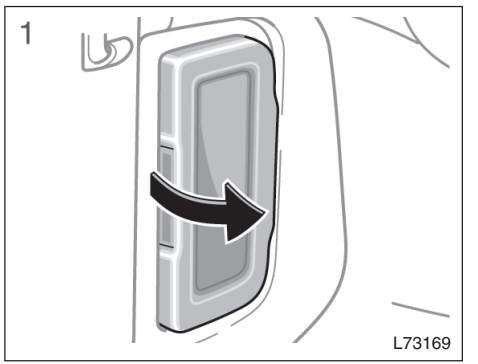


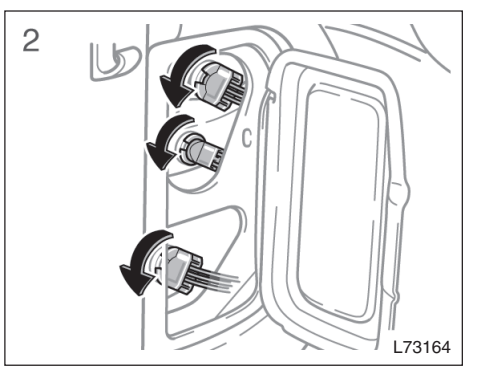
L73153

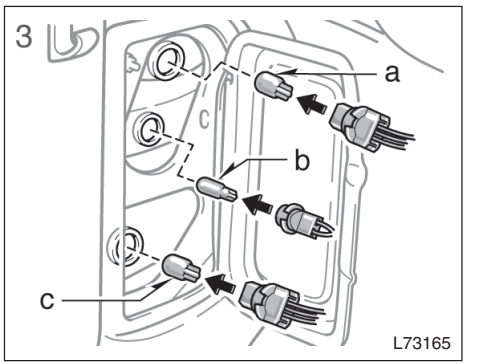
— Luzes de freio, sinalizadores de direção traseiros e luzes de freio/ lanternas traseiras



a: Lanterna traseira
b: Sinalizador de direção traseiro
c: Luz de ré
d: Luz de freio
e: Lanterna de neblina traseira

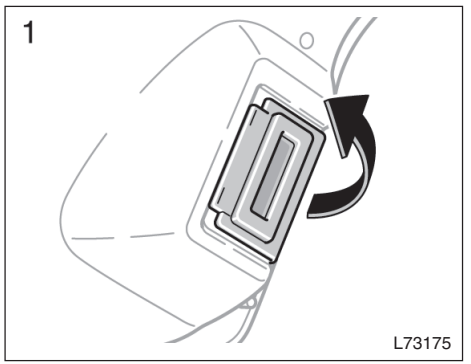


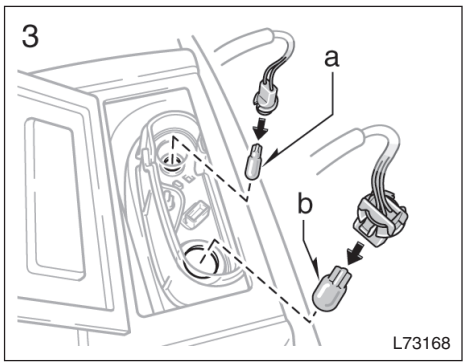




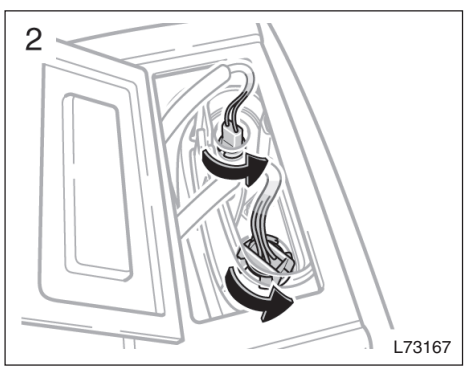
a: Luz de freio
b: Sinalizador de direção traseiro
c: Luz de freio/lanterna traseira

— Luzes de ré e lanternas traseiras

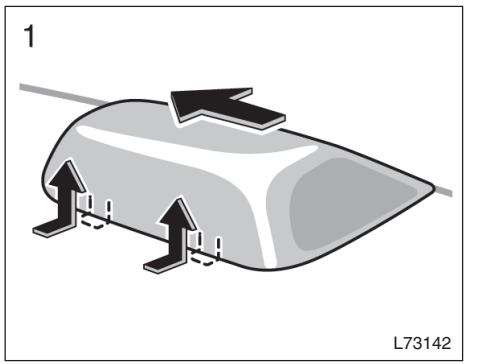


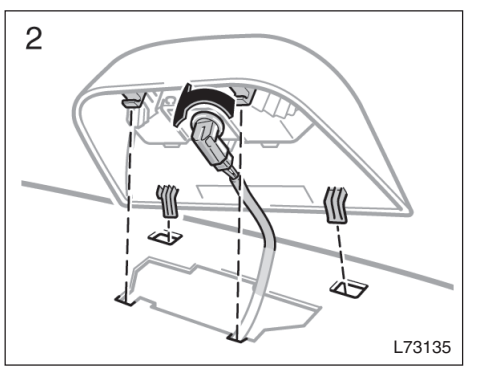


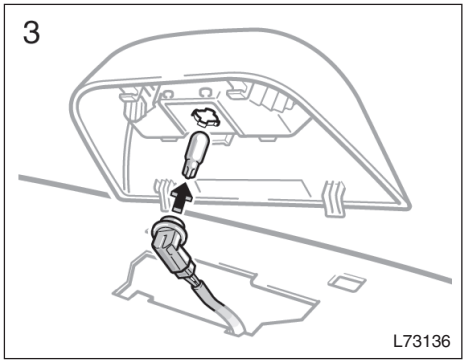
a: Luz de ré
b: Lanterna traseira



— Luz do freio elevada (brakelight)







— Faróis de neblina e luz da placa de licença

Se os faróis de neblina direito ou esquerdo, ou a luz da placa de licença queimar, procure um distribuidor Toyota.

NOTA
Não tente substituir as lâmpadas dos faróis de neblina e da luz da placa de licença por conta própria. Caso contrário, o veículo poderá ser danificado.

Seção 8
ESPECIFICAÇÕES

- Dimensões
- Motor
- Combustível
- Especificações de serviço
- Pneus
- Fusíveis

Dimensões

Comprimento total	mm	4.815
Largura total	mm	1.795
Altura total	mm	1.500
Distância entre eixos	mm	2.720
Bitola dianteira	mm	1.545
Bitola traseira	mm	1.535
Peso bruto total	kg	1.935
Capacidade do porta-malas	ℓ	587

Motor

Modelo:
1MZ-FE

Tipo:
6 cilindros em V, 4 tempos, a gasolina

Diâmetro x Curso do Pistão:
87,5 x 83,0 mm

Cilindrada:
2.995 cm^3

Potência máxima:
137 kW / 5.300 rpm
186 cv / 5.300 rpm

Torque máximo:
273 N.m / 4.300 rpm
27,8 kgf.m / 4.300rpm

Combustível

Capacidade do tanque do combustível:
70 ℓ

Especificações de serviço

MOTOR

Folga das válvulas com o motor frio:

Admissão	0,15 – 0,25 mm
Escapamento	0,25 – 0,35 mm

Tipo das velas de ignição:

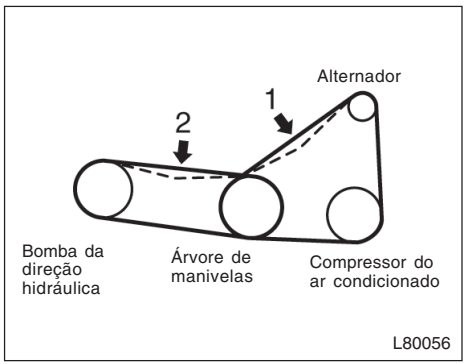
DENSO	SK20R11
NGK	IFR6A11

Folga dos eletrodos:

1,1 mm

Deflexão da correia de acionamento com 98 N (10 kgf, 22 lbf.pé) de pressão aplicada com o dedo (correia usada):

1. 11 – 13,5 mm
2. 10 – 12 mm



LUBRIFICAÇÃO DO MOTOR

Capacidade de óleo (drenagem e reabastecimento):

Com troca do filtro	4,7 ℓ
Sem troca do filtro	4,5 ℓ

Tipo do óleo:

Óleo para motor genuíno Toyota
Toyota Motor Oil
SAE 10W-30, API SJ ou melhor

SISTEMA DE ARREFECIMENTO

Capacidade total:

9,2 ℓ

Tipo de fluido de arrefecimento:

O seu veículo é abastecido na fábrica com “Fluido de Arrefecimento Toyota Super Long Life” . Para evitar problemas técnicos, use somente “Fluido de Arrefecimento Toyota Super Long Life” ou etileno glicol de alta qualidade similar, sem silício, sem amina, sem nitrito, e sem borato fabricado com tecnologia híbrida de ácido orgânico longa-vida.

Não misture água ao fluido de arrefecimento nem utilize água pura.

Contacte o seu distribuidor Toyota para detalhes adicionais.

BATERIA

Densidade específica a 20°C:

1,250 — 1,290	Totalmente carregada
1,160 — 1,200	Com meia carga
1,060 — 1,100	Descarregada

Corrente de carga:

Carga rápida	15 A máx.
Carga lenta	5 A máx.

Nota: Em caso de substituição, certifique-se de que a bateria de reposição seja do mesmo tipo da bateria original.

TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA

Capacidade de fluido (drenagem e reabastecimento):

3,5 ℓ

Tipo de fluido:

Fluido Genuíno Toyota ATF T-IV

NOTA

A Toyota não recomenda o uso de fluido para transmissão automática diferente daquele especificado pela Toyota (Fluido genuíno Toyota ATF T-IV), pois poderão ocorrer problemas na qualidade das mudanças de marcha, bloqueio da transmissão e vibrações, causando danos à transmissão automática.

FREIOS

Distância mínima do pedal quando pressionado com uma força de 490 N (50 kgf, 110 lbf) com o motor em funcionamento:

63 mm

Curso livre do pedal:

1 – 6 mm

Tipo de fluido:

SAE J1703 ou FMVSS nº 116 DOT 3

DIREÇÃO

Folga:

Inferior a 30 mm

Tipo de fluido da direção hidráulica:

Fluido para hidráulica genuíno Toyota (também para direção hidráulica)

Automatic Transmission Fluid D-III ou melhor

NOTA

O Automatic Transmission Fluid é um óleo que foi desenvolvido especialmente para transmissões automáticas e sistemas de direção que requeiram fluidos do tipo D-III e D-II. É um produto com toda a tecnologia Toyota.

Pneus

kPa (kgf/cm²; lbf.pol²)

Tamanho do pneu	Dianteiro	Traseiro
215/60R16 95V	230 (2,3; 33)*1	230 (2,3; 33)*1
	230 (2,3; 33)*2	230 (2,3; 33)*2

*1: Para todas as cargas, incluindo carga total

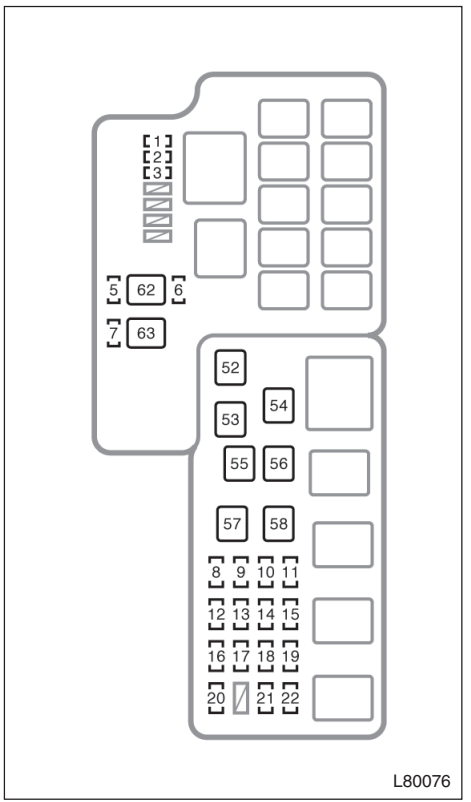
*2: Para cargas reduzidas (apenas 1 a 4 passageiros)

Torque das porcas da roda:

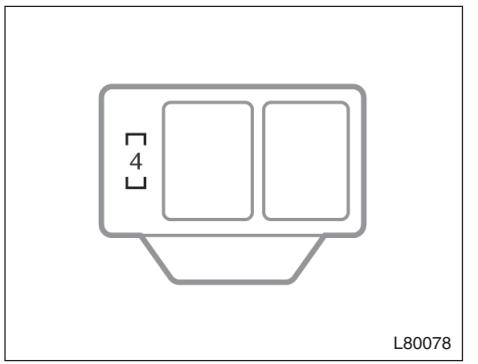
103 N.m (10,5 kgf.m; 77 lbf.pé)

Nota: Para mais informações sobre os pneus (instalação ou substituição), consulte os itens “Verificação da pressão dos pneus” a “Precauções relativas às rodas de alumínio” das páginas 7-2-5 a 7-2-8.

Fusíveis



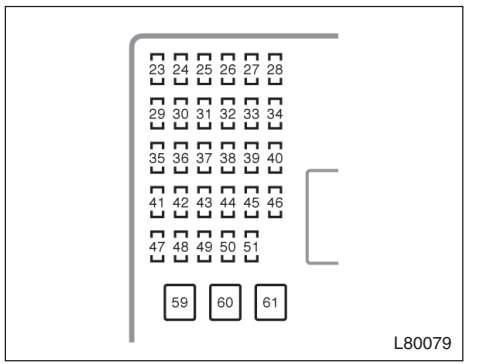
Compartimento do motor (tipo A)



Compartimento do motor (alguns modelos)

Fusíveis (tipo A)

1. **HEAD LH LWR 15 A:** Farol esquerdo (baixo)
2. **HEAD RH LWR 15 A:** Farol direito (baixo), comutador do facho do farol
3. **DRL 5 A:** Não utilizado



Painel

4. **ABS NO. 4 7,5 A:** Sistema de freio antibloqueante, sistema de controle de estabilidade do veículo, sistema de controle de tração, sistema de assistência do freio
5. **SPARE 10 A:** Fusível de reserva
6. **SPARE 15 A:** Fusível de reserva
7. **SPARE 5 A:** Fusível de reserva
8. **AM2 30 A:** Sistema de partida, fusíveis “IGN” e “IG2”
9. **HEAD LH UPR 10 A:** Farol esquerdo (alto)
10. **HEAD RH UPR 10 A:** Farol direito (alto)

11. **ST 5 A:** Sistema de injeção multiport de combustível/sistema de injeção multiport seqüencial de combustível
12. **TEL 5 A:** Não utilizado
13. **ALT-S 5 A:** Sistema de carga
14. **IGN 15 A:** Sistema de partida
15. **IG2 10 A:** Sistema de injeção multiport de combustível/sistema de injeção multiport seqüencial de combustível, sistema SRS airbag, pré-tensionadores dos cintos de segurança dianteiros, sistema de controle da velocidade de cruzeiro
16. **DOOR1 25 A:** Sistema de comunicação multiplex (sistema de trava elétrica das portas, sistema de controle remoto)
17. **EFI 20 A:** Sistema de injeção multiport de combustível/sistema de injeção multiport seqüencial de combustível
18. **HORN 10 A:** Buzina
19. **D.C.C. 30 A:** Fusíveis "ECU-B", "RAD1" e "DOME"
20. **A/F 25 A:** Sistema de injeção multiport de combustível/sistema de injeção multiport seqüencial de combustível
21. **ETCS 10 A:** Sistema de injeção multiport de combustível/sistema de injeção multiport seqüencial de combustível
22. **HAZ 15 A:** Pisca-alerta
23. **ECU-B 10 A:** Sistema de comunicação multiplex (sistema de trava elétrica das portas, sistema de segurança, sistema de iluminação de acesso, sistema de ar condicionado, lanternas de neblina traseiras
24. **DOME 7,5 A:** Luz da chave de ignição, luz interna, luzes de leitura, luz do porta-malas, luzes do pára-sol, relógio, mostrador de temperatura externa, mostrador multifunção
25. **CIG 15 A:** Acendedor de cigarro
26. **ECU-ACC 5 A:** Espelhos retrovisores elétricos, relógio, mostrador multifunção
27. **RAD NO.2 10 A:** Sistema de áudio
28. **POWER POINT 15 A:** Saídas de alimentação
29. **RAD NO.1 20 A:** Sistema de áudio
30. **GAUGE1 10 A:** Medidores e instrumentos, relógio, medidor de temperatura externa, mostrador multifunção, sistema de bloqueio de marchas, luzes de aviso dos cintos de segurança
31. **ECU-IG 10 A:** Sistema SRS airbag, vidros elétricos, sistema de freio antibloqueante
32. **WIPER 25 A:** Limpador do pára-brisa
33. **HTR 10A:** Sistema de ar condicionado
34. **MIR HTR 10 A (tipo A):** Aquecedores dos espelhos retrovisores externos

    EFI ECU 10 A (tipo B): Sistema de injeção multiport de combustível sistema de injeção multiport seqüencial de combustível
35. **AM1 5 A:** Sistema de partida
36. **FOG 15 A:** Faróis de neblina
37. **SUN-SHADE 15 A:** Não utilizado
38. **GAUGE2 10 A:** Espelho retrovisor interno antiofuscante, teto solar, luzes de ré, luzes indicadoras da transmissão automática, sistema de controle automático das luzes, sistema de controle da velocidade de cruzeiro
39. **PANEL 10 A:** Luz do porta-luvas, relógio, medidor de temperatura externa, mostrador multifunção, luzes dos instrumentos e do painel, luz indicadora de sobremarcha desligada
40. **TAIL 10 A:** Lanternas traseiras, lanternas dianteiras, luzes da placa de licença
41. **PWR NO. 4 20 A:** Vidro elétrico traseiro (lado esquerdo)
42. **PWR NO. 2 20 A:** Sistema de trava da porta do passageiro dianteiro, vidro elétrico do passageiro dianteiro

43. **OBD 7,5 A:** Sistema de diagnóstico
44. **SEAT HTR 20 A:** Não utilizado
45. **WASHER 15 A:** Lavador do pára-brisa
46. **FAN RLY 10 A:** Ventiladores de arrefecimento
47. **STOP 15 A (tipo A):** Luzes de freio, luz de freio elevada (brakelight), sistema de freio antiblocante, sistema de controle da velocidade de cruzeiro

    STOP 20 A (tipo B): Luzes de freio, luz de freio elevada (brakelight), sistema de freio antiblocante
48. **FUEL OPEN 5 A:** Não utilizado
49. **DOOR NO. 2 25 A:** Sistema de comunicação multiplex (sistema de trava elétrica das portas, sistema de controle remoto)
50. **AMP 25 A:** Não utilizado
51. **PWR NO. 3 20 A:** Vidro elétrico traseiro (lado direito)

Fusíveis (tipo B)

52. **MAIN 40 A:** Fusíveis “HEAD LH LWR”, “HEAD RH LWR”, “HEAD LH UPR”, “HEAD RH UPR” e “DRL”.
53. **ABS NO. 2 40 A:** Sistema de freio antiblocante, sistema de controle de estabilidade do veículo, sistema de controle de tração, sistema de assistência do freio
54. **RDI 30 A:** Ventilador de arrefecimento
55. **CDS 30 A:** Ventilador de arrefecimento
56. **HTR 50 A:** Sistema de ar condicionado
57. **H-LP CLN 30 A:** Não utilizado
58. **ABS NO. 3 40 A:** Sistema de freio antiblocante, sistema de controle de estabilidade do veículo, sistema de controle de tração, sistema de assistência do freio
59. **PWR SEAT 30 A:** Bancos elétricos
60. **PWR NO. 1 30 A:** Sistema de trava da porta do motorista, vidro elétrico do motorista, teto solar
61. **DEF 40 A:** Desembaçador do vidro traseiro

Fusíveis (tipo C)

62. **ALT 120 A:** Fusíveis “DEF”, “PWR NO.1”, “PWR NO.2”, “PWR NO.3”, “PWR NO.4”, “STOP”, “DOOR NO.2”, “OBD”, “PWR SEAT”, “FUEL OPEN”, “FOG”, “AMP”, “PANEL”, “TAIL”, “AM1”, “CIG”, “POWER POINT”, “RAD NO.2”, “ECU-ACC”, “GAUGE”1, “GAUGE2”, “ECU-IG”, “WIPER”, “WASHER”, “HTR (10 A)”, “SEAT HTR” e “SUN-SHADE”
63. **ABS NO. 1 60 A:** Sistema de freio antiblocante, sistema de controle de estabilidade do veículo, sistema de controle de tração, sistema de assistência do freio

Seção 9
ÍNDICE ALFABÉTICO

A

ABS 2-6
Acendedor de cigarro 1-8-5
Airbags 1-3-14, 1-3-21
Amaciamento 2-1
Apoios de cabeça 1-3-4
Ar condicionado 1-7-2
- Ajustes do fluxo de ar 1-7-6
- Controles 1-7-2
- Dicas de funcionamento 1-7-6
- Difusores 1-7-9
- Filtro do ar condicionado 1-7-10

Arrefecimento 8-3

B

Bancos 1-3-1
- Apoios de cabeça 1-3-4
- Bancos dianteiros 1-3-1
- Banco traseiro rebatível 1-3-3
- Descanso de braço 1-3-5

Bagagens
- Rede de bagagem 1-8-10
- Sistema de segurança 1-2-14
- Precauções relativas à acomodação 2-9

Bateria
- Especificações 8-3
- Partida com bateria auxiliar 4-2
- Precauções relativas à recarga 7-3-3
- Verificação das condições 7-3-1

C

Capô 1-2-14
Catalisador (conversor catalítico) 2-2
Chassi 2-11
Chaves 1-2-1
- Controle remoto 1-2-6
- Posições da chave de ignição .. 1-6-1
- Se perder as chaves do veículo 4-19

Cintos de segurança 1-3-5
- Guias de conforto 1-3-10
- Pré-tensionadores dos cintos de segurança dianteiros 1-3-12

Cinzeiros 1-8-4

Combustível 2-1
Como economizar 3-8
Especificações 8-2
Medidor 1-5-1
Tampa do tanque 1-2-15
Corrosão
Protegendo o seu Toyota 5-1
Compartimento para armazenagem 1-8-9
Condensador 7-2-4
Condução
Ao dirigir em outros países 2-2
Dicas para dirigir sob condições variadas 3-4
Inspeção de segurança antes de iniciar uma viagem 3-2
Dicas para dirigir durante o inverno 3-5
Se o veículo ficar atolado 4-13
Controle da velocidade de cruzeiro 1-6-10
Controle remoto 1-2-6
Cuidados com a aparência 5-1

D

Desembaçador do vidro traseiro e dos espelhos retrovisores externos 1-4-10
Dimensões do veículo 8-2
Direção hidráulica
Especificações 8-4
Durabilidade do veículo 3-8

E

Especificações 8-1
Espelho do pára-sol 1-3-47
Espelho retrovisor interno antiofuscante 1-3-46
Espelhos retrovisores externos 1-3-44
Controle elétrico 1-3-45
Espelhos repelentes à água 5-8
Estepe 4-7
Extintor de incêndio 4-19

F

Faróis 1-4-1
Controle de altura do facho 1-4-3
De neblina 1-4-5
Filtro do ar condicionado 1-7-10
Fluido do lavador do pára-brisa 7-3-6
Fluido de arrefecimento do motor
Medidor de temperatura 1-5-2
Verificação do nível 7-2-3
Freios
ABS 2-6
Especificações 8-4
Freio de estacionamento 1-6-10
Indicadores de desgaste das pastilhas 2-9
Sistema de freio 2-6
Fusíveis
Especificações 8-6
Localização 7-1-3
Verificação e substituição 7-3-5

G

Ganchos para sacolas 1-8-9

H

Hodômetro e hodômetros parciais 1-5-3

I

Identificação
- Motor 2-11
- Veículo 2-10

Ignição 1-6-1
Imobilizador do motor 1-2-3
Indicadores de serviço 1-5-4
Instrumentos e controles 1-1-2, 1-1-4

L

Lâmpadas
- Substituição 7-3-6

Lanternas de neblina traseiras 1-4-5
Lavagem e polimento 5-2
Limpador e lavador do pára-brisa 1-4-8
Limpeza interna 5-5
Luzes
- Controle da iluminação do painel 1-4-5
- Luz da chave de ignição 1-4-7
- Luz interna 1-4-6
- Luzes de leitura 1-4-7

Luzes indicadoras, de advertência e alarme
- Alarme de aviso de chave na ignição 1-5-10
- Indicadores de serviço e alarme de advertência 1-5-4
- Luz de advertência de baixa pressão de óleo 1-5-8
- Luz de advertência de baixo nível de combustível 1-5-8
- Luz de advertência de baixo nível de fluido do lavador do pára-brisa 1-5-9
- Luz de advertência de baixo nível de óleo 1-5-8
- Luz de advertência de carga da bateria 1-5-7
- Luz de advertência de porta aberta 1-5-9
- Luz de advertência do “ABS” 1-5-8
- Luz de advertência do sistema de freio 1-5-6
- Luz de advertência do sistema SRS airbag 1-5-9
- Luz de advertência “VSC” 1-5-10
- Luz de aviso do cinto de segurança do motorista 1-5-7
- Luz de aviso do cinto de segurança do passageiro dianteiro 1-5-7
- Luz indicadora de mau funcionamento 1-5-7

M

Macaco 4-7
- Posicionamento 7-1-6

Manutenção 6-1
- Plano de manutenção 6-3
- Precauções relativas à manutenção que você mesmo pode efetuar 7-1-4

Medidores
Temperatura do fluido de arrefecimento do motor 1-5-2
Nível de combustível 1-5-1
Mostrador da temperatura externa 1-8-1
Mostrador multifunção 1-8-2
Motor
Afogado 4-2
Compartimento do motor 7-1-2
Especificações 8-2
Especificações de serviço 8-3
Lubrificação do motor 8-3
Partida do motor 3-1, 4-1
Precauções relativas às emissões do motor 2-4
Se as rotações do motor não aumentarem 4-5
Se o motor morrer durante a condução do veículo 4-4
Se o motor não der partida 4-1
Superaquecimento 4-5

N

Números de identificação 2-10

O

Óleo do motor
Consumo 2-4
Nível 7-2-1
Óleo recomendado 7-2-3

P

Painel
Controle da iluminação 1-4-5
Instrumentos e controles 1-1-2
Painel de instrumentos
Visão geral 1-1-4
Símbolos dos indicadores 1-1-5
Pára-brisa
Limpador e lavador 1-4-8
Pára-sol
Espelho 1-3-47
Traseiro 1-8-10
Partida do motor 3-1, 4-1
Pisca-alerta 1-4-4
Pneus
Especificações 8-5
Estepe 4-7
Pressão 7-2-5
Rodízio 7-2-7
Se um pneu furar 4-6
Verificação e substituição 7-2-6
Polimento 5-2
Porta-copos 1-8-8
Porta-luvas 1-8-6
Porta-malas
Alavanca de destravamento da tampa 1-2-13
Tampa 1-2-13
Precauções relativas à acomodação de bagagem 2-9
Sistema de segurança de bagagem 1-2-14
Porta-objetos 1-8-6
Portas 1-2-4
Proteção anticorrosiva 5-1

R

Radiador 7-2-4
Reboque
Do veículo 4-14
De trailers 3-5
Relógio 1-8-1
Reparo do veículo 6-2
Rodas 7-2-8

S

Saídas de alimentação 1-8-5
Segurança para crianças
Instalação do sistema 1-3-32
Precauções 1-3-28
Sistema de segurança para crianças 1-3-29
Sistema de segurança para crianças ISOFIX 1-3-42
Trava de segurança das portas traseiras 1-2-6
Utilização da correia superior ... 1-3-40
Sinalizadores de direção 1-4-1
Sistema de arrefecimento do motor 8-3
Sistema de controle de estabilidade do veículo 1-6-8
Sistema de controle de tração 1-6-6
Se o veículo ficar atolado 4-13
Sistema de escapamento 2-4
Sistema SRS de airbags do motorista e passageiro dianteiro 1-3-14
Sistema SRS de airbags laterais e de cortina 1-3-21
Superaquecimento do motor 4-5
Suspensão 2-11

T

Tacômetro 1-5-3
Tanque de combustível
Tampa 1-2-15
Tapetes 1-8-10
Temperatura externa 1-8-1
Teto solar 1-2-17
Transmissão automática 1-6-2
Especificações 8-4
Se não for possível mover a alavanca seletora 4-18
Trava das portas 1-2-4
Trava de direção 1-6-1
Triângulo de segurança 4-20

V

Velas de ignição 2-5
Velocidade de cruzeiro 1-6-10
Vidros
Desembaçador do vidro traseiro 1-4-10
Elétricos 1-2-10
Limpador e lavador do pára-brisa 1-4-8
Volante com altura regulável 1-3-43
Trava 1-6-1

Serviço de Assistência ao Cliente Toyota

SAC TOYOTA

Tel.: 0800-7030206
www.toyota.com.br

TOYOTA

A TOYOTA RECOMENDA O USO DE LUBRIFICANTES GENUÍNOS.

MOTOR	TRANSMISSÃO	CAIXA DE TRANSFERÊNCIA	DIFERENCIAL	DIREÇÃO HIDRÁULICA
Gasolina Toyota Motor Oil 10W30	AUTOMÁTICA ATF T-IV	Toyota Differential Gear Oil 80W-90	Toyota Differential Gear Oil 80W-90	Automatic Transmission Fluid D-III

Pontos a graxa: utilizar Ronex MP

Fluido do sistema de arrefecimento: Toyota Super Long Life

USE O CINTO DE SEGURANÇA.

Este veículo está em conformidade com o PROCONVE.

Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos automotores, atendendo às Resoluções do CONAMA de 01/93 e 08/95 (norma: NBR9714) – Conselho Nacional do Meio Ambiente.

LIMITE MÁXIMO DE RUÍDO NA CONDIÇÃO PARADO PARA FISCALIZAÇÃO (com o veículo parado)

Modelo	Motor	Velocidade angular do motor para teste (rpm)	Limite de ruído para fiscalização [dB(A)]
Camry XLE	1MZ-FE	3.975	77,7

Para que o ruído seja mantido dentro do limite estabelecido, é importante que todo o serviço de manutenção seja executado de acordo com o Plano de Manutenção. Preste atenção especial na manutenção do sistema de escapamento. Use somente peças originais Toyota.

Este veículo está em conformidade com a legislação vigente relativa aos procedimentos para avaliação do sistema de freios, atendendo à Resolução do CONTRAN.

Para atender aos requisitos das resoluções do CONAMA referentes às emissões dos gases de escapamento do veículo, os seguintes ajustes do motor devem ser observados.

Motor 1MZ-FE	
Efetue todos os ajustes (exceto folga das válvulas) com o motor na temperatura normal de funcionamento, filtro de ar instalado, todos os acessórios desligados, ventiladores de arrefecimento desligados e transmissão em ponto morto.	
Especificações de ajuste do motor	
Rotação em marcha lenta (rpm)	Nenhum ajuste é necessário.
Ponto de ignição (°APMS)	10° com o conector de leitura curto-circuitado em marcha lenta
Folga das válvulas (com o motor frio)	Admissão 0,20 ± 0,05 mm Escapamento 0,30 ± 0,05 mm
Manutenção do filtro de ar	Inspecione o elemento do filtro de ar a cada 5.000 km ou 6 meses, quando utilizado em estradas poeirentas.